

LUCIANO GUIMARÃES

DESIGN DA
NOTÍCIA &
JORNALISMO
VISUAL NO
NOTÍCIAS
DO JARDIM
SÃO REMO

ISBN 978-85-7205-178-1

DESIGN DA
NOTÍCIA &
JORNALISMO
VISUAL NO
NOTÍCIAS
DO JARDIM
SÃO REMO

LUCIANO GUIMARÃES

DESIGN DA
NOTÍCIA &
JORNALISMO
VISUAL NO
NOTÍCIAS
DO JARDIM
SÃO REMO

1ª EDIÇÃO

SÃO PAULO
ECA-USP
2017

Design da notícia & jornalismo visual no Notícias do Jardim São Remo

Luciano Guimarães

Projeto Gráfico e Capa

Luciano Guimarães

Departamento de Jornalismo e Editoração

Chefe: Dennis de Oliveira

Escola de Comunicações e Artes

Diretor: Eduardo Henrique Soares Monteiro

Universidade de São Paulo

Reitor: Marco Antonio Zago

1ª Edição : 2017

© Luciano Guimarães

Departamento de Jornalismo e Editoração
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Butantã, São Paulo - SP, 05508-020, Brasil

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

G963d

Guimarães, Luciano

Design da notícia & jornalismo visual no Notícias do Jardim São Remo /
Luciano Guimarães -- São Paulo: ECA/USP, 2017.

130 p.

ISBN 978-85-7205-178-1

1. Jornais -- Brasil -- São Paulo (SP) 2. Diagramação 3. Projeto gráfico
4. Comunicação visual 5. Notícias do Jardim São Remo (jornal) I. Título

CDD 21.ed. -- 079.8161

0

INTRODUÇÃO

: sobre os capítulos :

0	INTRODUÇÃO	1
1	O DESIGN DA NOTÍCIA NO NJSR	3
2	OS INSTRUMENTOS PARA A EDIÇÃO	7
3	O PROJETO GRÁFICO	13
4	A PREPARAÇÃO DOS EDITORES	17
5	DIMENSÃO TOPOGRÁFICA	27
6	DIMENSÃO TIPOGRÁFICA	41
7	DIMENSÃO ICONOGRÁFICA	51
8	DIMENSÃO CROMÁTICA	67
9	REFERÊNCIAS PARA ESTUDOS	71
10	ANEXO : COLETÂNEA DE PÁGINAS POR EDITORIA	73

Este volume apresenta e comenta a produção visual do jornal **Notícias do Jardim São Remo**, produzido pelos alunos do primeiro ano de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

O capítulo **1 – O design da notícia no NJSR** reúne a proposta, o projeto pedagógico, as metas e a dinâmica das atividades. Serve como introdução aos alunos que desenvolverão essa atividade e para outros que queiram conhecer o que sustenta o projeto gráfico do jornal e como ele articula a prática laboratorial com a formação crítica em sala de aula.

O capítulo **2 – Os instrumentos para a edição** apresenta os principais instrumentos utilizados na produção das edições: o projeto gráfico, o espelho, o diagrama, o painel de revisão e o *checklist*.

No capítulo **3 – O projeto gráfico** temos um documento com alguns elementos essenciais do projeto gráfico do **NJSR**.

O capítulo **4 – A preparação dos editores** é um roteiro para que os editores possam seguir as etapas e experimentar os principais recursos que serão utilizados no “dia de fechamento” de uma edição do **Notícias do Jardim São Remo**.

Os capítulos seguintes expõem considerações sobre cada uma das dimensões de um projeto visual em jornalismo, a partir de exemplos de páginas de edições anteriores do **NJSR**.

O capítulo **5 – Dimensão topográfica** aborda alguns aspectos sobre a materialidade do jornal (formato e ergonomia) e sobre a distribuição dos elementos visuais no design das páginas, considerando a construção da grade, o uso dos espaços da página, o fluxo e as possibilidades de leitura – como a

leitura rápida e a profunda –, o direcionamento da leitura conforme a distribuição dos elementos e a produção de sentidos.

O capítulo **6 – Dimensão tipográfica** traz alguns aspectos da tipografia aplicada no **NJSR**, como a preocupação com a legibilidade, a visibilidade e a leiturabilidade, a análise das fontes e suas variações, a definição de uma paleta tipográfica harmônica e com recursos para hierarquizar informações, o rendimento tipográfico de textos e títulos e a identificação de problemas de fluxo de texto.

O capítulo **7 – Dimensão iconográfica** demonstra a importância da qualidade da produção, pesquisa, seleção e aplicação das imagens de forma consciente e consistente para que as imagens sejam elementos importantes na construção das notícias e não meros complementos de textos, ou seja, relevantes não só nos aspectos estéticos ou plásticos do projeto, mas sobretudo no valor informacional.

Embora o **Notícias do Jardim São Remo** seja um jornal impresso em monocromia (preto-e-branco), temos um capítulo voltado para o uso das cores: o **capítulo 8 – A dimensão cromática** trata o uso de toda a escala de cinza (do preto ao branco) sob os pontos de vista técnico, estético, informacional e simbólico.

Em **9 – Referências para estudos** encontra-se uma seleção de referências bibliográficas que utilizamos para o estudo do jornalismo visual e do design da notícia do **NJSR**.

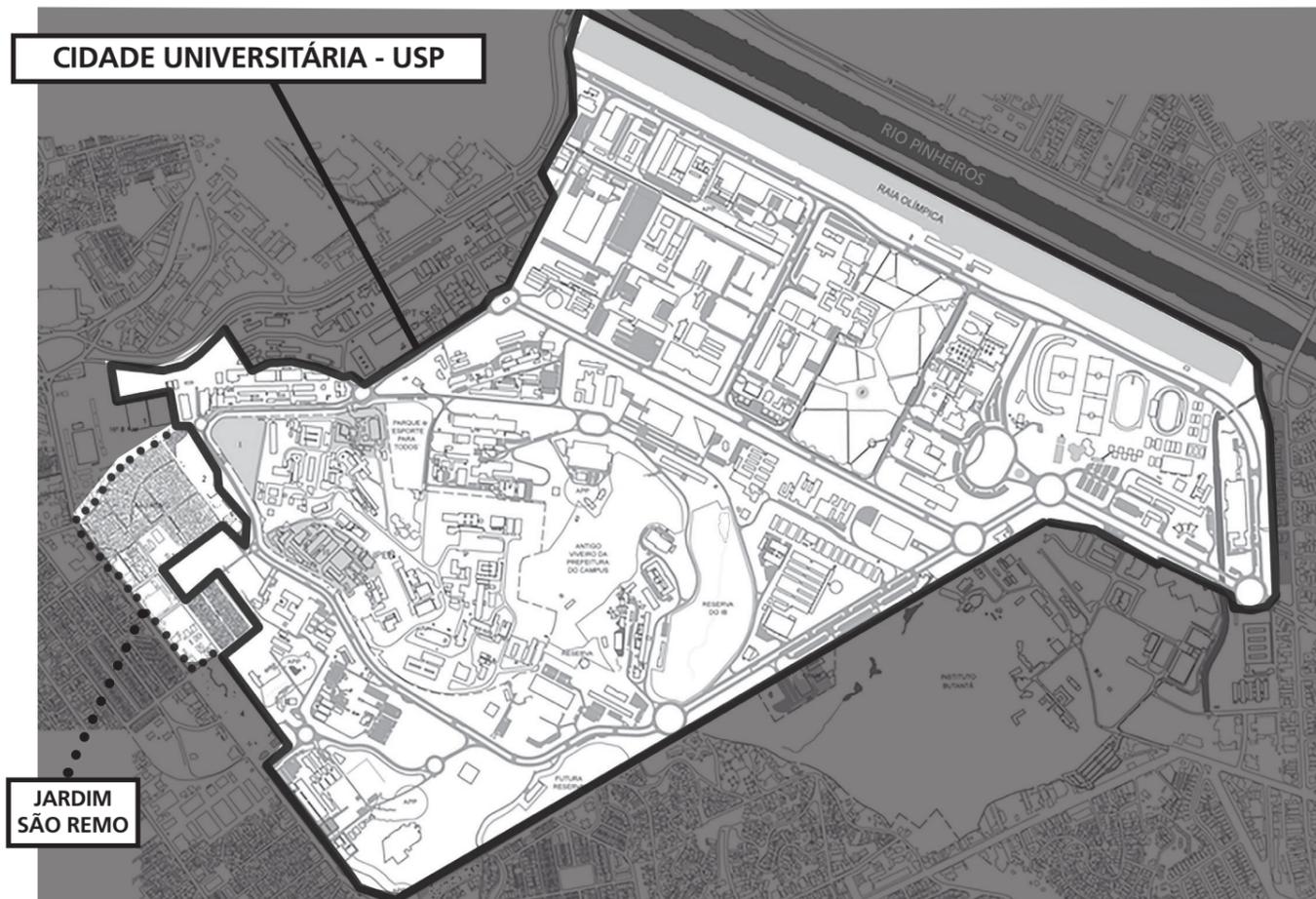
Por fim, **10 – Coletânea de páginas por editoria** é um anexo com reproduções reduzidas de páginas produzidas no período de 2011 a 2016.

1

O DESIGN DA NOTÍCIA NO NJSR

: proposta : projeto pedagógico : metas : dinâmica :

: figura 001 : Limites da Cidade Universitária (USP) e do Jardim São Remo



Luciano Guimarães : arte sobre mapa do Plano Diretor – Cidaco-USP

: proposta : O **Notícias do Jardim São Remo** é um jornal comunitário coordenado pelos professores Dennis de Oliveira e Luciano Guimarães e produzido pelos alunos do primeiro ano de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo como atividade laboratorial obrigatória.

“O Jardim São Remo é uma comunidade de aproximadamente 15 mil moradores e fica localizado próximo ao campus Butantã da Universidade de São Paulo, na zona oeste da capital. Desde setembro de 1994, o curso de Jornalismo desta Universidade produz o **Notícias do Jardim São Remo**. Atualmente, o **NJSR** tem uma edição impressa com 1.500 exemplares distribuídos gratuitamente na comunidade.”¹

Além de ser um projeto de extensão universitária com um importante papel no relacionamento da Universidade com seu entorno, ao noticiar tanto as ações sociais e culturais quanto os problemas e reivindicações de seus moradores, possibilita também que a comunidade saorremana tenha um meio de comunicação que a reconheça como parte da sociedade.

A comunidade saorremana é bastante presente na Cidade Universitária. Há muitos moradores que trabalham nas unidades acadêmicas e administrativas, nos restaurantes e lanchonetes e como trabalhadores terceirizados pelas empresas que têm contrato de prestação de serviço com a USP. Assim, o **Notícias do Jardim São Remo** aborda também o que

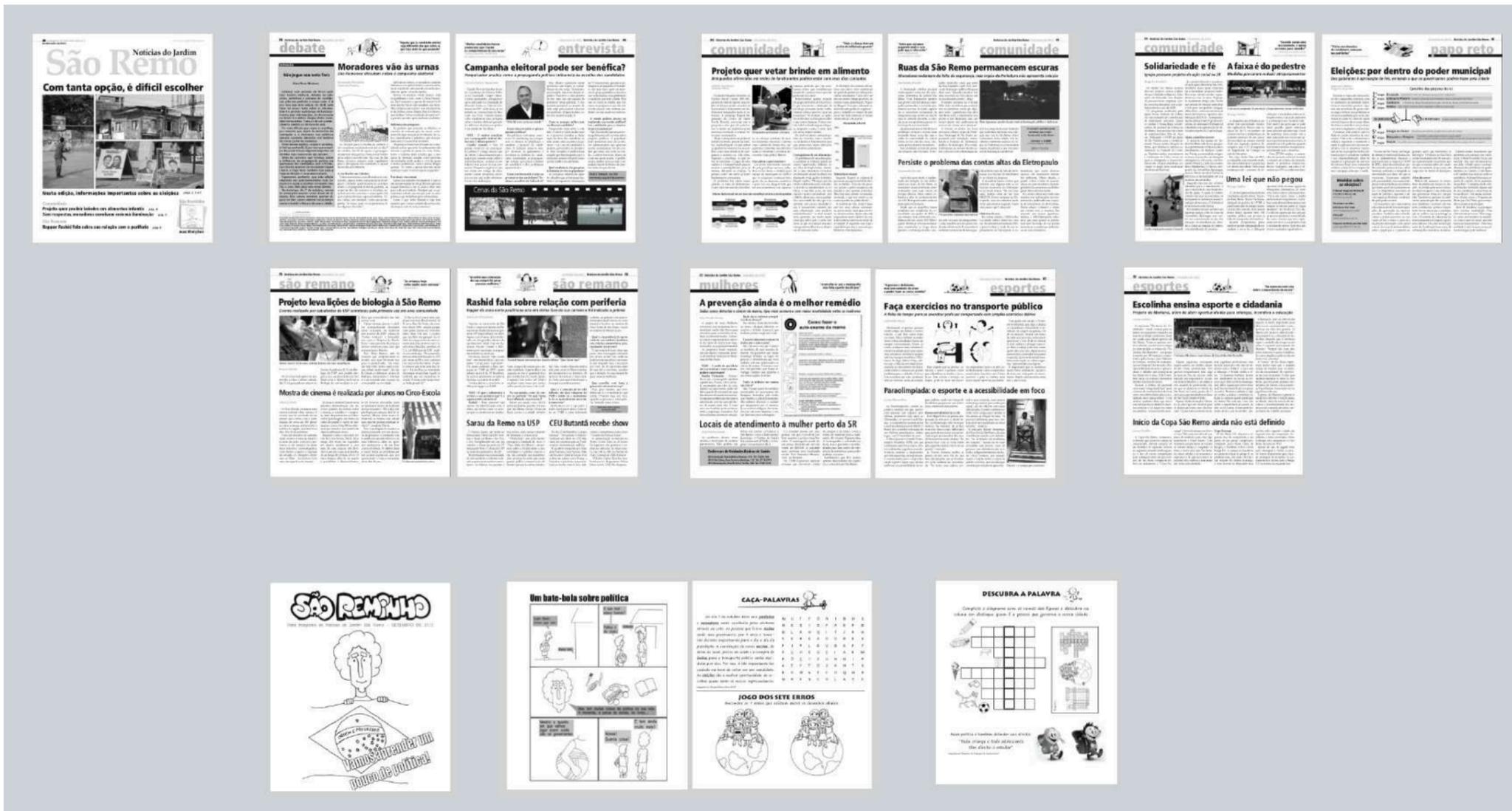
ocorre na USP e que pode ser de interesse dos saorremanos, principalmente as ações da Universidade com caráter extensionista. O Hospital Universitário, por exemplo, é o principal acesso à Saúde Pública dos moradores do Jardim São Remo para atendimentos com complexidade acima do que os que podem ser feitos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) local.

: projeto pedagógico : Não são somente os moradores do Jardim São Remo a serem beneficiados com a produção e distribuição do **Notícias do Jardim São Remo**. Um aspecto fundamental do seu projeto pedagógico é que ele coloca os alunos do primeiro ano do curso de Jornalismo da ECA-USP diante do desafio de produzir um jornal com qualidade e responsabilidade para uma comunidade que quase sempre é muito diferente das que fizeram parte de seu universo social até então. O exercício de alteridade, de jornalismo baseado em reportagem (e não o chamado “jornalismo de gabinete”) e com prioridade para obter informações das fontes diretas e que não sejam necessariamente autoridades (como farão posteriormente em outras publicações), torna o **NJSR** um bom instrumento para promover a boa formação de jornalistas que começam a buscar e exercitar desde cedo aquilo que o curso de Jornalismo da ECA-USP mais preza: a responsabilidade social. Este é o primeiro aspecto que pauta o projeto pedagógico do **Notí-**

1. www.eca.usp.br/njsaoremo/?page_id=29.

: figura 002 :

Espelho final de uma edição do Notícias do Jardim São Remo



Notícias do Jardim São Remo ressonando o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da Universidade de São Paulo.

Os alunos do primeiro ano de Jornalismo matriculados para o período matutino fazem esse jornal no primeiro semestre do curso. Os alunos matriculados no curso do período noturno fazem o jornal no segundo semestre. Para viabilizar a produção de um jornal mensal produzido por alunos logo no início do curso, alguns professores assumem a sua orientação e coordenação. O projeto está vinculado à disciplina *Laboratório de Iniciação ao Jornalismo*, ministrada pelo Prof. Dr. Dennis de Oliveira e ainda conta com a orientação e coordenação nos aspectos gráficos, de jornalismo visual e design da notícia do Prof. Dr. Luciano Guimarães, co-responsável pela disciplina *Jornalismo Visual I: fotojornalismo e design da notícia*.

Posteriormente, nos semestres seguintes, os alunos desenvolverão outros projetos laboratoriais, vinculados a outras disciplinas, de modo que uma das responsabilidades do projeto do **NJSR** é introduzir os princípios de um bom jornalismo, seus comportamentos e procedimentos adequados.

São oito edições mensais a cada ano, correspondendo aos meses de atividades letivas dos dois semestres (edições de março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro, novembro). Todos os alunos matriculados no primeiro ano devem atuar nas quatro edições do semestre de sua turma, em sistema de rodízio de cargos ou funções. Como são cerca de 30 alunos em cada turma de primeiro ano do curso, o jornal em formato tabloide tem 16 páginas em cada edição, sendo que quatro páginas formam um suplemento infantil (Figura 002).

No que se refere aos aspectos gráficos do **NJSR**, podemos identificar cinco principais objetivos pedagógicos:

1. Aplicar os conhecimentos e as competências adquiridos na disciplina *Jornalismo Visual I: fotojornalismo e design da notícia*, ainda que gradualmente no decorrer do semestre;
2. Familiarizar os alunos com a edição gráfica, introduzindo as noções essenciais da linguagem visual do design de notícias e do planejamento do produto gráfico-editorial;
3. Possibilitar aos alunos o exercício de métodos e procedimentos práticos para a utilização dos elementos da linguagem gráfica, visando especificamente a exploração do potencial discursivo do design de notícias/jornalismo visual;
4. Incentivar o uso consciente, crítico e responsável de imagens no jornalismo, orientando e avaliando a produção das edições de forma a levar os alunos do curso a perceberem a participação do design da notícia na condução dos sentidos do que é noticiado;
5. Conduzir os alunos a iniciarem um processo de aquisição de autonomia na edição gráfica. Para tanto, a cada edição os alunos têm a oportunidade de exercer uma função diferente no jornal, são incentivados a planejar ou realizar ações específicas da edição gráfica, desde o planejamento, execução, edição e tratamento digital das fotorreportagens até a produção ou edição de ilustrações, gráficos, mapas e infográficos e a edição gráfica das páginas. Quase a totalidade de jornais-laboratório dos cursos de jornalismo no Brasil e nas universidades de outros países preferem deixar que a edição gráfica fique sob responsabilidade de equipes profissionais contratadas ou, quando produzidas por alunos, dos escolhi-

dos por serem os mais hábeis nos *softwares* de edição. No curso de Jornalismo da ECA-USP, ao contrário, incentiva-se que no sistema de rodízio todos os alunos passem por cargos e funções que atuem diretamente na edição das páginas ou edição de imagens e cobra-se que o pensamento visual esteja presente desde a pautagem de reportagem até a sua edição final e que todos se comprometam com essa produção visual. Ou seja, ainda que seu trabalho em determinada edição seja a de fazer uma reportagem e redigir uma matéria, que o aluno tenha pensado nas possibilidades da participação de imagens em sua produção.

: metas : Cada uma das quatro edições produzidas em um semestre tem metas específicas no que se refere à edição gráfica e ao progresso da turma:

1. A primeira edição é o momento em que os alunos têm o primeiro contato com a dinâmica do jornal e com os

procedimentos e instrumentos de edição. A principal preocupação é com a familiarização com o projeto, sem desprezar a qualidade e os objetivos do jornal. O processo requer mais segurança para o cumprimento do prazo estabelecido e, conseqüentemente, prioriza-se a qualidade do resultado dentro de uma margem maior de segurança garantida pela adoção das rotinas preestabelecidas e fidelidade ao projeto gráfico (regrado resumidamente pelo *Guia de Edição Gráfica do NJSR*.)

2. A segunda edição pressupõe a consolidação da ideia de projeto periódico. Ou seja, é hora de repetir os mesmos recursos, porém criando alguma variação de forma a ser possível reconhecer o projeto e ao mesmo tempo demonstrar as possibilidades de seus recursos. Também é o momento em que os alunos devem perceber que o projeto preconcebido permite a manutenção da linguagem visual mesmo com a rotação de cargos nas equipes da redação. Permanecem muitas correções e de solicitações para que páginas sejam refeitas.

3. Na terceira edição começamos a incentivar pautas mais visuais e gráficos mais elaborados. Mais seguros, os alunos podem arriscar pequenas rupturas no projeto, desde que justificadas pelos temas abordados, principalmente em editoriais como “Mulheres” e “Esportes”.

4. A última edição de cada semestre é a que se espera que a linguagem gráfica seja mais expressiva, ainda que muitas vezes as atividades avaliativas de final de semestre para outras disciplinas possam concorrer com o tempo de dedicação dos alunos. Também se espera que a repetição das correções feitas exaustivamente pelos professores, principalmente nos dias de “fechamento” (o dia de conclusão da edição e envio de arquivos para a gráfica), tenha tornado cada aluno mais crítico e com o olhar mais apurado para detectar e corrigir seus erros e os dos colegas. É de fato o ponto em que se espera maior autonomia dos alunos. Caso alguma pauta permita, incentivamos um recurso gráfico ainda mais avançado que é o trabalho de infografia, mesmo que o resultado ainda seja de um iniciante nessa arte (que será um dos focos da disciplina *Jornalismo Visual II – infografia e narrativas visuais*).

: dinâmica : Para a edição do jornal, algumas etapas envolvem diretamente aspectos visuais:

1. Assim que são apresentados ao projeto do **Notícias do Jardim São Remo**, os alunos escolhem os cargos e funções que desempenharão na primeira edição:² Secretário de Redação; Secretário Adjunto; Secretário Gráfico; Editor de Imagens; Repórter; Editor (para as editoriais *Debate*, *Entrevista*, *Comunidade*, *Papo Reto*, *São Remano*, *Mulheres*, *Esportes* e *São Reminho*). Eventualmente, um dos alunos da turma pode ser também Ilustrador na edição, assim como pode haver um ilustrador convidado, preferencialmente aluno de outra turma, de outro curso (Artes ou Design, por exemplo), ou morador do Jardim São Remo (como em um semestre em que o **NJSR** contou com a colaboração de um tatuador da São Remo para as ilustrações da editoria *Debate*).

2. Após a definição das pautas, o Secretário de Redação deve produzir o espelho da edição, e os editores devem fazer o 1º riscado nos diagramas, indicando o volume de texto esperado para cada matéria/reportagem.³

3. Recomendamos que, ao receber as pautas, os repórteres pensem qual pode ser a participação de imagens, de forma a planejar fotorreportagem, ilustração, reprodução ou arte específica como mapas, tabelas, gráficos ou infográficos. Trata-se de produzir uma pauta de imagem que acompanha a pauta de texto.

4. Feito isso, muitas vezes o editor pode fazer um segundo riscado da página no diagrama e redefinir os volumes de textos a serem produzidos pelos repórteres. O riscado deve ser atualizado quantas vezes forem necessárias durante a produção das matérias, seja porque o repórter ou o editor continua pensando na melhor forma de dispor sua página, seja porque determinada pauta “caiu” e teve que ser substituída por outra, ou porque depois de produzida uma imagem merece outra disposição, dimensão ou orientação (de horizontal para vertical, por exemplo).

5. O Secretário Adjunto faz o contato com a gráfica reservando o dia de impressão e é o responsável pelo envio dos arquivos no dia definido. Também deve acompanhar o trabalho dos editores, observando a aplicação das diretrizes do **Guia de Edição Gráfica**, no dia de fechamento.

6. Coordenados pelos editores, os repórteres de cada editoria são responsáveis por produzir as matérias (textos e fotografias) e fazer ou solicitar para o Editor de Imagens a produção de alguma ilustração. É de responsabilidade do repórter passar todas as informações relativas à produção de imagens, gráficos, mapas e tabelas, de forma clara e organizada. Os repórteres também devem entregar para seus editores as matérias redigidas com todos os elementos necessários para a edição gráfica (proposta de títulos, linha fina e legendas com número de caracteres compatível com o peso e a largura definidos no riscado da pré-diagramação, frases em destaque no cabeço, créditos de textos e imagens, dados de tabelas, gráficos etc., além dos textos e textos de boxes etc. já adequados ao número de caracteres do riscado).

7. Após receber as matérias produzidas pela equipe de sua editoria e passar as informações ao Editor de imagens, os editores devem fazer o riscado final e iniciar a edição gráfica das páginas sob sua responsabilidade. Essa etapa é chamada de pré-fechamento.

8. O Secretário Gráfico recebe as diversas solicitações de arte. Deve fazer as artes acompanhando as pautas visuais com as informações detalhadas pelos repórteres ou editores. Tabelas simples são feitas pelos editores. Tabelas, gráficos, mapas, infográficos podem ser solicitadas a ele. Para não ficar sobrecarregado nos dias de pré-fechamento e fechamento, recomenda-se que ele acompanhe o desenvolvimento das pautas e antecipe o máximo a produção das artes, reservando o dia de fechamento para pequenos ajustes.

9. O Editor de Imagens recebe as diversas solicitações para tratamento nas imagens fotográficas (ajuste de nitidez, contraste, níveis de cinza etc.), apoiando os trabalhos dos editores. Já que passa a ter uma visão mais totalizante de toda a edição enquanto cada editor dá atenção apenas às páginas sob sua responsabilidade, de certa forma pode fazer em parceria com o Secretário Gráfico a “curadoria” ou o papel de editor de arte, desde que não fique sobrecarregado pela demanda nos dias de pré-fechamento e fechamento.

10. No dia de fechamento, normalmente agendado para uma sexta-feira, o limite para o envio dos arquivos para a gráfica é de 22 horas. Esta atividade é obrigatoriamente feita no Labri – Laboratório de Redação Informatizada – no Departamento de Jornalismo e Editoração. É o dia em que os editores concluem a edição das páginas e, portanto, espera-se que todas as matérias tenham sido entregues antecipadamente aos editores e tenham sido aprovadas pelo professor responsável. A partir daí, cada editor deve gerar um arquivo fechado (PDF) de cada página sobre sua responsabilidade assim que concluído o trabalho de edição (textos + imagens já paginados), imprimí-lo na impressora laser instalada no local e afixá-lo na lousa de revisão (painel com 16 pastas na ordem do espelhamento da edição).

11. Tanto o professor responsável pela edição de textos (Prof. Dennis de Oliveira) e o professor responsável pela edição gráfica (Prof. Dr. Luciano Guimarães) fazem as indicações de correções a serem feitas nessas provas. Assim que corrigidas pelos editores, novas provas devem ser feitas, afixando-as novamente para revisão juntamente com a que tinha as indicações de revisão. Assim, sucessivamente, até que nenhum erro seja indicado e que os professores tenham assinalado um

visto de aprovação final. Esse trabalho pode ser acompanhado por outros alunos que já concluíram suas atividades e é uma maneira de, antecipando a revisão dos professores, contribuir para a qualidade da edição e observar o que é solicitado. A cada edição, seguindo as metas estabelecidas, menos erros devem ser produzidos e menos ajustes devem ser solicitados, conseqüentemente menos “canetada” dos professores e maior autonomia dos alunos.

11. Além de cuidar do andamento de toda equipe, o Secretário de Redação é o responsável pelo design da capa da edição, inclusive pela decisão sobre a manchete, a imagem principal e os destaques, contando com isso com a opinião dos demais editores e repórteres presentes no fechamento e com a aprovação dos professores.

12. A produção do suplemento infantil *São Reminho* tem algumas particularidades: Os responsáveis pela edição das quatro páginas são chamados de Editores, o que não os impede de fazerem as reportagens. Não há repórteres. Esses editores (normalmente dois) são responsáveis pela produção de todas as imagens, já que a essência desse suplemento é justamente o trabalho de arte, mais do que texto. Podem, eventualmente encomendar ilustrações mas não devem se apropriar de imagens com direitos reservados ou sem estarem declaradamente registradas por seus autores como de uso livre. O Editor de Imagem estará disponível para a produção do *São Reminho* apenas para o tratamento de imagens fotográficas; o trabalho com as ilustrações como digitalização e vetorização é de responsabilidade dos editores do suplemento.

13. Após ter as páginas sob sua responsabilidade concluídas, revisadas e aprovadas, cada editor deve gerar arquivos (PDF) em alta qualidade e colocá-los na pasta compartilhada da edição que é destinada para a gráfica. No sistema de envio de arquivos para a gráfica, o Secretário Adjunto envia os arquivos, um a um, telefona para o responsável pelo recebimento, recebe o retorno sobre possíveis erros nos arquivos, informa os editores caso necessário adequar algum arquivo, repete o processo de envio até obter a confirmação de que tudo está bom para impressão. Somente então a edição está concluída, será impressa durante a madrugada e estará disponível para distribuição na manhã seguinte.

2. Para destacar os nomes de cargos e funções, os nomes dos cargos e funções serão sempre grafados em Caixa Alta e baixa.

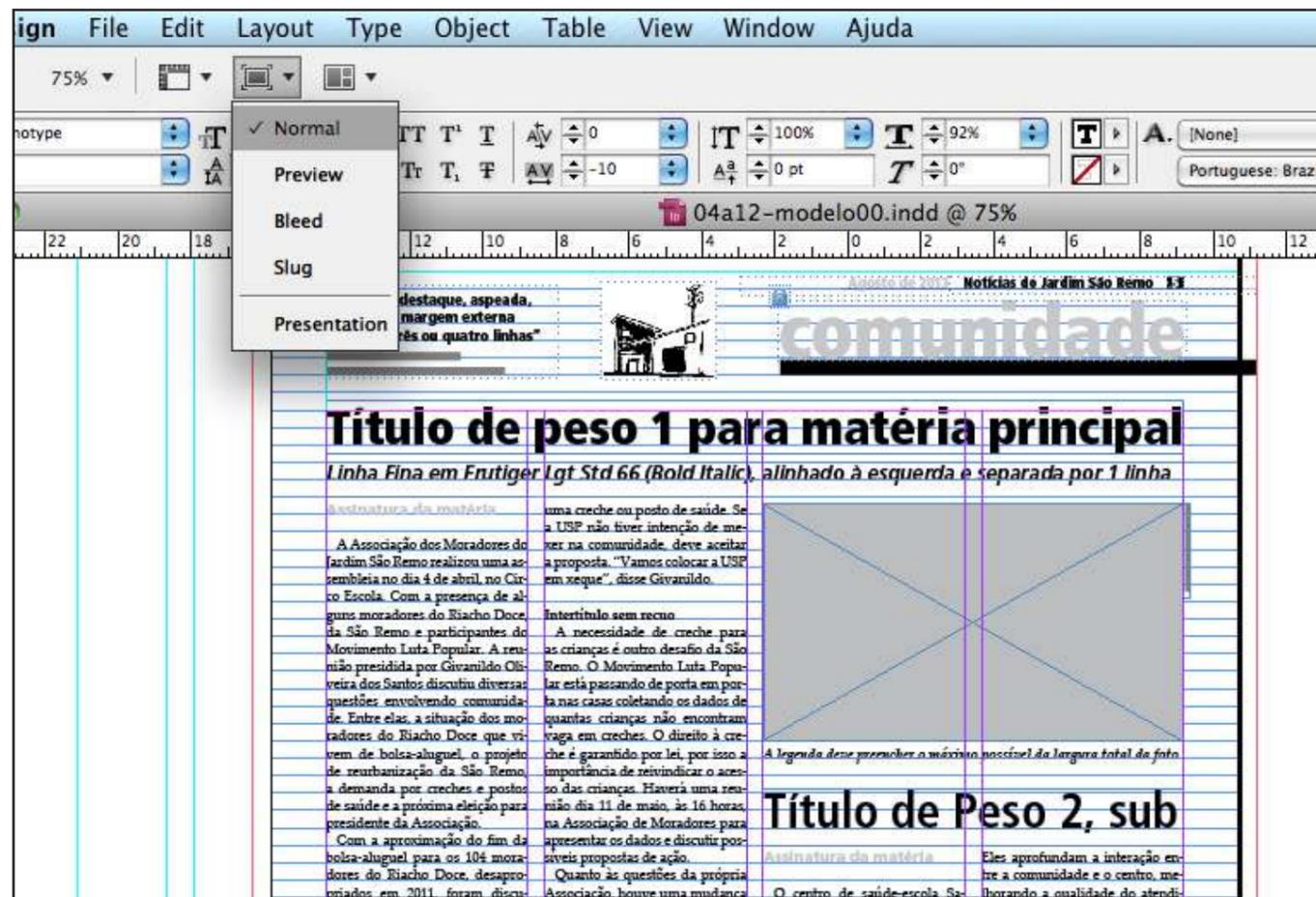
3. Espelho, riscado e diagrama são detalhados no próximo capítulo (2 – Os instrumentos para a edição).

2

OS INSTRUMENTOS PARA A EDIÇÃO

: projeto gráfico : espelho : diagrama : revisão e provas :

: figura 003 : Tela do InDesign no modo “Normal” para exibir grade de uma página do Notícias do Jardim São Remo em edição



Como vimos, a edição gráfica do **Notícias do Jardim São Remo** tem uma dinâmica muito particular, com metas e rotinas preestabelecidas, para que seja possível envolver os alunos que estão iniciando suas trajetórias de formação no curso de Jornalismo e, com a orientação, acompanhamento e avaliação dos professores responsáveis, cumprir os objetivos pedagógicos e os prazos determinados pela agenda adequada para uma publicação mensal. Para o **NJSR**, o ser publicação mensal considera os *aspectos acadêmicos* – como atividade curricular dentro do semestre letivo –, *técnicos* – como o uso do laboratório no Departamento de Jornalismo e Editoração e a reserva de uma madrugada por mês para a impressão em gráfica contratada –, e *social* – afinal, o jornal é distribuído no Jardim São Remo e deve ser reconhecido por seus leitores como periódico e permanente. Alguns instrumentos são adotados para facilitar o trabalho de edição gráfica. Citei alguns ao tratar da dinâmica do jornal e agora podemos observar com mais detalhes algumas de suas características e formas de uso.

: o projeto gráfico : Uma definição precisa para projeto gráfico: “Planejamento das características gráfico-visuais de uma publicação, conforme sua programação visual, envolvendo detalhamento das características de produção gráfica, como estilos e processos de composição, impressão e acabamento, papel, formato etc.”⁴

Quando os alunos de uma nova turma de Jornalismo da ECA-USP começam a fazer o **Notícias do Jardim São Remo**, o projeto já está pronto e disponível para uso, ou seja, não precisam conceber um novo projeto gráfico, o que podem fazer em outras oportunidades no curso, como na disciplina *Design Editorial II* que ministram regularmente para os alunos do curso de Editoração e como optativa para os alunos do curso de Jornalismo onde o foco principal está no desenvolvimento de projetos de revistas.

Como não precisam desenvolver um projeto desde o início, o foco do trabalho neste momento passa a ser o design da notícia do material produzido na disciplina *Laboratório de Iniciação ao Jornalismo* nas quatro edições do semestre. O Projeto Gráfico é assim o primeiro instrumento a ser utilizado e o que determina as diretrizes da linguagem visual e as características técnicas e estéticas do jornal a serem aplicadas.

Compõem o projeto gráfico um conjunto de arquivos (páginas modelo pré-configuradas, fontes, imagem de identificação das editorias e demais instrumentos para edição) e o *Guia de Edição Gráfica do NJSR*. Uma nova edição pode ser feita tanto a partir da aplicação de elementos textuais e gráficos em cópias das páginas modelo (Figura 003) ou em cópias de páginas de edições anteriores.

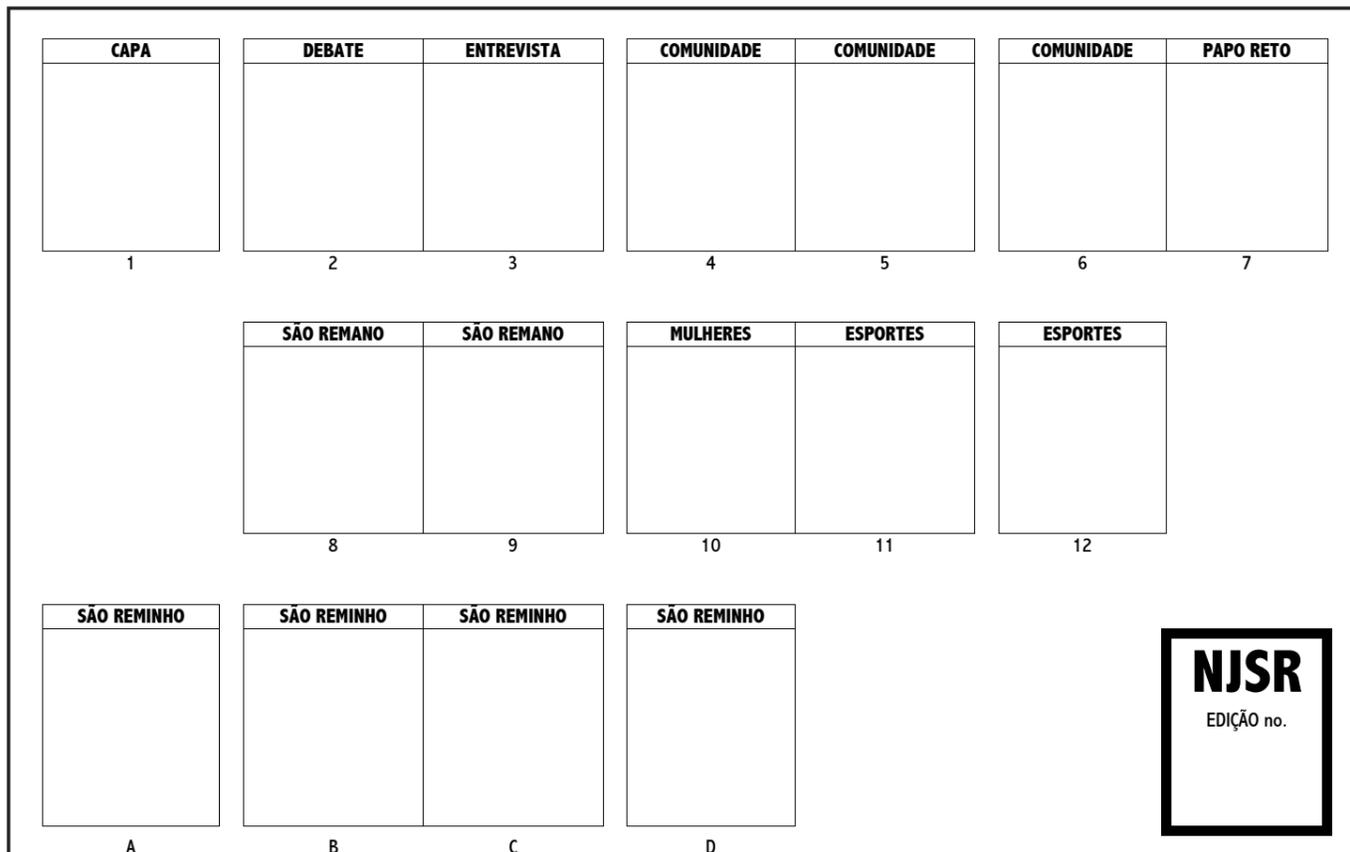
Os principais *softwares* para edição gráfica utilizados pelo **NJSR** são do pacote da Adobe: InDesign (para edição

4. RABAÇA, C. A. & BARBOSA, G. G. Dicionário de Comunicação. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. p. 595.

: figura 004 : ao lado :
Arquivo base para Espelho do NJSR

: figura 005 : abaixo e à esquerda :
Espelho do NJSR com planejamento de conteúdo

: figura 006 : abaixo e à direita :
Espelho do NJSR com anotações de acompanhamento



das páginas), Lightroom e Photoshop (para tratamento fotográfico ou para edição de imagens), Illustrator (para fazer artes vetoriais ou converter ilustrações digitalizadas em arte vetorial, ação chamada de vetorização), e Acrobat (para gerar os arquivos de impressão no formato PDF).

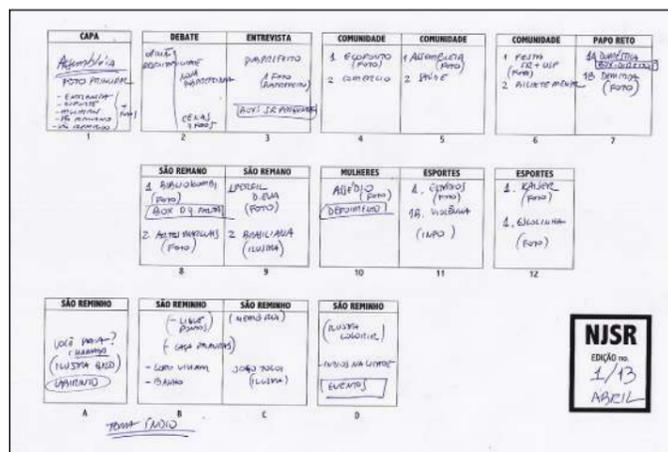
No próximo capítulo, apresento e comento o Projeto Gráfico do **Notícias do Jardim São Remo**.

: o espelho : Trata-se de um dos mais simples e importantes instrumentos para o planejamento e acompanhamento da edição de um periódico, principalmente revistas. “O espelho é a distribuição do conteúdo editorial – matérias, seções e colunas – e anúncios ao longo das páginas da revista; um mapa simplificado que indica o que vai onde; em que ordem, relevância e o espaço ocupado.”⁵

Normalmente, o espelho apresenta miniaturas das páginas a serem produzidas, em produção ou concluídas (correspondendo ao uso no planejamento, acompanhamento e exposição completa do conteúdo editorial distribuído na sequência de páginas). Permite assim uma visão mais panorâmica do conjunto de páginas, do fluxo e ritmo da publicação, já que várias pessoas podem atuar em páginas diferentes sem necessariamente estar em contato e acompanhar o trabalho de outras da mesma equipe.

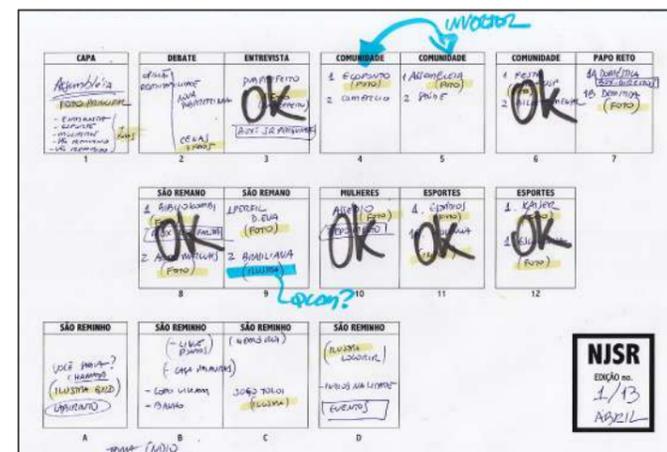
Na edição do **NJSR**, o espelho é desenhado em uma página nas dimensões A4 para facilitar as cópias reprográficas ou de impressão digital e a visão total (chamada também de distribuição horizontal) do conjunto de páginas da edição em execução, já que as 16 páginas da edição podem ser apresentadas lado a lado. Como o **NJSR** tem editorias e seções fixas, elas já estão identificadas nas miniaturas. Tais miniaturas estão sem conteúdo no arquivo original do espelho do **NJSR** e seu preenchimento é justamente o uso como instrumento de apoio à edição (Figura 005).

Embora possa ser utilizado em formato digital, tem sido mais ágil utilizá-lo em cópias impressas. Seu primeiro uso é logo após a definição das pautas. Como cada pauta ganha uma retranca (um termo que definirá a matéria em produção), o espelho será preenchido pelo Secretário de Redação com informações como a retranca das matérias e, se acharem



conveniente, a identificação do Editor de cada editoria. Essas informações podem ser feitas à mão em um espelho impresso ou no próprio arquivo digital.

A partir daí, O Secretário de Redação deve atualizar constantemente o espelho da edição e com isso mantê-lo não mais como um instrumento para planejar a distribuição do conteúdo, mas como um instrumento de acompanhamento (Figura 006): anotações (com canetas de cores diferentes) sobre o que está pronto, em desenvolvimento ou em atraso, e a identificação dos Editores, por exemplo, ajudam o Secre-



tário de Redação a exercer o seu papel de garantir o bom andamento da edição nos prazos estabelecidos.

O Secretário Gráfico e o Editor de Imagens também podem usar o espelho para fazer anotações e controlar as solicitações pela produção ou tratamento de imagens, avaliando o volume e o tempo de trabalho. Assim, uma mesma edição pode ter um espelho nas mãos do Secretário de Redação, outro com o Secretário Gráfico e outro com o Editor de Imagens. É comum redações de revistas e jornais disporem um espelho geral em um painel ou parede para acompanhamento de todos.

: o diagrama : Se o espelho é um instrumento de distribuição geral do conteúdo da edição, o diagrama é o principal instrumento para o planejamento da distribuição de conteúdo em cada página. É o início do desenho da página. Portanto, é essencial para o trabalho dos editores e para coordenar a equipe de redação e a de arte.

O diagrama (ou grade) é a base formada por linhas que organizam o espaço da página. Basicamente, tais linhas definem as dimensões da página, as medidas das margens, colunas, espaços entre colunas, posicionamento do cabeço, fio-data, folio e outras informações fixas da página. Caso se adote um diagrama modular (como o **NJSR**), as linhas horizontais se combinam com as linhas verticais que definem os limites das colunas e formam uma certa quantidade de módulos (Figura 008).

Como cada módulo comporta um determinado número médio de caracteres de texto em cada padrão tipográfico (chamado de “estilo de parágrafo”), a definição de quantos módulos uma matéria deverá ocupar no desenho da página facilita o cálculo de texto: basta multiplicar o número de módulos pelo número de caracteres médios de cada módulo.

No caso do **NJSR**, o cálculo é fácil, já que o projeto foi ajustado para cada módulo comportar cerca de 150 caracteres no padrão do texto (fonte, corpo e entrelinha) adotado para as matérias (Figura 007). Além de facilitar o cálculo, a definição dos módulos para matérias, boxes, fotos, ilustrações etc. inicia a primeira ideia de ocupação da página, inclusive na definição de hierarquia e contraste entre os elementos, e nos aspectos estéticos e ergonômicos (ao considerar o fluxo de leitura, as variações entre os espaços verticais e os horizontais, o equilíbrio dos elementos e eventual produção de sentido, que chamamos de discursividade da forma).

Em sintonia com a redação das matérias, o planejamento dos espaços e consequentemente do volume de texto de cada matéria deve contribuir para que o repórter dimensione a quantidade de informações que ele deve buscar na apuração da matéria e na quantidade de entrevistas. Uma nota de dois módulos (aproximadamente 300 caracteres) não exige a mesma apuração, pesquisa e número de fontes primárias e entrevistados que os necessários para a produção de uma matéria de 24 módulos (aproximadamente 7 mil caracteres).

5. ALI, F. A arte de editar revistas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009, p. 108.

: figura 007 : abaixo :

Módulos como base para cálculo de rendimento tipográfico

: figura 008 : ao lado :

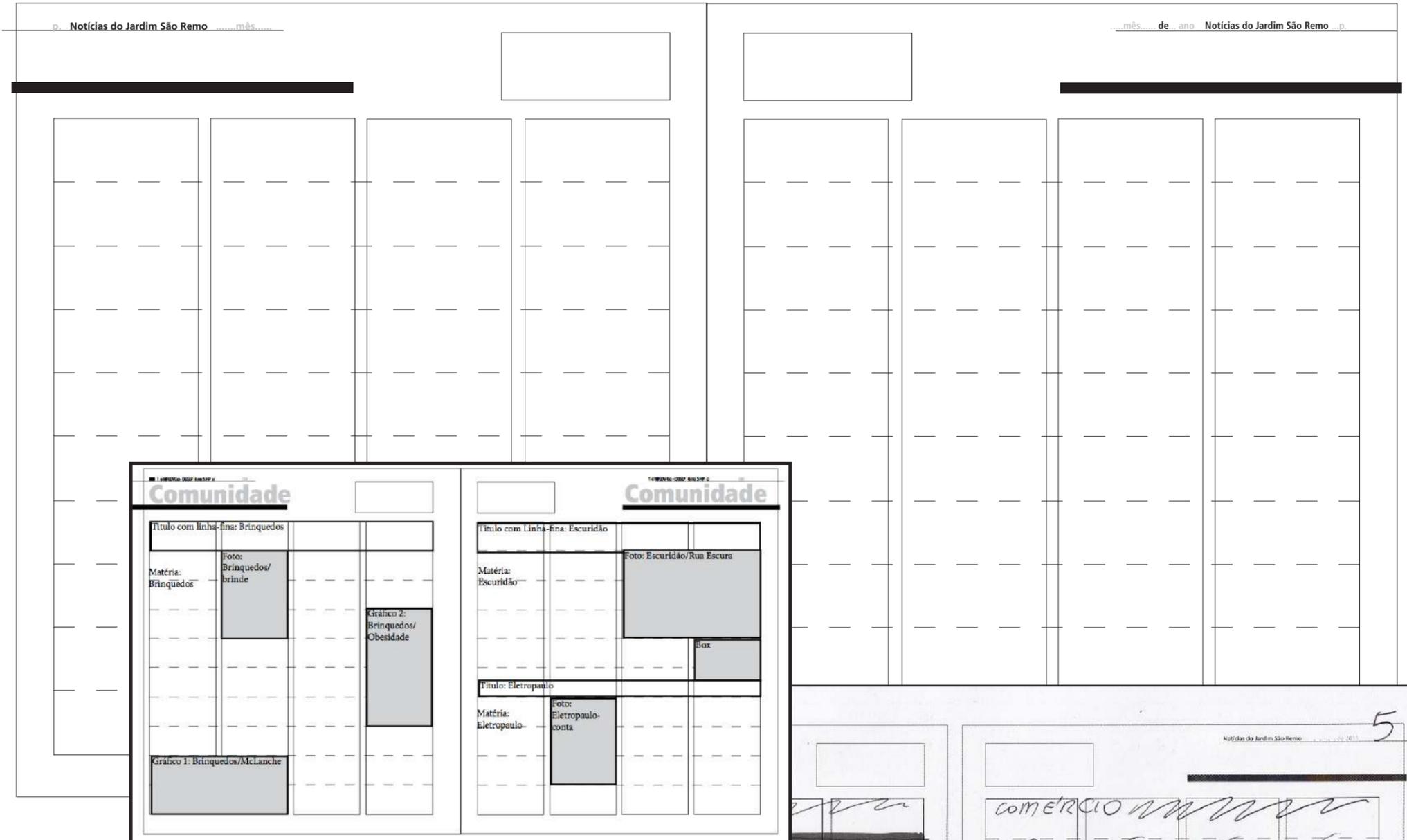
Diagrama do NJSR

: figura 009 : ao centro :

Riscado no arquivo digital

: figura 010 : abaixo e à direita :

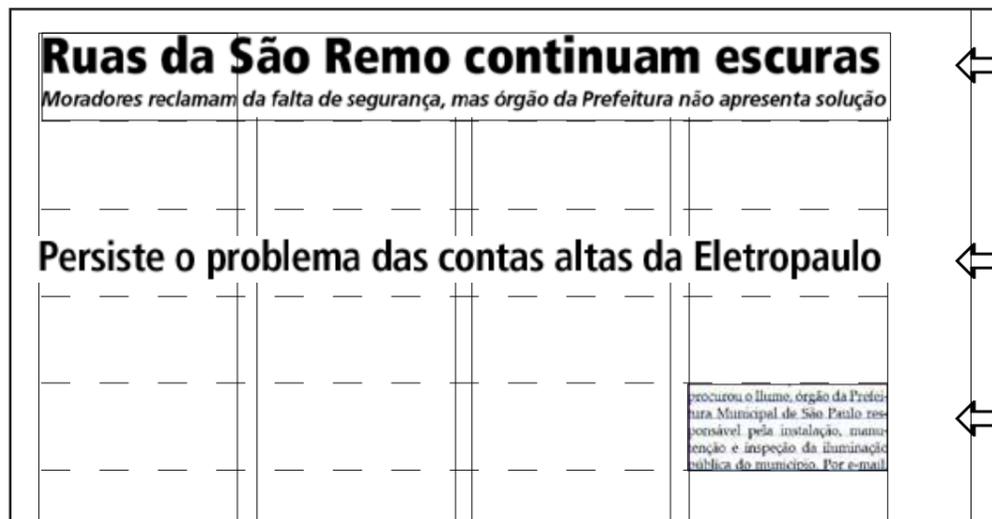
Riscado no diagrama impresso



Outro benefício na adoção de um diagrama modular é a organização do espaço, garantindo o alinhamento dos diversos elementos, embora limite o design das páginas a um número menor de combinações que podem ser consideradas adequadas. Mais sobre o diagrama, a grade modular do **NJSR**, e as combinações possíveis para a distribuição das matérias abordo adiante nos capítulos 3 (*O projeto gráfico*) e 7 (*O projeto topográfico*), tratando principalmente do design da notícia.

Após a definição das pautas, cada Editor deve planejar as páginas sob sua responsabilidade com os Repórteres de sua editoria, fazendo o *primeiro riscado*. Trata-se da definição dos espaços e é feita riscando-se uma cópia impressa e reduzida do diagrama, indicando as áreas de texto e imagens, e identificando-as com retranscas. Uma matéria sobre a venda casada de brinquedos e lanches, por exemplo, recebe a retransca de “brinquedos”. No riscado do diagrama, na pauta e na nomeação dos arquivos de texto e imagens, a palavra “brinquedos” estará presente: “brinquedos.doc”, “brinquedos-brinde.jpg”, “brinquedos-obesidade.png”, “brinquedos-MacLanche.jpg” etc. (Figuras 009 e 010).

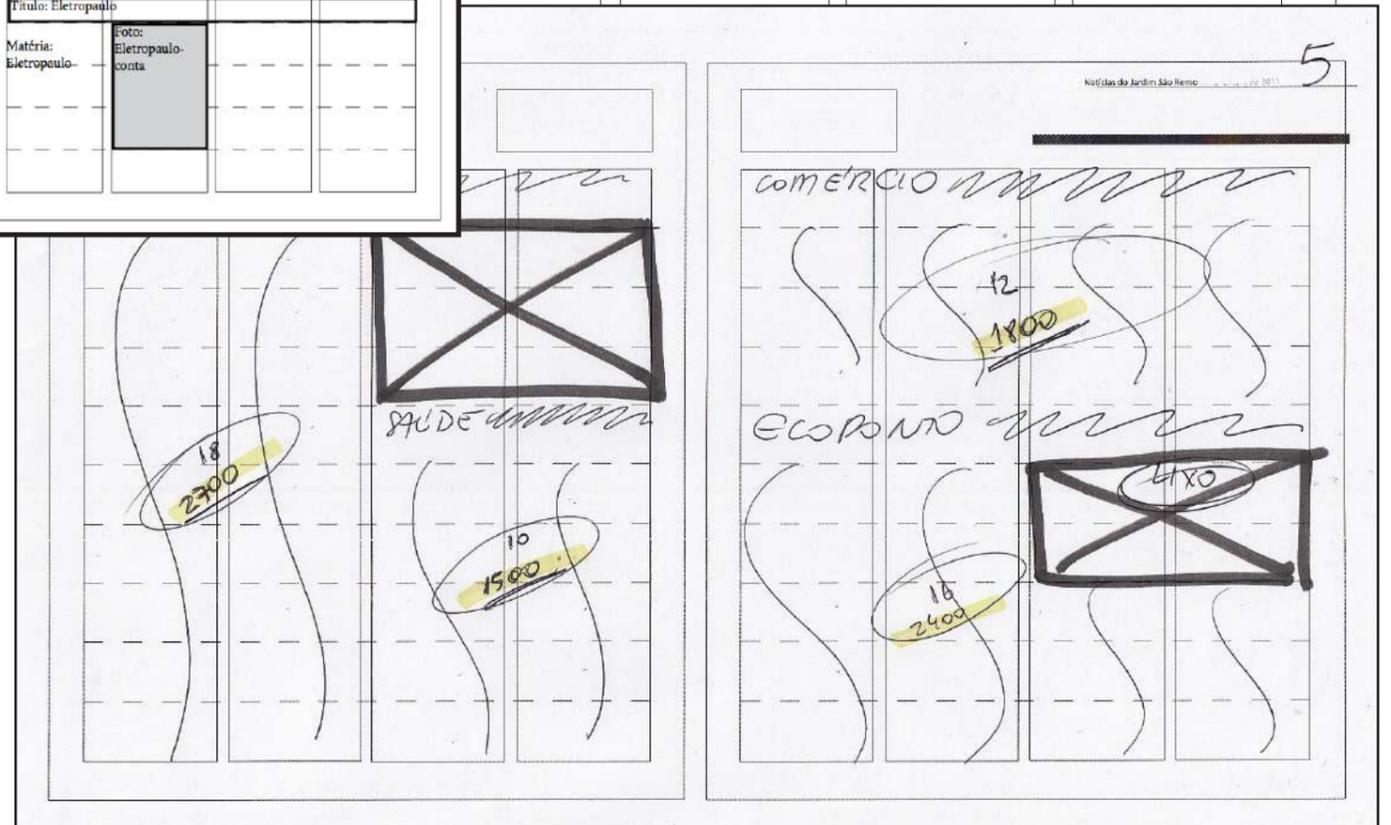
O *primeiro riscado* corresponde ao momento de planejamento, mas o riscado do diagrama deve ser atualizado constantemente sempre que necessário até o *riscado final* que orientará a edição gráfica da página nos dias de pré-fechamento e fechamento.



← Título principal (em 4 colunas)
cerca de 45 caracteres
← Linha fina (em 4 colunas)
cerca de 85 caracteres

← Título secundário (em 4 colunas)
cerca de 50 caracteres

← Cada módulo
cerca de 150 caracteres



Fotos: Luciano Guimarães



figura 011 : Laboratório de Redação Informatizada (Labri) “Vladimir Herzog” no início do dia de fechamento do NJSR. À esquerda, Painel de Revisão com as pranchetas onde são afixadas as provas das páginas

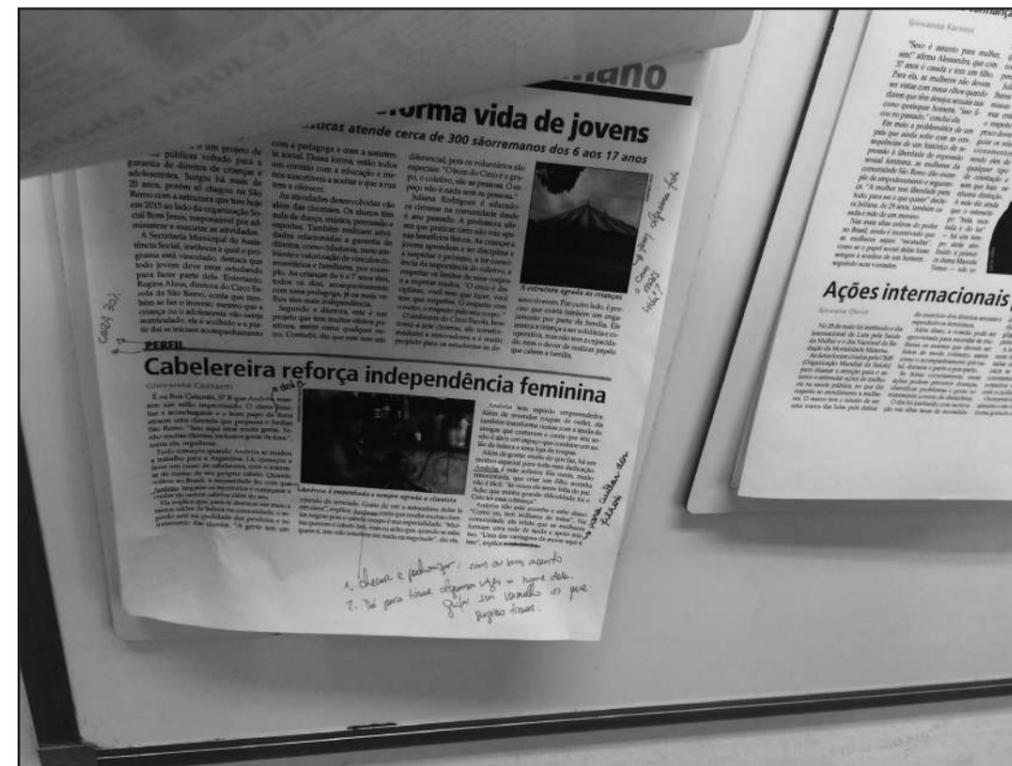
: o painel de revisão : Mesmo sendo uma atividade didática, não é possível abrir mão de instrumentos que visam garantir a qualidade necessária para a publicação e a circulação da produção dos alunos. *O painel de revisão* é um desses instrumentos. Trata-se de reservar uma parede (ou lousa, como tem sido feito no Laboratório que usamos) para afixar as provas de impressão assim que as páginas são desenhadas, como já mostrado no item sobre a dinâmica do **NJSR**. Apenas nos dias de fechamento a lousa do Laboratório se transforma em um painel de revisão. São ali colocadas 16 pranchetas que são posicionadas e identificadas conforme a ordem de páginas do espelho do jornal (Figura 011).

As principais vantagens do uso de um painel de revisão são: 1. ao fixar páginas concluídas, tornar mais visível a evolução do fechamento em relação ao horário esperado para conclusão (Figura 012); 2. facilitar a revisão e checagem tanto dos professores, quanto dos demais alunos disponíveis, sem com isso precisar recorrer a uma comunicação oral que tende a se perder (com parte da turma trabalhando simultaneamente em várias páginas); 3. evitar “encontrar” os mesmos erros já apontados anteriormente e que ainda não tenham sido corrigidos, exigindo apenas a repetição das indicações não acatadas ou a indicação de novos ajustes a serem feitos, já que as páginas já “canetadas” ficam afixadas junto (atrás) das páginas reeditadas (Figura 013); 4. permitir uma visão geral da edição gráfica e assim perceber interferências do design de uma página naquela posicionada ao lado (o que chamamos de “dupla de páginas”, uma par com a ímpar seguinte) e detectar a ocorrência de páginas muito semelhantes quanto à distribuição dos elementos e posicionamento de textos, boxes e imagens; 5. ainda que reduzidas para as dimensões A4, as provas impressas têm leitura mais confortável do que a leitura em tela, além de agilizarem o processo de revisões pois podem ser feitas sem interromper o trabalho do Editor que pode se ocupar nesse momento de outra página sob sua responsabilidade; 6. ajudar a organizar a atenção dos professores coordenadores para cada página concluída, já que perto do horário final do fechamento muitas páginas estão sendo fechadas simultaneamente e a ausência do painel levaria a um aumento do nível de tensão.

figura 012 : Painel de Revisão em dia de fechamento do NJSR, com provas impressas afixadas nas pranchetas



figura 013 : Detalhe do Painel de Revisão em dia de fechamento do NJSR com indicação para correções nas provas



Checklist NJSR

Página checada por:

: figura 014 :

O Checklist do NJSR

CABEÇO

1. Data no cabeço (quinzena, mês e ano).
2. Número de página no cabeço. Verificar posição (margem esq. para pares; dir. para ímpares).
3. Editoria (nome e vinheta): tons de cinza, recorte, vínculo.
4. Distância entre os elementos no cabeço.
5. Frase em destaque com aspas e sem ponto final.
6. Alinhamento da frase em destaque (à esq. para pares; à dir. para ímpares).
7. Quebra de linhas adequada nas frases em destaque e sem hifenização.
8. Posição do desenho/vinheta da editoria (o espaço entre a barra preta da editoria e a vinheta e entre a vinheta e a linha mais longa da frase em destaque devem ser iguais).
9. Espaço entre o cabeço e o primeiro título.

TEXTOS

10. Avaliar o bom fluxo de leitura.
11. Espaços (linhas da grade) que separam as unidades (títulos, linhas-finas, intertítulos, textos, matérias, legendas etc., conforme diretrizes do projeto (consultar manual).
12. Aplicação dos estilos de parágrafos.
 - a. textos.
 - b. linha-fina.
 - c. intertítulos (observar bold e sem recuo de 1ª. Linha).
 - d. legendas.
 - e. assinaturas.
 - f. créditos (observar que é em Caixa Alta).
 - g. frases de destaque.
13. Qualidade de espaços “Entreletras” e “entrepalavras”.
14. Títulos ocupando quase (ou toda) a largura com tracking adequado.
15. Linhas-finas ocupando quase (ou toda) a largura com tracking adequado.
16. Legendas ocupando quase (ou toda) a largura com tracking adequado.
17. Tirar hifenização em textos complementares (onde não é texto corrido e bloqueado)
18. Tirar digitação irregular de espaços a mais entre palavras.
19. Checar e eliminar “viúvas, forcas, linhas órfãs”.
20. Créditos das fotos (Cx A., rotacionado 90º, pé para a imagem, preferencialmente no lado externo).
21. Reticulação de boxes (texto 20% Preto).
22. Qualidade tipográfica de boxes (legibilidade e hierarquias bem definidas).

IMAGENS

23. Adequação da imagem à pauta.
24. Dados do gráfico/infográfico/tabela (números, proporções, contraste de tons).
25. Facilidade de compreensão dos gráficos/infográficos/tabelas/mapas.
26. Título do gráfico/infográfico/tabela.
27. Fonte do gráfico/infográfico/tabela (legibilidade e hierarquias bem definidas).
28. Alinhamentos horizontais e verticais de fotos, ilustrações e textos.
29. Vínculos das imagens.
30. Fio de 0,5 pt nas fotos.
31. Qualidade das imagens (dpi, tamanho, proporção, escala de cinza, contraste e nitidez).

FINALIZAÇÃO

32. Após aprovação final, geração do PDF em alta na pasta correta.
33. Nomeação correta e uniforme dos arquivos PDF para envio: Página 01.pdf, Página 02.pdf etc. Encarte A.pdf, Encarte B.pdf etc. (para São Reminho). No caso de dupla de páginas, enviar um arquivo só configurado como páginas espelhadas nomeando-o, por exemplo, Página 08-09.pdf ou Encarte B-C.pdf.
34. Última checagem: abrir todos os arquivos gerados em Alta Resolução.

: o checklist : Um instrumento complementar ao painel de revisão é a lista de checagem ou (*Checklist*) (Figura 014): uma página com os itens a serem observados para garantir a qualidade técnica da edição gráfica. Ao isolar a atenção para cada item, pode ser utilizado pelo Editor no fechamento de sua(s) página(s) ou por qualquer um da equipe que se disponha a observar as páginas impressas no painel de revisão. São 34 itens no *Checklist* do **NJSR**, com itens a serem observados na edição dos cabeços das páginas, na edição das textos, na edição das imagens e na finalização das páginas.

O *Checklist* é um instrumento para o fechamento e não para decisões editoriais ou para avaliar a qualidade informacional e ética do que vais ser publicado. Esses aspectos são constantes e parte do que é apontado na “canetagem” das provas é fruto dessa leitura crítica dos textos e das imagens.

: outros instrumentos : Outros instrumentos são disponibilizados para os alunos durante a produção das edições do **Notícias do Jardim São Remo**. Este livro é um exemplo. Ele expõe e comenta o projeto do jornal em vários aspectos e reúne alguns outros materiais didáticos que foram produzidos para as atividades de edição gráfica como a instrução *Sobre viúvas, forcas e órfãs* que foi aqui inserida no capítulo sobre a dimensão tipográfica, a *Coletânea de combinações de grid para o Notícias do Jardim São Remo*, que foi aqui inserida no capítulo sobre a dimensão topográfica. As edições anteriores também ficam disponíveis em vários formatos diferentes: reimpressas em papel mais resistente e encadernadas em volumes bienais; em arquivos digitais armazenados e compartilhados virtualmente; ou mesmo afixadas no laboratório, como exemplificado na Figura 015 em que uma das paredes está preenchida com cópias das capas de 2011 em diante.

Também podemos considerar como material de apoio, os roteiros para preparação de editores e que são utilizados no *workshop* que antecipa a primeira edição de cada semestre.

: figura 015 :

Na dinâmica de fechamento, enquanto uns trabalham a edição das páginas, outros seguem tomando decisões como a produção da capa; na parede do segundo ambiente estão as capas das edições desde 2011



: figura 016 :

Detalhe das páginas do Notícias do Jardim São Remo sendo editadas. Na mesa, o Jornal do Campus, publicação que os mesmos alunos farão alguns semestres à frente

3

O PROJETO GRÁFICO

: guia de edição gráfica : tipografia : cabeços : diagrama :

Como relatam Dennis de Oliveira e Michaela Pivetti,⁶ o **Notícias do Jardim São Remo** começou a ser produzido em 1994, inicialmente como um jornal mural e uma tiragem de 300 exemplares, passando ao formato standard de 8 páginas em 2000, alcançando a atual tiragem de 1.500 exemplares. Em 2006, a então professora responsável pela disciplina *Técnicas Gráficas em Jornalismo*, Michaela Pivetti promoveu e supervisionou a atualização do projeto gráfico do jornal realizada pelos alunos do curso. O jornal passou a ter 16 páginas no formato tabloide, formato que se manteve desde então. Um breve guia gráfico e alguns modelos de páginas serviam como orientação às turmas seguintes.

A partir de 2011, assumi a responsabilidade de ministrar a disciplina de *Técnicas Gráficas* e acompanhar a produção gráfica visual do **Notícias do Jardim São Remo**. Sob minha supervisão, os alunos do primeiro ano do curso de Jornalismo vêm realizando algumas alterações no projeto, a partir das discussões em sala de aula e nas atividades práticas realizadas no laboratório de redação (Labri). A essência da estrutura foi mantida (formato, colunagem, tipografia, cabeços) mas a cada turma, algo do projeto (no design ou nos procedimentos) é alterado, no sentido de permanente amadurecimento e com a ideia de deixar alguma contribuição para a turma do semestre seguinte. Em 2011, fizemos uma revisão do projeto, tornando a produção um pouco mais

ágil e o design de página mais agressivo, tirando cantos arredondados de fotos e alguns recursos que estreitavam colunas de textos e investindo mais no jogo entre áreas horizontais e verticais, sempre buscando incorporar efeitos de sentido por meio do design da notícia. Alguns outros elementos gráficos foram sendo incorporados ou excluídos do projeto, sempre a partir de uma nova necessidade, como criar uma vinheta para “perfil” ou um novo personagem para o encarte infantil *São Reminho* (além do Cão Reminho, surgiram Super Remo, um super herói da comunidade que improvisa seu uniforme; e Dandara, a representante do empoderamento das garotas são-remanas). O design de capa também sofreu alterações, com a busca de uma imagem predominante e muitas vezes com uma relação mais criativa e integrada à manchete, ou com um forte valor simbólico.

A partir de 2015, investimos, de um lado, nos procedimentos e na instrumentalização do projeto, e, de outro, no fortalecimento dos pressupostos do jornalismo visual abordados nas aulas, principalmente no que se refere à formação de um repertório crítico para o design da notícia. Atualmente, as metas do projeto do **NJSR** são planejadas para atenderem as diretrizes do Novo Projeto Pedagógico do curso e preparam os alunos para os outros projetos laboratoriais como o *Jornal do Campus* e a *Agência Universitária de Notícias*. Este livro reflete, ainda que resumidamente, o atual estágio do **NJSR**.

6. http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/publicacionesdc/vista/detalle_articulo.php?id_articulo=5965&id_libro=147

A seguir, reproduzo o documento que serve de base para o desenho das páginas do **Notícias do Jardim São Remo**, o *Guia de Edição Gráfica*. O *Guia* apresenta a aplicação da paleta de estilos de parágrafos, o detalhamento do desenho dos cabeços de cada editoria, a instrução para editar os elementos não fixos dos cabeços (atualização da data e aplicação da frase/citação em destaque), os parâmetros para construção do diagrama e os dados básicos do seu uso.

Como se trata de instruções elementares para o desenho das páginas do **Notícias do Jardim São Remo**, a discussão, detalhamento e exemplificação estão nos capítulos seguintes deste livro, que é portanto a extensão do *Guia de Edição Gráfica*. Mas como o objetivo é orientar o trabalho de design da notícia, algumas informações do *Guia* (como as distâncias entre as diversas partes dos cabeços e as medidas de construção do diagrama) não são retomadas e detalhadas nos capítulos sobre as dimensões do projeto (topográfica, tipográfica, iconográfica e cromática) pois se tratam de elementos que servem para registrar as informações da construção do projeto mas não são editáveis durante o design das páginas. Eventualmente essas informações podem ser necessárias para reconstruir ou revisar o projeto.

O diagrama mostra uma página de notícias com as seguintes características e caixas de identificação:

- FRASE EM DESTAQUE:** "Frase em destaque aspeada, em duas ou três linhas, alinhada na margem externa"
- ASSINATURA DA FRASE LINHA 1 e LINHA 2:** ASSINATURA COM NOME, VÍRGULA E DEFINIÇÃO DO AUTOR
- TÍTULO DE PESO 1:** Título de peso 1 para matéria principal
- LINHA FINA:** Linha fina em Frutiger Lgt Std 66 (Bold Italic), alinhado à esquerda e separada por 1 linha
- ASSINATURA:** Assinatura da matéria
- TEXTO BASE:** A Associação dos Moradores do Jardim São Remo realizou uma assembleia no dia 4 de abril, no Circo Escola. Com a presença de alguns moradores do Riacho Doce, da São Remo e participantes do Movimento Luta Popular. A reunião presidida por Givanildo Oliveira dos Santos discutiu diversas questões envolvendo comunidade. Entre elas, a situação dos moradores do Riacho Doce que vivem de bolsa-aluguel, o projeto de reurbanização da São Remo, a demanda por creches e postos de saúde e a próxima eleição para presidente da Associação.
- INTERTÍTULO:** Intertítulo sem recuo
- BOX - TÍTULO:** Título de Box
- BOX - TEXTO:** A necessidade de uma creche para as crianças é outro desafio da São Remo. O Movimento Luta Popular está passando de porta em porta nas casas coletando os dados de quantas crianças não encontram vaga em creches. O direito à creche é garantido por lei, por isso a importância de reivindicar o acesso das crianças. Haverá uma reunião no dia 11 de maio, às 16 horas, na Associação de Moradores para discutir possíveis propostas de ação. Se a USP não tiver intenção de mexer na comunidade, deve aceitar a proposta.
- CRÉDITO:** CRÉDITO
- LEGENDA:** A legenda deve preencher o máximo possível da largura total da foto
- TÍTULO DE PESO 2:** Título de Peso 2, sub
- PERGUNTAS DE ENTREVISTA:** Sobre a questão do lixo, como a subprefeitura pode intervir? Implementamos caçambas de lixo. O trecho onde elas estão é particular. Dali para cima, não podemos mais colocar. Na área da São Remo, a empresa coletora tem funcionários que recolhem o lixo nas ruas de cima o trazem para baixo.
- BOX - DADOS 1:** Título de Box
- BOX - DADOS 2:** 13 de abril Reunião sobre o Riacho Doce

ESTILOS DE PARÁGRAFOS

0-TÍTULO PESO 1	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx Ab – co 38/13,5 pt – Alinhado à Esquerda – sem hifenização
0-TÍTULO PESO 2	FRUTIGER LT Std 67 (Bold Condensed) – Cx Ab – co 38/13,5 pt – Alinhado à Esquerda – sem hifenização
0-LINHA FINA	FRUTIGER LT Std 66 (Bold Italic) – Cx Ab – co 16/13,5 pt – Alinhado à Esquerda – sem hifenização
0-TEXTO BASE	PALATINO LINOTYPE – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Escala Horizontal a 92% – Justificado com última linha à esquerda – hifenizado – recuo de 1a. linha de 3 mm
0-ASSINATURA	FRUTIGER LT Std 75 (Black) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Alinhado à Esquerda – sem hifenização – Preto 25%
0-INTERTÍTULO	PALATINO LINOTYPE (Bold) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Escala Horizontal a 92% – Justificado com última linha à esquerda – hifenizado – sem recuo de 1a. linha
0-BOX-TEXTO	FRUTIGER LT Std 65 (Bold) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Justificado com última linha à esquerda – hifenizado – recuo de 1a. linha de 3 mm (opcional tirar)
0-BOX-DADOS 1	FRUTIGER LT Std 65 (Bold) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Centralizado – sem hifenização – opcional editar todo estilo conforme necessidade
0-BOX-DADOS 2	FRUTIGER LT Std 67 (Bold Condensed) – Cx Ab – co 11/13,5 pt – Centralizado – sem hifenização – opcional editar todo estilo conforme necessidade
0-BOX-TÍTULO	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx Ab – co 17/13,5 pt – Centralizado – sem hifenização – opcional editar todo estilo conforme necessidade
0-LEGENDA	PALATINO LINOTYPE (Bold Italic) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Escala Horizontal a 92% – Alinhado à esquerda – hifenizado – sem recuo de 1a. linha
0-CRÉDITO	FRUTIGER LT Std 55 (Roman) – Cx A – co 5,5/13,5 pt – Alinhado à Esquerda ou à Direita – sem hifenização
0-FRASE DESTAQUE	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Alinhado à Esquerda (pág. par) ou à Direita (pág. ímpar) – sem hifenização
0-ASSINA FRASE linha 1	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx A – co 9/13,5 pt – Alinhado à Esquerda (pág. par) ou à Direita (pág. ímpar) – sem hifenização – Preto 25% – baseline shift -2pt
0-ASSINA FRASE linha 2	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx A – co 9/13,5 pt – Alinhado à Esquerda (pág. par) ou à Direita (pág. ímpar) – sem hifenização – Preto 25%
0-PERGUNTAS	PALATINO LINOTYPE (Bold) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Escala Horizontal a 92% – Justificado com última linha à esquerda – hifenizado – recuo de 1a. linha de 3 mm

: figuras 017 a 021 :

Reproduções das páginas do Guia de Edição Gráfica do NJSR

Guia de Edição Gráfica NOTÍCIAS DO JARDIM SÃO REMO **Cabeços**

O **cabeço** do NISR tem sete modelos conforme as editorias: DEBATE (p. 2); ENTREVISTA (p. 3); COMUNIDADE (p. 4 a 6); PAPO RETO (p. 7); SÃO REMANO (p. 8 e 9); MULHERES (p. 10); ESPORTES (p. 11 e 12)

Todos estão disponíveis como páginas-mestra (onde devem ser editadas). Cada um tem elementos editáveis e elementos não editáveis (travados).

São editáveis a **frase em destaque** e sua **assinatura**, a **data** e o **número da página** no fio-data. O **selo** (ilustração) não está travado e deve ficar equidistante entre a maior linha da frase em destaque e a tarja da editoria.



DISTÂNCIAS E ALINHAMENTOS



Guia de Edição Gráfica NOTÍCIAS DO JARDIM SÃO REMO **Cabeços**

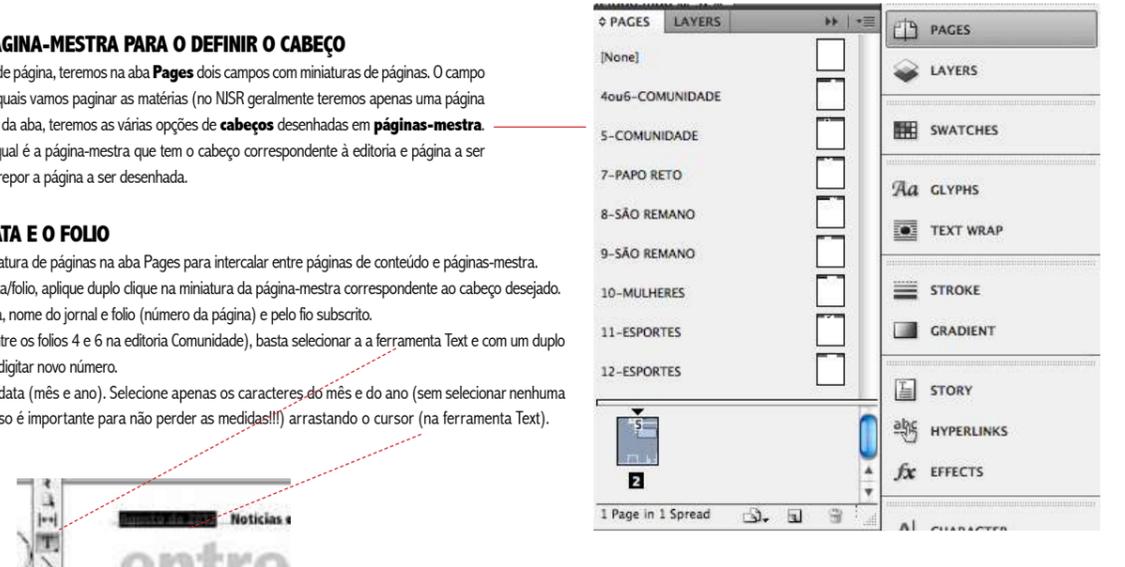
EDITANDO OS CABEÇOS

1. APLICAR UMA PÁGINA-MESTRA PARA O DEFINIR O CABEÇO

Ao abrir um arquivo de modelo de página, teremos na aba **Pages** dois campos com miniaturas de páginas. O campo inferior mostra as páginas nas quais vamos paginar as matérias (no NISR geralmente teremos apenas uma página por arquivo). Na parte superior da aba, teremos as várias opções de **cabeços** desenhadas em **páginas-mestra**. O primeiro passo é selecionar qual é a página-mestra que tem o cabeço correspondente à editoria e página a ser trabalhada e arrastá-la até sobrepor a página a ser desenhada.

2. EDITAR O FIO-DATA E O FOLIO

Use o duplo clique sobre a miniatura de páginas na aba Pages para intercalar entre páginas de conteúdo e páginas-mestra. Portanto, para editar um fio-data/folio, aplique duplo clique na miniatura da página-mestra correspondente ao cabeço desejado. O fio-data é composto pela data, nome do jornal e folio (número da página) e pelo fio subscrito. Caso precise (como na troca entre os folios 4 e 6 na editoria Comunidade), basta selecionar a ferramenta Text e com um duplo clique sobre o folio para poder digitar novo número. Outro elemento editável é a data (mês e ano). Selecione apenas os caracteres do mês e do ano (sem selecionar nenhuma parte do fio sem caracteres, isso é importante para não perder as medidas!!!) arrastando o cursor (na ferramenta Text).

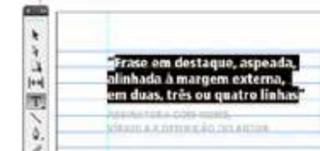


3. EDITAR UMA NOVA FRASE DE DESTAQUE

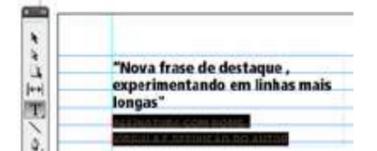
As frases e as assinaturas dos cabeços devem ser editadas sempre nas páginas-mestra. Há três formas diferentes para aplicar texto na frase em destaque e na correspondente assinatura:

PRIMEIRA FORMA

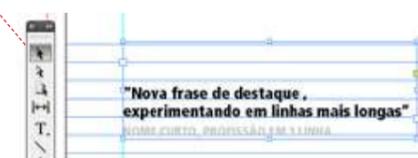
Com a ferramenta Text, selecione a frase deixando as aspas fora da seleção e escreva o novo texto.



Então selecione a assinatura e escreva também o novo texto.



Faça as quebras desejadas com "enter" e, se necessário, redimensione a caixa de texto aumentando o lado oposto à margem de alinhamento. Para isso, use a ferramenta de seleção, clique sobre a caixa de texto e arraste o quadradinho (alça) central da borda oposta ao alinhamento do texto.

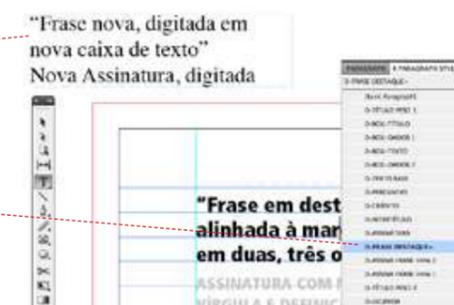


Esta é a forma mais fácil e a que mantém todo o padrão tipográfico, a posição da caixa e os alinhamentos horizontais (pela margem) e verticais (pela base), independente do número de linhas do destaque. Lembre-se que o conjunto frase + assinatura não deve ter mais de 5 linhas!

SEGUNDA FORMA

Com a ferramenta Text, arraste sobre um área vazia e escreva o texto da frase e a assinatura (ou carregue um texto já digitado pelo menu File>Place...).

A seguir, abra a aba Paragraph Styles. Selecione o texto da frase e clique sobre o item de estilo "O-FRASE DESTAQUE". Da mesma forma selecione o texto da primeira linha da assinatura e clique sobre o item de estilo "O-ASSINA DESTAQUE linha 1" e selecione a segunda linha da assinatura (se houver) e clique sobre o item de estilo "O-ASSINA DESTAQUE linha 2". Automaticamente todas as definições tipográficas desses estilos serão aplicadas. ATENÇÃO: para assinaturas de apenas 1 linha, use o estilo "O-ASSINA DESTAQUE linha 2" e não o 1.



Como o alinhamento deve ser sempre pela margem externa, talvez seja preciso selecionar a caixa de texto e usar o comando de alinhamento (à esquerda ou à direita), no menu de controle ou os atakhos para Windows Ctrl+Shift + L ou Ctrl +Shift + R ou para Mac Cmd + Shift + L ou Cmd + Shift + R).

Então basta apagar a caixa de texto do modelo e posicionar a nova caixa, deixando-a alinhada pela base com a tarja da editoria.

4. REPOSICIONE O SELO (ILUSTRAÇÃO) DO CABEÇO

Como o selo deve estar equidistante da linha mais longa da frase de destaque (alertando que a assinatura nunca deverá ser mais longa do que qualquer linha da frase), ao editar a frase será preciso também deslocar o selo. Para isso, selecione-o com a ferramenta Seleção, arraste-o ou use as setas do teclado. Uma forma prática de comparar medidas é usando a ferramenta Linha: desenhe uma linha entre dois pontos e enquanto estiver desenhado uma caixa aparece indicando a sua largura. Vá desenhando para ver a largura e imediatamente apagando (deletando) a linha usada assim como régua.

1. MEDIDAS

Formato: TABLOIDE

Dimensões da página: 26,5 x 30,5 cm (vertical)

Margem para Sangria: 0,5 cm (apenas para tarja e filete do cabeço)

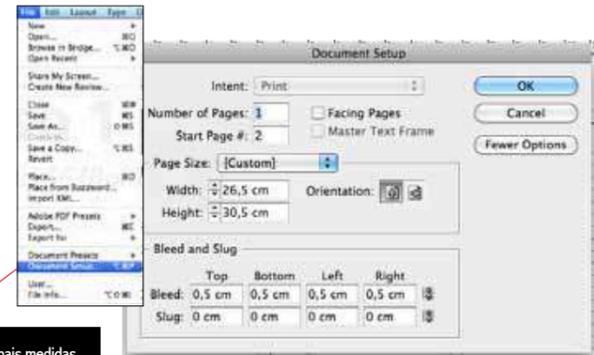
Margens: 4,5 cm na superior - incluindo nela o cabeço, 1,5 cm nas demais

Mancha: 23,5 cm x 24,5 cm

Colunagem-base: 4 colunas de 5,5 cm com entrecolunas de 0,5 cm

Colunagem alternativa: 3 colunas de 7,5 cm com entrelinha de 0,5 cm

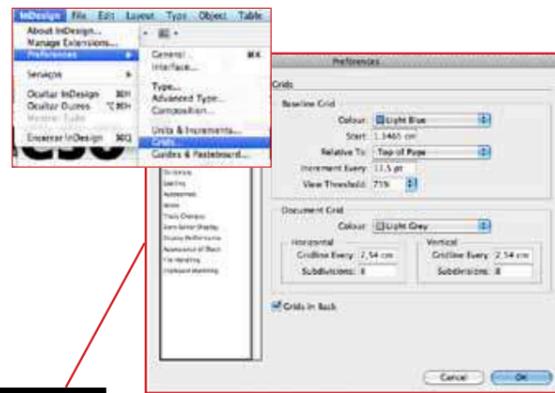
Grid de entrelinha: dentro da mancha, 51 linhas de 13,5 pts



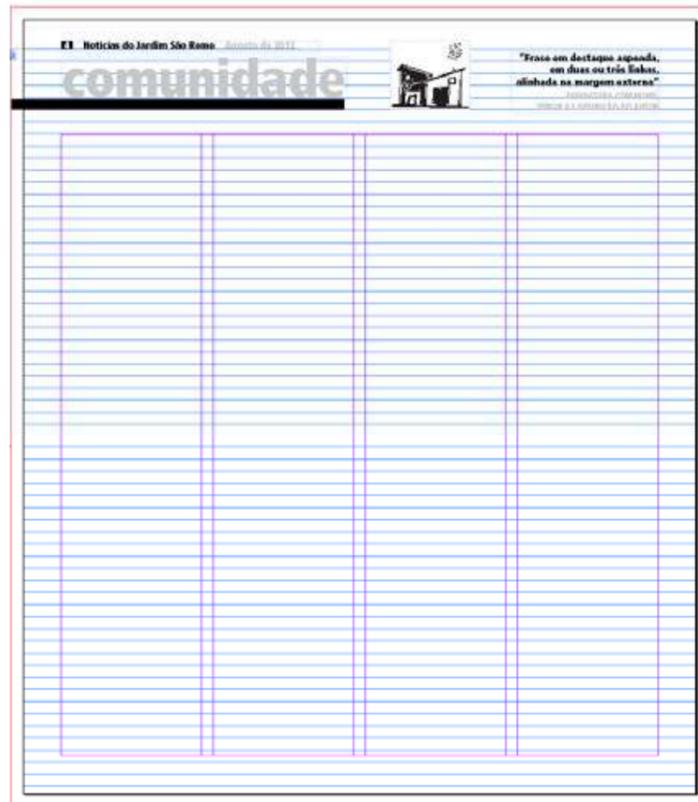
Veja onde estão predefinidas as principais medidas



Veja onde está predefinida a colunagem básica (e onde podemos redefini-la)



Veja onde está a preferência das guias de entrelinha

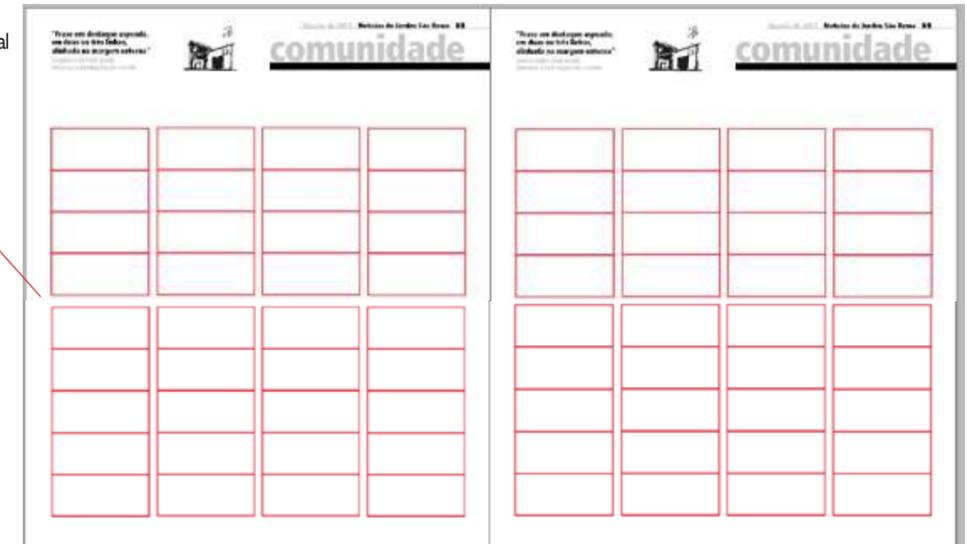


2. MODULAGEM

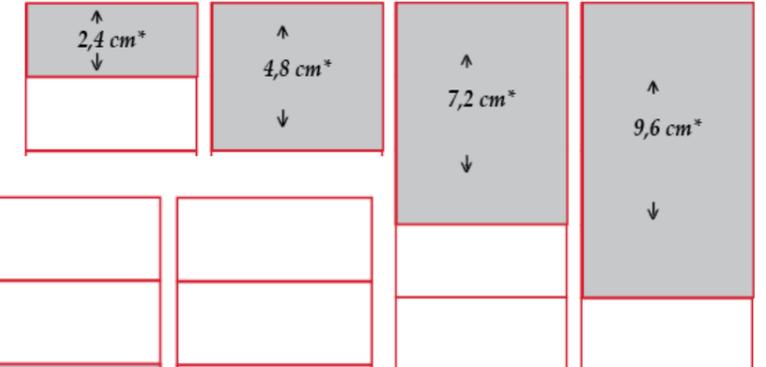
Grid de entrelinha: dentro da mancha, 51 linhas de 13,5 pts

10 módulos de 5 linhas x 5,5375 cm

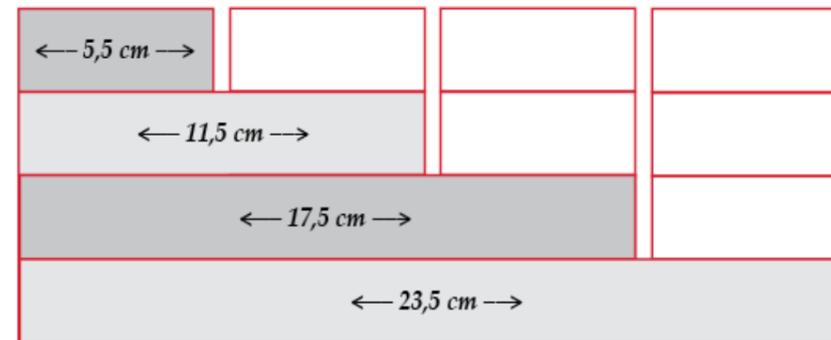
Sobra de 1 linha volante, usada para separar a matéria principal da(s) secundária(s)



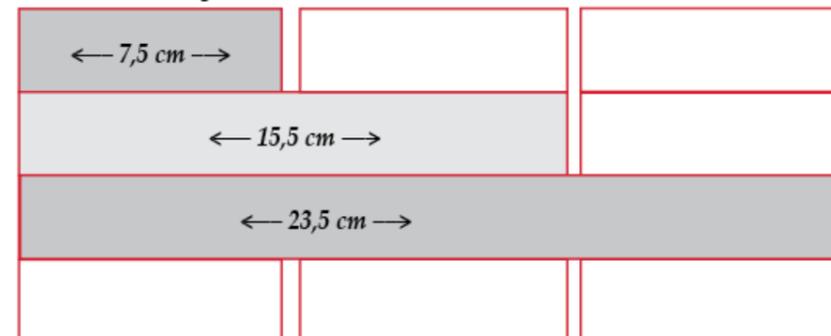
3. TABELA DE MEDIDAS DE MÓDULOS



Com 4 colunas (colunagem base)



Com 3 colunas (colunagem alternativa)

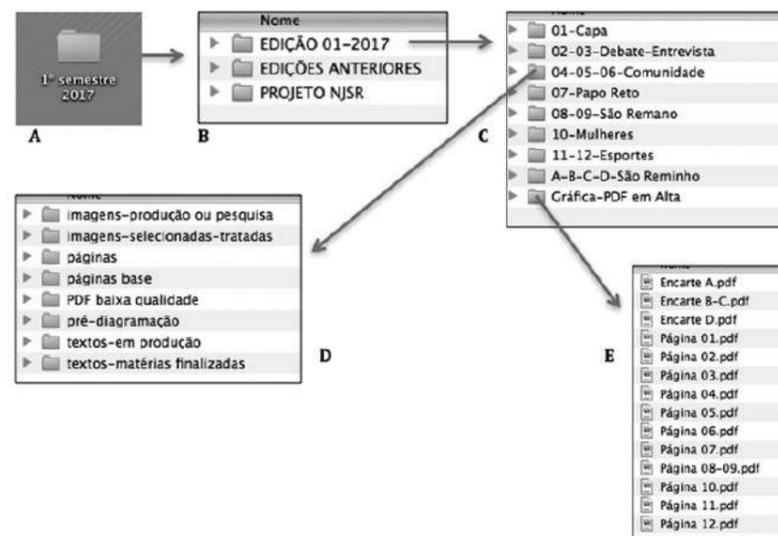


4

A PREPARAÇÃO DOS EDITORES

: roteiro : organização : etapas : atividade orientada :

: figura 022 :
Exemplo de organização de pastas para uma edição do NJSR



Neste capítulo reproduzo o *Roteiro para começar a editar Notícias do Jardim São Remo* que é o material didático produzido para orientar as atividades do *Workshop* de preparação dos editores que serão responsáveis pela edição gráfica das páginas. No **Notícias do Jardim São Remo** são os editores que planejam e editam as páginas, recebendo os diversos textos e imagens que nelas devem ser inseridos.

: 1 : Identificar as pastas e organizar o trabalho :

A. No início de cada semestre, a turma responsável por editar o **NJSR** deve começar criando uma nova pasta (por exemplo, 1º semestre 2017), no espaço de compartilhamento do Laboratório de Redação Informatizada – Labri – dentro da pasta já existente para o São Remo. Para poder acessá-la, cada aluno deve cadastrar login e senha com o técnico responsável do Labri e administrador do sistema. E para garantir o bom fluxo do trabalho, todo o material produzido para a edição deve ser colocado nas pastas e subpastas compartilhadas, lembrando que a edição (principalmente nos dias de pré-fechamento e fechamento) é um trabalho coletivo.

B. Após criar a pasta do semestre (1º semestre 2017), um dos responsáveis pela edição (Secretário de Redação, p.ex.) deve inserir nela as já existentes pastas PROJETO NJSR (para

acesso aos manuais, e instrumentos de produção (espelhos, diagramas, exercícios, modelos etc.), EDIÇÕES ANTERIORES (para consulta), e criar uma nova, exclusiva para a edição corrente, p. ex. EDIÇÃO 01-2017.

C. Na pasta da edição corrente, deve-se criar a pasta que abrigará os arquivos finalizados e gerados em PDF que serão enviados para a gráfica e cada editor criará uma pasta identificando as páginas e editoria sob sua responsabilidade (conforme a Figura 022, ao lado).

D. Uma sugestão de subpastas para organizar o material em cada editoria (dentro de sua pasta correspondente) é a apresentada na imagem ao lado (Figura 022 – item D):

— Em “**imagens-produção ou pesquisa**” pode-se deixar todas as imagens (fotos, ícones, mapas, ilustrações, rascunhos etc.) que ainda não foram selecionadas para a página ou que estão servindo como base ou referência para a produção de alguma ilustração, fotomontagem, gráfico, infográfico etc. Assim que selecionada, uma imagem deve ser copiada para a subpasta “**imagens-selecionadas e tratadas**”, tomando-se o cuidado de evidenciar no nome do arquivo se a imagem já foi tratada (ajustada para os padrões de impressão), e marcá-lo para identificar versões de uma mesma imagem. Exemplo: **Escuri-**

ção-rua escura-v3-ok.jpg, onde “Escuridão” é a retranca da matéria (nome que também retrancará o texto da matéria); “rua escura” é o termo escolhido para identificar o conteúdo da foto; “v3” pode ser uma convenção adotada para identificar que é a terceira versão dessa imagem (serve para comparar versões ou designar a ordem em que foram alteradas, considerando a oportunidade de retomar uma versão anterior após alguma alteração na paginação), e “ok” pode ser adotado para as imagens que já foram tratadas/ajustadas.

— As subpastas “**textos-em produção**” e “**textos-matérias finalizadas**” seguem a mesma lógica. Na primeira pode conter rascunhos, matérias em versões incompletas etc., enquanto a segunda deve conter os textos finais, devidamente retrancados. Como exemplo, a matéria que corresponde às imagens da explicação anterior poderia ter o nome “Escuridão-v2-ok.doc”. Assinaturas, créditos, texto, títulos, box e informações para produção de gráficos devem estar no mesmo documento (.doc), mesmo que posteriormente venham a receber edição, cortes, acréscimos e revisões diretamente executados nas páginas do InDesign. Recomendamos que também se adote alguma codificação simples como “v.2”, “v.3” etc. para versões diferentes, quando o caso, ou marcações como “ok” para textos que já passaram pelo Editor e pelo Professor Responsável e estão portanto prontos para serem aplicados à página, ainda que venham a ser reeditados durante a paginação.

— A subpasta “**pré-diagramação**” pode ter o arquivo “diagrama modular nsjr.pdf” (disponível para cópia em “1º Semestre 2017 > PROJETO NJSR > MANUAIS E INSTRUÇÕES”), que pode ser impresso no Labri para servir de base para rascunhos e tomadas de decisões, inclusive de mudanças durante o fechamento.

— A subpasta “**páginas base**” pode ser preparada pelo Editor inserindo nela as páginas copiadas da pasta “1º Semestre 2017 > PROJETO NJSR > MODELOS BASE para PÁGINAS” ou de alguma edição anterior. Antecipadamente, o editor também pode colocar algumas cópias de páginas em PDF

disponíveis em “1º Semestre 2017 > EDIÇÕES ANTERIORES” para lhe servir de referência, desde que redobre o cuidado para não misturá-las com as páginas PDF da edição corrente. As páginas que serão produzidas para a nova edição devem ser alocadas na subpasta “páginas”. Cada página finalizada terá um arquivo PDF gerado com arquivo **em baixa qualidade** de saída para impressão. Esses arquivos PDF serão impressos na impressora laser do Labri para revisão no fechamento e para gerar arquivo digital a ser disponibilizado on-line. Serão alocadas na subpasta “**PDF baixa qualidade**”.

E. Após totalmente aprovadas, as páginas devem ser geradas em arquivo de impressão no formato PDF **de alta qualidade** e colocadas devidamente nomeadas em: “1º Semestre 2017 > EDIÇÃO 01-2017 > Gráfica-PDF em Alta”

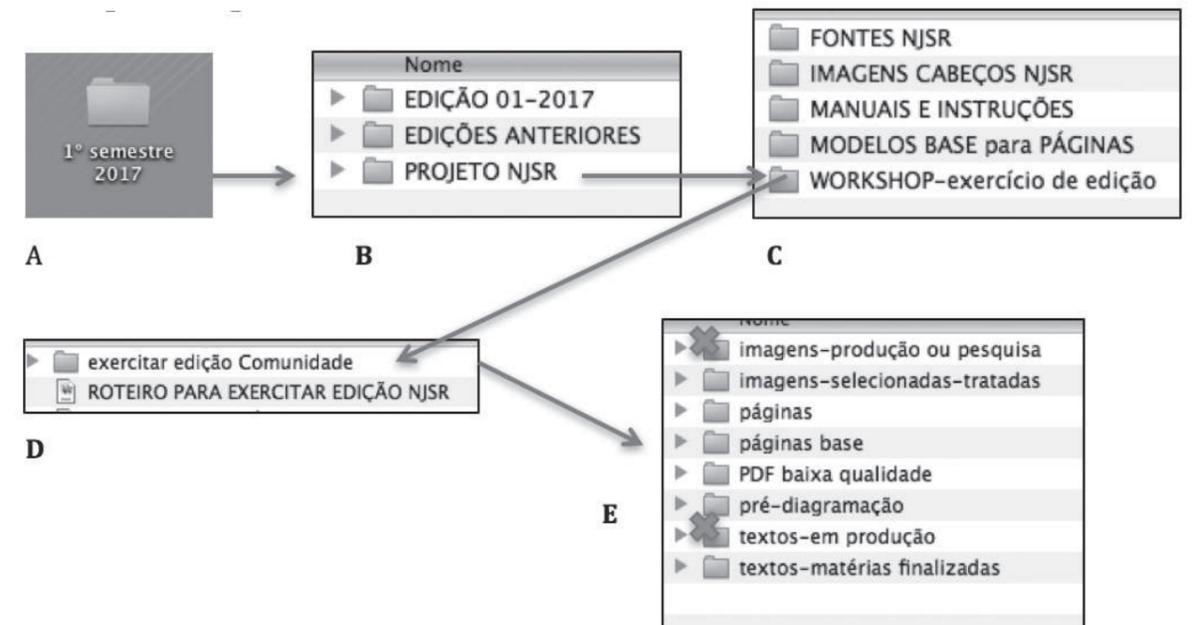
Nomeção correta e uniforme dos arquivos PDF

Página 01.pdf, Página 02.pdf etc. Encarte A.pdf, Encarte B.pdf etc. (para São Reminho).
No caso de dupla de páginas, enviar um arquivo só configurado no PDF como páginas espelhadas nomeando-o, por exemplo, Página 08-09.pdf ou Encarte B-C.pdf.

Após gerar páginas em baixa qualidade, cada Editor deve colocá-la na prancheta correspondente no quadro branco do Labri (painel de revisão). O arquivo “Checklist NJSR” disponível em “1º Semestre 2017 > PROJETO NJSR > MANUAIS E INSTRUÇÕES” pode ser usado para verificação de todos os itens da paginação do **NJSR** durante o fechamento.

Sugere-se que Editores, Secretário de Redação, Secretário Adjunto e Secretário Gráfico, além de outros presentes no fechamento utilizem esse *checklist* para garantir a qualidade da edição. Um *checklist* por página do jornal.

Com essa primeira organização, podemos seguir aos próximos itens como um exercício de preparação para o dia de fechamento, simulando a produção de duas páginas de uma das editorias do NJSR e, com isso, conhecer os recursos básicos e praticar a paginação com InDesign.



: figura 023 : As pastas para exercitar a edição de páginas do NJSR

: 2 : copiar arquivos do exercício

Usaremos a versão InDesign CS5 que está instalada no Labri. Sobre a compatibilidade de versões diferentes, consulte <https://helpx.adobe.com/br/indesign/kb/save-indesign-files-previous-versions.html>

Também pode haver algumas diferenças na aparência entre as telas reproduzidas neste roteiro e em outros equipamentos, principalmente entre equipamentos com o sistema operacional iOS (Machintoshi) e o Windows (Microsoft).

Os arquivos utilizados neste exercício são disponibilizados na rede compartilhada do Labri, na pasta “São Remo” que pode ser acessada pelos alunos que tiverem o login autorizado. Estará lá a pasta dos arquivos necessários para a realização do exercício (“WORKSHOP-exercício de edição”), e pastas com material que pode ser útil para consulta ou dirimir dúvidas (como *Manual do InDesign*) e ainda as fontes usadas no **NJSR** para instalar em seu equipamento pessoal ou do Labri (lembrando que apenas o técnico tem senha de administrador e autorização para instalá-las) (Figura 023).

Faça uma cópia de toda a pasta “**WORKSHOP-exercício de edição**”, caso esteja com um equipamento que não a tenha. Dentro dela faça também uma cópia da pasta “**exercitar edição comunidade**” e renomeia-a acrescentando seu nome. Use apenas a pasta copiada neste exercício.

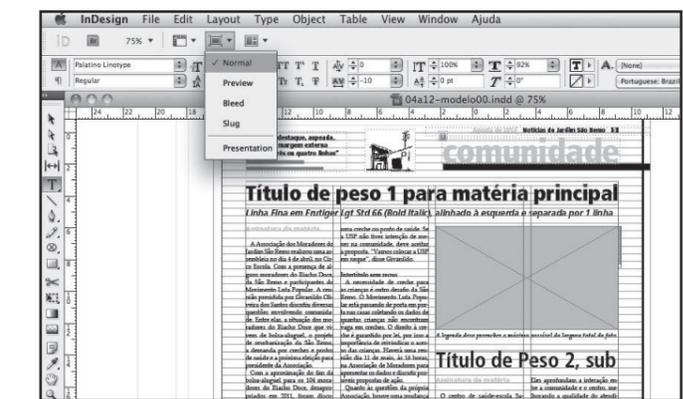
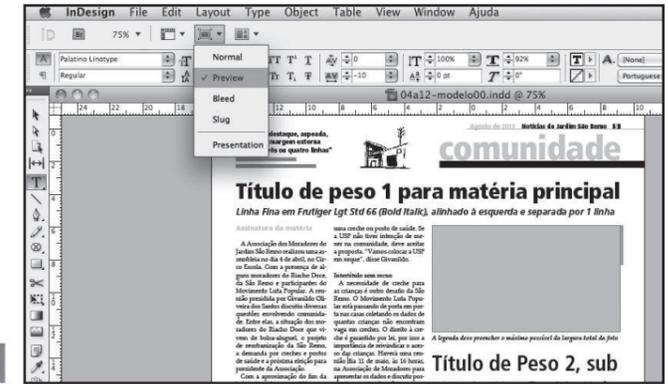
: 3 : resumo das etapas do exercício

Da pasta “**exercitar edição Comunidade-SeuNome**” (Figura 023 – D) que você identificou com seu nome, precisaremos apenas de seis das oito subpastas (Figura 023 – E), porque os textos e as imagens já estão editados.

Resumidamente, serão as seguintes etapas: a partir do planejamento das páginas 4 e 5 da editoria de *Comunidade* que está no “diagrama-p4e5.pdf” dentro da subpasta “pré-diagramação”, alimentaremos a subpasta “páginas” com arquivos da subpasta “páginas base”, e faremos o desenho dessas duas páginas (4 e 5), inserindo e editando os textos (da subpasta *textos-matérias finalizadas*) e as imagens (da subpasta “*imagens-selecionadas-tratadas*”). Vamos então gerar arquivos pdf para cada uma das páginas, nomeá-los adequadamente, salvando-os na subpasta “PDF baixa qualidade”. Para concluir, vamos comparar os arquivos pdf que já estavam nessa subpasta verificando e corrigindo problemas na composição das páginas.

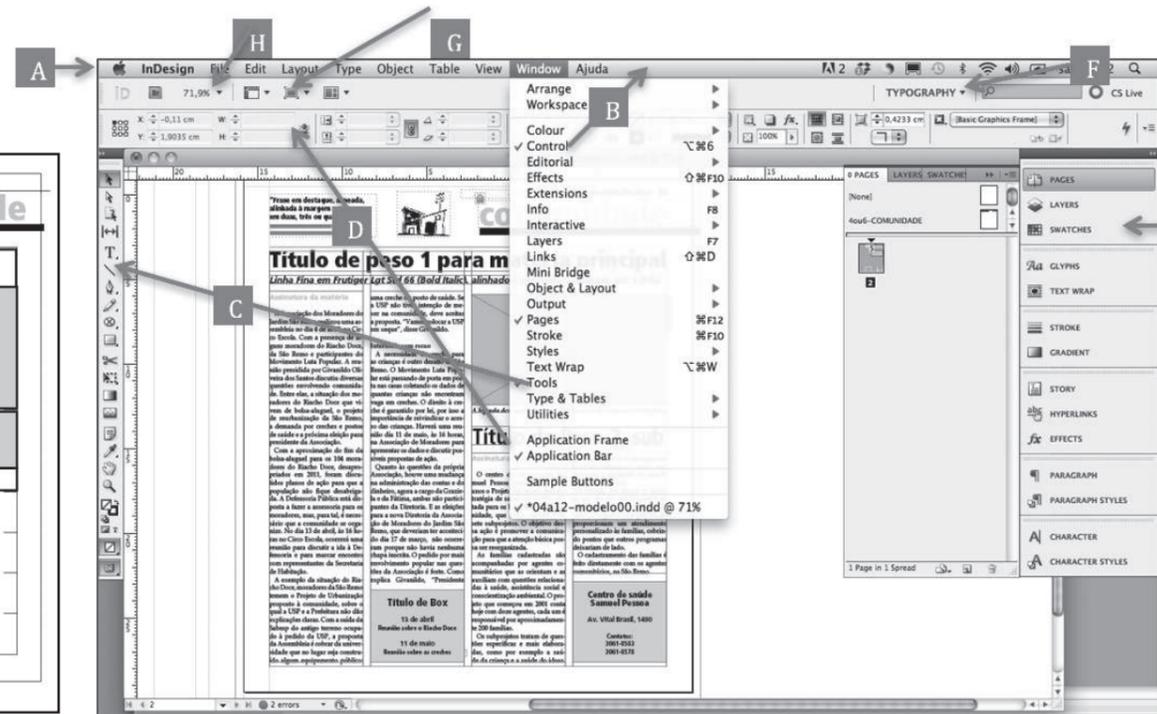
De forma simples, simularemos o trabalho que os Editores realizarão nos dias de pré-fechamento e fechamento. Evidentemente algumas ações serão diferentes em função das necessidades de edição de cada página e da qualidade do material produzido (da pré-diagramação, do volume de texto adequado ao planejado na pautagem, da qualidade das imagens etc.). Aqui, os arquivos estão adequados ao exercício.

: **figura 026** : Modo de visualização (preview)

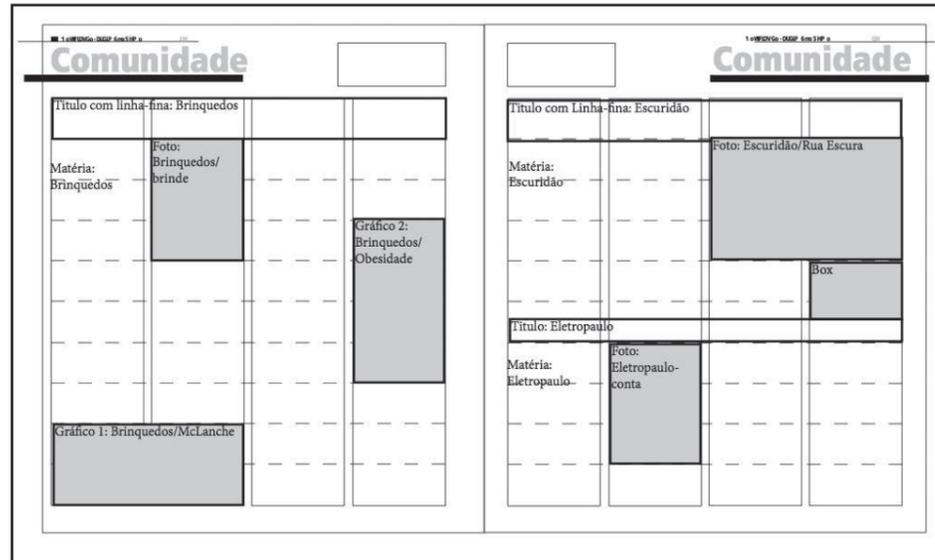


: **figura 027** : Modo Normal (mostrando a grade)

: **figura 025** : Áreas de trabalho e menus do InDesign



: **figura 024** : Diagrama com riscado de conteúdo



: 4 : usar o diagrama

Abra o arquivo **“diagrama-p4e5.pdf”** que está na subpasta “pré-diagramação”. Imprima-o para tê-lo em mãos e assim agilizar a paginação (Figura 024).

Note que a diagramação é modular, que há um riscado básico dos espaços destinados a títulos e imagens e que os demais módulos são destinados a textos. Repare como tais espaços foram retrancados.

Lembre-se que sempre que quiser planejar páginas você pode copiar o aquivo “diagrama modular nsjr.pdf” de PROJETO NJSR > MANUAIS E INSTRUÇÕES. No mesmo lugar há também o arquivo “diagrama modular nsjr-instruções.pdf” com os dados sobre número de caracteres de módulos de texto e de títulos.

: 5 : preparar arquivos das páginas a editar

Salve uma cópia do arquivo **“04a12-modelo00.indd”** que está na subpasta “páginas base” na subpasta “páginas”. Para isso use Ctrl C e Ctrl V, alternando a pasta de origem e a de destino. Se preferir use as opções do Menu Principal “Arquivo > Salvar” e “Arquivo > Salvar Como” ou seus atalhos Ctrl S e Ctrl Shift S. Renomeie a cópia como **“Comunidade-Página 04-05.Indd”**.

O jornal todo poderia estar em um só arquivo. Mas como um mesmo arquivo não pode ser aberto em outro computador simultaneamente (exceto com InCopy, um recurso da Adobe que não usamos no Labri), dividimos o jornal em vários arquivos, conforme a divisão entre os Editores. Neste exercício, o arquivo terá duas páginas.

: 6 : reconhecer área de trabalho e menus

Abra o arquivo “Comunidade-Página 04-05.Indd” para demonstrarmos a forma como o InDesign organiza os recursos que utilizaremos no exercício.

Localize na imagem (Figura 025):

- A. Menu principal
- B. Painele de controle
- C. Caixa de ferramentas
- D. Barra de Aplicações
- E. Grupos de painéis (Tipografia, Avançado...)
- F. Alternador dos Grupos de painéis
- G. Alternador de espaços de trabalho (visualizações)
- H. Valor de ampliação/redução na visualização da página

Nesta reprodução, note que a aba “Janela” do Menu principal está aberta e nela pode-se mostrar ou esconder os itens B, C e D, além de alguns dos itens que são acessíveis pelos itens E e e F.

: 7 : abrir e escolher visualizações

Abra as páginas NJSR: No Menu principal, >>> Arquivo (File) > Abrir (Open) > localize o arquivo **“Comunidade-Página 04-05.Indd”** onde você o salvou [>> **exercitar edição Comunidade-SeuNome > páginas**].

Sempre que abrimos uma página que já tem elementos aplicados, pode surgir uma caixa de diálogo acusando ausência de fontes ou de vínculos de imagens. Então pode ser preciso instalar fontes ausentes (as do NJSR estão na pasta PROJETO NJSR > FONTES NJSR). Sobre vínculos de imagens ausentes vamos ver mais para frente.

Quando a página é aberta mesmo sem todas as fontes instaladas, aquelas ausentes que foram usadas no documento serão substituídas por outra “genérica” ou semelhante (o que não desejamos!). E quando selecionarmos um texto do documento com a fonte ausente, o nome da fonte no campo de seleção de fontes na Barra de Aplicação acusará ausência colocando-o entre colchetes.

Experimente ampliar e reduzir a visualização da página pelos seguintes modos:

- 1. Ctrl = (amplia) ou Ctrl - (reduz) ou Ctrl 0 (reduz para página toda na tela). Lembre-se que no Mac, o Ctrl é substituído pela tecla Command.

2. Ferramenta “zoom” da caixa de ferramentas (com Alt pressionado essa ferramenta zoom reduz a cada toque; e arrastando ela seleciona a área a ampliar).

3. No Menu Principal >> Exibir > Mais zoom ou Menos zoom.

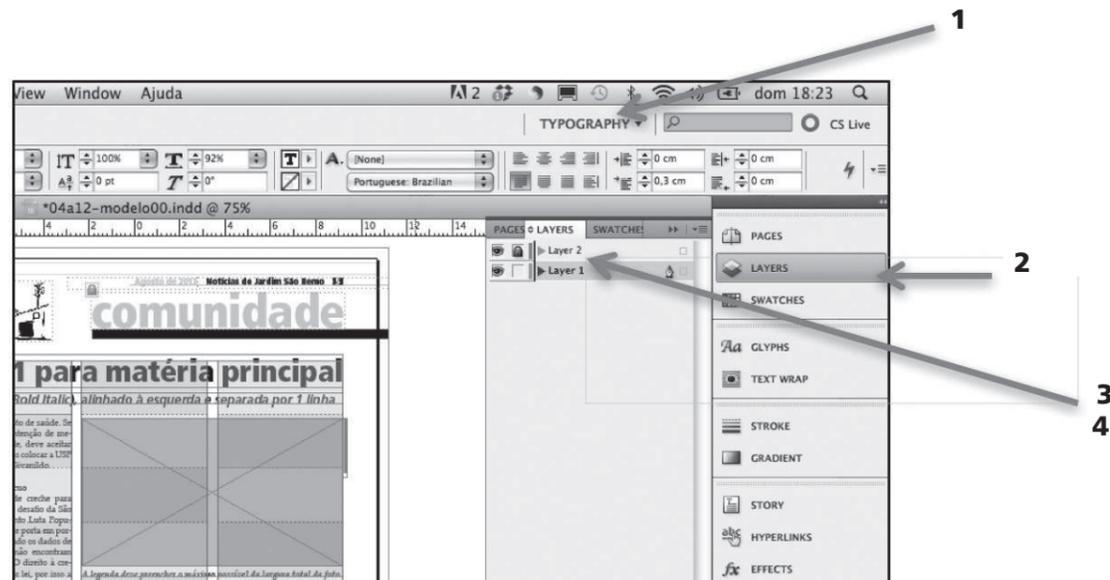
4. Clique com botão direito para abrir uma caixa com opções (uma delas é o zoom).

5. Abaixo do menu principal, definir porcentagem, como visto no item H da Figura 025. A visualização na tela da maioria dos monitores do Labri fica próxima ao tamanho da página impressa quando definimos com 127%.

Experimente as opções de visualização do espaço de trabalho (ver item G da Figura 025):

Há duas visualizações que mais utilizamos, alternando-as. A opção **“Preview”** (Figura 026) mostrará apenas o que de fato será impresso. Quando estamos trabalhando na página, escolhemos **“Normal”** (Figura 027), quando aparecem todas as linhas de construção mas que não serão impressas. Trabalhe sempre na visualização **Normal**, vindo a página limpa (**Preview**) com frequência.

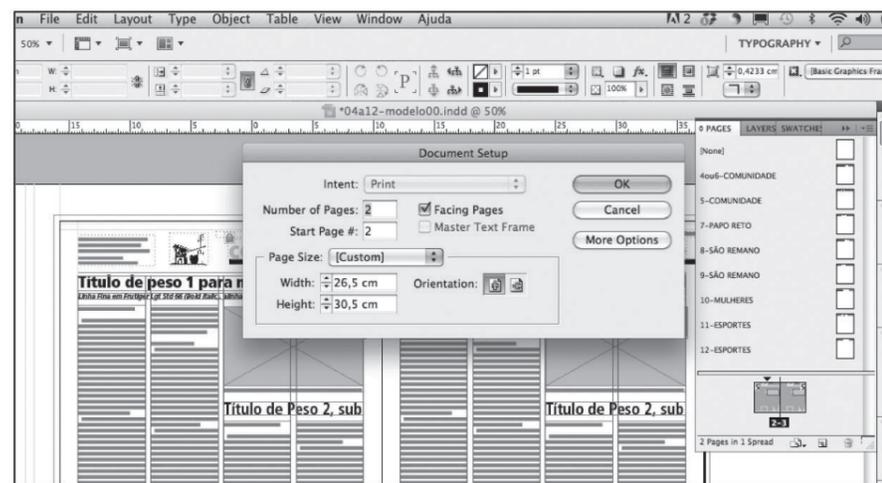
Ou ainda, para ver apenas as linhas das colunas sem as linhas de base (que parecem uma folha pautada e onde apoiamos cada linha de texto), escolha mostrar ou esconder a **Grade de Linhas de Base**: No Menu Principal >> Exibir > Grades & Guias > Mostrar/Esconder Grade de Linhas de Base.



: figura 028 : Uso de camadas para mostrar os módulos

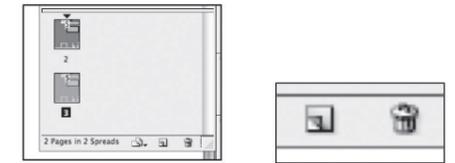


: figura 029 : Duplicação de páginas



: figura 030 : Renumeração de página para começar com página par

: figuras 031 e 032 : Ícone para inserir e apagar página
: figura 033 : mais abaixo : As páginas-mestre para as editorias



E também há a possibilidade de ver de forma sombreada (em azul e vermelho) os diversos módulos da página para comparar com o diagrama planejado para a página. Apenas habilite a camada dos módulos quando quiser checar a distribuição dos espaços em relação ao diagrama. Todavia, usamos mesmo muito pouco esse recurso.

Veja como (Figura 028):

1. Abra o Grupo de painéis Tipografia,
2. Selecione Camadas (Layers),
3. Habilite ou desabilite a visualização da camada 2, aplicando o ícone de olho na primeira caixinha da camada. Aproveite para travá-lo com o ícone cadeado na segunda caixinha.
4. Mantenha a opção de trabalho na linha da Camada 1, sem travá-la, para poder continuar editando a página.

: 8 : páginas: visualizar, inserir, duplicar, apagar

No item 5, você salvou uma cópia do arquivo “04a12-modelo00.indd” na sua subpasta “páginas”, renomeando-o como “Comunidade-Página 04-05.Indd”.

No entanto, deve ter notado que se trata de apenas uma página e queremos desenhar no mesmo documento as páginas 4 e 5, certo? Lembre-se que se duas pessoas forem trabalhar nas páginas, separadamente, basta fazer uma cópia do arquivo modelo para a página 4 e outra para a página 5.

Mas agora vamos duplicar uma página para ficarmos com duas com o mesmo conteúdo, já que no início é mais fácil editar um conteúdo modelo do que começar uma página em branco (Figura 029).

Note (Figura 029-1) que na opção do Menu Principal **Leiaute > Páginas** temos as opções **Adicionar Páginas** (acrescenta-se uma página na frente da que está em uso), **Inserir Páginas** (abre uma caixa de diálogo onde pode-se selecionar o número de página e a onde serão inseridas); e a opção que adotaremos agora que é a **Duplicar Páginas selecionadas**, além de uma opção para **Excluir Páginas**.

É importante estar sempre atento para a página que está sendo trabalhada e visualizada: no painel de páginas (Figura 029-3) ela ficará em destaque. Se quiser selecionar mais de uma página, selecione com a tecla shift pressionada.

Pelo rodapé desse painel de páginas também há opções para inserir ou apagar páginas (Figuras 031 e 032).

Note também que a numeração da primeira página é 2. Isso foi determinado no preparo do arquivo e pode ser alterado em **File > Document Setup > Start Page #**. Mas não precisamos fazer isso agora.

Se preferir trabalhar com as duas páginas espelhadas (uma ao lado da outra na visualização, basta selecionar em **File > Document Setup >** a caixa **Facing Pages**, mantendo a primeira página com número par (Figura 030).

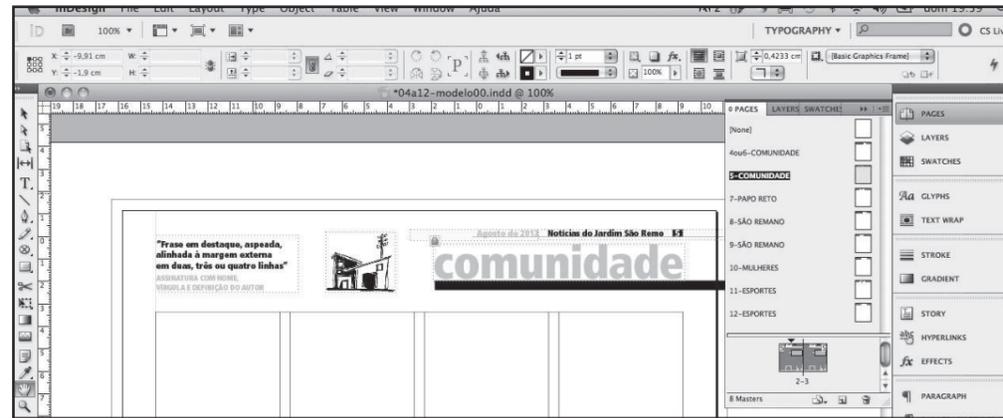
Não se preocupe em tentar numerar corretamente a página que irá desenhar porque isso já foi feito no grafismo de cada página nas páginas-mestre, mantenha a inicial 2 mesmo. A Numeração automática é mais conveniente em documentos únicos com todas as páginas da publicação.

: 9 : entender as páginas-mestre

Agora, para começar a editar a página é preciso entender o uso das páginas-mestre que são páginas em que desenhamos elementos que queremos que sejam repetidas nas demais páginas do documento. No projeto do **NJSR**, há algumas páginas-mestre, com os cabeçalhos já desenhados para apenas editarmos a data e a frase em destaque.

Veja que há páginas-mestre para cada editoria e diferentes para páginas pares e ímpares (que têm os cabeços em posição espelhada)(Figura 029-2). Para ver todas, é preciso rolar a barra (Figura 033). O número que está dentro da miniatura da página (aqui está o 5) indica qual foi a página-mestre adotada. Para alterá-la, basta arrastar a miniatura da página-mestre e soltá-la sobre a página em que se quer aplicá-la.

Para alterar entre página e página-mestre é preciso duplo clique na miniatura. O mesmo para mudar de uma página-mestre para outra. Para selecionar mais de uma página ao mesmo tempo, mantenha a **shift** pressionado até terminar de selecionar as páginas que deseja fazer uma ação única (exemplos: alterar colunagem, apagar conjunto de páginas etc.).



: figura 034 :
Abrindo uma página-mestre

: 10 : editar os cabeços pelas páginas-mestre

Selecionada a miniatura da página mestra “5-COMUNIDADE” (com duplo clique sobre ela), surge a página em que o cabeço tem elementos fixos (travados) e elementos editáveis (Figura 34), mas note que as colunas estão vazias.

Vamos editar o cabeço dessa página-mestre:

a) Selecione na Caixa de Ferramentas o Ícone *Lupa* e arraste o cursor envolvendo a área que quer editar. Com o ícone *Mão* selecionado, arraste o cursor para deslocar a área visualizada (Figura 035).

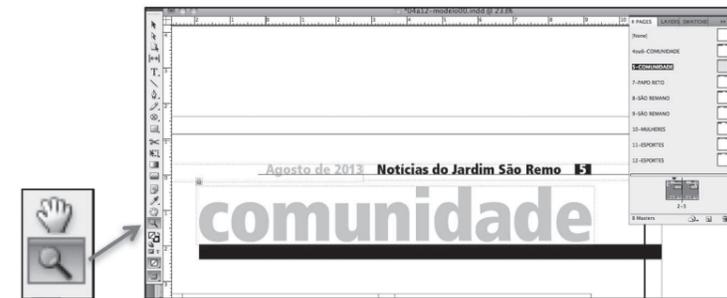
b) Com o ícone *Texto*, selecione a data e edite mês e ano da edição corrente, automaticamente o filete que o sublinha vai se deslocar, deixando a pequena sobra que foi definida no projeto gráfico do jornal (Figura 036).

Para editar a frase de destaque faça a mesma coisa. Mas como já há uma explicação mais detalhada de como fazer isso no capítulo 3 – *O projeto gráfico*, (p. 15), sugiro sua consulta. Se os Repórteres e Editores seguirem o protocolo sugerido para a composição da matéria, a frase em destaque já estará redigida no arquivo da matéria devidamente retrancada. Também é comum essa frase ser criada diretamente na página que está sendo desenhada, mesmo no dia de fechamento.

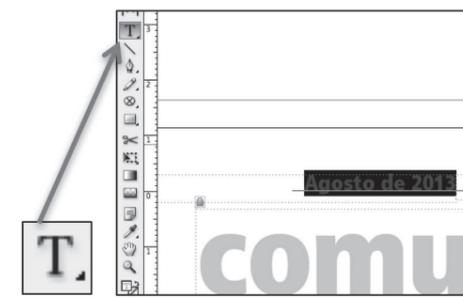
A frase que escolhermos é a que está sugerida na matéria a retranca “Escuridão”. Adotamos os Parágrafos de Estilo “0-FRASE DESTAQUE”, “0-ASSINA FRASE linha 1”, “0-ASSINE FRASE linha 2”. Usando a tecla “enter”, faça a melhor quebra (forçada) de linhas da frase, evitando deixar artigos isolados no final de uma linha ou os termos compostos separados. Lembre-se que a frase em página ímpar deve ficar com texto alinhado à esquerda e em página par à direita (Figuras 037 e 038).

Para seguir o que é determinado no Projeto Gráfico, selecione a vinheta com a opção Ferramenta de Seleção (seta preta) e desloque-a para ficar com distância iguais entre o fim da linha mais longa da frase e a vinheta e entre a vinheta e a tarja preta que fica abaixo do nome da editoria. (Também detalhado no Capítulo 3).

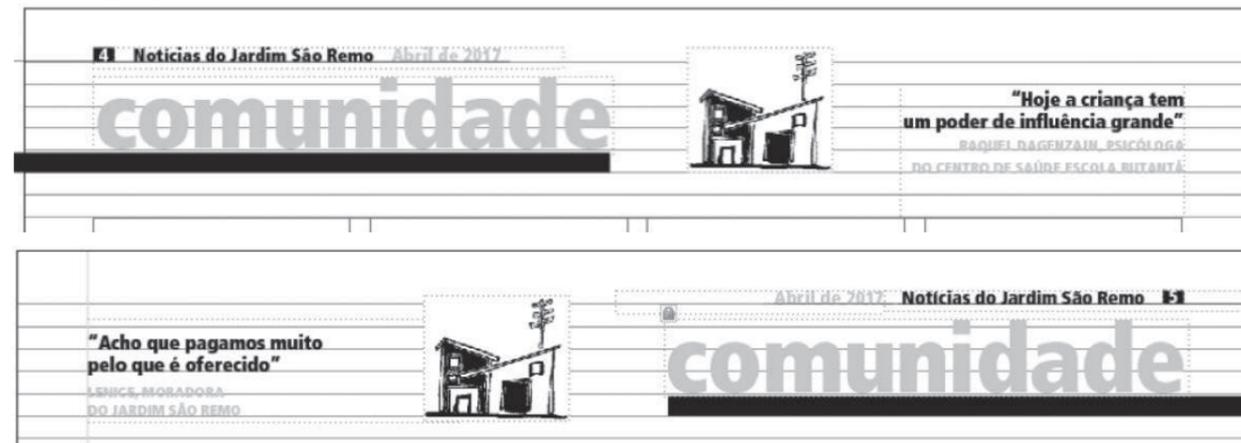
Repita os mesmos procedimentos para edição da cabeça da página 4, desde a adoção da página-mestre correta. A frase destaque da página 4 está no final da matéria com a retranca “BRINQUEDOS”.



: figura 035 : Ícone Lupa e Ícone Mão: ampliar e deslocar área



: figura 036 : Ícone Texto.



: figuras 037 e 038 : Cabeço de página par e de página ímpar



: figura 039 : Aplicação do estilo de parágrafo “0-TEXTO BASE”

: 11 : entender as ações com os quadros de texto

Antes de inserir os textos (“matérias”, no InDesign), é preciso entender como usar os quadros de texto.

Abra uma terceira página no documento, apenas para treinar. (*Shift Ctrl P* no Windows ou *Shift Command P* no Mac).

A. Inserir Quadros de Texto

Com a ferramenta *Texto* selecionada (o ícone T da Caixa de Ferramenta), arraste o cursor criando uma área na página. Vamos fazer isso agora na primeira coluna e com uma altura de 10 linhas. Quando soltamos o arraste, a área fica definida para receber o texto, mesmo que só possamos ver a piscante marcação de início do texto.

Então fazemos a inserção do texto, pelo Menu Principal > Arquivo > Inserir. Localize o texto que quer inserir (vamos experimentar isso com a matéria “Brinquedos”).

Quando selecionamos a Ferramenta de *Seleção* (a seta preta), as bordas do quadro de texto se tornam visíveis e é possível apagar o quadro todo, copiá-lo, movimentá-lo etc.

Com a ferramenta *Texto*, podemos editar o que está dentro do quadro, como fazemos em programas editores de texto, selecionando a posição do cursor com um clique, a palavra com dois cliques, o parágrafo com três cliques e o texto todo com quatro cliques (ou com *Ctrl A* quando o cursor já estiver sobre o texto com a ferramenta *Texto*).

Para selecionar todos os elementos da página (imagens, caixas de texto preenchidas ou não, filetes etc.), mostrando seus limites e cantoneiras para redimensionamento, rotação ou deslocamento, pressionamos *Ctrl A* quando algo está selecionado pela ferramenta de *seleção* ou quando o cursor fora de qualquer quadro – mesmo que a ferramenta ativa seja a de *Texto* -. Isso é útil para quando desenhamos quadros de texto sem preenchê-los e os perdemos por não terem as bordas visíveis. Devemos apagar os que não serão usados para “limpar” a área de trabalho.

Agora, com a ferramenta *Texto* selecionada, clique 4 vezes sobre o texto para selecionar todo o conteúdo do quadro criado e aplique o Estilo de Parágrafo “0-TEXTO BASE”. (Figura 039).

B. Redimensionar e desdobrar Quadros de Texto.

Com a ferramenta *Texto* podemos apagar as informações iniciais de identificação da matéria e vamos ficar somente com o que será graficamente editado.

Todo quadro de texto selecionado com a Ferramenta de *Seleção* (seta preta) terá pequenas caixinhas nas bordas (Figura 040). As que ficam nos cantos (cantoneiras) servem para redimensionar ou rotacionar os quadros de texto.

Experimente: Posicionando o cursor sobre a cantoneira surgirá uma indicação com setas da ação possível de redimensionar o quadro de texto; posicionando o cursor apenas próximo da cantoneira surgirá uma marcação de rotação que poderá ser feita com o botão direito do mouse em arraste.

A rotação pode ser feita pelas cantoneiras ou diretamente na *Barra de Aplicação* com a opção de atribuir valor para rotação que surge quando selecionamos o quadro de texto com a Ferramenta *Seleção* (no exemplo, -12% de rotação) (Figura 043).

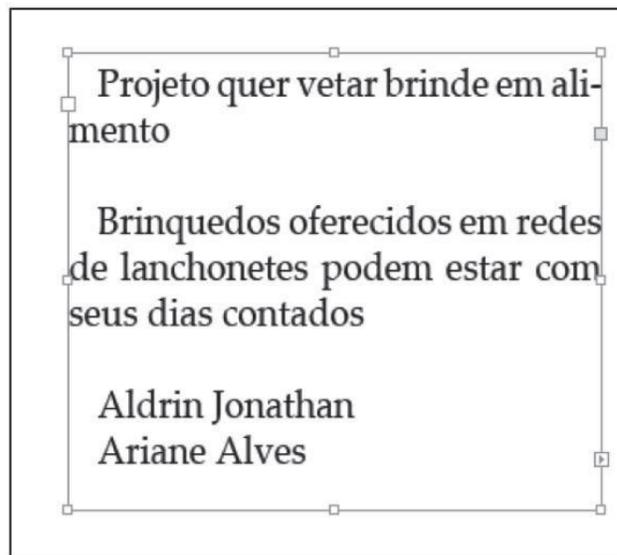
Note na primeira figura desta página que próximo à cantoneira superior esquerda há um quadrinho vazio um pouco maior (Figura 040). Indica que é o início do texto.

Já a seta dentro do quadrinho próximo à cantoneira inferior direita (chamada porta de saída) indica que há mais quadros de texto já abertos e com o texto distribuído em fluxo de continuidade (Figura 040). Se a seta dentro de um quadrinho estiver próximo à cantoneira superior esquerda (figura 041) indica que esse quadro de texto é continuidade de outro (será a porta de entrada).

Os quadrinhos vazios no centro da borda inferior ou superior facilitam o trabalho de aumentar da verticalidade do quadro para baixo ou para cima.

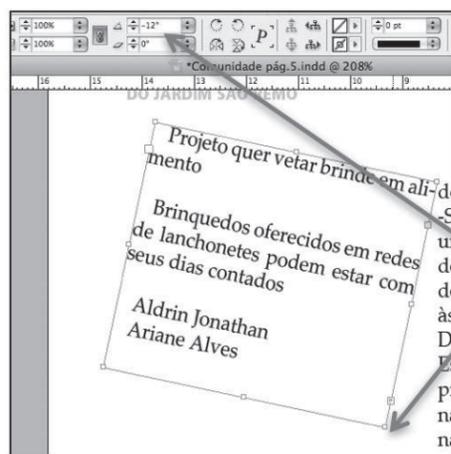
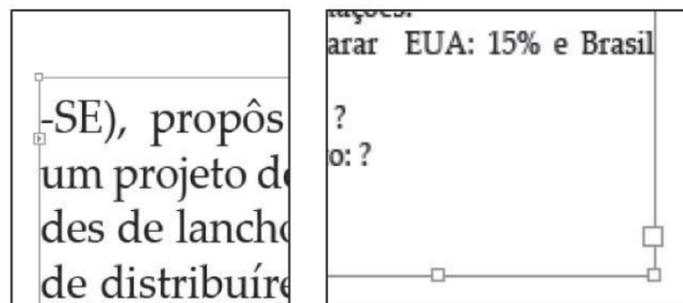
Se o quadrinho vazio estiver próximo à cantoneira inferior esquerda do quadro de texto (Figura 042), a indicação é de que é o último quadro da matéria. Se esse quadrinho for vermelho com um sinal de +, significa que não há mais quadros em continuidade mas o texto ainda não foi todo distribuído.

Se você deletar um quadro de texto ligada a outros (fluxo em continuidade), o conteúdo será distribuído para os quadros que sobraram. Para deletar o conteúdo, é preciso selecionar o trecho com a ferramenta *Texto*.



: figuras 040, 041 e 042 :

Quadrinhos para indicar continuidade entre caixas de texto e cantoneiras para redimensioná-las.

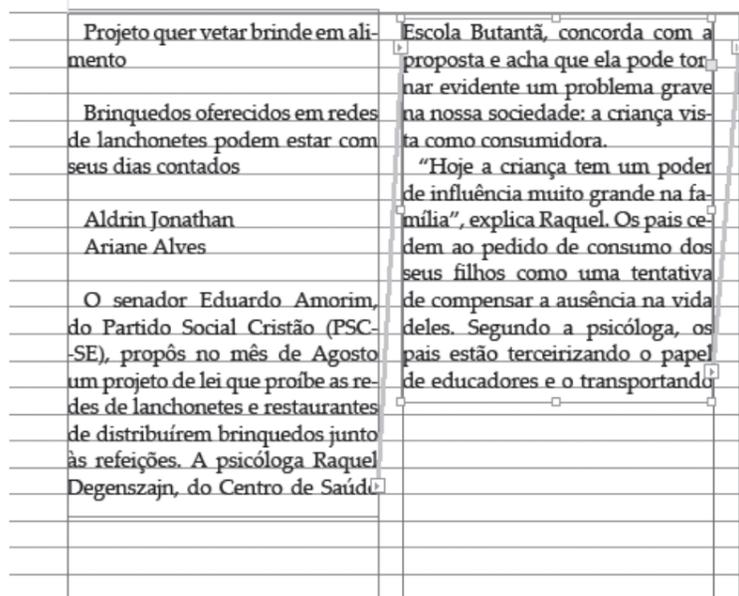


Ex caipoprocuimadir A dir atr sel Sel

: figura 043 : acima : Rotação de caixa de texto

: figura 044 : ao lado : Encadeamento de caixas de textos

: figura 045 : abaixo : Separação das caixas de texto



C. Movimentar, desdobrar ou unir quadros de texto.

Com a ferramenta de *Seleção* (ícone seta preta) você pode arrastar os quadros de texto.

Cuidado para não fazer isso próximo das cantoneiras para não os redimensionar.

No modo de visualização *Normal* e acessando no Menu “Exibir > Extras > Exibir encadeamento de textos” serão mostradas as linhas de encadeamento dos quadros de texto que formam a matéria. (Figura 044).

Para retirar o encadeamento, a forma mais fácil é selecionar e recortar o texto (com ferramenta *Texto*), colando-o em novo quadro de texto. Outra forma é deixar os textos separados em quadros ainda encadeadas e copiar e colar o quadro que se quer separar (com a ferramenta *Seleção*) mantendo a cópia agora separada e apagando em seguida o conteúdo de texto naquele que estava encadeado.

Para encadear dois quadros de texto isolados, use a ferramenta de *Seleção*, clique na porta de entrada de um quadro e depois na porta de saída do anterior, independente dos quadros terem conteúdo escrito ou não.

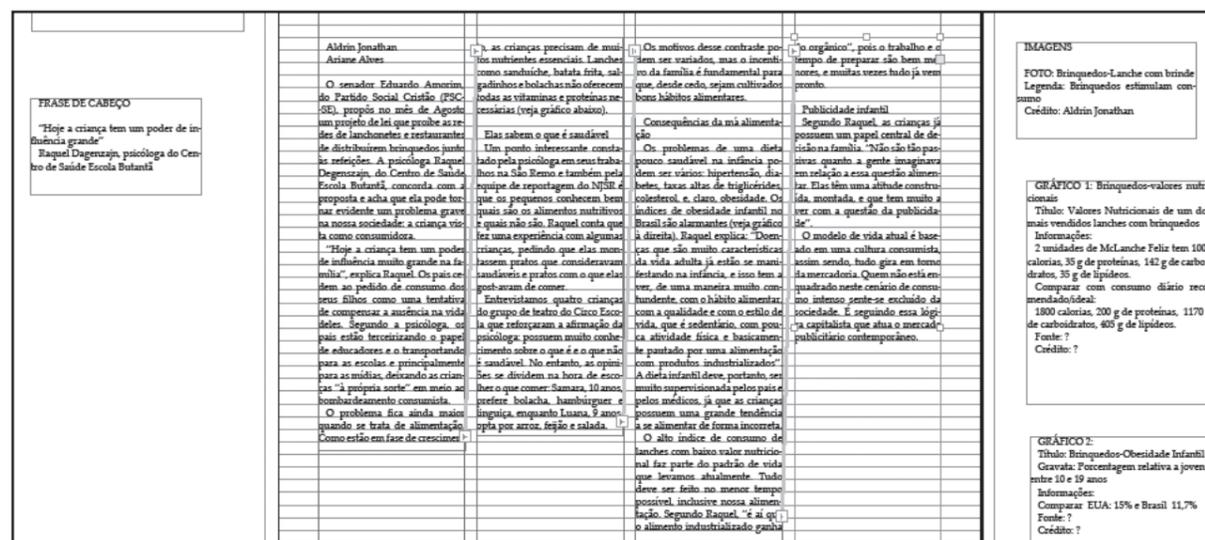
D. Jogar com quadros de texto divididos

Na edição do *NJSR*, inserimos uma matéria, tiramos as informações de início que não irão para a página e dividimos as diversas unidades em diferentes quadros de texto: texto e linha fina em um quadro de texto, assinatura e texto da matéria em outro, cada legenda, texto de box, etc.

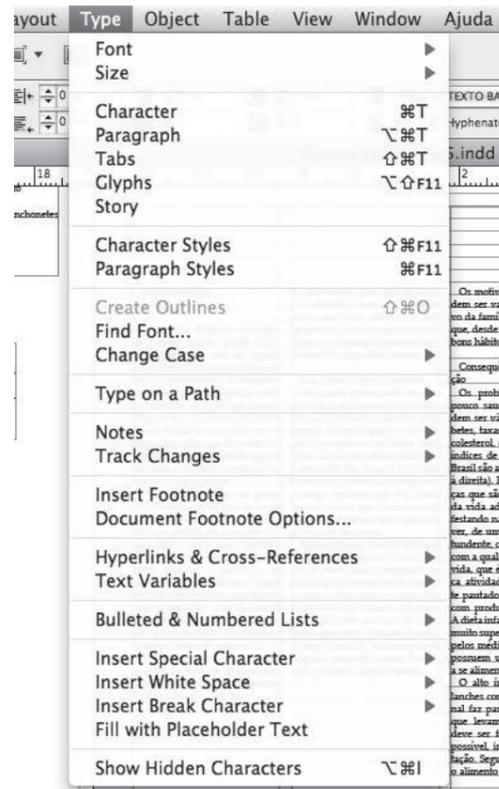
No modo de visualização *Normal*, podemos deixar os diversos quadros que se separam do texto principal na área de trabalho ao lado das páginas, como se trabalhássemos com recortes de papel em uma prancheta, e aos poucos vamos definindo a tipografia e inserindo-os nas áreas desejadas da página (Figura 045).

Neste momento, aproveite para posicionar a matéria em seis linhas abaixo do início das colunas, que é o previsto para deixar livre o espaço para inserir o título e a linha fina.

Em seguida, os quadros podem ser jogados e redimensionados durante o fechamento, combinando com imagens, gráficos, tabelas etc.



: figura 046 :
Tipografia, no menu principal



: 12 : editar a tipografia

Há uma série de reursos para editar tipograficamente os textos no InDesign. Estão principalmente na opção **Tipografia** (Type) no Menu Principal (Figura 046).

De forma mais rápida do que abrir as opções do Menu Principal, podemos usar a Barra de Aplicação que fica personalizada para mostrar as opções de edição de texto em dois modos (Caracter ou Parágrafo) quando um texto está selecionado.

: figuras 047 e 048 : Barra de Aplicação nos modos Caracter e Parágrafo

: 13 : usar a paleta de estilos de parágrafo

Para aplicar a tipografia do projeto em uma nova página da edição, não é necessário editar todas as características em cada elemento do texto. O projeto já dispõe de uma paleta de estilos de parágrafo para os principais elementos de texto (títulos principais, textos secundários, texto base, legendas, assinaturas, créditos etc.).

Basta, portanto, clicar com o cursor sobre um parágrafo ou um quadro de texto ou selecionar com a ferramenta *Texto* o(s) parágrafo(s) em que se deseja aplicar o estilo e depois selecionar o estilo na *Barra de Aplicação de Parágrafo* (Figura 048), ou abrir a aba dos *Estilos de Parágrafo* do Grupo de Painel *Tipografia* (Figura 049).

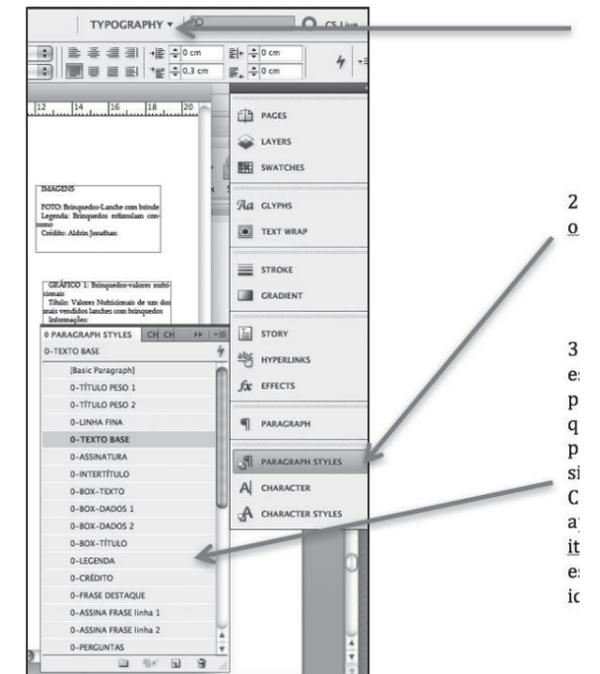
1. Escolha o Grupo de Painéis Tipografia
2. Ative os Estilos de Parágrafo
3. Com o texto selecionado na página, aplique o estilo.

Às vezes é necessário manter a tecla *Alt* pressionada para forçar a adoção do estilo, quando o texto tiver sido importado com estilo próprio. Isso normalmente está acusado pelo sinal + na frente do nome do estilo nessa aba. Cuidado porque algumas vezes esse sinal apenas indica que trecho do parágrafo está em itálico, por exemplo, e forçar o estilo pode tirar esse detalhe que pode ser importante para identificar variações no texto que foi inserido.

Quando se usa *Estilos de Parágrafo*, o trabalho fica mais rápido e mais uniforme.

Arraste o quadro que tem o título e linha fina da prancheta para a página, expandindo-o para a largura das quatro colunas. Em seguida aplique os estilos de parágrafo 0-TÍTULO PESO 1 e 0-LINHA FINA. Observe o resultado (Figura 050).

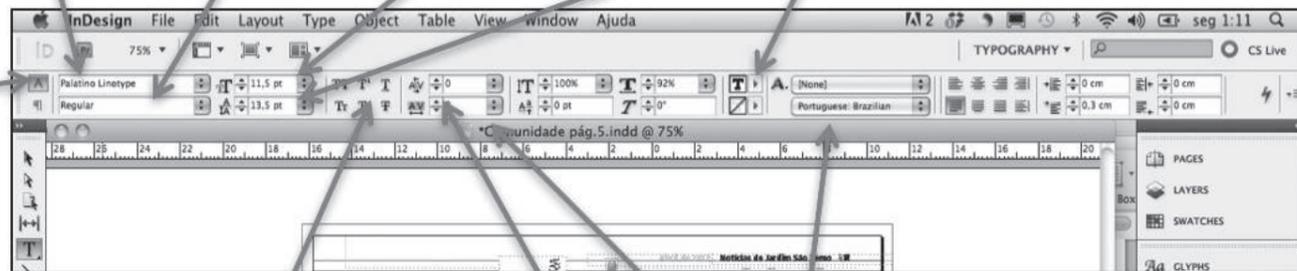
Continue aplicando os demais estilos de parágrafo nas diversas partes do texto.



: figura 049 :
Estilos de Parágrafo

Modo Caracter

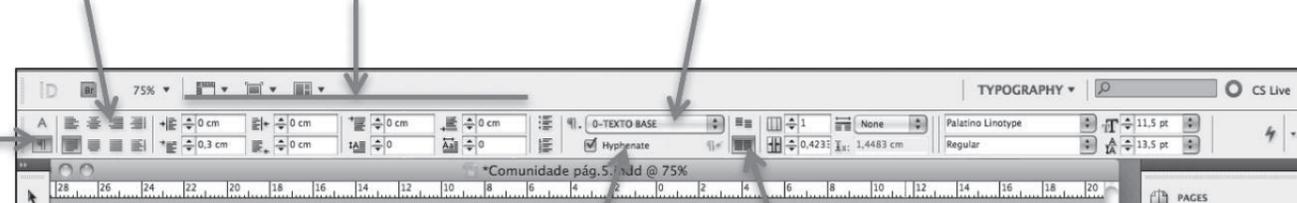
Fonte – Estilo itálico, bold etc – Corpo (tamanho) – Entrelinha – Cores das fontes



Caixa Alta, caixa baixa etc. – Entreletras (*kerning* e *tracking*) –Dicionário (usar Português brasileiro)

Modo Parágrafo

Alinhamentos – Recuos e distâncias entre parágrafos – Estilo de Parágrafo



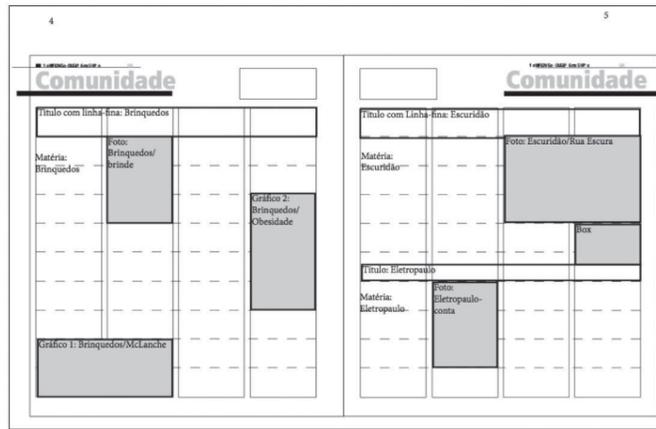
Habilitar ou desabilitar hifenização – alinhamentos de quadros de texto

: figura 050 :
Aplicação de estilos de parágrafos



: figura 051 :

Diagrama com riscado determinando espaços de textos e imagens



: 14 : aplicar os textos e estilos nas páginas

Siga o arquivo diagrama-p4e5.pdf que está na pasta pré-diagramação (Figura 051).

Agora que você já viu como inserir textos, trabalhá-los em quadros de texto e aplicar os estilos de parágrafo, tente fazer isso nas páginas do exercício.

Com a Ferramenta que desenha um quadro de retângulo, faça os quadros a serem reservados para as imagens (Figura 052).

Com o recurso de Entreletras/Tracking, maneje partes dos parágrafos, apertando ou afrouxando um pouco o entreletras de trechos para evitar forcas e viúvas (Veja p.49 do capítulo 6 – Dimensão tipográfica).

A ideia aqui é não só evitar forcas e viúvas como eventualmente ajustar o número de linhas para que os blocos de texto fiquem totalmente alinhados no alto e em baixo, sem faltar ou sobrar linhas. Mas o tracking não pode ser exagerado.

Normalmente procuramos não ultrapassar -10 ou +10 que significa apertar o espaço entre letras a +10 ou -10 partes de uma letra “m” dividida em 1000, ou seja, um espaço de 1/100 da letra “m, um padrão gráfico convencional. Valores maiores devem ser observados para checar se não comprometem a fluência e a estética do texto em relação a legibilidade, surgimento de espaços exagerados entre palavras ou excesso de hifenização, ou ainda se o trecho com tracking aplicado não ficou muito diferente dos outros parágrafos.

Na página 5, por exemplo, exceto o terceiro parágrafo, todos os demais tiveram tracking de valor -10. Compare as Figuras 053 e 054 e observe as indicações dos ajustes feitos: (a) viúvas a serem evitadas versus (b) texto todo sem viúvas e com tracking (-10) aplicado, exceto no terceiro parágrafo; (c) desalinhamento no pé da matéria versus (d) matéria com as colunas alinhadas (sobra de três linhas)

Evidentemente se houver mais texto do que o previsto e de forma a não ser conveniente diminuir as imagens, o texto tem que ser editado. No fechamento é comum um esforço dos editores em realizar pequenos cortes ou acréscimos de texto nas matérias tanto para adequar os espaços, como eventualmente eliminar viúvas e forcas que não foi possível com um razoável tracking.

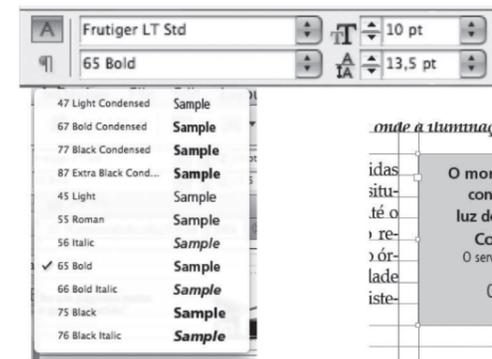
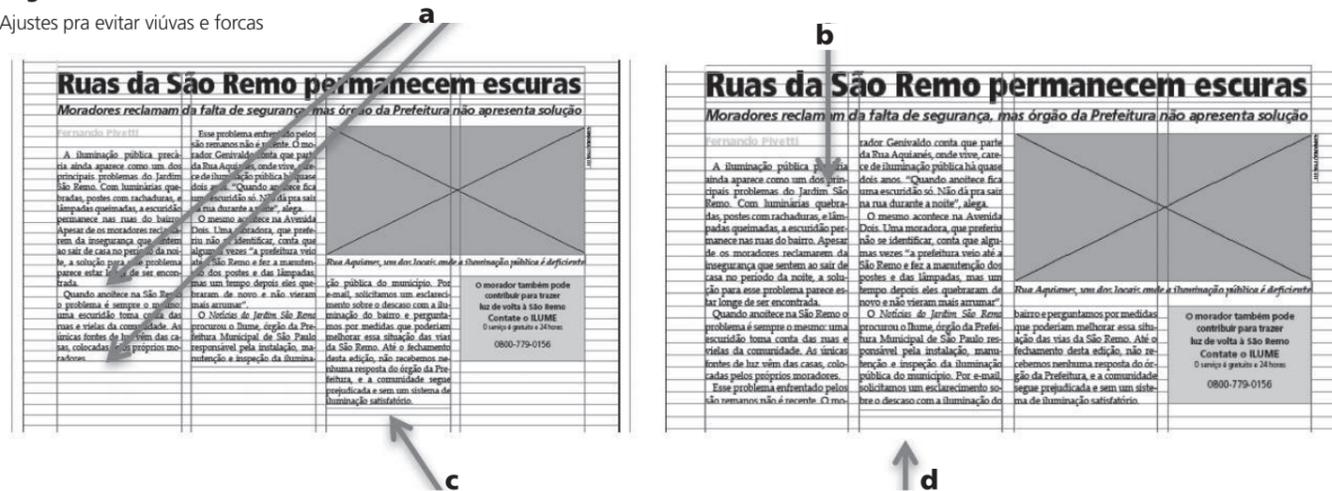


: figura 052 :

Reserva de áreas para imagens

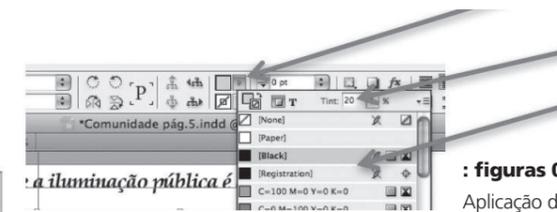
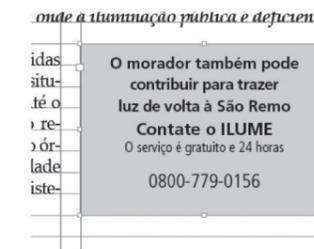
: figuras 053 e 054 :

Ajustes pra evitar viúvas e forcas



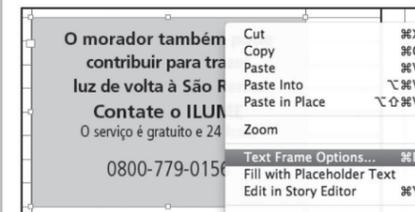
: figura 055 :

Tipografia aplicada em box



: figuras 056 :

Aplicação de porcentagem de cor

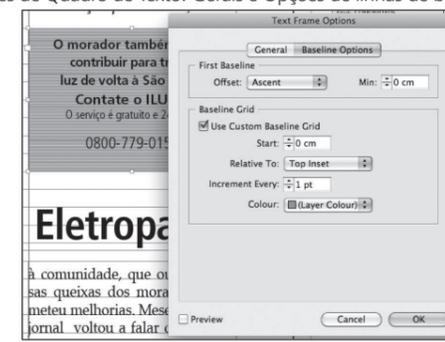
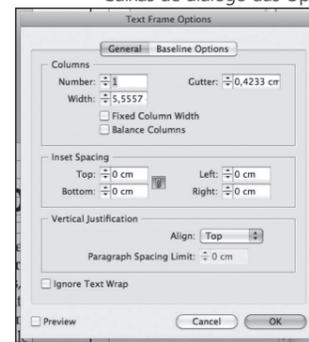


: figuras 057 :

Opções de Quadro de Texto

: figuras 058 e 059 :

Caixas de diálogo das Opções de Quadro de Texto: Gerais e Opções de linhas de base



Pelo corpo maior dos caracteres, os títulos aguentam maiores valores de tracking. Na página 5 do exemplo, o título principal recebeu tracking de -30 e a linha-fina e o título secundário receberam tracking de -20.

Nos títulos, é comum a substituição de termos como Comunidade por São Remo ou por S. Remo para adequar os espaços, assim como Sãorremanos por moradores, etc., além do grande exercício de sinonímia (em verbos, principalmente).

: 15 : desenhar os boxes

Há um Estilo de Parágrafo para as fontes de título e de texto de box, mas aqui o projeto é bem flexível. Qualquer corpo de letra e variações na fonte Frutiger LT Std podem ser utilizados para criar as hierarquias das informações do box.

No nosso exercício, há um box na página 5 que utiliza o Frutiger LT Std na variação 65 bold em corpo 10, seguido de 47 Light Condensed em corpo 9 e em corpo 10 (Figura 055).

Para atribuir um fundo cinza, selecione a caixa de texto com a ferramenta de Seleção e, na Barra de Aplicação, o campo de preenchimento, em 20 % de Preto (Figura 056).

Mas para que o texto não fique truncado, é preciso criar uma grade de linhas particularizada para o box, caso não queira usar aquela de alinhamento de texto aplicado na página toda. Clique com o botão direito do mouse sobre o box, e abra Opções de Quadro de Texto. Aqui há várias opções úteis no desenho de box (Figura 057).

Na tela Gerais, convém inserir espaços internos para evitar que o texto encoste nas bordas do box. 0,2 ou 0,3 cm é o suficiente. Também é possível determinar o alinhamento vertical e até mesmo definir um número de colunas e espaço entre colunas diferentes (Figura 058).

Na opção Linhas de Base (Figura 059), dá para criar a grade personalizada para as linhas de base, habilitando Use Grade de Linhas de Base Customizadas e com incrementos de baixo valor (aqui usei apenas 1 ponto para a altura de cada linha) para assim poder trabalhar qualquer entrelinha no texto. O quadro de texto passa a ter linhas base de 1 em 1 ponto o que permite uso de textos com entrelinha variada.

Atenção, os boxes não terão fios de contorno.

: figura 060 :
Ajustes na aplicação da imagem



: 16 : aplicar as imagens

Para aplicar uma imagem, selecione o quadro retangular (com a Ferramenta *Seleção*) e Insira a imagem da mesma forma que já inseriu um texto (Arquivo > Inserir), apenas localizando o arquivo desejado. No nosso caso, estará na pasta “imagens-selecionadas-tratadas”. Ao abrir e portanto descarregar a imagem no retângulo selecionado, ela pode aparecer recortada, caso seu tamanho original seja maior do que a área em que foi aplicada. Para corrigir isso, acione a caixa de opções com o clique direito do mouse. *Ajuste (Fitting)* tem algumas variações possíveis (Figura 060):

Ajustar Quadro Proporcionalmente (Alt + Ctrl + Shift + C)

Ajustar Conteúdo Proporcionalmente (Alt + Ctrl + Shift + E)

Ajustar Quadro ao Conteúdo (Alt + Ctrl + C)

Ajustar Conteúdo ao Quadro (Alt + Ctrl + E)

Centralizar Conteúdo (Ctrl + Shift + E)

No exemplo, opte por Ajustar Quadro Proporcionalmente, já que a largura do quadro já ajustada.

Ao aproximar o cursor do centro da imagem, pode-se modificar a área exposta (recorte), arrastando a imagem desde que haja sobra escondida em algum dos lados (Figura 061).

Note que da mesma forma que um quadro de texto, os quadros de imagens também têm os quadrinhos nas bordas (Figura 062), e por eles rotacioná-lo ou redimensioná-lo.

Fazendo o redimensionamento com a ferramenta *Seleção* (seta preta) a imagem também será recortada.

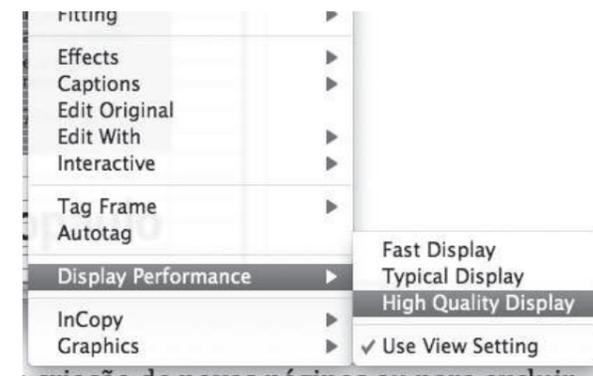
Fazendo isso com a ferramenta de *Seleção Direta* (seta branca, logo abaixo da preta), surgirá uma borda marrom que identifica toda a área disponível da foto. Ao arrastar os quadrinhos de borda e cantoneiras, estaremos modificando as proporções da imagem, ampliando ou reduzindo-a. Para fazer isso sem distorcer a relação altura x largura, mantenha o Shift pressionado enquanto faz o arraste dos cantos.



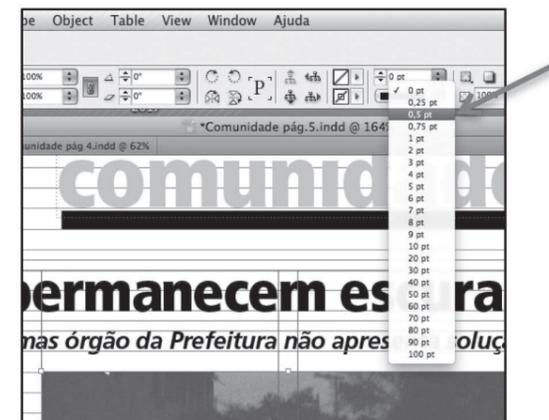
: figura 061 : Arrastando a área exposta da imagem



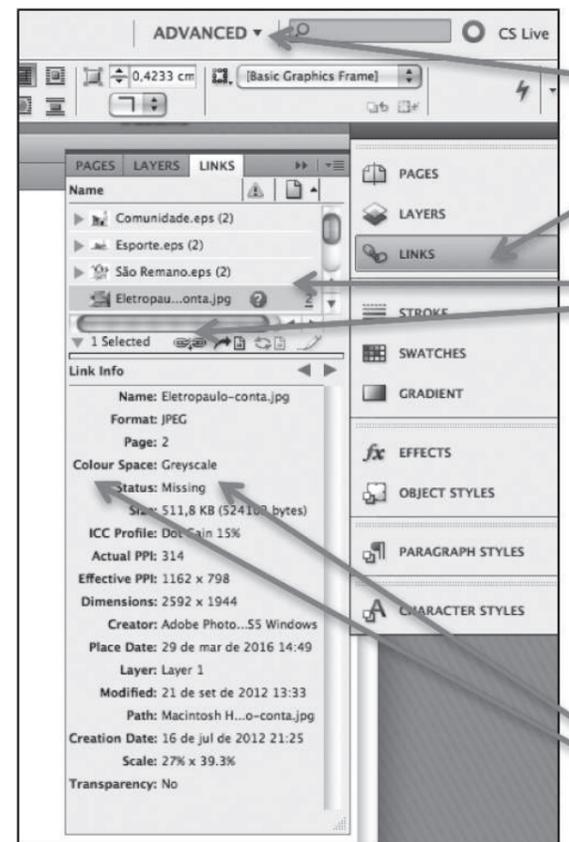
: figura 062 : Cantoneiras para redimensionar a área da imagem



: figura 063 :
Exibição em Alta Qualidade



: figura 064 : Aplicação de fio de contorno



: figura 065 : Uso de camadas para mostrar os módulos

Experimente e combine essas funções e depois decore os atalhos, pois isso tornará o seu trabalho mais ágil.

Se a imagem estiver com aparência de baixa definição (pixelizada), pode ser apenas um modo de economia de memória do programa. Para vê-la na definição de impressão, acione as opções com clique direito do mouse, e selecione a Exibição em Alta Qualidade (Figura 063).

Por fim, aplique um fio preto de 0,5 pontos de espessura, opção disponível na Barra de Aplicação abaixo do Menu Principal, com a imagem selecionada (Figura 064).

Note que o crédito da imagem fica alinhado em um dos quatro cantos, em rotação de 90° ou -90°, dependendo do lado em que estiver mais livre (Figura 061). Deve ser colocado fora da coluna, com o pé das letras sempre voltado para a imagem, mas sem encostar. Sempre no Estilo de Parágrafo 0-CRÉDITO (Caixa Alta e corpo 5,5).

: 17 : checar erros

Selecione o Grupo de Painéis Avançado.

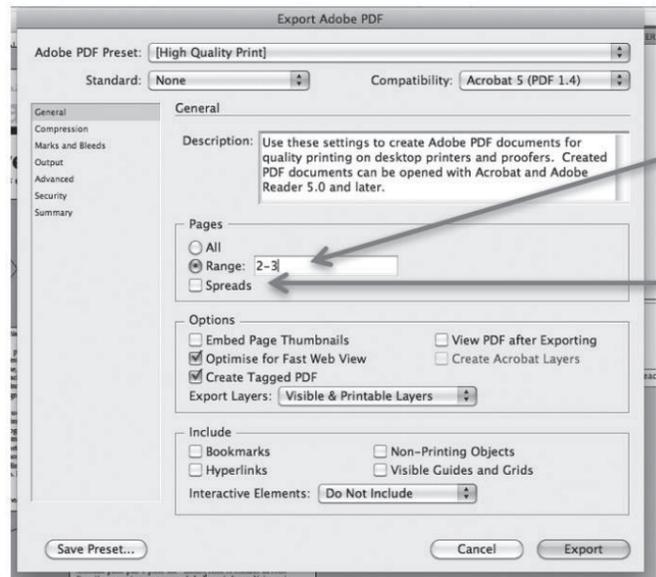
Selecione Links.

Se na aba aberta surgir um sinal de alerta, refaça o link (no ícone “corrente”), localizando a imagem (que deve ser colocada na pasta correta; magens em pendrive, discos virtuais ou em área de trabalho que está em seu login pode provocar dificuldades caso se perca o link).

Clique sobre cada uma das imagens listadas na aba de links e desdobre a aba, independente de ter ou não o alerta. Cheque o Estatus (que não pode acusar perdido ou caminho fora da página correta da edição. Modo de cor, que deve ser Greyscale/Escala de Cinza (Figura 065).

: 18 : gerar arquivos pdf em baixa e alta qualidade

Para fazer provas em impressoras laser ou jato de tinta visando revisões, geramos uma versão de arquivo fechado em baixa definição (arquivo PDF), que torna o processo de transferência e impressão um tanto mais rápido, além de ser aproveitado para o jornal on-line. O arquivo da página que vai para a gráfica, por sua vez, é gerada em alta definição.



: figura 066 :
Definição de páginas na exportação de páginas para o formato PDF

>>> Arquivo > Predefinições do Adobe PDF >> [menor tamanho de arquivo]
ou
>>> Arquivo > Predefinições do Adobe PDF >> [impressão de alta qualidade]

Gere os arquivos PDF desejados, salvando na pasta adequada (PDF baixa qualidade ou Gráfica-PDF em Alta). Para este exercício gere embaixa, no fechamento, depois de aprovadas gere as páginas em alta e coloque-as na pasta Gráfica-PDF em Alta que fica dentro da pasta da edição corrente, seguindo as recomendações de nomeação feitas no início deste documento.

Para gerar uma página isolada do documento, que é como enviamos à gráfica, selecione a página 2 nomeando o arquivo Página 04-pdf e selecione a página 3 para gerar a Página 05-pdf (Figura 066).

Para fazer páginas espelhadas, marque páginas 2 e 3 e a opção abaixo (Spreads). Isso é feito somente nas páginas centrais do **Notícias do Jardim São Remo** (Páginas 8 e 9) e nas páginas centrais do *São Reminho* (Encarte B e C).

: 19 : dois modos de fazer este trabalho

Para paginar, há aqueles que preferem apagar o conteúdo da cópia da página-modelo aplicando textos e imagens em páginas limpas (exceto o cabeço) e há aqueles que preferem manter o conteúdo de uma página-modelo ou de edições passadas e apenas sobrepor textos e imagens. Você escolhe qual se dá melhor.

: 20 : fazer a última checagem

Checar atentamente os arquivos PDF antes de considerar o trabalho finalizado e corrija o que for necessário. Compare-o com a reprodução ao lado (Figura 067).

Exercite com as páginas do exercício, ou se estiver confiante, apenas consulte esse documento para já construir as páginas da edição corrente sob sua responsabilidade.

: figura 067 : Páginas do exercício finalizadas

comunidade Setembro de 2012

Projeto quer vetar brinde em alimento
Brinquedos oferecidos em redes de lanchonetes podem estar com seus dias contados

Aldrin Jonathan
Ariane Alves

O senador Eduardo Amorim, do Partido Social Cristão (PSC-SE), propôs no mês de Agosto um projeto de lei que proíbe as redes de lanchonetes e restaurantes de distribuírem brinquedos junto às refeições. A psicóloga Raquel Degenzajn, do Centro de Saúde Escola Butantã, concorda com a proposta e acha que ela pode tornar evidente um problema grave na nossa sociedade: a criança vista como consumidora.

“Hoje a criança tem um poder de influência muito grande na família”, explica Raquel. Os pais cedem ao pedido de consumo dos seus filhos como uma tentativa de compensar a ausência na vida deles. Segundo a psicóloga, os pais estão terceirizando o papel de educadores e o transportando para as escolas e principalmente para as mídias, deixando as crianças “à própria sorte” em meio ao bombardeamento consumista.

O problema fica ainda maior quando se trata de alimentação. Como estão em fase de crescimen-

to, as crianças precisam de muitos nutrientes essenciais. Lanches como sanduíche, batata frita, salgadinhos e bolachas não oferecem todas as vitaminas e proteínas necessárias (veja gráfico abaixo).

Elas sabem o que é saudável
Um ponto interessante constatado pela psicóloga em seus trabalhos na São Remo e também pela equipe de reportagem do NJSR é que os pequenos conhecem bem quais são os alimentos nutritivos e quais não são. Raquel conta que

fez uma experiência com algumas crianças, pedindo que elas montassem pratos que consideravam saudáveis e pratos com o que elas gostavam de comer.

Entrevistamos quatro crianças do grupo de teatro do Circo Escola que reforçaram a afirmação da psicóloga: possuem muito conhecimento sobre o que é e o que não é saudável. No entanto, as opiniões se dividem na hora de escolher o que comer: Samara, 10 anos, prefere bolacha, hambúrguer e linguiça, enquanto Luana, 9 anos, opta por arroz, feijão e salada.

Os motivos desse contraste podem ser variados, mas o incentivo da família é fundamental para que, desde cedo, sejam cultivados bons hábitos alimentares.

Consequências da má alimentação
Os problemas de uma dieta pouco saudável na infância podem ser vários: hipertensão, diabetes, taxas altas de triglicérides, colesterol, e, claro, obesidade. Os índices de obesidade infantil no Brasil são alarmantes (veja gráfico à direita). Raquel explica: “Doenças que são muito características da vida adulta já estão se manifestando na infância, e isso tem a ver, de uma maneira muito contundente, com o hábito alimentar, com a qualidade e com o estilo de vida, que é sedentário, com pouca atividade física e basicamente pautado por uma alimentação com produtos industrializados”. A dieta infantil deve, portanto, ser muito supervisionada pelos pais e pelos médicos, já que as crianças possuem uma grande tendência a se alimentar de forma incorreta.

O alto índice de consumo de lanches com baixo valor nutricional faz parte do padrão de vida que levamos atualmente. Tudo deve ser feito no menor tempo possível, inclusive nossa alimentação. Segundo Raquel, “é aí que o alimento industrializado ganha do orgânico”, pois o trabalho e o tempo de preparar são bem menores, e muitas vezes tudo já vem pronto.

Obesidade infantil

País	Porcentagem relativa a jovens entre 10 e 19 anos
EUA	15%
BRASIL	11,7%

Valores Nutricionais de um dos mais vendidos lanches com brinquedos

Nutriente	Quantidade	Valor
Calorias	2 unidades de McLanche Feliz	1800kcal
Proteínas	2 unidades de McLanche Feliz	200g
Carboidratos	2 unidades de McLanche Feliz	142g
Lípídeos	2 unidades de McLanche Feliz	405g

comunidade Agosto de 2013

Ruas da São Remo permanecem escuras
Moradores reclamam da falta de segurança, mas órgão da Prefeitura não apresenta solução

Fernando Pivetti

A iluminação pública precária ainda aparece como um dos principais problemas do Jardim São Remo. Com luminárias quebradas, postes com rachaduras e lâmpadas queimadas, a escuridão permanece nas ruas do bairro. Apesar de os moradores reclamarem da insegurança que sentem ao sair de casa no período da noite, a solução para esse problema parece estar longe de ser encontrada.

Quando anoitece na São Remo o problema é sempre o mesmo: uma escuridão toma conta das ruas e vielas da comunidade. As únicas fontes de luz vêm das casas, colocadas pelos próprios moradores.

Esse problema enfrentado pelos são remanos não é recente. O morador Genivaldo conta que parte da Rua Aquianês, onde vive, carece de iluminação pública há quase dois anos. “Quando anoitece fica uma escuridão só. Não dá pra sair na rua durante a noite”, alega.

O mesmo acontece na Avenida Dois. Uma moradora, que preferiu não se identificar, conta que algumas vezes “a prefeitura veio até a São Remo e fez a manutenção dos postes e das lâmpadas, mas um tempo depois eles quebraram de novo e não vieram mais arrumar”.

O *Notícias do Jardim São Remo* procurou o Ilume, órgão da Prefeitura Municipal de São Paulo responsável pela instalação, manutenção e inspeção da iluminação pública do município. Por e-mail, solicitamos um esclarecimento sobre o descaso com a iluminação do bairro e perguntamos por medidas que poderiam melhorar essa situação das vias da São Remo. Até o fechamento desta edição, não recebemos nenhuma resposta do órgão da Prefeitura, e a comunidade segue prejudicada e sem um sistema de iluminação satisfatório.

O morador também pode contribuir para trazer luz de volta à São Remo
Contate o ILUME
O serviço é gratuito e 24 horas
0800-779-0156

Persiste o problema das contas altas da Eletropaulo

Fernando Pivetti

Após dois anos desde a implantação dos relógios de luz individuais nas casas da São Remo, os moradores ainda enfrentam aborrecimentos com suas contas de energia elétrica. Altos valores cobrados e falta de esclarecimentos da AES Eletropaulo estão entre as principais reclamações.

Desde que os aparelhos foram instalados nas residências da comunidade, em junho de 2010, o são remano tem enfrentado problemas difíceis com a AES Eletropaulo. Dentre as diversas reclamações constatadas ao longo desse período, a cobrança de altos valo-

res pelo consumo de energia elétrica das residências é um ponto ainda não solucionado. Os moradores também reclamaram da baixa qualidade bem como da falta de informação nos balcões de atendimento ao cliente da empresa.

A moradora Lenice contou que enfrenta esse impasse com as cobranças excessivas da Eletropaulo há muito tempo. “No mês passado, minha conta de luz veio R\$327,00. Fomos reclamar na Eletropaulo, mas não adiantou nada. Acho que estamos pagando muito caro para o que é oferecido”.

Valores assustam moradores

Histórico do caso
Em outras edições, o NJSR já havia falado sobre o abuso nas contas. No primeiro semestre de 2011, o jornal cobriu a vinda de um representante da Eletropaulo à comunidade, que ouviu diversas queixas dos moradores prometeu melhorias. Meses depois, o jornal voltou a falar do assunto, dessa vez para mostrar o descumprimento das promessas da Eletropaulo feitas anteriormente.

No começo desse ano, mais uma matéria com reclamações dos moradores foi publicada sem resposta da fornecedora de eletricidade. Nessa edição, voltamos a entrar em contato com a empresa. Em resposta aos nossos questionamentos, a AES Eletropaulo informou que para apurar os problemas com as contas de luz seriam necessários os endereços individuais de cada residência.

5

DIMENSÃO TOPOGRÁFICA

: **formato** : **grade** : **colunas** : **espaços** : **fluxo** : **dupla velocidade de leitura** :

A **dimensão topográfica** no design editorial diz respeito ao aspecto estrutural do projeto, ou seja, como as diversas informações (textos e imagens) estão estruturadas. Portanto, considera-se, principalmente, a ocupação espacial dos elementos de grafismo (e conseqüentemente os brancos de contra-grafismo) tanto no conjunto de páginas quanto na unidade de cada página ou de duplas de páginas.

Estrutura, proporções, hierarquia, distribuição e fluxo são palavras-chave para se pensar na dimensão topográfica: **estrutura** como a base sobre a qual desenham-se as diversas relações espaciais dos elementos (tem muito a ver com o diagrama adotado e seu uso); **proporções** como a relação direta entre o tamanho ocupado por cada informação e sua importância e/ou impacto pretendido; **hierarquia** se estrutura a partir das proporções dadas porém considerando também a relação de importância entre as diversas unidades da página (títulos, textos, destaques, imagens, vinhetas etc.); **fluxo** é um desdobramento direto da **distribuição**, sendo que ambos termos dizem respeito principalmente à posição de cada informação nas páginas e no conjunto de páginas, considerando sequencialidade, diacronia e sincronia na percepção e leitura do conteúdo verbal e visual: uma boa distribuição dos elementos nas páginas gera um bom fluxo de “leitura” de textos e imagens.

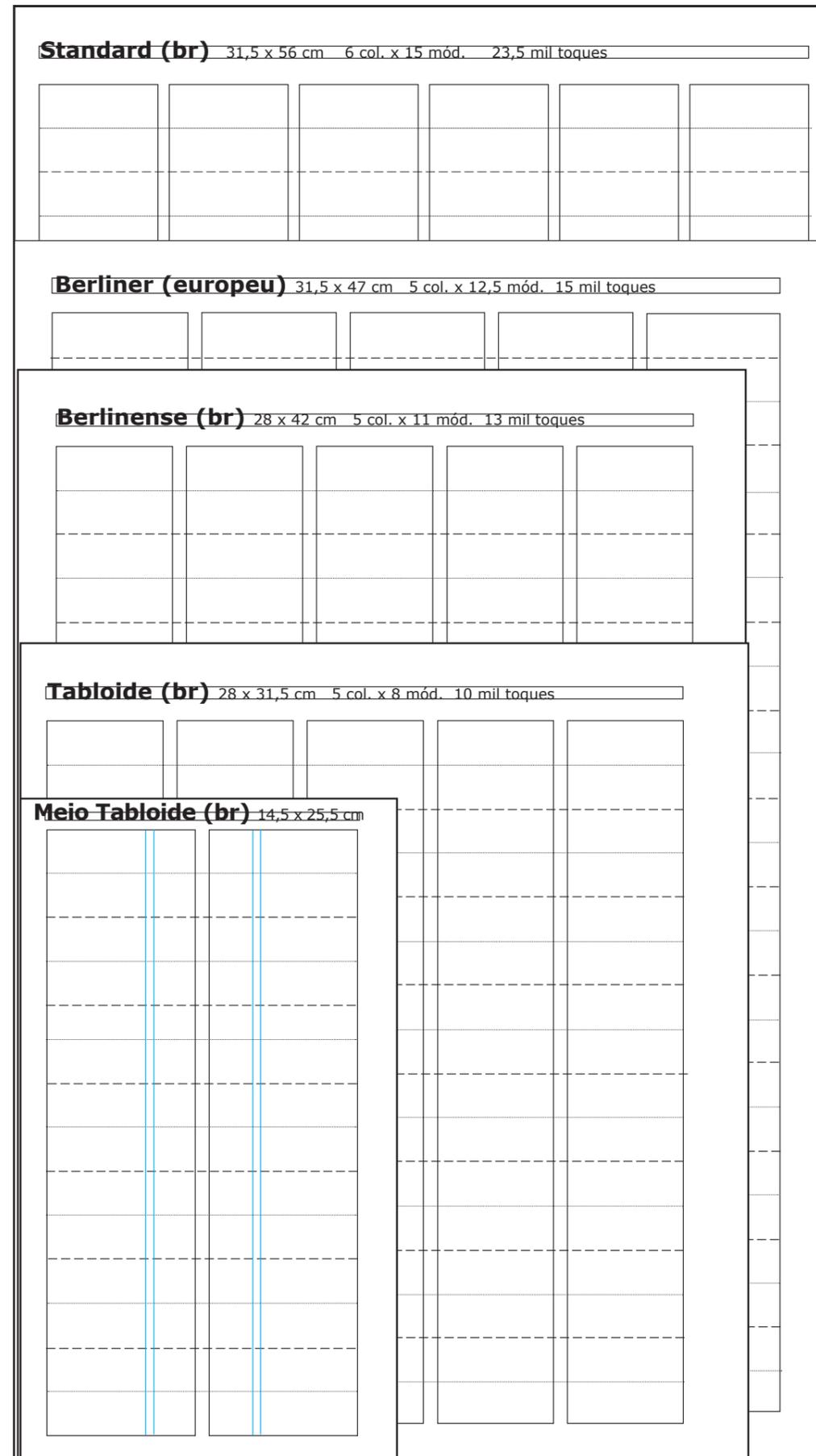
Outra abordagem para a dimensão topográfica que começamos a trabalhar no **Notícias do Jardim São Remo**

é o **potencial discursivo das formas**, ou seja, as formas que estruturam a informação agregam valores a ela, em um **nível simbólico**. Antecipa-se a esse nível simbólico, muitas vezes, um tanto de contribuição da percepção visual.

Para buscar dar conta dessas duas faces da dimensão topográfica – uma paradigmática e outra simbólica – em uma ou outra aula expositiva da disciplina **Jornalismo Visual: fotojornalismo e design da notícia** apresento uma proposta de política das formas, colocando em diálogo Wassily Kandinsky (principalmente as anotações de suas aulas ministradas na Bauhaus), Harry Pross (jornalista alemão que abordou as estruturas simbólicas do poder e a violência dos símbolos sociais, exemplificando como algumas formas podem agregar valores às imagens por meio de “experiências pré-predicativas”), e Rudolph Arnheim (e os fundamentos da percepção visual). A ideia principal é fazer com que o design da notícia praticado no **Notícias do Jardim São Remo** seja um laboratório para exercitar a natureza discursiva das formas e dos espaços da página, potencializando a relação entre os textos e as imagens sem perder as diretrizes éticas do jornalismo.

Aqui, teremos como observar alguns exemplos de páginas do **NJSR**, e deve ficar evidente que, ao apontar soluções para exemplificar a dimensão topográfica do projeto, nem sempre conseguimos isolá-la e ignorar a participação das outras dimensões, como a tipográfica, a iconográfica e a cromática.

: figura 068 : formatos tradicionais de jornais impressos



: formato : Os jornais impressos normalmente adotam um dos formatos padronizados a fim de facilitar tanto a produção industrial (adequação aos equipamentos gráficos e aproveitamento dos formatos de papéis disponíveis para impressão em grande escala, considerando principalmente a largura das bobinas utilizadas nas impressoras rotativas) quanto a inserção de anúncios. No Brasil, costuma-se adotar as medidas indicadas pela ANJ – Associação Nacional de Jornais – que sugere inclusive uma relação harmônica entre as dimensões das páginas, das margens, das colunas e dos espaços entre as colunas.

Os formatos mais comuns no Brasil são: *standard*, berliner (*berlinense* ou *midi*), *tabloide*, *meio tabloide* e uma versão nacional do *berliner* europeu. Na Figura 068, podemos comparar as medidas das páginas, o número de colunas e uma média do rendimento de texto, considerando uma página plena apenas com caracteres. “Toques” indica caracteres somados aos espaços entrepalavras.

Encadeado ao processo de impressão da tira contínua de papel de uma bobina, um sistema de dobragem e corte (ou rasgo) gera conjuntos de páginas, os chamados “cadernos”, que podem tanto compor todas as páginas de um exemplar de jornal em um único volume, como um exemplar formado pelo agrupamento de vários cadernos. O formato tabloide, por exemplo, precisa de apenas uma dobra a mais (na maior medida) do formato standard para chegar à sua dimensão final. O mesmo ocorre na relação entre o meio tabloide e o tabloide. É muito comum que o tabloide seja o formato de um suplemento encartado em uma edição standard, encaixando-se bem quando consideramos que um jornal standard fica sempre dobrado quando exposto nas gôndolas ou estantes das bancas de jornais e nas nossas mesas e revisteiras. O meio tabloide é mais comum para a impressão de roteiros e guias para o fim de semana dos jornais de grande circulação.

Há ainda uma elaboração de grades para cada um destes formatos para uniformizar a largura das colunas e os espaços entre elas. Observe como a diferença na colunagem entre o standard e o tabloide está apenas no número de colunas (de 6 para 5) e não na largura delas, mesmo sendo a largura do tabloide uma medida derivada da altura do formato standard.

Das publicações do curso de Jornalismo da ECA-USP, o **Notícias do Jardim São Remo** tem sido publicado no formato tabloide, o **Jornal do Campus** no formato berliner e o suplemento **Claro!** que é nele encartado também adota o tabloide. O **Jornal do Campus** foi impresso durante muitos anos no formato standard, teve um curto período em tabloide e passou finalmente nos últimos anos ao formato berliner. Embora a relação entre os formatos do **Jornal do Campus** e seu encarte **Claro!** não seja tão harmônica quanto a que existia quando o **JC** era standard, com encaixe justo, a diferença atual entre eles ao menos garante a separação fácil dos dois produtos que circulam juntos mas têm propostas editoriais diferentes, inclusive não sendo os mesmos professores que os coordenam e as mesmas turmas de alunos.

: ergonomia do formato : Para escolher, manter ou alterar o formato desses jornais, temos observado principalmente os aspectos ergonômicos em relação aos leitores, ao conteúdo editorial, às soluções gráfico-visuais, aos aspectos materiais do suporte, à circulação e às formas de leitura.

Apesar dos principais jornais de São Paulo manterem o formato standard, que também teve as medidas reduzidas na década de 1990 pela ANJ, a tendência dos jornais impressos foi e tem sido a de migração para o formato berliner. O principal motivo para essa resistência dos jornais de São Paulo é que a forma de distribuição de conteúdo em cadernos distintos e facilmente separáveis (um caderno principal, um caderno de esportes, um caderno de política, um caderno de economia, um caderno cultural etc...). Com isso, há a possibilidade de desdobramento do número de leitores (com diferentes interesses) e que é contabilizado para fins comerciais. Isso fez parte de uma grande reestruturação inicialmente proposta pela *Folha de S.Paulo* e conhecida como “cadernalização”. Os formatos berliner e tabloide não favorecem a divisão em cadernos.

Para entendermos a justificativa para o **Notícias do Jardim São Remo** ter adotado e mantido o formato tabloide, podemos observar a diferença na ergonomia do manuseio e leitura de cada um destes três principais formatos.

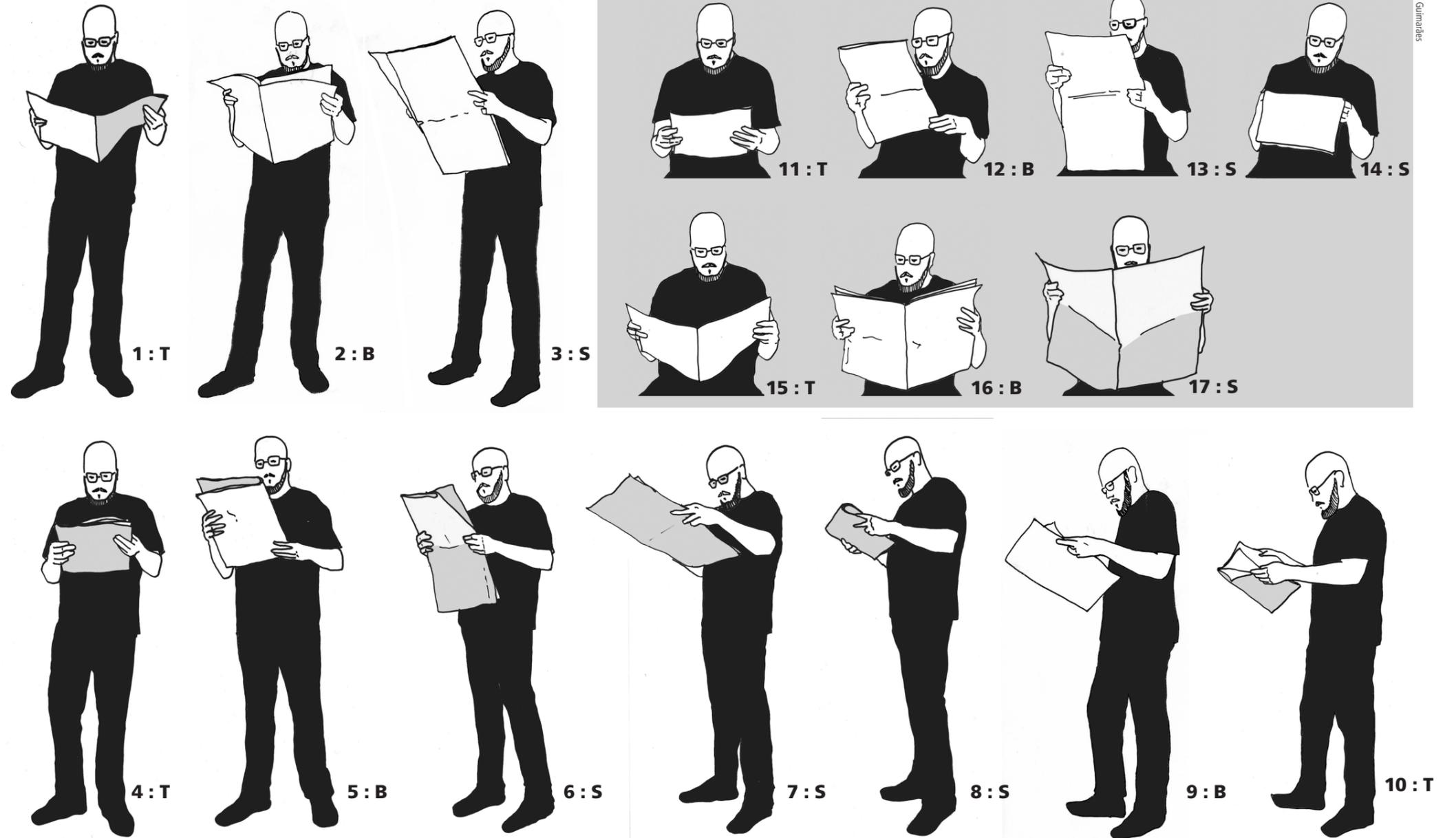
Um dos parâmetros que serve de ponto de partida para o design editorial é o conforto de leitura e há aqui uma relação com a tipografia (que votarei a tratar no capítulo seguinte).

A leitura de um tabloide aberto (1 : T) forma um retângulo mais horizontal (próximo à proporção 16/9 das telas chamadas *widescreen*), de bom preenchimento no campo visual sem necessidade de rotação da cabeça no momento de “ver” os elementos da página, e uma leve rotação que ocorre apenas no segundo momento de leitura: a leitura mais visual atrai e informa superficialmente sobre os conteúdos podendo ser seguida pela leitura mais profunda apenas dos textos que provocaram interesse. Assim, os olhos percorrem todo o conjunto de informações favorecendo um design que busca integrar a página ímpar com a página par. O leitor tende a segurar o jornal pelo meio da altura, estabilizando-o.

Virar e isolar uma página na leitura (4 : T) de um jornal tabloide só vai ocorrer se o corpo dos caracteres for pequeno e o leitor sentir necessidade de aproximação. No **NJSR**, por vezes, desenha-se um gráfico, tabela ou infográfico com informações que exigem essa aproximação e conseqüente maior atenção do leitor, mesmo com as páginas abertas. Mas o tempo de leitura não deve demorar na posição, pois diminui o conforto.

Em posição sentada, o leitor de um tabloide (como o **NJSR**) tende a deixar o jornal um pouco mais distante, muitas vezes com o braço apoiado em encostos de cadeiras ou poltronas (11 : T e 15 : T). Deve provocar uma leve inclinação da cabeça para frente, mas a tipografia com corpo maior no **NJSR** favorece a posição. Com o jornal aberto (15 : T) a abertura lateral dos braços pode ultrapassar a largura do corpo e a leitura em ônibus, por exemplo, também pode demandar a virada para isolar a página. Essa virada é mais fácil no tabloide do que no berliner e no standard. Aliás, a virada no standard (invertendo a dobra do vinco) é um grande incômodo quando o leitor não separa a edição em cadernos, que se deslocam.

Diferentemente do tabloide, o berliner permite três posições diferentes para segurar a edição: no centro (9 : B); cruzada (5 : B); na metade superior (2 : B). É uma forma de selecionar e “encaixar” o olhar na área da página a ser lida.



: figura 069 : posições para segurar e ler nos diversos formatos. (T) para tabloide; (B) para berliner; (S) para standard. No recorte com fundo cinza, a leitura em posição sentada

Isso combina também com um corpo menor da tipografia, conseqüentemente a possibilidade de uma grade com mais colunas e um número maior de elementos (textos, boxes, fotos, ilustrações, gráficos etc.) na página.

O standard vai exigir mais mudanças de postura e também uma maior diversidade no manuseio do jornal. A tendência nesse formato é ceder um pouco de sua resistência na dobra horizontal central e o jornal pode ser segurado conforme a área

a ser lida (6 : S, 7 : S, 13 : S e 17 : S), estendido ou dobrado, principalmente para ler a metade inferior (8 : S e 14 : S).

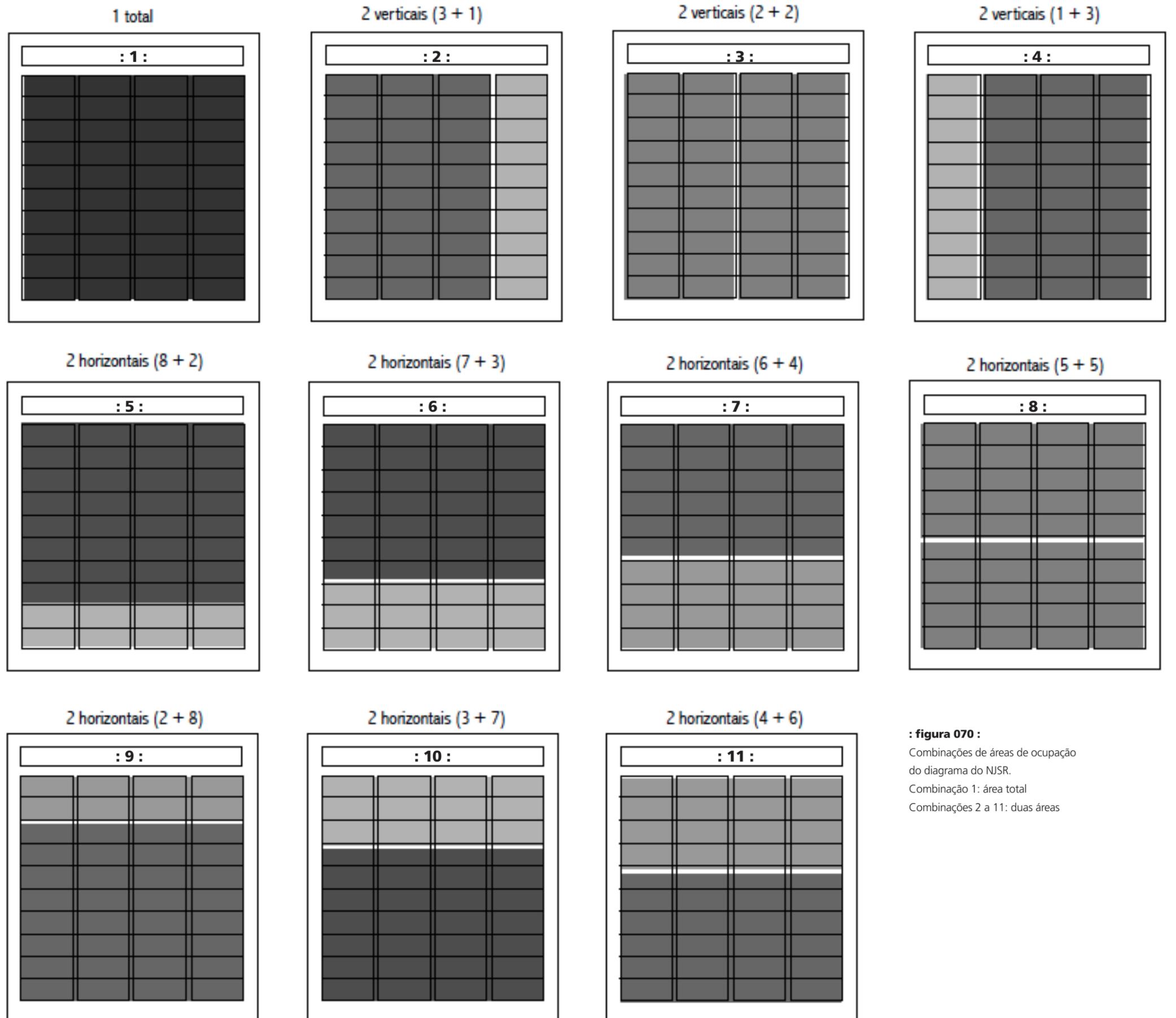
Para o design da notícia e para o planejamento do **NJSR** vamos então explorar a sua ergonomia que vai determinar o relacionamento entre os elementos na página, a forma como serão lidos e a dupla velocidade de leitura do todo e de partes isoladas. Leitura superficial e rápida e leitura atenta e imersiva devem ser conscientemente exploradas.

: a modulação : Vimos no Capítulo 2, no item “o diagrama” (p. 8) que ele é formado por uma grade de linhas e que a adoção de um diagrama modular (como o **NJSR**) facilita a distribuição de matérias e o cálculo dos volumes de texto, adequando a informação à uma proposta de design da página ou vice-versa. Também destaquei ali que a definição dos módulos para matérias, boxes, fotos, ilustrações etc. inicia a primeira ideia de ocupação da página, inclusive na definição de hierarquia e contraste entre os elementos, e nos aspectos estéticos (como a variação entre espaços verticais e horizontais), discursivos (como intensificar a ideia de uma decisão mais democrática ao desenhar um espaço horizontal, uma de uma força impositiva em um espaço fortemente vertical, de ideias equilibradas no uso de espaços iguais, por exemplo) e ergonômicos (facilitando o fluxo de leitura).

Apresentei alguns apontamentos sobre o uso do diagrama na dinâmica de produção de um jornal, para o planejamento dos espaços e do volume de texto de cada matéria, do seu benefício na otimização do tempo e no alinhamento dos elementos, garantindo um design “seguro” mesmo feito por alunos que pela primeira vez se deparam com essa prática, como é o caso do **Notícias do Jardim São Remo** produzido por alunos logo no primeiro ano do curso.

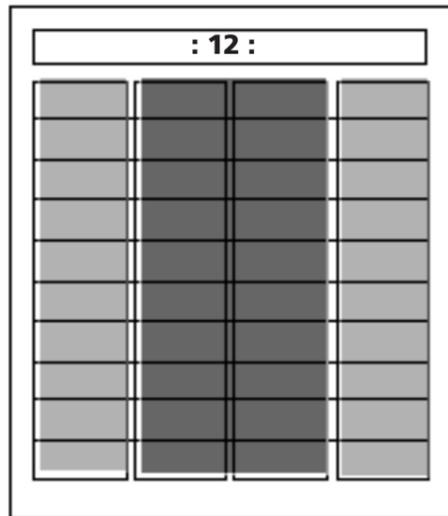
Quando um Editor resolve com seus Repórteres o peso, o volume de texto e a hierarquia das matérias de sua editoria e faz o primeiro riscado do diagrama, já deve levar em consideração as diversas combinações possíveis de ocupação da grade. Nas próximas páginas, apresento muitas dessas possibilidades para o **NJSR**, indicando com tonalidades de cinza o peso que cada matéria deve ter: quanto mais escuro o tom cinza, mais importância deve ter a matéria na página. Não devemos desconsiderar, no entanto, que os pesos podem variar também se considerarmos a diferença entre ser uma página par (à esquerda) ou ímpar (à direita) ou uma dupla de páginas (espelhadas) e mesmo que a tipografia e as imagens podem forçar outros percursos do olhar e da leitura das páginas.

De qualquer forma, ficam aqui disponíveis 83 opções de distribuição dos grande blocos de matérias (de 1 a 3 por página) para o planejamento dos pesos e hierarquias, principalmente para o primeiro riscado para o design da notícia.



: figura 070 :
 Combinações de áreas de ocupação do diagrama do NJSR.
 Combinação 1: área total
 Combinações 2 a 11: duas áreas

3 verticais (1 + 2 + 1)



: figura 071 :

Combinações de áreas de ocupação do diagrama do NJSR.

Combinações 12 a 14 : três áreas verticais

: figura 072 :

Combinações de áreas de ocupação do diagrama do NJSR.

Combinações 15 a 23 : três áreas horizontais

A primeira opção é a aquela em que apenas uma matéria ocupa toda a página. Ocorre com frequência, já que a quantidade máxima de texto por página no formato tabloide não é por vezes suficiente para assuntos que merecem algum aprofundamento. A inserção de mais de um elemento além do texto, como boxes, ilustração ou fotografia, gráfico ou mapa, torna-se essencial e a distribuição, contraste entre tamanhos e sentido (vertical e horizontal) contribuem para o desenho mais dinâmico. Mas sempre que possível, prefere-se que o assunto seja tratado em mais de um texto, e melhor se ficar visualmente claro qual é o texto principal e qual é seu complemento.

O segundo conjunto de combinações (2 a 11) mostra variações de pesos em distribuição vertical ou horizontal. Há uma tendência nas edições do **Notícias do Jardim São Remo** a recorrer à mesma estrutura em muitas páginas (como a combinação 7) o que pode embobrecer o dinamismo do jornal.

O uso de verticais é mais difícil, pois exige títulos com menos caracteres, mas é um bom recurso, principalmente quando a verticalização agregar algum valor simbólico. Verticais tem sido mais utilizadas no **NJSR** em boxes complementares, e também quebra a repetição da horizontalidade de duas matérias.

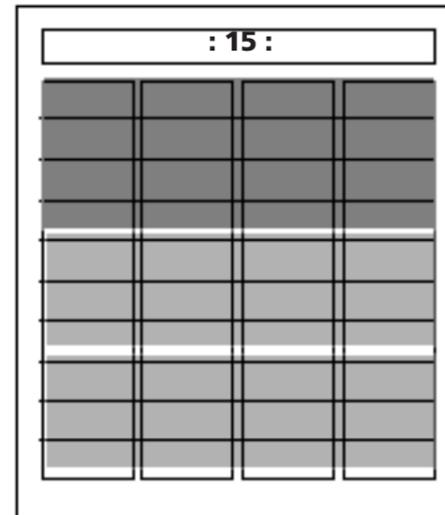
Na dinâmica de produção, páginas são desenhadas por diferentes alunos e um esforço coletivo deve ser feito para que o conjunto das páginas (especialmente considerando cada página para ao lado de uma página ímpar) de toda a edição evite a repetição dessas combinações e que se busque um ritmo interessante e dinâmico para a leitura.

O conjunto de três matérias verticais (12 a 14) exemplifica como a ordem conduz o entendimento da matéria. A matéria principal ao centro (12) “sobe” para o primeiro plano de leitura, mesmo sendo a segunda na ordem espacial. As combinações 13 e 14 conduzirão a leitura dando mais ênfase a uma ou outra matéria: a principal nas colunas da direita fica mais forte em páginas ímpares e mais fraca em pares e vice-versa.

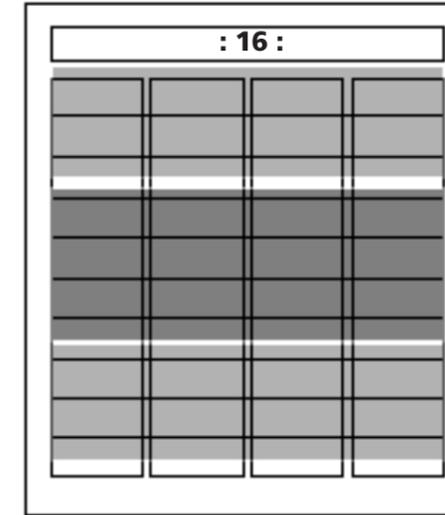
A distribuição horizontal (15 a 23) combina o peso da matéria (que pode ser reforçado pela tipografia na titulação) com a ordem natural da leitura (de cima para baixo), sugerindo o encadeamento lógico (qual matéria deve anteceder outra).

As combinações 24 a 83 são as muitas possibilidades de relacionar horizontais e verticais, com efeitos diversos na criação de planos, hierarquias, contrastes e sentidos, sempre considerando se são pares ou ímpares e a influência da página posicionada ao lado.

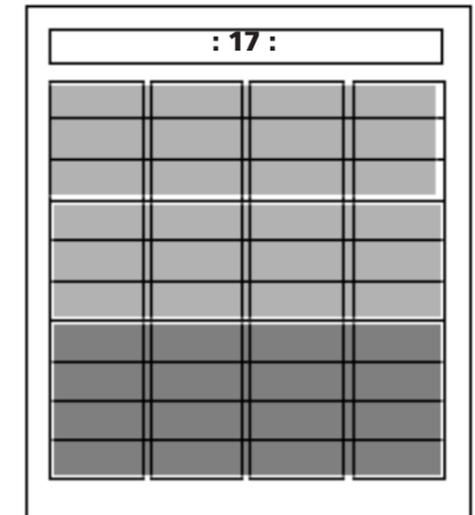
3 horizontais (4 + 3 + 3)



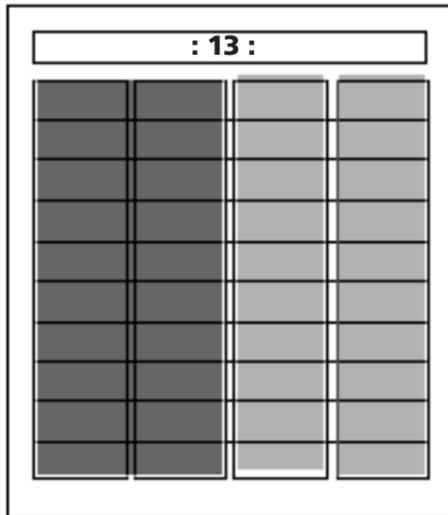
3 horizontais (3 + 4 + 3)



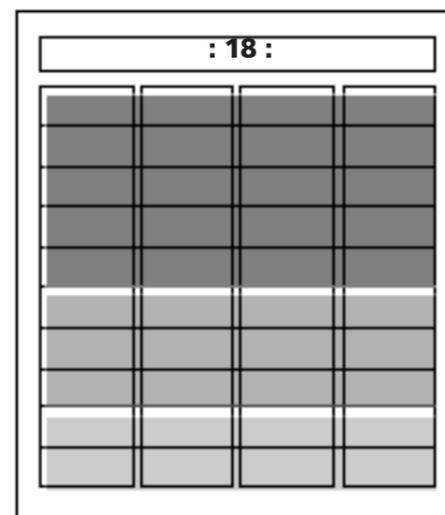
3 horizontais (3 + 3 + 4)



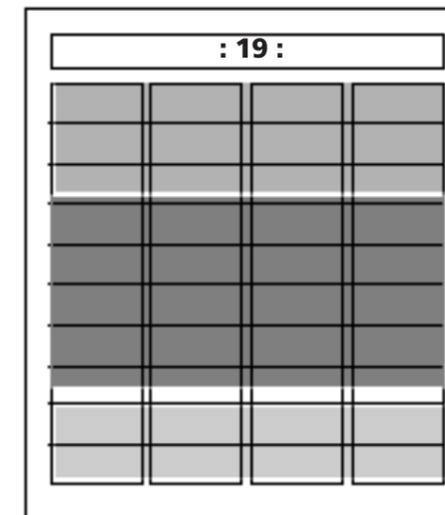
3 verticais (2 + 1 + 1)



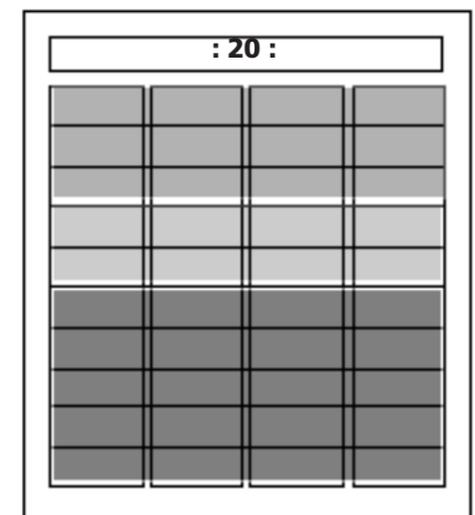
3 horizontais (5 + 3 + 2)



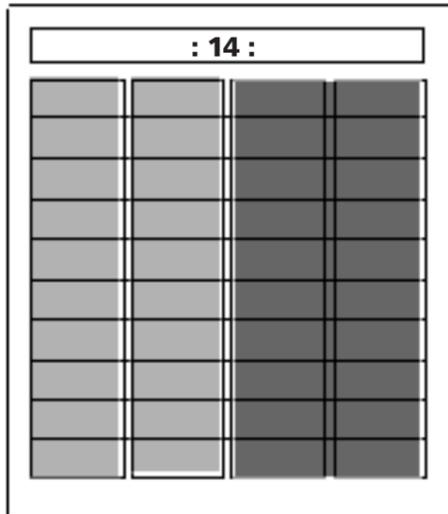
3 horizontais (3 + 5 + 2)



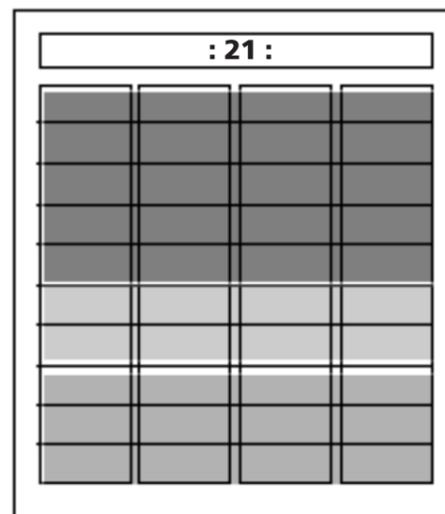
3 horizontais (3 + 2 + 5)



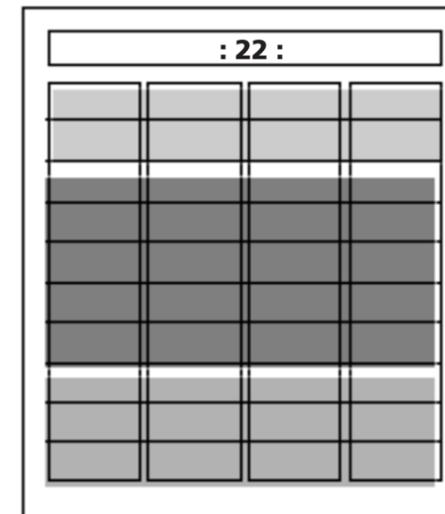
3 verticais (1 + 1 + 2)



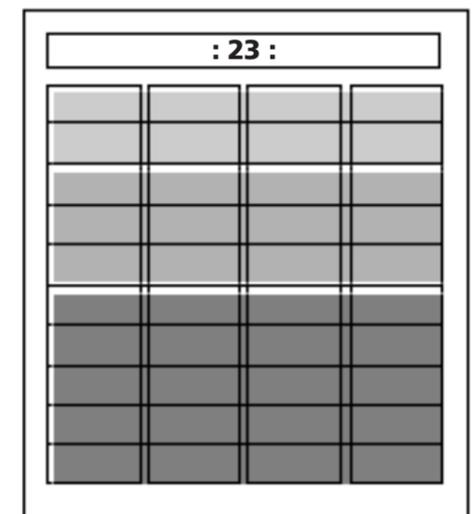
3 horizontais (5 + 2 + 3)



3 horizontais (2 + 5 + 3)

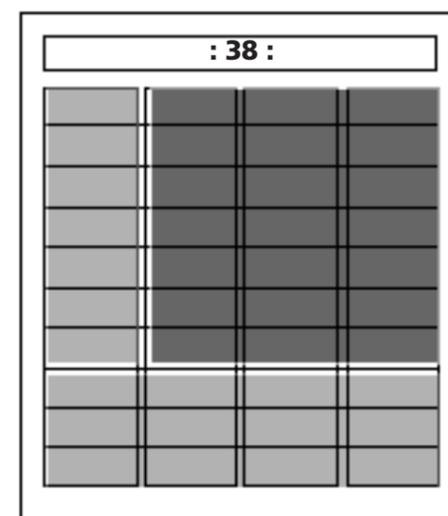
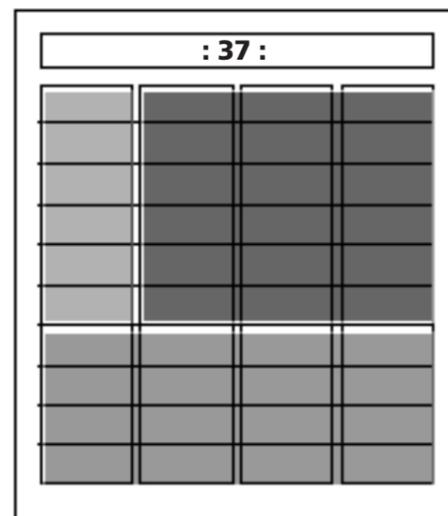
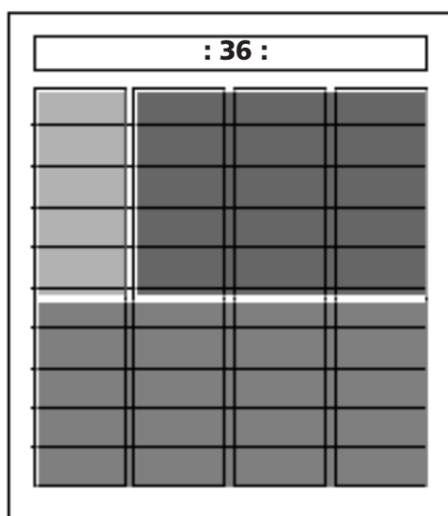
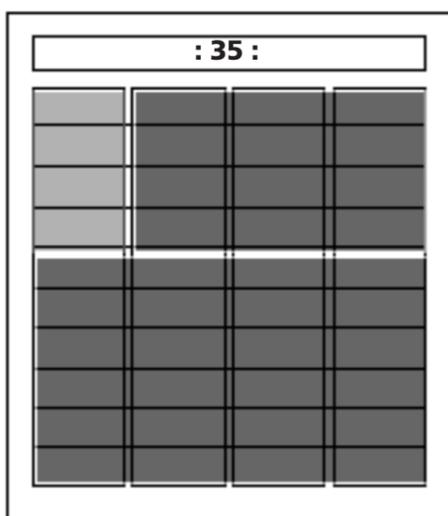
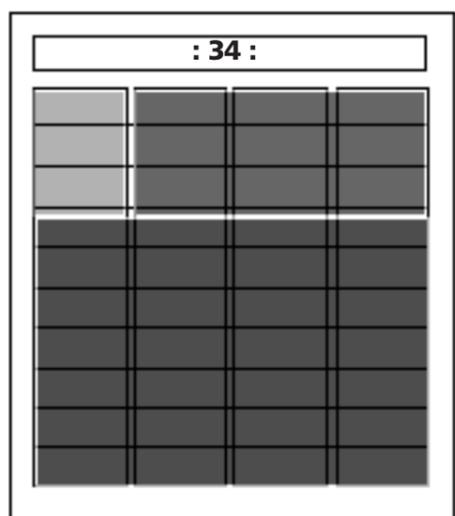
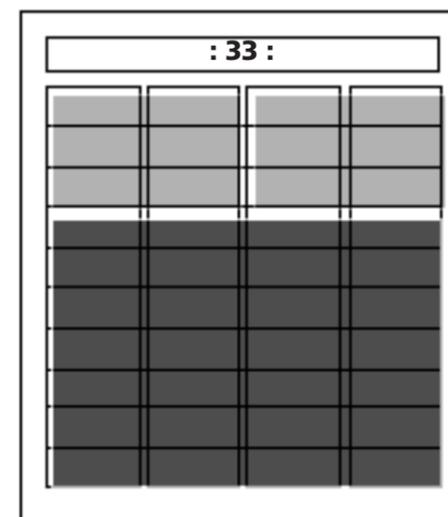
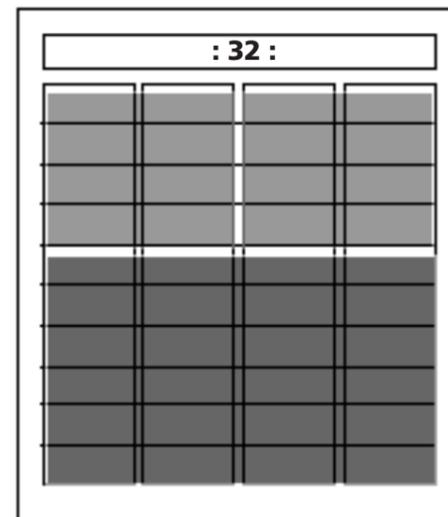
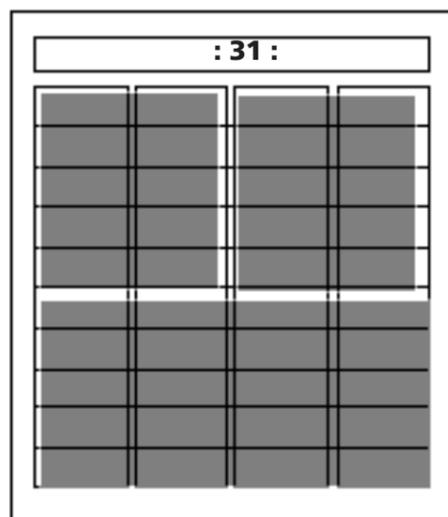
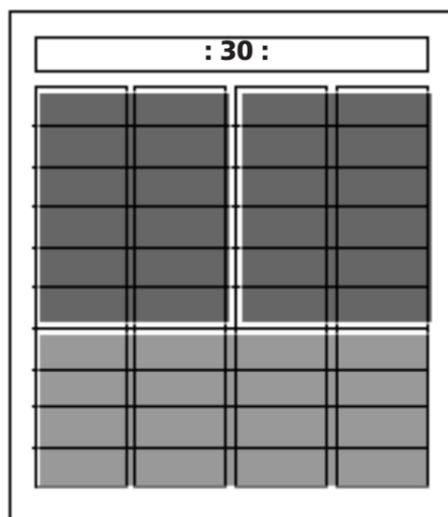
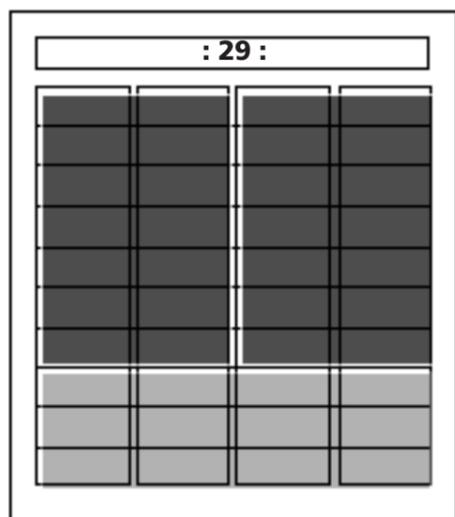
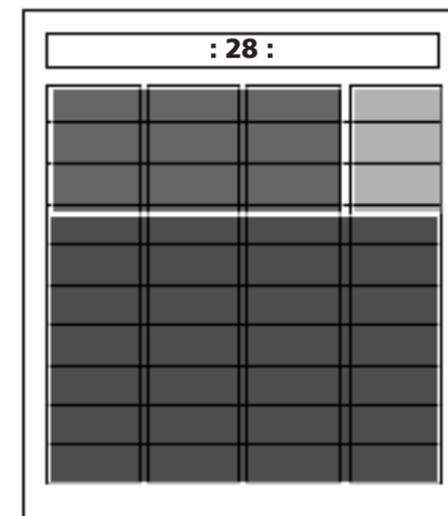
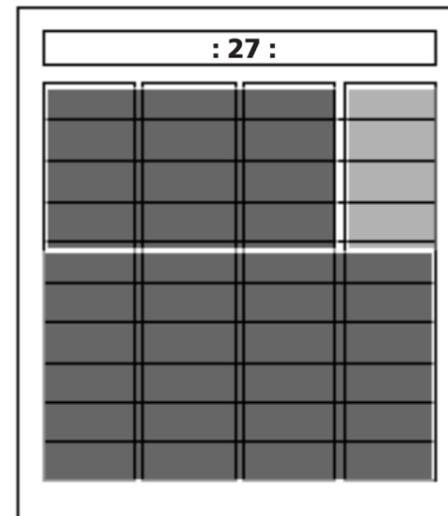
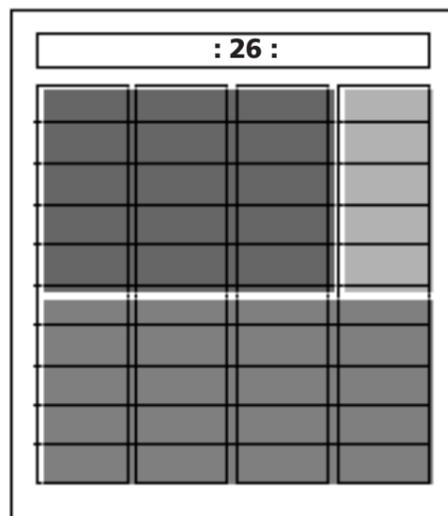
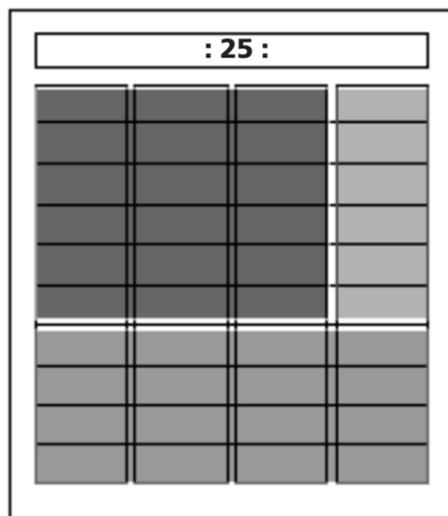
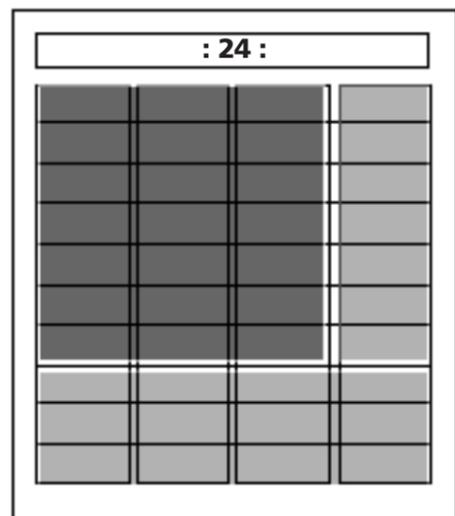


3 horizontais (2 + 3 + 5)

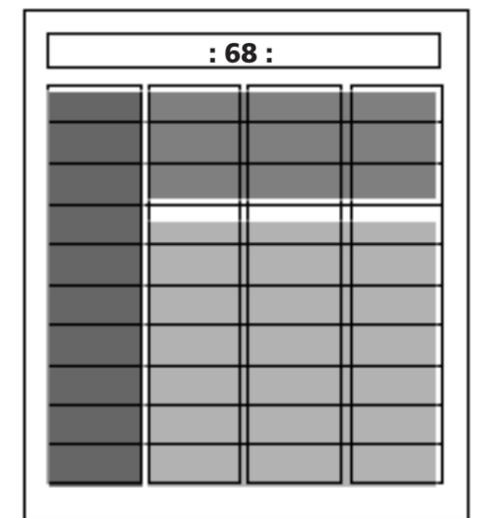
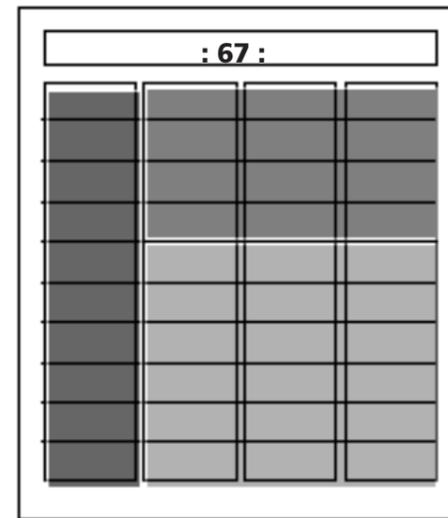
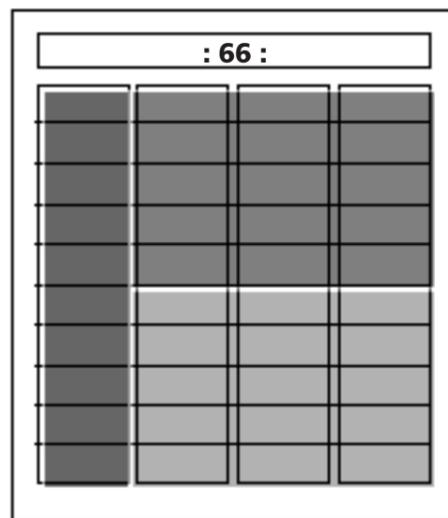
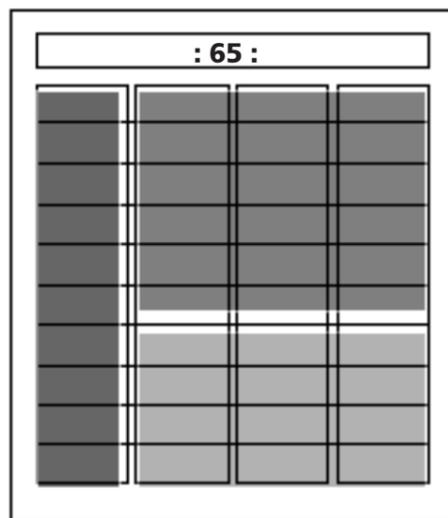
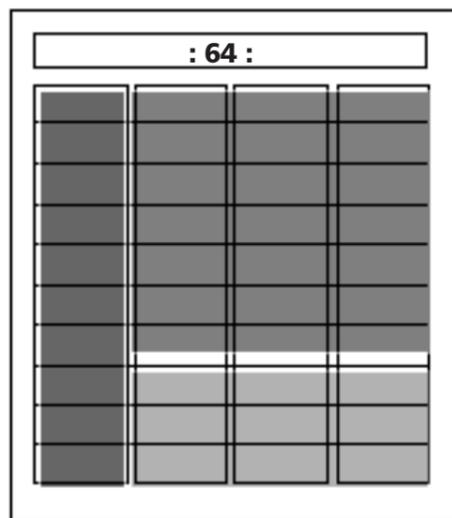
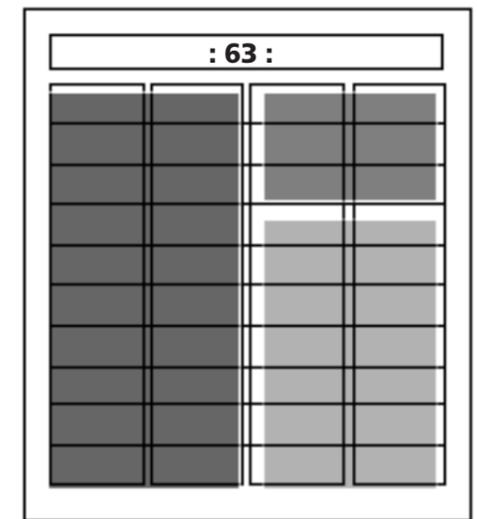
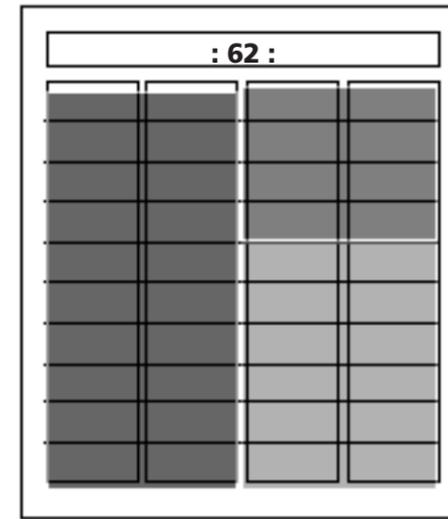
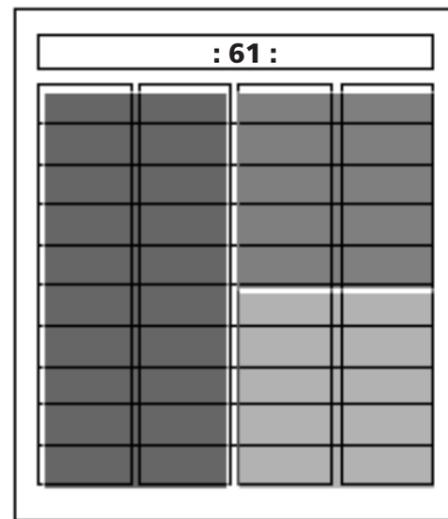
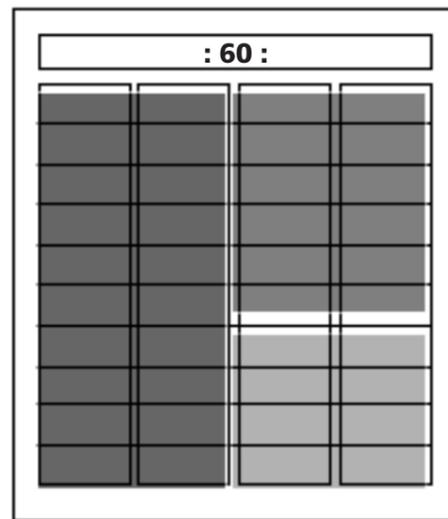
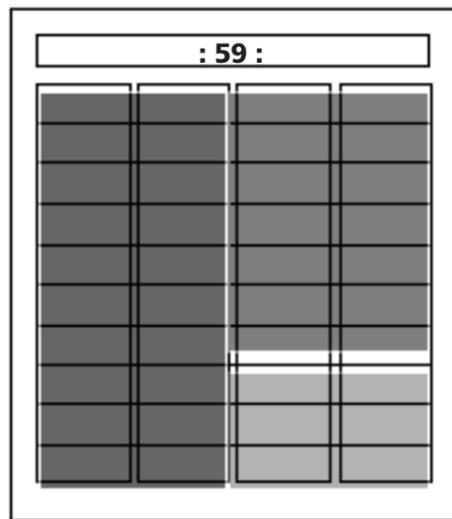
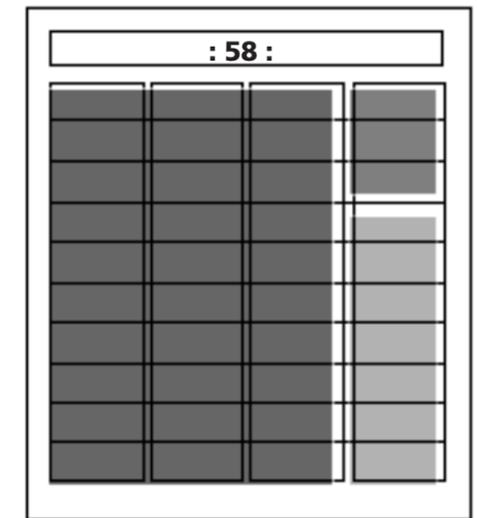
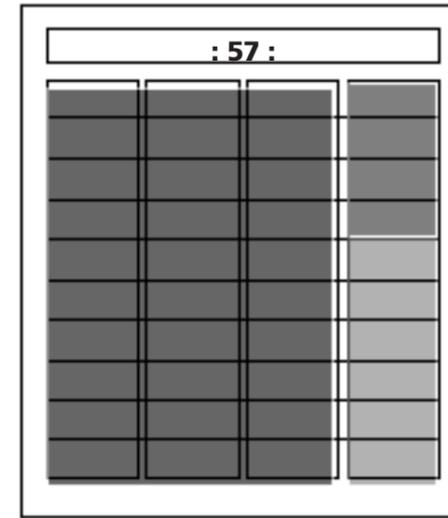
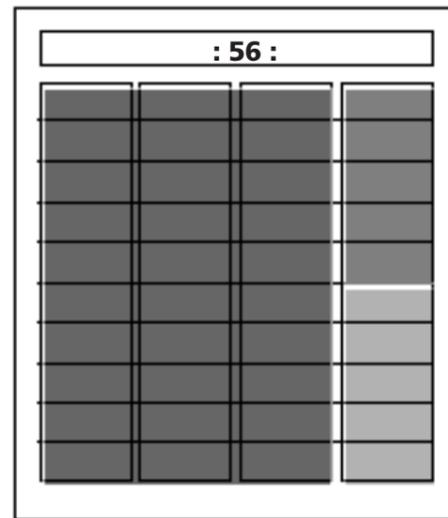
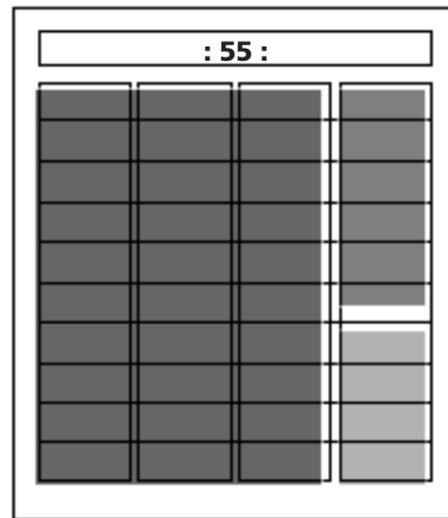
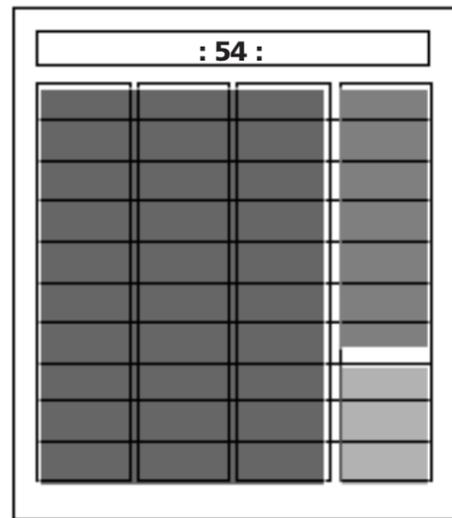


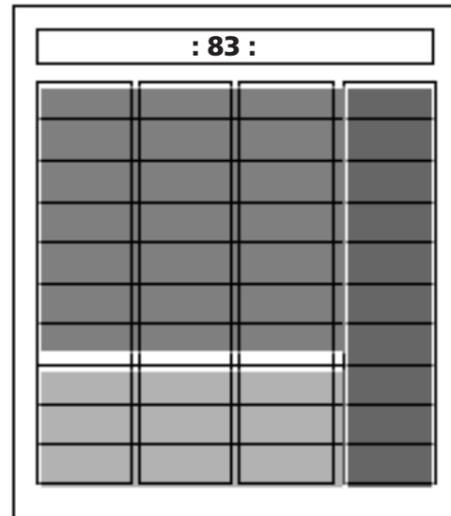
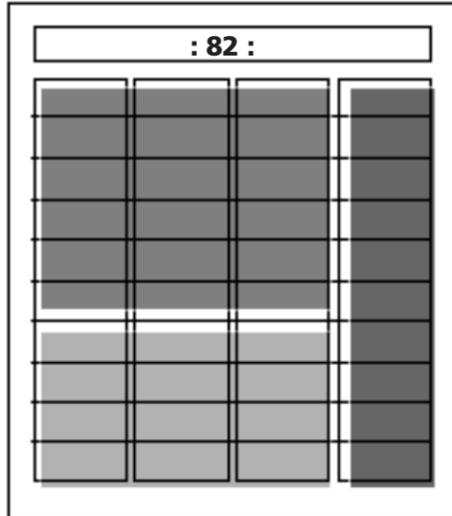
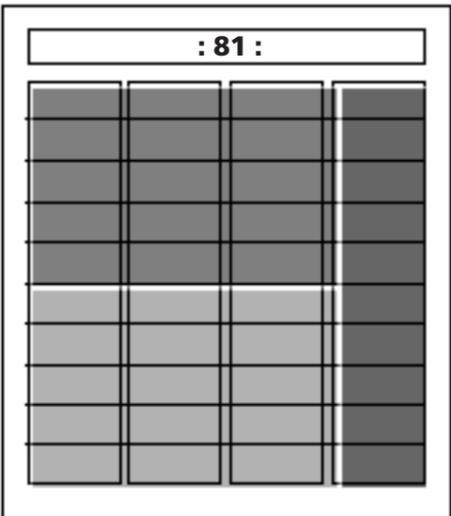
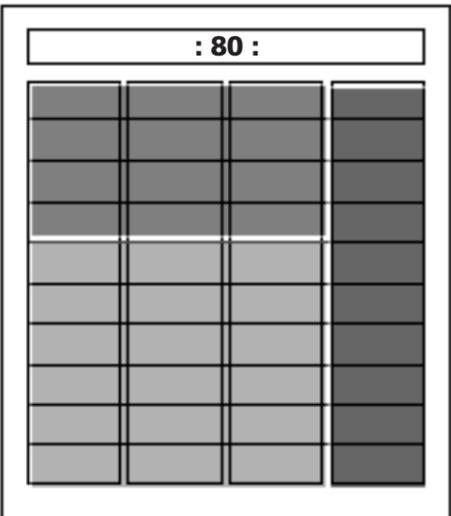
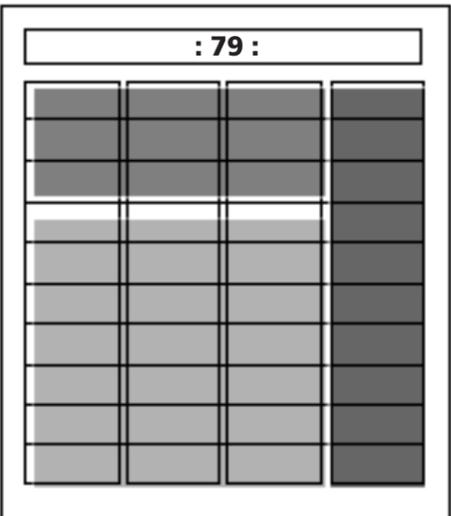
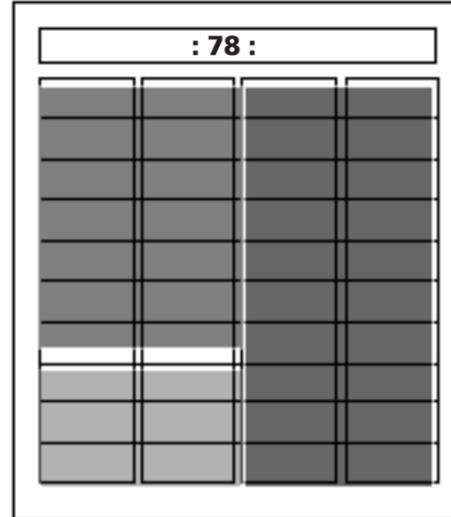
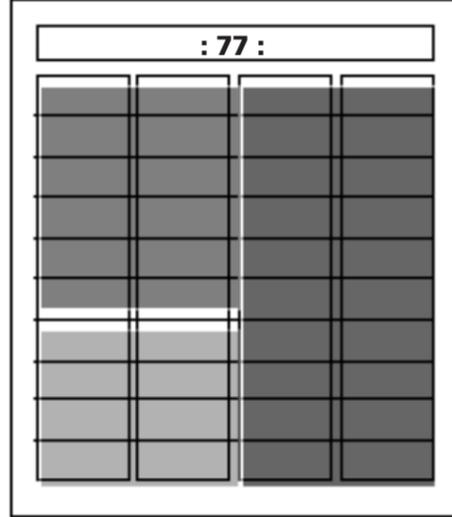
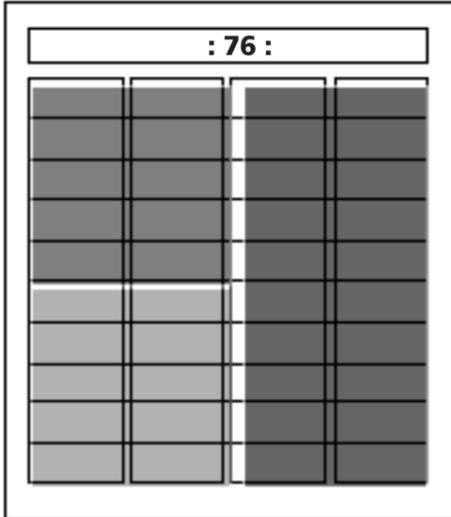
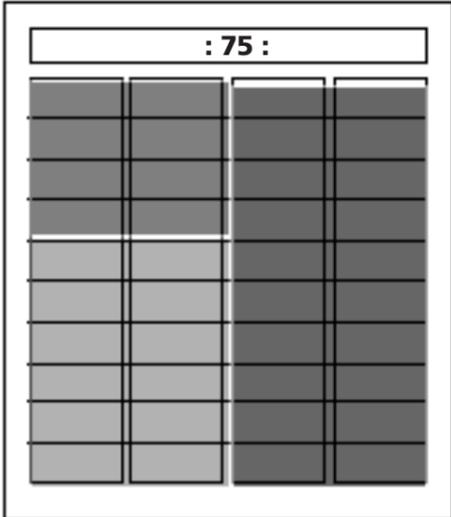
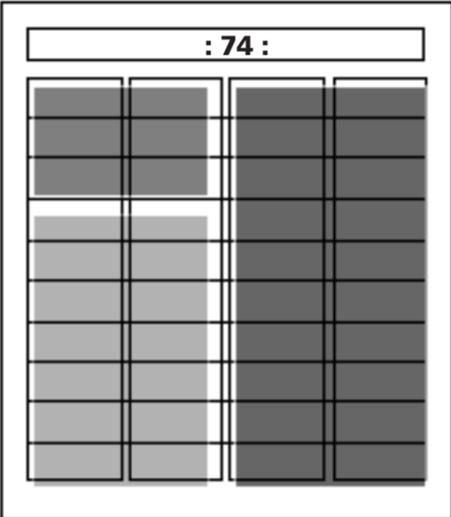
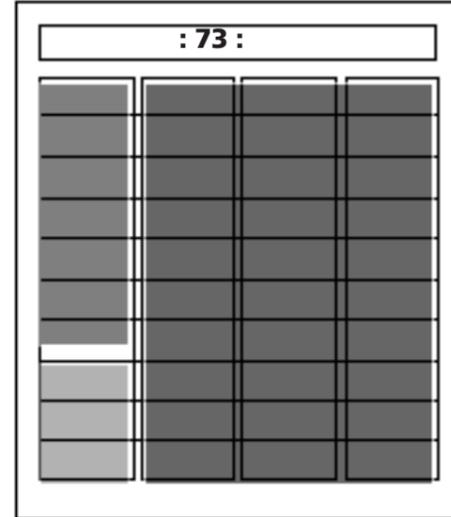
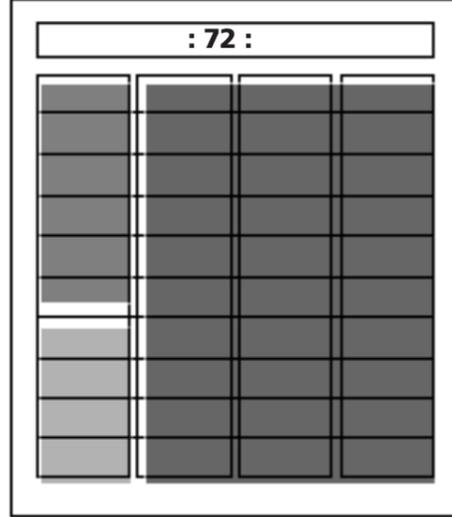
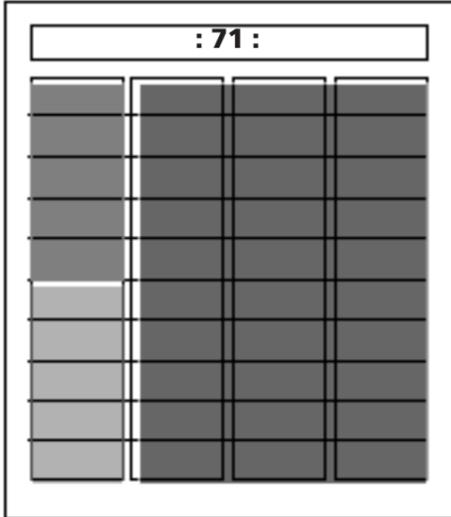
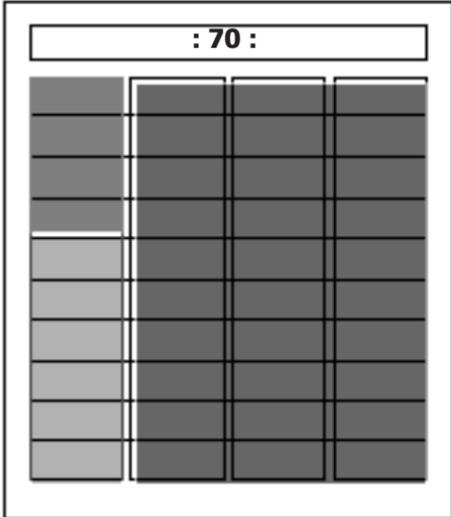
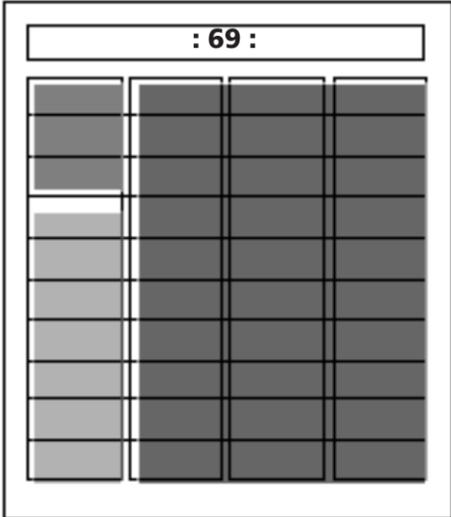
3 mistas

: figura 073 : Combinações de áreas de ocupação do diagrama do NJSR. Combinações 24 a 53 : três áreas com verticais e horizontais, sendo uma das horizontais dividida



: figura 074 : Combinações de áreas de ocupação do diagrama do NJSR. Combinações 54 a 83 : três áreas com verticais e horizontais, sendo uma das verticais dividida





5. O broche: Quando uma imagem é sobreposta parcialmente à outra, trazendo uma informação complementar à imagem de fundo, recebe o nome de “broche”. A Figura 090 traz um exemplo de “broche” combinado com um leve recorte na coluna de texto. O recurso também favorece a criação de planos e uma relação transversal entre as imagens, diferente do que seria com as imagens posicionadas separadamente. Uma única legenda para as duas imagens reforça a relação entre elas.

A Figura 093 combina o “broche” com a supressão de fundo e o texto em contorno. Neste caso foi uma solução no fechamento da página, quando se percebeu que o que caracterizava melhor o badminton era justamente o que não aparecia na imagem principal: a peteca.

17 Notícias do Jardim São Remo Abril de 2012

esportes

Músico local homenageia Gonzagão
O cantor Flavinho Lima gravou um álbum para prestigiar o “Rei do Baião” no seu centenário

Marina Davis

A comemoração do centenário de nascimento de Luiz Gonzaga em 2012 inspirou Flavinho Lima a produzir um CD em sua homenagem. O álbum, lançado no dia 4 de abril, traz uma coletânea de músicas do “Rei do Baião” no voz do jovem cantor da comunidade.

Se ainda estivesse vivo, Luiz Gonzaga completaria 100 anos no próximo dia 13 de dezembro, que, por ser a data de seu nascimento, é também o Dia Nacional do Forró. As homenagens a grande nome da música popular brasileira já começaram, e vão de enredo de uma escola de samba até a criação de um logotipo oficial para o “Ano Luiz Gonzaga”. Em meio a esse clima de festa, o são remano Flavinho Lima teve a ideia de produzir um álbum somente com músicas do Velho Lua em sua voz.

Na comunidade, o jovem cantor e compositor afirma perceber a pouca expressão do movimento. “A geração mais nova só quer saber de funk, poucos são os que apreciam o forró. Assim como na USP, é um movimento ‘poqueno’”, Lima acredita que isso acontece devido ao pouco espaço oferecido aos artistas do gênero, principalmente dentro da universidade. Na sua família, entretanto, a situação é diferente. Seu filho, Abner Felipe, de apenas 4 anos de idade, já está aprendendo a tocar sanfona com o pai.

Quem é Dominguiños?
Fernambuco de Garanhuns, José Domingos de Moraes começou ainda criança, tocando em um trio com seus irmãos. Em uma de suas apresentações, foi ouvido por Luiz Gonzaga, que acabou por apadrinhá-lo, acreditando que o jovem tinha futuro. Flavinho Lima, que toca na banda de Dominguiños, conta que ele se diz “o maior puxa-saco de Gonzaga”. O artista ganhou grandes prêmios musicais, como o Grammy Latino, em 2002, o Prêmio Tim de Música Brasileira, em 2008 e Shell de Música em 2010.

Agenda Cultural – lazer em abril
Show do **Rapper Criolo SESC Itaquera**, no dia 22 de abril, às 15h
Projeto **Livro de Rua – livros espalhados pelo parque Parque Villa-Lobos**, no último domingo de cada mês
Exposição de **Guerra e Paz, de Portinari** Memorial da América Latina, até 21 de abril
Exposição **“Conhecimento: custódia e acesso”** Museu da Língua Portuguesa, 13 a 29 de abril
Sala **Literário Casa de Cultura do Butantã**, no 4º sábado de cada mês

: figura 090 : Ed. 1 (2012) p. 9

17 Notícias do Jardim São Remo Abril de 2016

esportes

Presença ostensiva da polícia em jogo
Moradores da S. Remo estranham ação da ROTA em partida decisiva do torneio de futebol

Rafael Castino Florio

Durante partida da final da Copa São Remo, entre Garotos e Catumbi, que ocorria no campo da comunidade, a presença da Polícia Militar em uma ação inesperada intrigou os torcedores do jogo e a festa de encerramento.

Mesmo com toda confusão, o jogo não foi em nenhum momento paralisado. Moradores contam que a Polícia Militar esteve presente na comunidade durante toda a semana que antecedeu o evento, como eles mesmos dizem, intimidando e incomodando os residentes da São Remo, que acreditam que a ação funcionou como um tipo de repressão.

A voz da polícia
A Ouvidoria da Polícia Militar foi consultada e, quando questionada sobre o motivo da ação, respondeu que só forneceria este tipo de informação caso fosse realizada uma denúncia formal.

Time da SR é campeão
O jornal Notícias do Jardim São Remo parabeniza o time Garotos São Remo pelo título de campeão do torneio da comunidade, após vencer do Catumbi pelo placar de 1x0 na partida decisiva, disputada no dia 28 de fevereiro.

Carros da PM na final da Copa

: figura 091 : Ed. 1 (2016) p. 12

16 Notícias do Jardim São Remo Maio de 2012

esportes

Nem só de futebol vive o Jardim São Remo
Muitos moradores da comunidade trocam o conhecido esporte por tacos e baralhos

Paula Peres

Alguns moradores do Jardim São Remo costumam preferir um pouco de outros jogos, como os baralhos. O jogo de cartas é muito apreciado por quem gosta de pensar e planejar. Já o jogo de dados é muito divertido e promove uma interação entre os jogadores.

Além disso, muitos moradores também gostam de jogar baralho. O jogo de cartas é muito apreciado por quem gosta de pensar e planejar. Já o jogo de dados é muito divertido e promove uma interação entre os jogadores.

Além disso, muitos moradores também gostam de jogar baralho. O jogo de cartas é muito apreciado por quem gosta de pensar e planejar. Já o jogo de dados é muito divertido e promove uma interação entre os jogadores.

A colorida paixão das arquibancadas
Os fortes sentimentos que lotam o campo da SR nos momentos finais da competição

Marina Vieira Souza

Além da paixão pelo futebol, os moradores do Jardim São Remo também têm uma paixão pelas arquibancadas. Nos momentos finais da competição, o campo lota e os sentimentos são muito fortes.

Além da paixão pelo futebol, os moradores do Jardim São Remo também têm uma paixão pelas arquibancadas. Nos momentos finais da competição, o campo lota e os sentimentos são muito fortes.

16 Notícias do Jardim São Remo Maio de 2012

esportes

Entre sangue, suor e muito dinheiro
As artes marciais mistas se transformaram em um lucrativo produto de entretenimento

Jeanine Carpani

UFC (Ultimate Fighting Championship) é a maior organização profissional de Artes Marciais Mistas, o MMA. Entre as suas modalidades estão o Muay Thai e o Jiu-Jitsu, que são muito populares no Brasil. O UFC é muito popular e gera muito dinheiro para os atletas.

Além disso, o UFC também é muito popular entre os fãs de artes marciais. O UFC é muito popular e gera muito dinheiro para os atletas.

Violação explícita e voluntária?
Desde 2009 tramita em Brasília um projeto de lei que proíbe a exibição de esportes de combate não olímpicos (MMA, capoeira, jiu-jitsu, vale-tudo, entre outros) tanto em TV aberta quanto em TV paga. O autor do projeto é José Mentor (PT-SP), que considera esses esportes muito agressivos e quer resguardar crianças e adolescentes de tal violência explícita e voluntária. Já em contrapartida, o senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) diz que o MMA é uma indústria de entretenimento, uma vez que dá emprego para treinadores, preparadores, atletas e setores de turismo.

Badminton: um esporte mais comum do que parece
Victoria Amorim

O segundo esporte mais praticado no mundo, acredita ou não, é o badminton; mesmo assim, no Brasil, ainda há poucas pessoas que o conhecem. Surgido na Índia, este esporte é muito popular no mundo. Seu público perde apenas para o do futebol e da Fórmula 1, mas, ainda assim, atrai milhões de espectadores.

: figura 093 : Ed. 3 (2012) p. 11

17 Notícias do Jardim São Remo Setembro de 2014

comunidade

Cachorros vivem em condições inadequadas
Moradores da comunidade enfrentam dificuldades para cuidar de seus animais de estimação

João César Diaz

Todos os passantes que percorrem de olhos abertos as ruas e vielas da comunidade São Remo notam o grande número de cães pelas calçadas, quintas e garagens. Diversos cães vivem em condições precárias de saúde e bem-estar apesar dos muitos esforços de seus donos, que não podem arcar com todos os cuidados necessários. Maria Auxiliadora, por exemplo, além de ter de se ocupar de muitos alazais e uma grande família, tenta encontrar tempo para cuidar de dois pitbulls que um dia apareceram em sua residência.

Assim como ela, existem vários outros donos de cachorros na São Remo que desejam dar um lar e condição melhor para seus bichos de estimação. Isso se apresenta muito difícil. Os próprios moradores explicam: campanhas ou programas de recolhimento e adoção nunca puseram seus pés na comunidade. Mesmo sendo a Faculdade de Veterinária e Zootecnia

Moradores da SR se arriscam sem ciclovias
Ciclistas são obrigados a utilizar vias comuns e ficam sujeitos a acidentes causados por carros

Fernando Magarian

Muitos moradores da São Remo vão trabalhar de bicicleta todos os dias, e podem estar sujeitos a acidentes graves pela falta de vias exclusivas para ciclistas. A região em volta da comunidade e da Cidade Universitária não conta com uma malha adequada de ciclovias, e quem pedala por ali é obrigado a utilizar as vias comuns, muitas vezes atravessando grandes e perigosas

: figura 094 : Ed. 5 (2013) p. 4

17 Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2014

comunidade

Festas animam SR
Atividades e diversão marcam Dia das Crianças

Paula Thiemy

Após inúmeras reclamações, os moradores da comunidade ainda sofrem com problemas ligados à Eletropaulo, como a falta de água e a interrupção dos serviços. No entanto, a comunidade não deixou de celebrar o Dia das Crianças com festas animadas.

Apagão no atendimento
São Remo enfrenta problemas com a Eletropaulo

Paula Thiemy

Após inúmeras reclamações, os moradores da comunidade ainda sofrem com problemas ligados à Eletropaulo, como a falta de água e a interrupção dos serviços. No entanto, a comunidade não deixou de celebrar o Dia das Crianças com festas animadas.

Contas exageradas
Elaine de Moura pagava um valor que considerava alto e foi até a Eletropaulo reclamar. Depois disso, os valores aumentaram ainda mais. “Antes vinha em torno de R\$120,00. Foi reclamar e me disseram que enviariam um técnico para avaliar o problema. Estou esperando até hoje. Então subi ainda mais. Acho que não está vindo ler os gastos e fazer um cálculo absurdo”, disse. Araújo não é a única. José Miguel teve o valor da sua conta mais que triplicada há oito meses. No começo do ano, o gasto subiu sem motivo aparente e ele reclamou. “Fui até lá e me disseram que é o que eu gastei. Como pode aumentar tudo isso de um mês para o outro?”. Sua esposa tomou algumas medidas para tentar economizar, e mesmo assim não houve mudança. “Comecei a desligar tudo à noite e não adiantou nada”.

Instalação
José Carlos de Moura está a seis meses sem receber contas de luz. A empresa mudou o relógio de lugar para facilitar a leitura, mas só causou transtorno. Sempre que algum funcionário da Eletropaulo vai ver o gasto, não consegue e diz que o aparelho não está cadastrado. Depois de tentativas de resolver o problema, Moura desistiu e disse que “se vier uma conta alta com todos os gastos acumulados, vou atrás de um advogado”. Já tentamos resolver e eles, nada”.
A assessoria de imprensa da Eletropaulo disse que precisava de vários dados para averiguar o que está acontecendo, incluindo número de instalação, informações que o jornal não possui. Quando questionado sobre o procedimento que ocorre após alguma reclamação, foi até lá e me disseram que é o que eu gastei. Como pode aumentar tudo isso de um mês para o outro?”. Sua esposa tomou algumas medidas para tentar economizar, e mesmo assim não houve mudança. “Comecei a desligar tudo à noite e não adiantou nada”.

Elaine de Moura pagava um valor que considerava alto e foi até a Eletropaulo reclamar. Depois disso, os valores aumentaram ainda mais. “Antes vinha em torno de R\$120,00. Foi reclamar e me disseram que enviariam um técnico para avaliar o problema. Estou esperando até hoje. Então subi ainda mais. Acho que não está vindo ler os gastos e fazer um cálculo absurdo”, disse. Araújo não é a única. José Miguel teve o valor da sua conta mais que triplicada há oito meses. No começo do ano, o gasto subiu sem motivo aparente e ele reclamou. “Fui até lá e me disseram que é o que eu gastei. Como pode aumentar tudo isso de um mês para o outro?”. Sua esposa tomou algumas medidas para tentar economizar, e mesmo assim não houve mudança. “Comecei a desligar tudo à noite e não adiantou nada”.

: figura 095 : Ed. 6 (2014) p. 6

: figura 092 : Ed. 8 (2011) p. 11

6. Rotação de textos: em algumas edições, a rotação foi aplicada também em textos complementares e boxes, como na Figura 096. Sobressai uma ideia de que se trata de algo mais especial, um lembrete, ou um documento à parte da reportagem.

Na Figura 097, o box cinza rotacionado funciona como um lembrete de alerta e ao mesmo tempo se antecipa à imagem, contextualizando-a, já que a imagem por si ambienta o transporte coletivo com possível contato entre os usuários mas não traz a questão do assédio. Com a “etiqueta” em broche, rotacionada, a imagem se torna válida. Esse é o “jogo de cintura” da edição gráfica, pois no dia de fechamento nem sempre o trabalho fotográfico é suficiente. Também nesse exemplo vemos o uso de um depoimento que utiliza uma coluna diferente do padrão da grade, reforçada pelo grafismo das aspas aumentadas.

esportes
 Julho de 2014 Notícias do Jardim São Remo III

"Se a gente não acreditar, a gente não é brasileiro"
 WILSON DOS SANTOS, MORADOR

Clima de Copa chega atrasado à São Remo
 Às vésperas da competição, o NJSR foi conferir como está a preparação na comunidade

Carolina Oliveira
 Paula Mesquita

No Brasil, já é tradição em época de Copa do Mundo, a festa se instaura. Ruas pintadas de verde amarelo, bandeiras nas casas, desenhos nas calçadas... E este ano, sendo nós, brasileiros, os anfitriões do Mundial, natural seria se esperar que a empolgação popular fosse ainda maior: mas não é o que vem acontecendo.

O NJSR conversou com vários são remanos para saber como está a expectativa geral para a Copa. Várias ruas da comunidade já estão pintadas para a competição. Segundo a jogista Luísa, porém, a animação está muito menor se comparada a outras Copas. Ela afirma ter sido uma das primeiras a usar a decoração verde-amarela em seu estabelecimento: "Eu comecei aqui pra ver se o pessoal se anima", diz. A falta de empolgação também se reflete no comércio local: a loja de Luísa oferece ampla variedade de camisetas do Brasil e artigos de torcida mas, a uma semana do primeiro jogo, as vendas ainda estão fracas. De acordo com os moradores, essas apatia pode estar ligada às questões político-administrativas que envolvem o país e a organização do evento. O Brasil vem sendo palco de uma série de protestos desde junho do ano passado, com grande parte da população revoltada com os altos gastos do governo com a Copa. E, às vésperas da abertura, no próximo dia 12 de junho, as manifestações têm se intensificado. "A gente tá chateado com essas bagunças, greve, quebra-quebra", diz

Wilson dos Santos acha que o Brasil é favorito, e confia no time convocado: "Não vai ser fácil, mas com a torcida a favor, né?", afirma Wilson. Quando perguntados se pretendem assistir aos jogos do Brasil, todos os moradores abordados disseram que sim. Segundo eles, um lóbio sempre é colocado na rua, para que os vizinhos possam se juntar e fazer a festa. Os que não irão para as ruas pretendem assistir em casa, com a família, mas bedas de ver, nunca. Afinal, ainda com todas as contradições e problemas dessa Copa do Mundo no Brasil, futebol é futebol. E por aqui, Copa do Mundo é dia de festa, de alegria e de confraternização. É o que afirma o morador Gilson Andrade: "Se jogando lá fora já teve festa, por que quando é aqui não vai ter?"

Comércio local é decorado com bandeiras e enfeites verde e amarelo

o são remano Wilson dos Santos. Alguns se lembraram, inclusive, de nomes como Kaká, Robinho e Ronaldinho Gaúcho, que ficaram fora da lista de Felipe. Apesar de todos os problemas, os são-remanos estão, em geral, contentes com a seleção em geral, e levou o Brasil ao título da Copa das Confederações, dando mais esperança ao torcedor. Além disso, a seleção canarinho também sofre com uma grande carência de ídolos. Neymar, atacante de 22 anos, é a maior estrela brasileira no ataque. Contudo, muitos são remanos acreditam que há muita pressão sobre o garoto, o que pode afetar seu desempenho. Seu Luís, por exemplo, se preocupa com a marcação dos adversários: "O Neymar joga muita bola. O moleque é novo, é bom, mas aí tem meia duzia no encalço dele". Mas não só de Neymar vive o Brasil; jogadores como Hulk também contam com os zagueiros titulares. Thiago Silva e David Luiz. Alguns se lembraram, inclusive, de nomes como Kaká, Robinho e Ronaldinho Gaúcho, que ficaram fora da lista de Felipe. Apesar de todos os problemas, os são-remanos estão, em geral, contentes com a seleção em geral, e levou o Brasil ao título da Copa das Confederações, dando mais esperança ao torcedor. Além disso, a seleção canarinho também sofre com uma grande carência de ídolos. Neymar, atacante de 22 anos, é a maior estrela brasileira no ataque. Contudo, muitos são remanos acreditam que há muita pressão sobre o garoto, o que pode afetar seu desempenho. Seu Luís, por exemplo, se preocupa com a marcação dos adversários: "O Neymar joga muita bola. O moleque é novo, é bom, mas aí tem meia duzia no encalço dele". Mas não só de Neymar vive o Brasil; jogadores como Hulk também contam com os zagueiros titulares. Thiago Silva e David Luiz.

Um Guia da Copa diferente
 Daniel Quandt
 Na última quarta-feira, dia 4 de junho, foi realizado na Funarte, em Santa Cecília, o Lançamento do Guia da Copa do Mundo dos Direitos Humanos. O Guia, elaborado por uma equipe de pesquisadores e pós-graduandos da USP, compara os times que participam da Copa em relação a indicadores como diversidade social, impacto ambiental, e liberdades do indivíduo biológico. O leitor fica encorajado a analisar cada país e atribuir a ele um número de pontos. Mas não só de Neymar vive o Brasil; jogadores como Hulk também contam com os zagueiros titulares. Thiago Silva e David Luiz.

Confira o Guia em: copahis.wordpress.com

: figura 096 : Ed. 3 (2014) p. 11

mulheres
 Notícias do Jardim São Remo Abril de 2013

"Se mexesse comigo, eu dava uma joelhada bem naquele lugar"
 SÃO REMANO SOBRE POSSÍVEL ASSÉDIO

O assédio no transporte é uma realidade
 Apesar de parecer uma situação improvável, o abuso à mulher é comum na condução pública

Victoria Salemi

O assédio sexual às mulheres no transporte público é comum. Os casos acontecem principalmente em grandes cidades, nas quais o horário de pico torna a condução metropolitana muito chata. Isso permite que as pessoas que cometem tais abusos fiquem anônimas no meio da multidão.

Em São Paulo, a maior parte das ocorrências acontece nos trens da CPTM, mas há casos registrados também nos ônibus e metrô da cidade. Em geral, são associadas ao assédio sexual as "encostadas" e as "mãos bobas", porém existem situações mais extremas que podem acabar até em estupro. Alguns denúncias já reportaram casos em que sujeitos chegaram a agulhar em mulheres que estavam usando o transporte público.

Medidas já tomadas
 No Rio de Janeiro, desde 2006, existem vagões nos trens e metrô exclusivamente femininos nos horários de pico, para que situações de abuso sejam evitadas. Em São Paulo, a CPTM testou vagões femininos em algumas linhas de 1995 a 1997, mas a medida foi suspensa depois que levantou a discussão a respeito da igualdade entre as mulheres e os homens.

Recentemente, foi criada na cidade de São Paulo a Secretaria de Política para as Mulheres, como resultado das reivindicações para a criação de uma pasta que tratasse desse assunto.

Uma das ações da nova secretaria é a de divulgação da existência de casos de assédio no transporte como forma de conscientização. Mas, apesar disso a maior parte das pessoas ainda desconhece essa realidade.

V. P., vítima de assédio, em depoimento sobre o caso.

Depoimento de um caso real
 "Saíndo do vagão da linha vermelha do metrô República, ouço no meu ouvido direito uma série de obscenidades das mais escabrosas. Finjo não ouvir e sigo para a baldação na linha amarela. Qual a minha infeliz surpresa quando minha bunda é beliscada pelo idôta-retardado que corre pela plataforma e entra no vagão? Não tive dúvidas, sai correndo atrás dele e entrei no mesmo vagão gritando que sua ação era assédio sexual. Não bati no cara. Mas o fiz passar um bocado de vergonha, pois quando me dei conta, estava num vagão cheio de pessoas, numa bilha que foi aberta pelos meus movimentos bruscos em direção a ele. Alguns populares começaram a me defender, outros ainda dizendo que se ele não devia nada que chamasse a polícia. Assédio sexual é crime!"
 Chegando à estação Paulista, seguramos me esperarmos na plataforma. Foi abordada por um guarda capitão e o retardado-imbécil-assediado-cinco-covarde que estava fujidim. O infeliz negava o feito. Foi quando o lembrei de que nas plataformas existem câmeras e que a negação não valeria. Foi feita uma ocorrência. Da próxima ele é reincidido... mas acho que o retardado-imbécil-assediado-cinco-covarde vai pensar dez vezes antes de mexer, e principalmente tocar numa mulher sem a permissão dela."

: figura 097 : Ed. 1 (2013) p. 10

mulheres
 Notícias do Jardim São Remo Setembro de 2011

"Um produto bem feito precisa mostrar suas qualidades, e não o corpo [da mulher]"
 EVA MARIA CONCEIÇÃO (DONA EVA)

A mídia nos mostra a mulher de verdade?
 Propaganda polêmica da marca de lingerie Hope é alvo de críticas e reclamações de feministas

Patricia Beloni

A propaganda da Hope com a Gisele Bündchen causou grande polêmica nos últimos meses. A modelo aparece num primeiro momento com roupas, comunicando ao marido que estourou o cartão de crédito. Em outras versões, ela fala que a sogra vai morrer com eles ou que bateu o carro. Esse jeito comportado de falar com o parceiro é considerado errado pela propaganda. Ela sugere que a mulher converse com o esposo de um jeito mais sensual, trazendo a lingerie da marca e usando o próprio charme quando for dar mais notícias.

O comercial foi criticado por diversos especialistas. O caso foi para o Conselho de Autorregulamentação Publicitária (Conar) por iniciativa da Secretaria de Políticas da Mulher (SPM), órgão do governo federal, que recebeu várias reclamações.

Irinny Lopes, ministra da SPM, alegou que o comercial estimula a mulher a utilizar o corpo para ter uma condição igualitária ou não ser reprimida pelo homem. Questiona também a definição do certo e do errado dentro da propaganda, que se trata de um "sexismo atraído e superado".

O Conselho de Ética decidiu que os estereótipos usados não desmerecem as condições femininas, são comuns à sociedade e facilmente identificados por ela.

A diretora de marketing da Hope, Sandra Chayo, diz que a intenção era mostrar o cotidiano de um tipo de casal de forma bem humorada, assim como a sensualidade da mulher brasileira, que pode ser uma arma eficaz, com poder de convencimento maior.

O professor Arlindo Ornellas, da USP, concorda que existe uma espécie de preconceito, mas não acredita que haja grandes consequências para a sociedade.

"Hoje as mulheres são mais independentes, trabalham há muito tempo e sustentam famílias inteiras. Elas não se encaixam dentro desse formato", argumenta o profissional.

Trata-se de uma propaganda que "não usa nada que seja contrário aquilo que é o pensamento do público-alvo do comercial."

São remanas opinam sobre o tema
 Patricia Beloni
 Um dos maiores questionamentos levantados pela crítica foi a influência que o comercial poderia exercer sobre a juventude. As adolescentes abordadas se mostraram um pouco atingidas. Mas, apesar de concordarem sobre a vulgaridade da propaganda e acharem que há um reforço do preconceito contra a mulher, comprariam o produto pela beleza e qualidade por ele oferecidas.

A maioria das são remanas entrevistadas, da faixa etária dos 20 aos 40 anos, não se sentiu ofendida com a propaganda da Hope e até compraria a lingerie porque ficou bonita no corpo do modelo.

Há ainda quem foi totalmente contra o comercial. A vendedora Maria José Braga, de 56 anos, acredita que esse tipo de publicidade é um jeito inadequado de vender produtos e pode influenciar negativamente crianças e jovens.

Porém, ela ressalta que "hoje em dia nada ofende ninguém, afinal a mulher sabe se valorizar."

: figura 098 : Ed. 7 (2011) p. 10

esportes
 Julho de 2014 Notícias do Jardim São Remo III

"Vocês sabem que não vão vencer esse mundial"
 TORCEDOR URUGUAIANO

NJSR por dentro da Copa do Mundo 2014
 Nossos correspondentes assistiram aos jogos nos estádios e contam como foi a experiência

É oficial: FcStãTendôCopaSim. E ela está sendo um sucesso. A crítica internacional vem elogiando o evento, e os turistas destacam a hospitalidade e a simpatia do brasileiro. Nossos repórteres foram aos estádios conferir a festa de perto, a torcida, o clima, a estrutura e a rivalidade do futebol.

Após muitas escadas, enfim, achava o seu lugar no topo da arquibancada móvel. Era alto e bem íngreme, dando a impressão de se estar em uma montanha russa. A visão era muito boa. As fileiras, porém, eram tão juntas que quando alguém queria passar, era preciso que o outro se levantasse.

Dentro das quatro linhas, um jogador do Uruguai venceu por 2x1 e dificultou a vida da Inglaterra, cujos torcedores saíram do estádio desolados. Já os uruguaios não conseguiram conter a felicidade. Perguntado sobre o que estava achando do Brasil, um deles disse ter sido muito bem recebido, mas tratou logo de provocar: "Vocês sabem que não vão vencer esse mundial, o Maracanã é nosso".

A volta para o metrô foi a pior parte do dia, em que tudo vinha correndo bem. Era muita gente, todos "grudados". Os uruguaios, porém, não pareciam ligar e seguiram cantando. Uma música dizia "voltaremos a ser campeões como na primeira vez". Se era referência à Copa de '30 a primeira de todos, ou a de '50, ninguém soube dizer. Talvez a Austrália, na qual venceu por 2 a 1, e emediada os poucos espanhóis nas arquibancadas. Era vencer a Espanha e confirmar a classificação para as oitavas. Um gol de Vargas e outro de Aránguiz, ambos no primeiro tempo decretaram a vitória do time chileno sobre os espanhóis.

Por um dia, esqueci-me da pressão que atinge 20 milhões de brasileiros, da inflação, da corrupção. O que fica é um amor ainda maior pelo futebol e o medo. Medo de a seleção canarinha ter de enfrentar este Chile logo nas oitavas. Resta ao torcedor, torcer.

Fantasma celeste
 Cesar Isoldi
 Era quinta, mas o metrô estava vazio. Sendo feriado, o que esperava quem entrava era outra coisa: várias pessoas fantasiadas ou com a cara pintada. Alguns se assustaram e demoravam a perceber, outros já associavam rapidamente, era dia de jogo no Itaquarã.

Na estação Itaquara, o cenário era outro, estava lotada. As duas torcidas, ansiosas, cantavam muito. E enquanto se ia rumo ao estádio, em um cartão segurando placas "com gente segurando placas" o evento, e os turistas destacam a hospitalidade e a simpatia do brasileiro. Nossos repórteres foram aos estádios conferir a festa de perto, a torcida, o clima, a estrutura e a rivalidade do futebol.

Após muitas escadas, enfim, achava o seu lugar no topo da arquibancada móvel. Era alto e bem íngreme, dando a impressão de se estar em uma montanha russa. A visão era muito boa. As fileiras, porém, eram tão juntas que quando alguém queria passar, era preciso que o outro se levantasse.

Dentro das quatro linhas, um jogador do Uruguai venceu por 2x1 e dificultou a vida da Inglaterra, cujos torcedores saíram do estádio desolados. Já os uruguaios não conseguiram conter a felicidade. Perguntado sobre o que estava achando do Brasil, um deles disse ter sido muito bem recebido, mas tratou logo de provocar: "Vocês sabem que não vão vencer esse mundial, o Maracanã é nosso".

A volta para o metrô foi a pior parte do dia, em que tudo vinha correndo bem. Era muita gente, todos "grudados". Os uruguaios, porém, não pareciam ligar e seguiram cantando. Uma música dizia "voltaremos a ser campeões como na primeira vez". Se era referência à Copa de '30 a primeira de todos, ou a de '50, ninguém soube dizer. Talvez a Austrália, na qual venceu por 2 a 1, e emediada os poucos espanhóis nas arquibancadas. Era vencer a Espanha e confirmar a classificação para as oitavas. Um gol de Vargas e outro de Aránguiz, ambos no primeiro tempo decretaram a vitória do time chileno sobre os espanhóis.

Por um dia, esqueci-me da pressão que atinge 20 milhões de brasileiros, da inflação, da corrupção. O que fica é um amor ainda maior pelo futebol e o medo. Medo de a seleção canarinha ter de enfrentar este Chile logo nas oitavas. Resta ao torcedor, torcer.

Invasão vermelha
 Leonardo Milano
 O jogo entre Espanha e Chile, realizado pela segunda rodada da Copa do Mundo no Estádio do Maracanã, concentrou grandes expectativas. Após perder por 5 a 1 na estreia contra a Holanda, a esquadra espanhola precisava da vitória diante de sua ex-colônia, o Chile, para manter-se viva na disputa por uma vaga nas oitavas.

À ida ao Maracanã foi complicada. Apesar do metrô estar lotado, a animação deles repletíssima. A magia característica do maior estádio do Brasil encantavam o torcedor. Porém, o vendedor ambulante lembrei-me de que estávamos no Brasil. O sorvelo custava quinze reais. Quando indaguei acerca do preço, disse-me para não reclamar. Deve-se elogiar a organização do evento. Não havia filas quando a sinalização era de centro e um grande número de funcionários orientava os torcedores, que foram muito bem atendidos.

Em segundo lugar, como está lotado o Maracanã! A magia característica do maior estádio do Brasil encantavam o torcedor. Porém, o vendedor ambulante lembrei-me de que estávamos no Brasil. O sorvelo custava quinze reais. Quando indaguei acerca do preço, disse-me para não reclamar. Deve-se elogiar a organização do evento. Não havia filas quando a sinalização era de centro e um grande número de funcionários orientava os torcedores, que foram muito bem atendidos.

Em segundo lugar, como está lotado o Maracanã! A magia característica do maior estádio do Brasil encantavam o torcedor. Porém, o vendedor ambulante lembrei-me de que estávamos no Brasil. O sorvelo custava quinze reais. Quando indaguei acerca do preço, disse-me para não reclamar. Deve-se elogiar a organização do evento. Não havia filas quando a sinalização era de centro e um grande número de funcionários orientava os torcedores, que foram muito bem atendidos.

: figura 099 : Ed. 4 (2014) p. 11

6

DIMENSÃO TIPOGRÁFICA

: **legibilidade** : fontes : paleta : variações : órfãs, viúvas e forcas :

Esta dimensão do projeto diz respeito à tipografia (desenho dos textos e das fontes). Vários aspectos da tipografia devem ser considerados: visibilidade, legibilidade e leiturabilidade; fluxo de texto; identidade; variedade e unidade; pesos e hierarquias; vibração/entonação/voz; precisão (alinhamentos, hifenização) e relações da tipografia com as imagens.

Embora **visibilidade** seja um conceito mais apropriado para avaliar a tipografia em objetos que serão vistos à distância, no design de jornais e revistas esse conceito serve para definir a capacidade de tornar visível cada unidade de texto em relação aos demais (destacando texto, texto das matérias, legendas, destaques/olhos etc.). No caso de capas dessas publicações, o conceito de visibilidade pode ser mais próximo da concepção original, pensando-se na exposição em banca e, portanto, na capacidade do logotipo e manchetes serem visíveis a quatro metros de distância, por exemplo. No design do **Notícias do Jardim São Remo** a visibilidade não é explorada para a visão à distância, já que o leitor recebe o jornal em mãos (os alunos fazem a distribuição pessoalmente na comunidade) ou o jornal fica em exposto em locais bem específicos e mais próximos, em balcões ou bancadas. Mas isso não significa que a capa pode ter tipografia discreta. Ao contrário, a tipografia bem visível significa também que a capa pode ser mais impactante, mais vibrante, mais enfática em determinada mensagem, ou seja, ser bem visível significa boa imposição.

Legibilidade é apenas uma derivação do conceito de visibilidade que dá ênfase para o potencial de identificação das letras e palavras. Uma fonte pode ter variações (bold, book ou roman, light etc.) permitindo graus diferentes de visibilidade e de legibilidade: uma fonte pode ser bem visível na versão extra-bold por exemplo, mas ter comprometido os espaços internos das letras de forma a torná-la pouco legível. Uma fonte pode ser muito legível no corpo de letra 11, por exemplo, mas pouco legível em um corpo 7; uma fonte light pode ser bem legível quando impressa em preto sobre branco e pouco legível em uma aplicação negativa (branco sobre fundo preto) etc. Um jornal de natureza comunitária e popular, como é o **NJSR**, precisa se preocupar em atingir um leque maior de leitores, sem discriminá-los. O jornal precisa atingir desde um morador bem formado e um universitário até aquele que teve pouco acesso ao estudo formal e um morador pouco letrado. E nesses casos em que a leitura não é tão fluente, a boa legibilidade da tipografia é fundamental.

Leiturabilidade diz respeito à velocidade de leitura: dependendo da fonte, o texto pode ser lido com maior ou menor velocidade. Fontes pouco legíveis têm inevitavelmente índice baixo de leiturabilidade mas, no entanto, nem todas as fontes boas em legibilidade têm bom índice de leiturabilidade. Está em jogo também o conforto de leitura. A tipografia do **Notícias do Jardim São Remo** prioriza a boa legibili-

dade aliada à boa legibilidade na escolha das fontes e na forma de aplicá-las nos diversos elementos.

Legibilidade e legibilidade não são questões exclusivas do desenho das fontes: cores utilizadas nas fontes e nos fundos, sobreposição de texto e imagens, entrelinhamento, espaçamento entre as letras e entre palavras, alinhamento do texto, espaço branco circundante, e largura da coluna interferem diretamente em seus índices. A quantidade de caracteres de um texto também relaciona-se com sua legibilidade: determinada fonte pode ter bom índice para um texto pequeno mas ter um índice de legibilidade acentuadamente decrescente a partir de certo número de caracteres, sendo inadequado para volumes maiores de texto. Uma das preocupações no design da notícia nas edições do **Notícias do Jardim São Remo** é evitar que a colunagem mais estreita prejudique a boa distribuição dos textos, com prejuízo para o espaçamento entre letras e entre palavras, principalmente porque um dos recursos para ajustar o texto para os módulos e evitar “forças” e “viúvas” (isso será explicado em um item adiante), recorre-se ao recurso de *tracking* (ajuste dos espaços entre letras, aumentando-se ou diminuindo o valor estipulado como ideal pelo designer da fonte).

Fluxo de texto diz respeito à condução da leitura e implica em cuidados tanto nos espaços em que os textos serão distribuídos, principalmente quando ocupam mais de uma coluna e/ou quando estão acompanhados de imagens. Avalia-se o fluxo de texto pelo movimento do olhar desejado para perscrutar toda a página (ver o item “fluxo de leitura”, p.37 no Capítulo 5 – *Dimensão topográfica*). Implicam na comodidade do olhar e na tomada de decisão do leitor (o que ler agora e para onde seguir?). O bom fluxo de texto conduz o leitor e elimina ambiguidades no caminho a ser seguido, independentemente do projeto optar por leitura linear ou sincronizando vários espaços. O conceito de dupla leitura se baseia fundamentalmente nas questões de fluxo: por ele é possível promover uma leitura em primeiro nível a partir de títulos, linha fina, intertítulos, legendas, destaques/olhos etc., permitindo uma visão totalizadora e superficial do conteúdo, seguida da leitura profunda (matéria em si). Boa parte de uma leitura dinâmica depende disso.

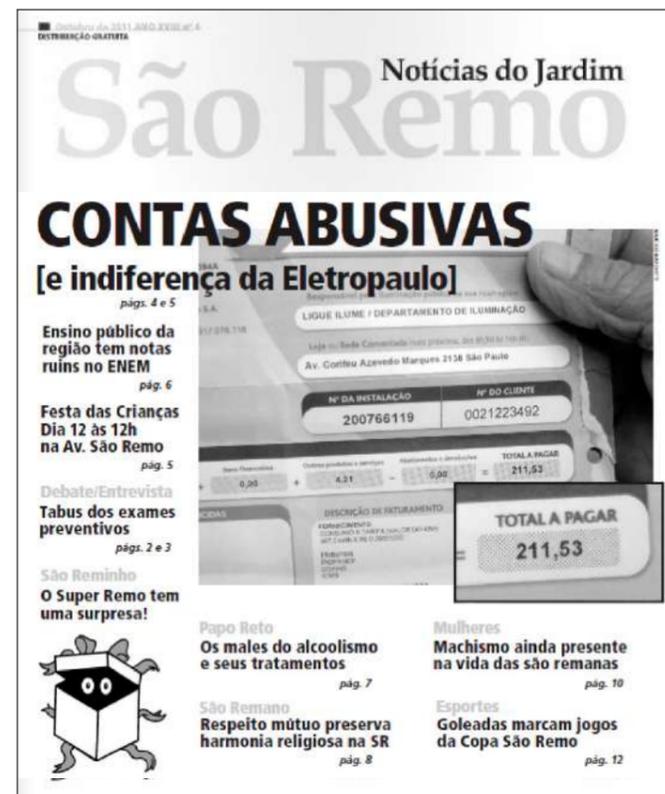
Outro aspecto que pode ser interessante para o design das diversas matérias é o uso da tipografia como representação das diversas tonalidades, entonações e volumes de voz na enunciação das informações verbais: o corpo da letra e o uso de caixa baixa ou Caixa ALTA indicando volume (do sussurro ao grito); o itálico para o efeito de aceleração; o negrito para a voz mais grave e o claro para a voz mais aguda; um desenho específico de fontes para uma fala mais suave, outro para uma fala mais agressiva, outro ainda para uma voz mais feminina ou mais masculina etc.

As capas reproduzidas ao lado apresentam variações na tipografia para produzir uma informação em tom mais grave seguida de uma em um tom abaixo. Em correspondência com a leitura em voz alta das manchetes, na primeira capa (Figura 100) “UM CRIME COTIDIANO” tem o tom alarmante, alto e forte (corpo de letra maior, em bold e grafado em Caixa Alta, ou seja, letras maiúsculas ou versais) e o subtítulo “O trabalho infantil é um dos maiores problemas sociais do Brasil” abaixa o “volume” (diminui o corpo), equilibra a intensidade (caixa alta e baixa, ou maiúsculas e minúsculas) mas mantém o tom grave (bold). Na segunda capa (Figura 101), o efeito entre “CONTAS ABUSIVAS” e “[e indiferença da Eletropaulo]” cria um contraste semelhante no tamanho dos caracteres, embora com rebaixamento menos marcante do que na capa anterior. Os colchetes na segunda linha indicam também que não se trata apenas de abaixar a voz, mas um complemento com outra disposição: pensou-se em algo como uma fala de protesto seguida por um “bufar” de reclamação.

Mesmo sendo páginas de uma editoria (“Mulheres”) que devem seguir os padrões do projeto sem a liberdade da capa do jornal, a tipografia das reproduções seguintes (Figuras 102 e 103) mostra como o uso de um peso diferente para cada título corresponde ao que está redigido: a fonte mais pesada agrega gravidade para “Feminicídio passa a ser crime hediondo” enquanto “A importância do lazer para aliviar o estresse” enquanto “A importância do lazer para aliviar o estresse” tem tipografia de peso 2, mais leve. O mesmo ocorre com a matéria “Marcha das vadias ocupa a Av. Paulista”, um texto trazendo uma manifestação de protesto e afirmação do “empoderamento feminino” e “Organização defende autonomia feminista”, um texto explicativo.



: figura 100 : Ed. 3 (2012) p. 1



: figura 101 : Ed. 6 (2011) p. 1



: figura 102 : Ed. 1 (2015) p. 10



: figura 103 : Ed. 3 (2015) p. 10

: figura 104 : Variações de estilo no Palatino e no Frutiger

Palatino Frutiger

Deve-se redobrar a atenção para o uso da tipografia para “ilustrar”. O uso de fontes da classe fantasia podem levar um projeto a uma concorrência predatória entre letras e imagens, ou ainda criar a sensação de que estamos diante de um catálogo de fontes. Os principais jornais de todo o mundo adotam um número bem restrito de fontes em sua palheta tipográfica. Exceto em alguns gráficos, infográficos e tabelas com uma proposta mais decorativa, o **Notícias do Jardim São Remo** utiliza apenas duas famílias tipográficas (o desenho das fontes em todas as suas variações de estilo como regular, extra-bold, bold, itálico, bold itálico e condensado): a **Palatino Linotype** e a **Frutiger LT Std**.

: palatino : Para ser a fonte dos textos das matérias, servindo de base do projeto, a fonte escolhida foi a Palatino Linotype. Trata-se de uma fonte considerada uma das melhores já desenhadas.

A Palatino é uma das fontes (ou tipos) em que a versão itálica foi realmente concebida para trazer as características mais gestuais e humanísticas das itálicas e não apenas ser uma versão inclinada da versão regular romana. Foi desenhada por um dos mais versáteis designers de tipografia, o alemão Hermann Zapf (1918-2015) em 1948. Esse tipo é um exemplar bem característico do tipo neo-humanista do século 20. Segundo Bringhurst,⁹ “A Palatino é uma fonte modernista lírica com uma arquitetura neo-humanista, ou seja, ela não é desenhada, mas *escrita*, e baseia-se em formas renascentistas”. Sobre a classificação das famílias tipográficas, consulte Bringhurst.¹⁰

Um dos benefícios da escolha da Palatino para o **Notícias do Jardim São Remo** é que as versões em itálico, bold e bold itálico foram desenhados pelo próprio Hermann Zapf, com a mesma preocupação com a clareza e com valor caligráfico. Basta compará-la com a Garamond (outra clássica) e perceberemos a importância de uma boa versão itálica (*Garamond italic* x *Palatino italic*).

A Palatino Linotype é a versão digital (OpenType) desenvolvida pelo próprio Hermann Zapf, o que significa uma qualidade superior a outras que foram apenas adaptadas.

: frutiger : Famílias tipográficas com um grande leque de estilos, como Helvética, Univers e Frutiger são presença garantida em projetos de design editorial, tanto populares quanto mais modernos. Da família Frutiger, ao lado dos doze principais estilos utilizados no **NJSR**, combinando espessura, compactação e inclinação (Figura 104).

Segundo Bringhurst¹¹ Frutiger foi desenhada pelo suíço Adrian Frutiger em 1975 com o intuito de sinalizar o aeroporto Paris-Roissy e redesenhada por ele em 1999-2000, “incorporando curvas sutis às hastes dos romanos e alterando a gama de pesos para incluir um peso de livro”. Adotamos sua versão digital editada pela Linotype.

O fato de ter origem em sinalética significa que a família completa (toda a série de variações) preza por boa visibilidade e legibilidade. Visualmente, ou o que chamamos de “imagem retínica” (a área da retina sensibilizada pela imagem), caracteres grandes lidos a grande distância corresponde a caracteres pequenos lidos a pequena distância. Então, da mesma forma que a sinalização deve garantir visibilidade e legibilidade tanto em leitura próxima quanto muito distante (para um bom desenho da informação no aeroporto, trânsito etc.), os tipos com essa função são adequados tanto para a aplicação no design editorial em um corpo grande (como em manchetes de capa) quanto em um corpo diminuto (no **NJSR** o crédito de imagens tem corpo 5.5 pt).

Tendo o **Notícias do Jardim São Remo** um projeto bem estruturado e com pré-configurações para que alunos do primeiro ano do curso possam editar as edições com qualidade e em poucas horas no laboratório informatizado, uma única família de tipos para todos os elementos que não sejam os textos das matérias em si é fundamental. Todavia, para que a padronização e o uso de duas fontes não torne as edições muito monótonas e para que possam exercer o potencial de organização, contraste e hierarquia entre os diversos elementos textuais, o uso de poucas fontes deve ser compensado com séries generosas de estilos.

Em comparação com as mais utilizadas fontes sem serifa, a Helvética (fonte sem serifa realista do sec. 19) e da Univers (1957, também de Adrian Frutiger), Frutiger se adequa bem ao **NJSR**: traço humanista e aparência menos técnica.

Palatino Linotype Regular
Palatino Linotype Italic
 Palatino Linotype Bold
Palatino Linotype Bold Italic

Frutiger LT Std 87 – Extra Black Condensed

Frutiger LT Std 77 – Black Condensed

Frutiger LT Std 67 – Bold Condensed

Frutiger LT Std 57 – Condensed

Frutiger LT Std 47 – Light Condensed

Frutiger LT Std 75 – Black

Frutiger LT Std 65 – Bold

Frutiger LT Std 55 – Roman

Frutiger LT Std 45 – Light

Frutiger LT Std 76 – Black Italic

Frutiger LT Std 66 – Bold Italic

Frutiger LT Std 56 – Italic

Frutiger LT Std 46 – Light Italic

9. BRINGHURST, R. Elementos do estilo tipográfico. versão 3.0. São Paulo: Cosac Naify, 2005, p.109.

10. Idem, p.18-19 e 133-152.

11. Idem, p.180.

Frutiger Lt Std 87 – Extra Bold Condensed – c. 38

: figura 105 :
a paleta tipográfica do NJSR

Frutiger Lt Std 67 – Bold Condensed – c. 38

: a paleta tipográfica : Uma amostra dos tipos utilizados em um projeto editorial – a *paleta tipográfica* – deve conter as famílias utilizadas, suas variações e as aplicações nos diversos elementos de texto. Pode ser acompanhada pelas especificações técnicas da tipografia adotada (basicamente aplicando todos os parâmetros de carácter e parágrafo que podem ser armazenados nas paletas de estilos nos arquivos dos *softwares* de edição gráfica como o InDesign).

O **Notícias do Jardim São Remo** utiliza quase todos os estilos (peso, inclinação e compactação) das duas fontes (Palatino e Frutiger), e ainda variações na porcentagem de cor (o preto e o cinza formado por tom reduzido para a retícula de 25%), uso de Caixa Alta e caixa Alta e baixa, e leve alteração na escala horizontal (a aplicação do Palatino Linotype no texto-base tem escala horizontal reduzida a 92% para melhor rendimento na coluna estreita). A combinação dessas opções está especificada na tabela dos 16 estilos de parágrafo, nomeados para identificar em quais elementos de texto devem ser aplicados (Figura 105).

O projeto gráfico do **NJSR** tem uma grade de linhas espaçadas no valor do entrelinhamento do texto-base que é de 13,5 pontos. Esse é um recurso que força o alinhamento horizontal da tipografia e ajuda na determinação dos espaços de intervalo (brancos) entre os diversos elementos gráficos ou tipográficos. Uma página que resume as aplicações possíveis também foi criada como complemento das especificações técnicas da tipografia (Figura 106). É um instrumento para rápida consulta e por onde também os intervalos são especificados (2 linhas de intervalo entre matérias e 1 linha de intervalo entre título e linha fina, entre linha fina e matéria, entre assinatura e início do texto, entre legenda e texto, entre matéria e intertítulo etc.; espaços mínimo entre crédito e imagem; e distância sem intervalo entre imagem e legenda, respeitando-se a grade de linhas).

No **NJSR**, a indicação de rendimento do texto-base em um módulo da grade faz parte das especificações de tipografia. Para essa finalidade, adotamos o arredondamento para 150 toques (caracteres e espaços entre palavras), mas que pode variar com o uso de *tracking*, e até mesmo o número de palavras, a quantidade de maiúsculas, letras largas como “m” e “w”, ou estreitas como “l”, “i”, “t”, “j”.

Um módulo de texto base, tem 5 linhas de altura e cerca de 30 toques por linha, considerando os espaços entre palavras. O módulo comporta em média 150 toques.

Um módulo de texto base, tem 5 linhas de altura e cerca de 30 toques por linha, considerando os espaços entre palavras. O módulo comporta em média 150 toques.

Um módulo de texto base, tem 5 linhas de altura e cerca de 30 toques por linha, considerando os espaços entre palavras. O módulo comporta em média 150 toques.

Um módulo de texto base, tem 5 linhas de altura e cerca de 30 toques por linha, considerando os espaços entre palavras. O módulo comporta em média 150 toques.

Frutiger Lt Std 87 – Extra Black Condensed – c.17.5

Frutiger Lt Std 66 – Bold Italic – c.16

Frutiger Lt Std 75 – Black – c.11.5

Frutiger Lt Std 87 – Extra Black Condensed – c.11.5

Frutiger Lt Std 75 – Bold – c.11.5

Frutiger Lt Std 67 – Bold Condensed – c.11.5

FRUTIGER LT STD 87 – EXTRA BLACK CONDENSED – C. 9

FRUTIGER LT STD 55 – ROMAN – C. 5.5

ESTILOS DE PARÁGRAFOS

0-TÍTULO PESO 1	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx Ab – co 38/13,5 pt – Alinhado à Esquerda – sem hifenização
0-TÍTULO PESO 2	FRUTIGER LT Std 67 (Bold Condensed) – Cx Ab – co 38/13,5 pt – Alinhado à Esquerda – sem hifenização
0-LINHA FINA	FRUTIGER LT Std 66 (Bold Italic) – Cx Ab – co 16/13,5 pt – Alinhado à Esquerda – sem hifenização
0-TEXTO BASE	PALATINO LINOTYPE – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Escala Horizontal a 92% – Justificado com última linha à esquerda – hifenizado – recuo de 1a. linha de 3 mm
0-ASSINATURA	FRUTIGER LT Std 75 (Black) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Alinhado à Esquerda – sem hifenização – Preto 25%
0-INTERTÍTULO	PALATINO LINOTYPE (Bold) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Escala Horizontal a 92% – Justificado com última linha à esquerda – hifenizado – sem recuo de 1a. linha
0-BOX-TEXTO	FRUTIGER LT Std 65 (Bold) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Justificado com última linha à esquerda – hifenizado – recuo de 1a. linha de 3 mm (opcional tirar)
0-BOX-DADOS 1	FRUTIGER LT Std 65 (Bold) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Centralizado – sem hifenização – opcional editar todo estilo conforme necessidade
0-BOX-DADOS 2	FRUTIGER LT Std 67 (Bold Condensed) – Cx Ab – co 11/13,5 pt – Centralizado – sem hifenização – opcional editar todo estilo conforme necessidade
0-BOX-TÍTULO	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx Ab – co 17/13,5 pt – Centralizado – sem hifenização – opcional editar todo estilo conforme necessidade
0-LEGENDA	PALATINO LINOTYPE (Bold Italic) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Escala Horizontal a 92% – Alinhado à esquerda – hifenizado – sem recuo de 1a. linha
0-CRÉDITO	FRUTIGER LT Std 55 (Roman) – Cx A – co 5,5/13,5 pt – Alinhado à Esquerda ou à Direita – sem hifenização
0-FRASE DESTAQUE	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Alinhado à Esquerda (pág. par) ou à Direita (pág. ímpar) – sem hifenização
0-ASSINA FRASE linha 1	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx A – co 9/13,5 pt – Alinhado à Esquerda (pág. par) ou à Direita (pág. ímpar) – sem hifenização – Preto 25% – baseline shift -2pt
0-ASSINA FRASE linha 2	FRUTIGER LT Std 87 (Extra Black Condensed) – Cx A – co 9/13,5 pt – Alinhado à Esquerda (pág. par) ou à Direita (pág. ímpar) – sem hifenização – Preto 25%
0-PERGUNTAS	PALATINO LINOTYPE (Bold) – Cx Ab – co 11,5/13,5 pt – Escala Horizontal a 92% – Justificado com última linha à esquerda – hifenizado – recuo de 1a. linha de 3 mm

FRASE EM DESTAQUE

ASSINATURA DA FRASE
LINHA 1 e LINHA 2

TÍTULO DE PESO 1

LINHA FINA

ASSINATURA

TEXTO BASE

INTERTÍTULO

BOX - TÍTULO

BOX - TEXTO

“Frases em destaque aspeada, em duas ou três linhas, alinhada na margem externa”

ASSINATURA COM NOME,
VÍRGULA E DEFINIÇÃO DO AUTOR



Agosto de 2013 Notícias do Jardim São Remo

comunidade

Título de peso 1 para matéria principal

Linha Fina em Frutiger Lgt Std 66 (Bold Italic), alinhado à esquerda e separada por 1 linha

Assinatura da matéria

A Associação dos Moradores do Jardim São Remo realizou uma assembleia no dia 4 de abril, no Circo Escola. Com a presença de alguns moradores do Riacho Doce, da São Remo e participantes do Movimento Luta Popular. A reunião presidida por Givanildo Oliveira dos Santos discutiu diversas questões envolvendo comunidade. Entre elas, a situação dos moradores do Riacho Doce que vivem de bolsa-aluguel, o projeto de reurbanização da São Remo, a demanda por creches e postos de saúde e a próxima eleição para presidente da Associação.

Com a aproximação do fim da bolsa-aluguel para os 104 mora-

dores do Riacho Doce, desapropriados em 2011, foram discutidos planos de ação para que a população não fique desabrigada. A Defensoria Pública está disposta a fazer a assessoria para os moradores, mas, para tal, é necessário que a comunidade se organize. No dia 13 de abril, às 16 horas no Circo Escola, ocorrerá uma reunião para discutir a ida à Defensoria e para marcar encontro com representantes da Secretaria de Habitação.

Intertítulo sem recuo

A exemplo da situação do Riacho Doce, moradores da São Remo temem o Projeto de Urbanização proposto à comunidade, sobre o qual a USP e a Prefeitura não dão explicações claras. Com a saída da Sabesp do antigo terreno ocupado à pedido da USP, a proposta da Assembleia é cobrar da universidade que no lugar seja construído algum equipamento público: uma creche ou posto de saúde. Se a USP não tiver intenção de mexer na comunidade, deve aceitar a proposta. “Vamos colocar a USP em xeque”, disse Givanildo.

A necessidade de creche para as crianças é outro desafio da São Remo. O Movimento Luta Popular está passando de porta em porta nas casas coletando os dados de quantas crianças não encontram vaga em creches. O direito à creche é garantido por lei, por isso a importância de reivindicar o acesso das crianças.

Haverá uma reunião no dia 11 de maio, às 16 horas, na Associação de Moradores para discutir possíveis propostas de ação. Se a USP não tiver intenção de mexer na comunidade, deve aceitar a proposta.



MARILIO BARBOSA JUNIOR

A legenda deve preencher o máximo possível da largura total da foto

Título de Peso 2, sub

Assinatura da matéria

Luiz Felipe de Moraes Neto é o novo subprefeito do Butantã, área à qual o Jardim São Remo pertence. Arquiteto de carreira na Prefeitura, ele recebeu a equipe do NJSR para conversar sobre a comunidade e suas expectativas de governo.

NJSR – O poder público trabalha para atender à população paulistana. Até que ponto a subprefeitura pode agir de forma direta e autônoma no Jardim São Remo?

LFMN – A subprefeitura interfere em terras públicas ou particulares do município. A São Remo não está em área nem municipal, nem particular. Ela é parte de uma área pública estadual e está dentro da USP. Isso restringe nossa atuação. Há uma faixa da comunidade, próxima à Corifeu, que é propriedade particular. Ali podemos agir. Em outros locais,

porém, só podemos interferir depois de entrar em acordo com o governador e com a USP. Trabalhamos bastante e muito bem em conjunto, mas a subprefeitura sozinha tem limitações.

Sobre a questão do lixo, como a subprefeitura pode intervir?

Implementamos caçambas de lixo. O trecho onde elas estão é particular. Dali para cima, não podemos mais colocar. Na área da São Remo, a empresa coletora tem funcionários que recolhem o lixo nas ruas de cima o trazem para baixo.

CRÉDITO

LEGENDA

TÍTULO DE PESO 2

PERGUNTAS DE ENTREVISTA

BOX - DADOS 1

BOX - DADOS 2

Título de Box

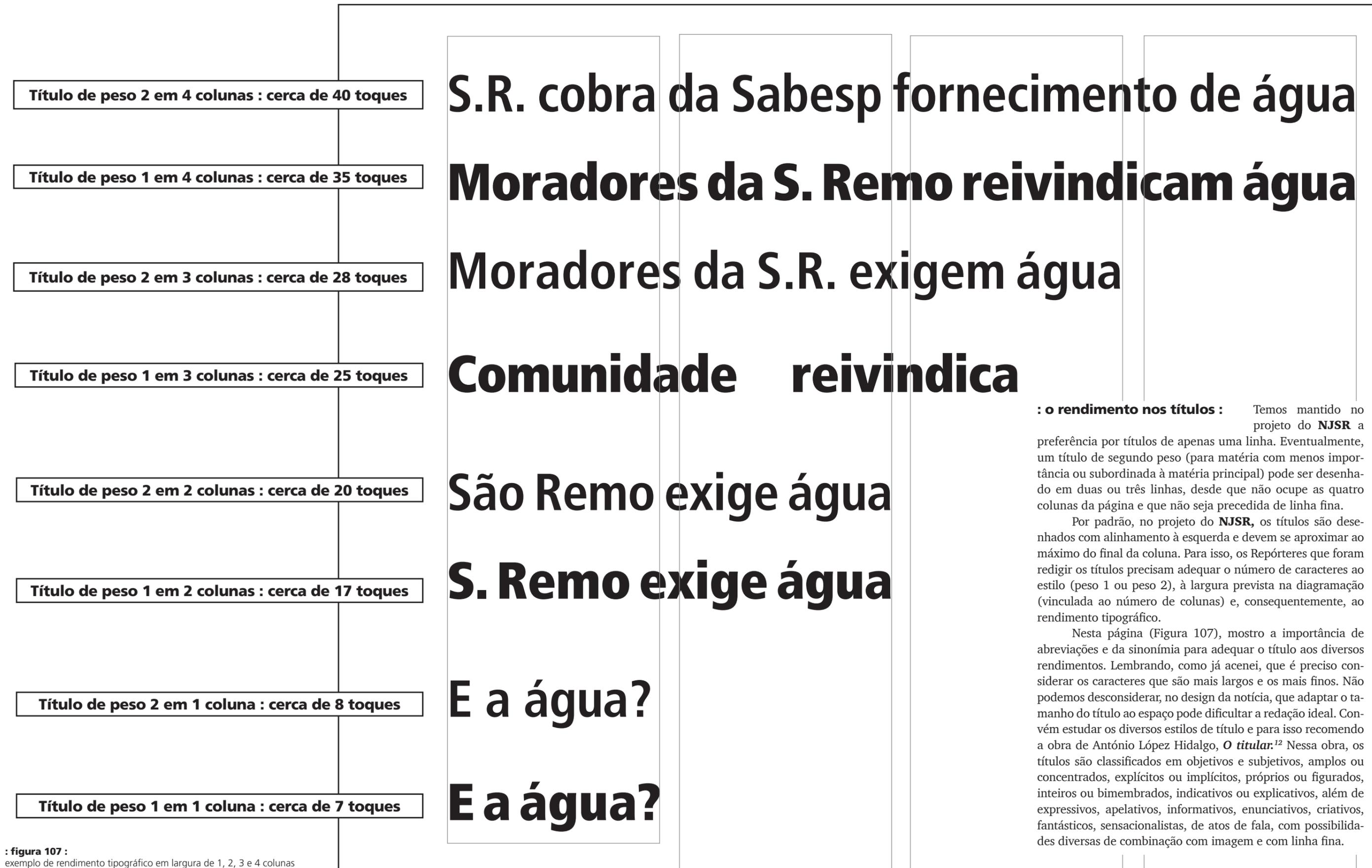
A necessidade de uma creche para as crianças é outro desafio da São Remo. O Movimento Luta Popular está passando de porta em porta nas casas coletando os dados de quantas crianças não encontram vaga em creches. O direito à creche é garantido por lei, por isso a importância de reivindicar o acesso das crianças.

Título de Box

13 de abril
Reunião sobre o Riacho Doce

11 de maio
Reunião sobre as creches

: figura 106 :
página modelo com indicação dos estilos de parágrafo para identificação da tipografia



: figura 107 : exemplo de rendimento tipográfico em largura de 1, 2, 3 e 4 colunas

12. LOPEZ HIDALGO, A. El titular: manual de titulación periodística. Sevilla: Comunicación Social Publicaciones, 2001.

13 Notícias do Jardim São Remo Abril de 2013

comunidade

"Vamos colocar a USP em xeque" (ENTREVISTA) PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Associação realiza nova assembleia geral

Discussão girou em torno de temas como a construção de creches e a questão do Riacho Doce

Maria Pedrote

A Associação dos Moradores do Jardim São Remo realizou uma assembleia na noite de 4 de abril, no Circo Escola. Com a presença de alguns moradores do Riacho Doce, da São Remo e participantes do Movimento Luta Popular. A reunião presidiada por Gervilindo Oliveira dos Santos discutiu diversas questões envolvendo comunidade. Entre elas, a situação dos moradores do Riacho Doce que vivem de bolsa-aluguel, o projeto de reurbanização da São Remo, a demanda por creches e postos de saúde e a próxima eleição para presidente da Associação.

Com a aproximação do fim da bolsa-aluguel para os 104 moradores do Riacho Doce, desapropriados em 2011, foram discutidos planos de ação para que a população não fique desassistida. A Defensoria Pública está disposta a fazer a assessoria jurídica para os moradores, mas, para tal, é necessário que a comunidade se organize. No dia 13 de abril, às 16 horas no Circo Escola, ocorrerá uma reunião para discutir a ida à Defensoria e para marcar encontro com representantes da Secretaria de Habitação.

A exemplo da situação do Riacho Doce, moradores da São Remo temem o Projeto de Urbanização proposto à comunidade, sobre o qual a USP e a Prefeitura não dão explicações claras. Com a saída da Sabesp do antigo terreno ocupado a pedido da USP, a proposta da Assembleia é cobrar da universidade que no lugar seja construído algum equipamento público: uma creche ou posto de saúde. Se a USP não tiver intenção de mover na comunidade, deve aceitar a proposta. "Vamos colocar a USP em xeque", disse Gervilando.

A questão das creches

A necessidade de creche para as crianças é outro desafio da São Remo. O Movimento Luta Popular está passando de porta em porta nas casas coletando os dados de quantas crianças não encontram vaga em creches. O dinheiro da creche é garantido por lei, por isso a importância de reivindicar o acesso das crianças. Haverá uma reunião dia 11 de maio, às 16 horas, na Associação de Moradores para apresentar os dados e discutir possíveis propostas de ação.

Quanto às questões da própria Associação, houve uma mudança na administração das contas e do dinheiro, agora a cargo da Graziela e da Fátima, ambas não participantes da Diretoria. E as eleições para a nova Diretoria da Associação de Moradores do Jardim São Remo, que deveriam ter acontecido dia 17 de março, não ocorreram porque não havia nenhuma chapa inscrita. O pedido por mais envolvimento popular nas questões da Associação é forte. Como explicou Gervilando: "Presidente sem comunidade não é nada".

Fique atento!

13 de abril
Reunião sobre o Riacho Doce

11 de maio
Reunião sobre as creches

Centro de saúde-escola Samuel Pessoa

Av. Vital Brasil, 1490

Contatos:
3061-8583
3061-8578

: figura 108 : Ed. 1 (2013) p. 4

14 Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2016

entrevista

Romper com o silêncio é fundamental

Advogadas explicam o que é a violência de gênero e como fazer para denunciá-la

Barbara Cavalcanti, Laura Castanho e Mayara Paixão

Beatriz Ricci Noronha, formada pela USP e Yasmin Cascone, formada pela PUC/SP, ambas advogadas feministas e membros da DeFEMde, esclarecem dúvidas sobre a violência contra a mulher.

NJSR - O que é "violência de gênero"?

A BRN e VC - A violência de gênero envolve atitudes violentas em função do gênero das pessoas e, em geral, são contra as mulheres. Pode ser explícita, por meio de xingamentos ou agressão física, mas também disfarçada de ciúmes e chantagens emocionais - é a violência psicológica. Outra violência é a sexual, como casos de estupro.

O que é um estupro?

O estupro é qualquer conduta, com emprego de violência ou grave ameaça, que atente contra a dignidade e a liberdade sexual de alguém. Seu elemento mais importante é a ausência de consentimento da vítima.

Por que a impunidade nesses casos é tão grande?

Porque é fruto de uma mentalidade machista e machista da sociedade e do judiciário. Portanto, são necessárias políticas, como as de educação, que promovam ao exercício de seus direitos. É preciso garantir o acesso à justiça, para que esses mecanismos funcionem e as protejam.

Como isso pode ser discutido nas escolas?

O propósito de se debater a questão de gênero nas escolas é ensinar às crianças, especialmente as meninas, que elas têm direito de decidir quem são e como conduzir suas vidas, e de confrontar os privilégios masculinos, estendidos aos meninos desde cedo, evitando que

o machismo continue a produzir homens que violentam mulheres. A educação vai permitir que o assunto tenha maior amplitude, envolvendo, também, a família. Estas crianças, que muitas vezes vivem em um contexto de violência doméstica, poderão entender que algumas ações não devem ser praticadas, evitando a naturalização dessa violência.

Para entrevistadas, a impunidade "é fruto de uma mentalidade atrelada"

Leia a entrevista na íntegra no site: www.usp.br/cjci/saoremto

Onde procurar apoio

Centro de atendimento à mulher
Tel: 180
Ligação gratuita para obter orientações e acolhimento para mulheres vítimas de qualquer tipo de violência

Delegacia de Defesa da Mulher
Tel: 3241-3328
R. Dr. Bioncaur Rodrigues, 200 - Centro Aberto 24 horas

Hospital Perola Byington
Ambulatório de atendimento à mulher
Situação de violência sexual
Tel: 3249-0099
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 683
Aberta em horário comercial

Cenas da São Remo

: figura 110 : Ed. 6 (2016) p. 3

15 Notícias do Jardim São Remo Abril de 2013

comunidade

"Tem uma grande discussão quando se vai fazer alguma coisa na São Remo" KÁTIA, AGENTE COMUNITÁRIA

Opiniões sobre o comércio na SR divergem

Enquanto para alguns as vendas caíram, para outros o lucro se manteve bastante estável

Maria Beatriz Melero

Um clima de incertezas paira no comércio do Jardim São Remo. Enquanto os novos estabelecimentos comerciais afirmam que seus rendimentos não foram atingidos de forma negativa, antigos comerciantes afirmam o contrário. A principal polêmica refere-se ao preço da energia elétrica.

Em pronunciamento exibido no mês de 23 de janeiro, a presidente Dilma Rousseff afirmou que as

centas sofreu uma redução de 18% nas residências, em média, e até 32% nas indústrias, comércio e agricultura. Serão eliminados impostos como CCC (Conta de Consumo de Combustíveis) e RGR (Reserva Global de Redução), além da redução em 25% do CDE (Conta de Desenvolvimento Energético).

Contudo, o comércio local ainda sofre com as altas contas de luz. Soma-se ainda o aumento do custo de vida do brasileiro, que acabou refletindo no ritmo do consumo.

Maria, dona de um restaurante que servia almoço e jantar, diz que precisou cancelar a refeição noturna, pois não havia demanda suficiente. O almoço é garantido pelos funcionários do MAE da USP, clientes fiéis ao estabelecimento.

O dono de bar, "Batatinha", conta que além dos altos valores pagos nas contas de luz há o aumento do preço das bebidas alcoólicas. Como consequência, assim como o restaurante de Maria, seu bar também teve queda no movimento.

Nos estabelecimentos mais recentes não houve reclamação a respeito das contas nem do movimento. Nicole e Nêdele ampliam seu empreendimento (antes serviam somente lanches; agora, ampliam para almoço e salgadinhos) e afirmam que a balança tem sido favorável para as comerciantes. Antônio, que abriu uma loja de roupas há cerca de um ano e meio, diz que ainda não atingiu um padrão, porém o consumo em sua loja tem conseguido mantê-la.

Ecoponto pode ser solução para o lixo

O projeto, que surgiu em 2008, ainda encontra dificuldades para ser posto em prática

Ana Carla Bermudez

O problema do lixo já é antigo no Jardim São Remo. Além de ficar acumulado em certos pontos da comunidade, como o "Baracana" e a Avenida São Remo, representando um sério risco à saúde dos moradores, não há qualquer tipo de separação entre os tipos de lixo (orgânico, reciclável e entulhos em geral), o que dificulta ainda mais a coleta adequada desses materiais. O que muitos não sabem, no entanto, é que existe um projeto para tentar solucionar esse problema: a instalação de um mini Ecoponto na comunidade.

Ecopontos são estações de entrega voluntária de inservíveis, ou seja, de descarte de lixo de maneira totalmente gratuita e legalizada. Nos ecopontos há três câmbias ou contêineres, um para cada tipo de lixo. De acordo com

Kátia Souza dos Santos, agente comunitária da São Remo, a ideia do mini Ecoponto surgiu dentro do outro projeto da comunidade, o projeto de meio ambiente, por volta do ano de 2008. Kátia diz que contatando com a ajuda de várias instituições - entre elas a LOGA, empresa que faz a coleta de lixo na São Remo - foi possível estruturar uma proposta, que foi levada até a Superfutura do Butantã.

A proposta, segundo Kátia, é muito completa, pois abrange desde os possíveis terrenos para instalação do Ecoponto até o trabalho de conscientização dos moradores. Porém, mesmo assim surgiram alguns problemas. Ela diz que uma das dificuldades foi quanto ao território da comunidade. "Tem uma grande discussão quando se vai fazer alguma coisa na São Remo. Na hora de fazer essas coisas a Superfutura não quer assumir, fala que

temos que ver com a USP. E por outro lado a USP fala a mesma coisa, que não tem nada a ver com a história, que temos que ver com a Superfutura", afirma. Assim, apesar de pronto, o projeto foi sendo deixado de lado aos poucos.

No entanto, com o desenvolvimento da Rede de Aproximação, uma microrrede de ações que conta com a participação de moradores da São Remo e de instituições de fato acontece.

como o Projeto Alavanca, o Centro de Saúde Escola e o núcleo Aproximação, a ideia do Ecoponto voltou à tona. Muitas questões sobre o projeto ainda estão sendo discutidas, principalmente a do espaço físico. Apesar da sua concretização ainda não ser totalmente certa, é uma alternativa muito interessante e a comunidade deve se mobilizar para que de fato aconteça.

Lixo e entulho se acumulam com frequência na Avenida São Remo

: figura 109 : Ed. 1 (2013) p. 5

16 Notícias do Jardim São Remo Setembro de 2015

comunidade

"Isolar um espaço é uma forma equivocada de fazer segurança" BRUNO PAES MANSO, ESPECIALISTA EM VIOLÊNCIA URBANA

Policiniamento na USP atinge São Remo

Aumento do efetivo policial com novas bases comunitárias poderá afetar os moradores

Victória Damasceno Carina Brito

Um novo plano de policiamento universitário chamado Koban foi implantado na Universidade de São Paulo no dia 7 de setembro. O sistema tem como objetivo a redução da criminalidade dentro do campus por meio do aumento do efetivo de policiais e da instalação de bases comunitárias de segurança. A rotina da comunidade São Remo também poderá ser alterada pelo plano.

O Koban é uma base fixa para os policiais militares encarregados da prevenção comunitária e será usado para atender à comunidade acadêmica que necessita de alguma assistência. Para potencializar as ações preventivas, é previsto uma colaboração permanente entre Polícia Militar, Guarda Universitária e outros órgãos. Segundo esse plano, os policiais militares receberão treinamento que garanta a preservação dos direitos humanos e policiais universitários terão preferência na atuação.

O sistema implantado visa a segurança da Universidade e a extensão do patrulhamento para áreas próximas à USP. Porém, existem dúvidas de que os policiais militares encarregados nestes outros locais. Para o especialista em violência urbana Bruno Paes Manso, é necessário entender como a Polícia Militar vai atuar na relação entre o ambiente acadêmico e a comunidade. "A USP e a São Remo serão considerados um mesmo conjunto ou os alunos serão considerados vítimas enquanto os moradores serão possíveis suspeitos?" Ele completa dizendo que tudo depende da construção do plano e se haverá participação dos moradores nisso.

Para Manso, o plano atingirá as expectativas dependendo da forma como ele será elaborado. Um diálogo "de igual para igual" entre a USP, a São Remo e as outras áreas que também farão parte do sistema para discutir os problemas e criar soluções comuns seria o ideal, ele afirma. "Eu suspeito que será construído uma forma deturpada", denuncia.

Outro fator que poderá influenciar a vida dos moradores é o aumento na quantidade de policiais a serem alocados na área de atuação da Base Comunitária Móvel M-13473

Base Comunitária Móvel

Base comunitária da PM no Portão 3 da USP, o mais próximo da SR

a atenuar nas áreas demarcadas pelo Koban. No plano denominado "Projeto de Universidade Segura", é garantido que os policiais designados para atuar não serão empregados em intervenções policiais-militares com os estudantes, alunos e seus servidores. Porém, nada é dito a respeito das outras áreas que também estão sob a guarda do plano, evidenciando que poderá haver grande diferença na atuação da Polícia Militar com o conjunto universitário em relação à comunidade São Remo.

A integração entre a comunidade e a universidade seria a forma mais efetiva de se discutir e promover a segurança pública das áreas afetadas. Porém, medidas como o controle de acesso, de trânsito de visitantes e a regulação dos espaços de convivência serão mantidas e intensificadas. Mas, de acordo com Manso, essa também não é a melhor maneira de garantir segurança pública. "Isolar um espaço é uma forma equivocada de fazer segurança. A segurança muitas vezes é feita pela quantidade de pessoas na rua, pelo convívio mais natural entre as pessoas e não criando espaços isolados com ruas mais desertas", completa o especialista.

INSCRIÇÕES PARA VESTIBULINHO ETEC E VESTIBULAR FATEC

Vestibulinho ETEC (Escola Técnica Estadual)	Vestibular FATEC (Faculdade de Tecnologia)
Início das inscrições: 06/10	Início das inscrições: 13/10
Encerramento: 06/11	Encerramento: 12/11
Valor: R\$ 30,00	Valor: R\$ 75,00
Inscrições: www.vestibulinhoetec.com.br	Inscrições: www.vestibularfatec.com.br

: figura 111 : Ed. 5 (2015) p. 5

: boxes : As Figuras 108, 110 e 111 reproduzem páginas em que há aplicação de boxes destacando informações relacionadas às matérias (locais de eventos, datas, endereços). No **NJSR**, os boxes são caixas em cinza (20% de preto), sem bordas. Tipograficamente, são desenhados com qualquer variação (estilo, Caixa Alta, baixa ou Alta e baixa) e corpo. A caixa pode ocupar de uma a quatro colunas de largura, ser horizontal ou vertical, os textos em seu interior podem ser dipostos com qualquer alinhamento (à esquerda, à direita, centralizado) e em colunagem livre. Com isso pode ter mais ou menos destaque e isso deve fazer parte da proposta da página. O que por vezes ocorre de uma forma inadequada é a utilização de um box ou o aumento do corpo dos tipos na composição apenas para preencher espaço na página, quando o volume de texto foi insuficiente. Parece ter sido o caso da distribuição do segundo box da página reproduzida na Figura 108.

Mesmo que seja um aviso ou lembrete (como no primeiro box da Figura 108) ou informações complementares e portanto diretamente ligadas à matéria, um box deve ter um título, garantindo autonomia da leitura, na dupla velocidade de leitura. A tipografia deve dar destaque para o título dos boxes e com pesos diferentes ajudar a organizar as informações, dando valores diferentes para informações diferentes e valores iguais para informações iguais. O alinhamento dos textos não precisa seguir o padrão da grade de linhas da página, bastando particularizar a grade de linhas nas opções de sua caixa de texto.

Os espaços de intervalo entre as informações nos boxes são também fundamentais para os destaques e a organização em níveis distintos. E para que os textos não encostem nas bordas, aplicamos 2 mm de espaço interno em sua caixa. Também os alinhamentos contribuem na organização das informações. Observe o box da página reproduzida na Figura 111: um título bem destacado e dois blocos em que as informações de mesmo tipo são alinhadas horizontalmente.

Eventualmente, os boxes servem de suporte para desenho de tabelas (algo comum na editoria "Esportes") ou são ilustrados com ícones ou desenhos simples para ajudar a identificar o conteúdo. Trataremos dessas variações no próximo capítulo (7 – Dimensão iconográfica).

debate

“Educação vem de casa. A professora ensina, mas a mãe tem que ajudar”

Escola também é lugar para os pais

Moradores do Jardim São Remo afirmam estar presentes na vida estudantil de seus filhos

Gabriel Grilo Talita Nascimento

A participação dos pais na educação dos filhos é essencial para um bom aprendizado. Nos primeiros anos como alunos, o interesse das crianças sofre grande influência do envolvimento da família com a escola. “Quanto mais os pais participam da educação dos filhos, mais eles gostam de estudar”, diz Edmilson da Silva Oliveira, pai de Gustavo, 7 anos.

Questionados sobre o resultado da prova ABC (Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização), o qual mostrou que metade dos alunos que conclui o terceiro ano do ensino fundamental não aprende os conteúdos esperados, os moradores de São Remo se posicionaram. Para Carlos Alberto Caetano, “Educação vem de casa. A professora ensina, mas a mãe tem que ajudar”. Já para Ana Carolina Oliveira Brito, o que mais influencia é o interesse dos pais. “Quando a criança não se interessa é preciso orientar, conversar e verificar se ela não está sofrendo bullying, por exemplo.”

A maioria dos entrevistados acredita que a região possui escolas de qualidade que fornecem uma estrutura adequada para as crianças. De acordo com Sérgio Clotero da Silva, “[a escola] tem um ótimo nível, está bem melhor do que no meu tempo. Hoje eles têm leite, merenda e assim se desenvolvem melhor.”

Além disso, os pais afirmam se interessar pelo desempenho escolar dos filhos. “As crianças precisam de todo acompanhamento possível, isso traz segurança para elas”, afirma José Bernardino Filho. Os moradores disseram participar dos estudos dos filhos indo às reuniões pedagógicas e levantando as crianças para as aulas. Ana Carolina ainda diz: “converso com as professoras pra saber se ele [filho, João Victor, 4] foi bem.”

No entanto, ao conversarmos com Cleide Maria Pires, ela disse que conforme as crianças vão crescendo, os pais se tornam menos presentes na vida escolar e acompanham menos às reuniões. “O adolescente se sente só, pode começar a andar com mais companhias e falar às aulas, por isso é preciso acompanhá-lo mais de perto”, disse a mãe de dois filhos: Clodoaldo, 23 e Caique, 17.

Em uma época, em que ler e escrever era privilégio de poucos e as condições do ambiente escolar eram mais precárias.

Mas a educação não pode ser limitada a ler e escrever. É mais que alfabetização, envolve a formação de personalidade, de opinião e por deficiências de aprendizado.

Antes, um profissional bem colocado no mercado não dependia tanto da escolaridade. Hoje, o mercado está mais competitivo e, segundo dados oficiais, as vagas de emprego exigem ao menos o ensino médio.

Aqueles que dependem do ensino oferecido pelo governo podem ser desfavorecidos ou, até mesmo, ficar fora da seleção do mercado de trabalho por não terem conseguido concluir os estudos e por deficiências de aprendizado.

A falta está o conteúdo, nos métodos de aprendizagem, na estrutura das escolas. É preciso, com mais investimentos das autoridades na área de educação,

Uma das aplicações de box no projeto do NJSR que tem volume de texto corrido é o editorial (identificado com o chapéu “opinião”). Até a edição 5 de 2011 (Figura 112), o box de opinião era horizontal. A verticalidade desde então tornou a página mais dinâmica e contrastante com a predominância de horizontais nas páginas seguintes e ainda agregou um peso um pouco mais assertivo para a página. E desde a primeira edição de 2012, a tipografia do texto de “opinião” também foi alterada, passando de Palatino para Futiger bold. Também impõe um tom mais forte, mas a principal justificativa foi torná-lo mais legível, já que os traços mais finos das hastes e serifas da fonte Palatino sobre o fundo cinza não ficavam bem (Figura 113).

: figura 112 : Ed. 5 (2011) p. 2

• **variações :** O **Notícias do Jardim São Remo** tem um projeto pronto para os alunos praticarem rapidamente o design da notícia, para ajudar a formar jornalistas e não designers. Apesar de toda a rigidez do projeto, os alunos têm liberdade e são incentivados a arriscarem algumas rupturas no projeto e encontrar soluções diferentes do padrão, sempre que os recursos disponíveis não forem suficiente.

Na página reproduzida na Figura 114, por exemplo, três opiniões mereceram um destaque especial. A tipografia sobre uma pauta e em rotação consegue trazer as frases para um plano de leitura anterior ao do texto. Na reprodução seguinte (Figura 115), desenhar as caixas de texto foi a solução encontrada para a inserção de explicações de alguns termos e conceitos necessários para o entendimento do que foi tratado no texto, deixando-o mais fluente.

Nas duas figuras seguintes (116 e 117), vemos páginas em que há sobreposição de títulos em imagens e os títulos e linhas finas ocupam área em mais de uma linha. Essas pequenas rupturas são oportunistas para que o Editor que naquele momento é o responsável pelo desenho da página exercite o cuidado com os detalhes (que podem parecer menores, mas que fazem diferença na qualidade visual da informação). Na Figura 116, por exemplo, o título é bimebrado, mas para não aplicar um sinal gráfico como dois pontos, o nome da entrevistada foi levemente afastada da segunda parte do título. Na figura 117, além da sobreposição, o título é centralizado, de modo a se integrar melhor com a imagem.

papo reto

Contrastes da prosperidade nacional

Hoje a economia do eterno “país do futuro” vai bem, mas as desigualdades persistem

Caroline Menezes

Não foram poucas as vezes que, nos últimos anos, ouvimos dizer que o Brasil não para de crescer. A economia aparentemente consolidada nos protegeu de consequências mais graves vindas da crise econômica que estourou em 2008 e nos colocou entre os países emergentes com cada vez mais importância no cenário mundial. É fato que a economia brasileira está muito mais sólida do que há 20 anos, porém ainda há muito que fazer para que o desenvolvimento seja distribuído pela sociedade.

A diversificação da economia foi importante para que, com a crise de 2008, o Brasil não ruísse imediatamente junto com os principais envolvidos, Estados Unidos e Europa. Houve ainda alguns fatores que contribuíram para que, mesmo em ritmo desacelerado, o país continuasse crescendo.

A política econômica de incentivo às empresas nacionais, que provocou o aumento do número de trabalhadores com carteira assinada, lembra Mesquita Araújo. Além disso, ainda estamos em 84º lugar no que diz respeito ao índice de desenvolvimento humano (IDH) e temos 14 milhões de analfabetos na população. “Agora temos riqueza para resolver estas disparidades. O que falta, além de outras coisas, é a correlação política para fazer a mudança”, diz o economista.

Quando foi fundado o Instituto Pólis, Mesquita Araújo da Silva.

Comparação entre taxa de alfabetização e PIB: Brasil e Argentina

País	Taxa de Alfabetização (%)	PIB (em milhões de dólares)
Brasil	90%	270.293
Argentina	97,7%	270.293

: figura 115 : Ed. 3 (2012) p. 7

debate

“Se eles quisessem ficar aqui fora não cometiaram nenhum crime”

Um natal fora das grades

Saída de Natal, que hoje é um direito, divide opiniões

Isabella Galante

A Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo indicou que 24.921 presos saíram da prisão, para passar o Natal e o Ano Novo com suas famílias, no ano passado. Essa medida é assegurada, pela lei de Execução Penal 7.210/84, única no mundo. O objetivo é respeitar o ser humano condenado, reinserindo-o ao convívio em sociedade.

O Natal é o período em que mais presos saem, porém a saída é permitida em outros períodos, o que prova que não há motivo para um desrespeito generalizado nesta época. Não é como se portões da cadeia são abertos e todos saem lá fora. É uma moradora, que não quis se identificar, também concordou com o impedimento do benefício, mesmo com um filho na prisão há oito meses.

Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária, em média 5% dos criminosos não retornam após a saída. Além disso, na prática, quase todos os presos do regime semiaberto podem ausentar-se.

Apoiados nesse ponto de vista, o Sena do Federal aprovou, em setembro de 2013, um projeto de lei que limita a saída a uma vez por ano. Porém ele depende da aprovação da Câmara dos Deputados.

Um novo caminho

Uma medida alternativa é o controle das saídas. Em 2010, foi implantado o uso de tornazes eletrônicos em cinco mil detentos, mas ainda passa por testes.

Cada um que defende seu ponto de vista encontra argumentos para sustentá-lo. É necessário considerar as consequências tanto da saída quanto do confinamento.

Um meio à questão da política de corte de gastos na Universidade, o qual pode levar ao fechamento da Creche e Pré-Escola Central, a pedagoga creí que essa honra virou para colocar em xaque tal medida. “Nesse momento, o prêmio vem como um grande presente pra dizer [ao pai] ‘olha, é isso mesmo que você quer fechar’ e é com isso mesmo que você quer acabar”. Nós perdemos tanto um lugar de pesquisa, formação e produção de conhecimento, com o fechamento dela”, disse.

Alavanca e Sarah da Remo

No Projeto Alavanca, Janieleide é Coordenadora Pedagógica voluntária. Sua atuação, no entanto, é muito mais ampla do que isso. Além de auxiliar em questões burocráticas e na instrumentalização das pessoas que se interessam em apoiar o projeto, ela possui papel ativo na relação com as crianças (mesmo não estando lá cotidianamente).

“Fago esses trabalhos porque acredito que ali é um espaço potencial de empoderamento da comunidade, de potência para essas pessoas que moram num espaço que foi ocupado de forma desorganizada e no qual o poder público está muitas vezes ausente. Como pedagoga desse projeto, tento dizer a eles que todos são especiais, e que muitas vezes o que nos falta são oportunidades, mas vamos buscá-las juntos.”

Vale a pena ressaltar que, além do Projeto Alavanca, Janieleide participou da criação do Sarará da Remo: Na Voz, a Vez, que teve uma forte atuação local nos últimos anos e que agora passa por um período de reestruturação.

Um novo projeto à vista

Em breve, a secretaria de educação lançará o livro “Nêgritude e educação infantil: Algumas conversas e possibilidades com crianças e adultos”, pela editora AFMPC. O objetivo do livro será contar as experiências de todos os anos como educadora, buscando ressaltar o conhecimento das matrizes culturais africanas e indígenas.

“Fago esses trabalhos porque acredito que ali é um espaço potencial de empoderamento da comunidade, de potência para essas

: figura 113 : Ed. 8 (2014) p. 2

são remano

“O Alavanca é uma potência para devolver à comunidade o prestígio, o brilho e a capacidade de sonhar”

Janeide Silva ativismo e ação cultural

Projeto educativo com temática afro e indígena ganha prêmio nacional

Rafael Paiva

A filha do Jardim São Jorge, bairro da zona sul da capital, e dançarina de coração, Janeide de Sousa Silva é tática como uma referência na comunidade. Apesar de não morar mais no São Remo, em virtude do alto custo do aluguel, ela é vista com frequência pelas ruas e vielas da região, seja para visitar seus pais, quando os filhos (dois alunos) foram com as roupas que eles produziram inspirados nos grêmios da África do Sul. Em outro momento, ela um veio explicar para os alunos que dentro dos tabuleiros de Shisima e Torô (jogos africanos) tinham vários segredos de matemática”, destacou.

Por meio da conquista do prêmio, que contou com a inscrição de cerca de 800 projetos elaborados em todos os cantos do país, a educadora conquistou um título, um diploma e uma quantia no valor de mil reais. Além disso, a escola em que o projeto foi desenvolvido ganhou um computador, uma câmera digital, um conjunto de CDs, um certificado e um troféu.

Em meio à questão da política de corte de gastos na Universidade, o qual pode levar ao fechamento da Creche e Pré-Escola Central, a pedagoga creí que essa honra virou para colocar em xaque tal medida. “Nesse momento, o prêmio vem como um grande presente pra dizer [ao pai] ‘olha, é isso mesmo que você quer fechar’ e é com isso mesmo que você quer acabar”. Nós perdemos tanto um lugar de pesquisa, formação e produção de conhecimento, com o fechamento dela”, disse.

Alavanca e Sarah da Remo

No Projeto Alavanca, Janeideide é Coordenadora Pedagógica voluntária. Sua atuação, no entanto, é muito mais ampla do que isso. Além de auxiliar em questões burocráticas e na instrumentalização das pessoas que se interessam em apoiar o projeto, ela possui papel ativo na relação com as crianças (mesmo não estando lá cotidianamente).

“Fago esses trabalhos porque acredito que ali é um espaço potencial de empoderamento da comunidade, de potência para essas

: figura 116 : Ed. 8 (2016) p. 8

papo reto

“Essa decisão do Supremo atualiza as nossas medidas. Faltava esse respald legal”

Moradores são prioridade na São Remo do futuro

Projetos sociais buscam melhoras na comunidade inspirados em metas da ONU até 2030

Jasmine Olga

Desenvolvimento, fim dos problemas sociais e econômicos, sem impactos socioambientais. Esses são alguns dos objetivos propostos pela ONU (Organização das Nações Unidas) para o desenvolvimento sustentável que devem ser concluídos em 15 anos. A Agenda 2030, como foi chamada, contém 17 objetivos e 169 metas a serem cumpridas e foi aprovada em 2015, buscando resolver os problemas sociais por meio da erradicação da pobreza extrema, infraestrutura e empoderamento feminino.

As metas são adaptáveis, permitindo que até mesmo uma pequena comunidade, como o São Remo possa desenvolver o seu próprio projeto. Segundo Fábio Barboza, Supervisor de Habitação da Subprefeitura do Butantã, a ideia é aplicar os objetivos na São Remo por meio de projetos sociais já existentes na comunidade e desenvolvimento de novas medidas. A integração das iniciativas ainda dispersas é um dos primeiros passos para uma comunidade sustentável para o desenvolvimento e crescimento da cidade e dos moradores nas tomadas de decisão.

Atualmente, três ações se encaixam dentro dos planos da Decadação de Futuro Cidadão, em busca de liderança da comunidade. É o caso do Projeto Cláudia, um bloco de Futel Catumbi, e novos trabalhos, como o Brinquedoteca e um centro de referência ao idoso (União) para o desenvolvimento sustentável que devem ser concluídos em 15 anos. A Agenda 2030, como foi chamada, contém 17 objetivos e 169 metas a serem cumpridas e foi aprovada em 2015, buscando resolver os problemas sociais por meio da erradicação da pobreza extrema, infraestrutura e empoderamento feminino.

Atualmente, três ações se encaixam dentro dos planos da Decadação de Futuro Cidadão, em busca de liderança da comunidade. É o caso do Projeto Cláudia, um bloco de Futel Catumbi, e novos trabalhos, como o Brinquedoteca e um centro de referência ao idoso (União) para o desenvolvimento sustentável que devem ser concluídos em 15 anos. A Agenda 2030, como foi chamada, contém 17 objetivos e 169 metas a serem cumpridas e foi aprovada em 2015, buscando resolver os problemas sociais por meio da erradicação da pobreza extrema, infraestrutura e empoderamento feminino.

Empoderamento feminino

Janeide Silva, coordenadora pedagógica do Projeto Alavanca, é uma das idealizadoras do projeto “Cláudia, em Negro!”. A ideia surgiu como uma forma de homenagem à Cláudia Silva Ferreira, assassinada em 2014 por policiais ao ser confundida com uma possível traficante. O objetivo é transformar mulheres negras da periferia em protagonistas de uma mostra fotográfica itinerante, valorizando sua beleza, contribuindo para o aumento de autoestima e reflexão sobre a condição da mulher negra na sociedade.

A iniciativa surgiu no final de 2015 e conta com a participação de um coletivo de mulheres ativistas da São Remo e outros bairros. Atualmente, as atividades se dividem em duas etapas. A primeira, chamada de “A beleza da mulher negra da periferia”, onde as imagens são captadas e em segundo momento final, a mostra fotográfica “Cláudia, em Negro!”, com a exposição das imagens.

: figura 114 : Ed. 2 (2012) p. 7

papo reto

“É como se estivéssemos hasteando a bandeira da ONU no território da São Remo”

Moradores são prioridade na São Remo do futuro

Projetos sociais buscam melhoras na comunidade inspirados em metas da ONU até 2030

Jasmine Olga

Desenvolvimento, fim dos problemas sociais e econômicos, sem impactos socioambientais. Esses são alguns dos objetivos propostos pela ONU (Organização das Nações Unidas) para o desenvolvimento sustentável que devem ser concluídos em 15 anos. A Agenda 2030, como foi chamada, contém 17 objetivos e 169 metas a serem cumpridas e foi aprovada em 2015, buscando resolver os problemas sociais por meio da erradicação da pobreza extrema, infraestrutura e empoderamento feminino.

Atualmente, três ações se encaixam dentro dos planos da Decadação de Futuro Cidadão, em busca de liderança da comunidade. É o caso do Projeto Cláudia, um bloco de Futel Catumbi, e novos trabalhos, como o Brinquedoteca e um centro de referência ao idoso (União) para o desenvolvimento sustentável que devem ser concluídos em 15 anos. A Agenda 2030, como foi chamada, contém 17 objetivos e 169 metas a serem cumpridas e foi aprovada em 2015, buscando resolver os problemas sociais por meio da erradicação da pobreza extrema, infraestrutura e empoderamento feminino.

Empoderamento feminino

Janeide Silva, coordenadora pedagógica do Projeto Alavanca, é uma das idealizadoras do projeto “Cláudia, em Negro!”. A ideia surgiu como uma forma de homenagem à Cláudia Silva Ferreira, assassinada em 2014 por policiais ao ser confundida com uma possível traficante. O objetivo é transformar mulheres negras da periferia em protagonistas de uma mostra fotográfica itinerante, valorizando sua beleza, contribuindo para o aumento de autoestima e reflexão sobre a condição da mulher negra na sociedade.

A iniciativa surgiu no final de 2015 e conta com a participação de um coletivo de mulheres ativistas da São Remo e outros bairros. Atualmente, as atividades se dividem em duas etapas. A primeira, chamada de “A beleza da mulher negra da periferia”, onde as imagens são captadas e em segundo momento final, a mostra fotográfica “Cláudia, em Negro!”, com a exposição das imagens.

: figura 117 : Ed. 7 (2016) p. 7

: **figura 118** : Forcas, viúvas e órfãs

ÓRFÃ (ou linha órfã): 1ª. Linha de um parágrafo que fica isolada no final de uma coluna ou página ou última linha de um parágrafo que fica isolada no começo de uma coluna ou página.

que têm algum tipo de amputação. O evento atenta para a importância do esporte e para o que precisa melhorar na acessibilidade do espaço público, tendo em vista as dificuldades que pessoas com deficiência enfrentam diariamente.

Pessoas com deficiências na SR
José Miguel teve as pernas amputadas há três anos e, desde então, faz fisioterapia três vezes por semana. No hospital, ele pratica exercícios físicos mais elaborados para aprender a usar as pernas mecânicas que encomendou. Em casa, *Zé faz exercícios mais simples. "Eu preciso ficar com as coxas fortes para aguentar andar com as novas pernas", conta ele.*

→ Vicente Romano perdeu as pernas há dez anos. Ele diz que tem dificuldades em se locomover pelas ladeiras da comunidade. "Eu tenho uma cadeira normal e uma a bateria, mas mesmo assim forço muito [para andar por aqui]", diz ele. Mesmo com essas dificuldades, Vicente construiu sozinho uma rampa para facilitar o seu acesso ao chegar em casa. "A pessoa é deficiente, mas tem vontade de viver e pode fazer as coisas sozinha", comenta.

O educador David Alvarenga, do Circo Escola São Remo, diz que a instituição atende nove deficientes. "As atividades são realizadas em conjunto". Apesar de ter mais atividades para jovens, casos de pessoas com deficiência são avaliados independentemente da idade.

→ **ou** → **exercício** enfrentam diariamente. José Miguel teve as pernas amputadas há três anos e, desde então, faz fisioterapia três vezes por semana. No hospital, ele pratica exercícios físicos mais elaborados para aprender a usar as pernas mecânicas que encomendou. Em casa, *Zé faz exercícios mais simples. "Eu preciso ficar com as coxas fortes para aguentar andar com as novas pernas", conta ele.*

Já Vicente Romano perdeu as pernas há dez anos. Ele diz que tem dificuldades em se locomover pelas ladeiras da comunidade. "Eu tenho uma cadeira nor-

: orfãs, viúvas e forcas : Para que o texto flua adequadamente na leitura, além da preocupação com todas as características vistas até agora, alguns ajustes na distribuição dos textos ficam para o final e no **NJSR** sob a responsabilidade dos Editores. Trata-se de evitar o que no jargão do design editorial são conhecidos como *forças, viúvas e linhas órfãs*.

No cotidiano das redações, alguns costumam generalizar as três como *viúvas*. E há diferenças no jargão adotado em uma ou outra redação. O que chamamos de *órfã*, por exemplo, na redação da *Folha de S.Paulo* é chamada de *forca*. O documento ao lado (Figura 118) é uma proposta de padronização para os três termos, exemplificando-os e servindo de apoio para a finalização das páginas dos jornais produzidos no Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP.

Os termos *viúva órfã*, *viúva enforcada* e *viúva órfã enforcada* não são utilizados no cotidiano; aqui apenas servem com finalidade didática para evidenciar a possibilidade da sobreposição desses erros na distribuição do texto.

No momento de finalizar as páginas, podemos eliminar esses erros de distribuição. Leves ajustes nas dimensões de uma imagem ou no uso do *tracking* podem ser suficientes. Sendo os Repórteres e os Editores responsáveis pelo texto, tanto um como outro pode ainda fazer, em último caso, algum acréscimo, supressão ou troca de palavras para evitar *forças, viúvas e linhas órfãs*. Em textos de outros colaboradores, como Ombudsman, não é possível alterar o texto para fazer os ajustes de fluxo.

De alguma forma, as multiplataformas digitais e o design responsivo têm formado um leitor menos exigente com a qualidade do fluxo de texto. Dependendo dos prazos e do *deadline*, muitos jornais diários já abandonaram a preocupação com os ajustes de fluxo. O diário esportivo *Lance!* por exemplo, é um dos jornais em que mais há ocorrência de viúvas e forcas, diria até mesmo da "viúva órfã enforcada". Basta conferir a última página, no texto de colonistas. Alguns outros acrescentam parâmetros para que automaticamente o *software* de edição faça a distribuição do texto evitando as viúvas, forcas e linhas órfãs. Outros simplesmente fazem projetos onde há menos obrigatoriedade de alinhamentos absolutos.

VIÚVA: palavra que sobra isolada na última linha de um parágrafo. Acabamos chamando também de viúva a última linha de um parágrafo que é muito curta (menos de 50% da largura da coluna).

Vicente construiu sozinho uma rampa para facilitar o seu acesso ao chegar em casa. "A pessoa é deficiente, mas tem vontade de viver e pode fazer as coisas sozinha", comenta.

→ O educador David Alvarenga, do Circo Escola São Remo, diz que a instituição atende nove deficientes. "As atividades são realizadas em conjunto". Apesar de ter mais atividades para jovens, casos de pessoas com deficiência são avaliados independentemente da idade.

→ **e** → José Miguel teve as pernas amputadas há três anos e, desde então, faz fisioterapia três vezes por semana. No hospital, ele pratica exercícios físicos mais elaborados para aprender a usar as pernas mecânicas que encomendou. Em casa, *Zé faz exercícios mais simples. "Eu preciso ficar com as coxas fortes para aguentar andar com as novas pernas", conta ele.*

Já Vicente Romano perdeu as pernas há dez anos. Ele diz que tem dificuldades em se locomover pelas ladeiras da comunidade. "Eu tenho uma cadeira nor-

FORCA: sílaba que sobra isolada na última linha de um parágrafo. Ou seja, é uma viúva enforcada.

Vicente construiu sozinho uma rampa para facilitar o seu acesso ao chegar em casa. "A pessoa é deficiente, mas tem vontade de viver e pode fazer as coisas sozinha", comenta.

→ O educador David Alvarenga, do Circo Escola São Remo, diz que a instituição atende nove deficientes. "As atividades são realizadas em conjunto". Apesar de ter mais atividades para jovens, casos de pessoas com deficiência são avaliados independentemente da idade.

VIÚVA ÓRFÃ: além de ser órfã (última linha de um parágrafo isolada no começo de uma coluna), é viúva (ocupando menos de 50% da largura da coluna).

participam esportistas cegos, atletas cadeirantes, jogadores com deficiências mentais e desportistas que têm algum tipo de amputação. O evento atenta para a importância do esporte e para o que precisa melhorar na acessibilidade do espaço público, tendo em vista as dificuldades que pessoas com deficiência enfrentam diariamente.

→ José Miguel teve as pernas amputadas há três anos e, desde então, faz fisioterapia três vezes por semana. No hospital, ele pratica exercícios físicos mais elaborados para aprender a usar as pernas mecânicas que encomendou. Em casa, *Zé faz exercícios mais simples. "Eu preciso ficar com as coxas fortes para aguentar andar com as novas pernas", conta ele.*

Já Vicente Romano perdeu as pernas há dez anos. Ele diz que tem dificuldades em se locomover pelas ladeiras da comunidade. "Eu tenho uma cadeira normal e uma a bateria, mas mesmo assim forço muito [para andar por aqui]", diz ele. Mesmo com essas dificuldades, Vicente construiu sozinho uma rampa para facilitar o seu acesso ao chegar em casa. "A pessoa é de-

VIÚVA ÓRFÃ ENFORCADA ou simplesmente **VIÚVA ENFORCADA:** além de ser órfã (última linha de um parágrafo isolada no começo de uma coluna), é viúva e forca (composta de apenas um parte de uma palavra hifenizada).

portivo mundial em que participam pessoas com alguma deficiência, acontecem logo após as Olimpíadas, no mesmo local. Este ano, as competições ocorreram em Londres e terminaram em 06/09. O Brasil teve a melhor colocação de sua história paraolímpica: sétimo lugar, com 21 medalhas de ouro.

O Brasil possui o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), em que participam esportistas cegos, atletas cadeirantes, jogadores com deficiências mentais e desportistas que têm algum tipo de amputação. O evento atenta para a importância do esporte e para o que precisa melhorar na acessibilidade do espaço público, tendo em vista as dificuldades que pessoas com deficiência enfrentam diariamente.

→ José Miguel teve as pernas amputadas há três anos e, desde então, faz fisioterapia três vezes por semana. No hospital, ele pratica exercícios físicos mais elaborados para aprender a usar as pernas mecânicas que encomendou. Em casa, *Zé faz exercícios mais simples. "Eu preciso ficar com as coxas fortes para aguentar andar com as novas pernas", conta ele.*

Já Vicente Romano perdeu as pernas há dez anos. Ele diz que tem dificuldades em se locomover pelas ladeiras da comunidade. "Eu tenho uma cadeira normal e uma a bateria, mas mesmo assim forço muito [para andar por aqui]", diz ele. Mesmo com essas dificuldades, Vicente construiu sozinho uma rampa para facilitar o seu acesso ao chegar em casa. "A pessoa é de-



: **figura 119** : Ergonomia de leitura

: ergonomia do tipografia : Abordei alguns aspectos da ergonomia da leitura no capítulo anterior ao tratar dos diferentes formatos de jornais e acenei que também havia uma relação da forma como seguramos um jornal ou revista com a tipografia e que isso diretamente influenciava o conforto de leitura.

Quando um leitor inicia a leitura de um texto corrente, a tendência é manter o texto a uma distância de seus olhos que garanta o foco sem muito esforço do cristalino, a lente interna nos nossos globos oculares. Podemos afirmar que há um corpo ideal dos tipos, considerando uma postura confortável para segurar o jornal ou revista. Se diminuimos o corpo, o leitor procurará compensar com a aproximação da cabeça (inclinando-a) ou do impresso (dobrando mais o braço). E isso pode diminuir um pouco o nível de conforto. Por outro lado, o corpo dos caracteres deve se adequar ao perfil do leitor e pode ser maior em algumas circunstâncias bem específicas: para uma criança que depende mais do reconhecimento individualizado de caracteres e a leitura não flui como a de um adulto acostumado a ler;¹³ para um adulto pouco letrado ou que não tenha o hábito da leitura de volumes maiores de texto; para idosos que já não tem mais a mesma qualidade de visão, e que normalmente chamamos de "vista cansada".

A imagem acima mostra testes que realizei com a leitura da mesma publicação em duas diferentes dimensões. Aquela que tinha 80% de redução também provocou a busca por uma aproximação quase na mesma proporção.

13. Ver: UNGER, G. ¿Qué ocurre mientras lees? Tipografía y legibilidad.

Valência: Campgrafic, 2009.

7

DIMENSÃO ICONOGRÁFICA

: tipos e natureza das imagens : efeito de sentido : linguagem :

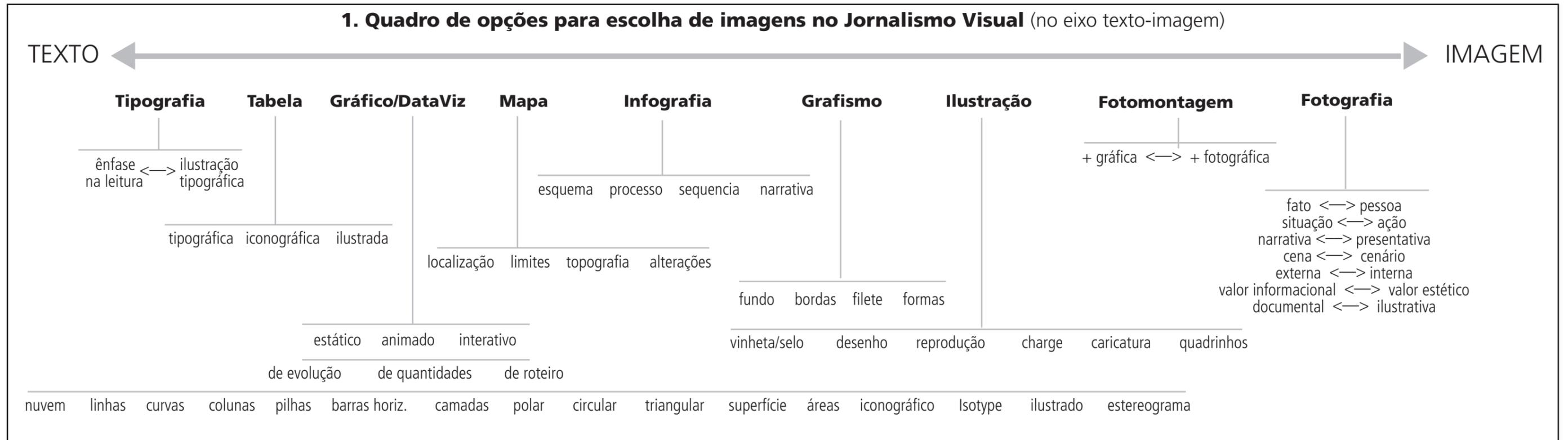
A dimensão iconográfica se ocupa da qualidade da produção, pesquisa, seleção e aplicação das imagens. Para tanto, deve-se ter em conta que a utilização das imagens em um projeto editorial cumpre um papel bastante relevante não só nos aspectos estéticos ou plásticos do projeto, mas também e sobretudo no valor informacional. No jornalismo visual, a produção e a edição de imagens quase sempre está subordinada às diretrizes editoriais – a linha editorial.

O primeiro aspecto a ser observado é o “volume” da participação da imagem em relação ao volume de texto em todo o projeto; é determinar “o quanto” visual será um projeto. A seguir, deve-se observar ou determinar qual é o valor que será dado para o conjunto das imagens no projeto e, se for o caso, quais funções as imagens desempenharão por editoria, seção e matérias: é necessário precisar a intenção de cada imagem na relação com o projeto e com cada informação, do que se pretende com cada imagem em si e em relação aos outros elementos textuais (como a imagem se relacionará com os títulos, com as legendas, com as matérias). Enfim, é preciso determinar qual é a participação de cada imagem na composição da informação da qual ela faz parte e que valores ela pode incorporar. Para tanto, pode-se apoiar nos esquemas que trago aqui nas próximas páginas.

Outro ponto a ser avaliado na utilização das imagens em um projeto é a adequação do tipo de imagem a cada informação a ser composta: de todos os tipos de imagem, escolher

o que teria mais competência para cumprir o papel desejado (fotografia, fotomontagem, ilustração, gráfico, mapa, tabela, infográfico, charge, caricatura etc.) E, como desdobramento desta escolha, deve-se também pensar na especificidade de sua linguagem gráfica (mais ou menos abstrata?, mais ou menos realista?, mais ou menos discursiva/narrativa?, mais ou menos densa/suave?, qual enquadramento?, com mais ou menos ação?, mais ou menos poética?, será mais ou menos simbólica, etc.), e na sua produção (ilustrar ou fazer a direção de arte e encomendar uma ilustração? fotografar, pautar e encomendar uma foto ou recorrer a um banco de imagens ou a arquivos?).

É preciso também não perder a coerência no uso das imagens em todo o projeto: haverá um estilo predominante nessas escolhas?, estará claro para o leitor quando houver a mudança de um estilo de imagem para outro em que a mudança é intencional e responde a necessidades de cada informação? Dialogando também com a dimensão topográfica, a imagem pode ser avaliada quanto à adequação do espaço ocupado na página (posição e tamanho) e, quando a visualização da página ou duplas de páginas envolver mais de uma imagem se elas estão bem distribuídas, se há interação entre elas, se não há choque de linguagens, se elas se complementam, se há pesos bem definidos (por exemplo, imagem maior acompanhada de duas menores provoca um efeito bastante diferente do que é provocado por três imagens de tamanhos semelhantes).



: planejar imagens : Podemos observar que grande parte das publicações jornalísticas em circulação não deixa transparecer seus projetos editoriais e ainda não coloca o design da notícia em prática com a consciência e a responsabilidade como temos defendido em nosso curso de Jornalismo Visual. Como o **Notícias do Jardim São Remo** é a primeira produção jornalística desenvolvida no curso de Jornalismo, implica um processo de aprendizagem ao longo do semestre oportunizando a reflexão *pari passu* de cada etapa ou de cada dimensão do design da notícia. Para publicações futuras, acadêmicas ou profissionais, espera-se que tudo flua com mais naturalidade e que a linguagem visual já esteja introspecta no repertório do jornalista (ou aluno de jornalismo). Atualmente e cada vez mais, o jornalista é o responsável por decisões no âmbito da imagem, produzindo imagens ou pautando terceiros, solicitando-as ao departamento de arte.

Para essa proposta de iniciar o curso fomentando a consciência no uso de imagens, recomendo três documentos que sistematizei para servir de apoio: o *Quadro de opções para escolha de imagens no Jornalismo Visual*, a lista *Efeitos, sentidos e relações texto-imagem no Jornalismo Visual* e o *Plano para definir a natureza da imagem no Jornalismo Visual*. Vejamos como podem ser utilizados e de que forma podem contribuir na fase de planejamento do design da notícia.

: a imagem adequada : Cada edição do **Notícias do Jardim São Remo** começa com a distribuição dos cargos entre os alunos da turma e a definição das pautas. Cada ideia de pauta deve gerar uma pauta detalhada quanto ao que deverá ser objeto de apuração e reportagem tanto no que se refere à produção textual quanto na produção visual. Quanto mais redação e arte se aproximam na construção da informação, mais podem um ou mais responsáveis pela edição gráfica, direção de arte ou pela produção de infografias participar da reunião de pauta. Jornais que têm investido muito em infografia como *El País*, *El Mundo* ou *New York Times* têm o responsável pela infografia sempre presente na reunião de pauta, acompanhando as decisões dos editores e pauteiros sobre quais assuntos serão tratados na edição e avaliando quais podem receber o tratamento infográfico.

Assim, além de considerar a relevância, o valor-notícia, o enquadramento e os objetivos de determinada pauta, a forma adequada de pensar uma nova pauta para o **NJSR** é desde o início levar em conta a possibilidade de participação de imagens. Ao expor uma planificação das várias formas de representação visual no jornalismo, o primeiro documento – o *Quadro de opções para escolha de imagens no Jornalismo Visual* – ajuda-nos logo no início do planejamento da edição a determinar de que natureza devem ser suas imagens.

Nesta planificação, quanto mais à esquerda o tipo de representação, mais participação do texto na composição da “arte”, até mesmo ao ponto de sequer a considerarmos uma imagem, como é o caso de tabelas ou da aplicação de uma fonte com desenho da classe “fantasia”. Quanto mais à direita, mais próximo estará da imagem “em si”, sem dependência do texto. Mas mesmo nos extremos desse esquema, não haverá pureza absoluta para texto e imagem, já que qualquer texto impresso é materializado por meio de seu desenho tipográfico e é também imagem, assim como qualquer imagem, mesmo a fotográfica, tende a ser “lida” de forma modelizada pela linguagem natural; nos produtos jornalísticos, pensamos imagem transformando-as em textos.

Em princípio, o *Quadro* é útil para apontar as possibilidades de inserção de “arte” no conteúdo jornalístico. Como instrumento de consulta, ajuda-nos a considerar as várias possibilidades sem esquecer de avaliar cada uma. Ao direcionar a pauta para uma possível visualidade, também contribui sensivelmente para formar um conteúdo em que textos e imagens interajam mais, já que o texto será produzido tendo em vista a arte que o acompanhará, e o resultado será melhor do que a encomenda de uma arte *a posteriori*, com o texto já pronto. E, por fim, também agiliza todo o processo, pois fotos, gráficos, ilustrações etc. podem ser antecipados.

: o efeito de sentido : O segundo documento – *Efeitos, sentidos e relações texto-imagem no Jornalismo Visual* – pode ser utilizado simultaneamente ao primeiro. É uma proposta relativamente simples: para dar mais consistência para uma imagem a ser aplicada em uma matéria e para que o responsável por sua aplicação tenha consciência do seu valor, proponho a adoção de um ou mais verbos que possam descrever seu(s) objetivo(s). O cotejamento entre esses objetivos e os efeitos de sentido expressos por verbos com os objetivos da pauta, avaliando-se a concordância entre eles, tende a evidenciar as relações entre texto e imagem, fortalecer a concordância ou acusar a não-concordância que pode ser prejudicial para a qualidade da informação.

Esse documento pode ser utilizado tanto para o planejamento de imagens quanto para evidenciar os objetivos quando encomendamos uma imagem (pautando uma fotorreportagem ou um ilustrador), ou ainda para iniciar um processo de análise das intenções de algo já publicado.

Na lista, verbos foram organizados por similaridade de intenções ou efeitos, iniciando com as ações mais isentas seguindo em direção àquelas que tendem a ser mais “editorializadas”, ou, dito de outra forma, organizam-se em um deslocamento daquelas imagens que apresentariam uma aparência de serem mais “objetivas” para as mais “subjetivas”. Propus 60 verbos, mas outros podem ser agregados.

2. Efeitos e sentidos e relações texto-imagem no Jornalismo Visual

Proposta para avaliar ou planejar uma imagem jornalística a partir de um ou mais verbos que possam indicar o efeito de sentido (produzido ou pretendido) ou possíveis relações entre a imagem e o texto (matéria, legenda, título etc.).

- apresentar ■ retratar ■ identificar ■ registrar ■ documentar ■
- indicar ■ apontar ■ localizar ■ esquematizar ■ estruturar ■
- facilitar ■ dimensionar ■ equilibrar ■ destacar ■ dinamizar ■
- comprovar ■ provar ■ explicar ■ exemplificar ■ relacionar ■
- situar ■ ambientar ■ contextualizar ■ ampliar compreensão
- ilustrar ■ narrar ■ compartilhar ■
- ampliar ■ condensar ■ recortar ■ enquadrar ■
- intensificar ■ fortalecer ■ reforçar ■
- impactar ■ envolver ■ dramatizar ■ emocionar ■
- criar identificação ■ induzir ■ conduzir ■ pré-condicionar ■
- negar ■ fragilizar ■ criticar ■ ironizar ■ depreciar ■ desconstruir ■
- minimizar ■ rebaixar ■ reduzir ■ aliviar ■
- protestar ■ provocar ■ polemizar ■
- lembrar ■ homenagear ■ comemorar ■ exaltar ■ divertir ■

: a natureza da imagem : Assim que definidos os objetivos para uso de uma imagem, os efeitos de sentido esperados e o tipo de imagem, podemos passar para a reflexão sobre a sua natureza. O terceiro documento – *Plano para definir a natureza da imagem no Jornalismo Visual* – apresenta 20 pares binários de conceitos que podem nos ajudar a refletir sobre algumas características que a imagem deve ter para cumprir de forma adequada seu papel na construção ou co-participação na matéria a ser publicada. E com isso, propor a sua abordagem.

Simplificando, é como se para definir a imagem, o primeiro documento servisse para definir “Qual”, o segundo, “Para quê” e o terceiro “Como”.

Os pares binários são separados por uma seta de dois sentidos (e não um “x”) para representar que entre um polo e outro há nuances intermediárias, ou seja, nenhuma imagem está totalmente em um ou outro extremo e nenhum conceito exclui seu par, mas a escolha de um ou outro polo pode indicar uma tendência mais ou menos forte. Por exemplo, podemos desejar que uma imagem seja presentativa e, portanto,

não narrativa. Isso significa que queremos uma imagem que possa ser entendida na sua leitura superficial e que não solicite uma leitura por etapas, que conte uma história, que provoque uma relação com passado-presente-futuro. Ou podemos desejar o inverso. Um ilustrador ou fotógrafo que tenha isso em pauta poderá produzir a imagem que corresponda ao planejado. A falta da diretriz pode levar a imagem a uma solução aleatória, que até pode ser correta, talvez a mesma gerada após a reflexão, mas o que propomos é que a construção da imagem seja tão consciente quanto quando produzimos textos.

Cada par binário desse plano está vinculado a uma discussão sobre a natureza da imagem que pode nos conduzir a construir ou editar a imagem de uma determinada forma e uma forma de se relacionar com o texto da matéria. Em uma ou outra aula da disciplina de Jornalismo Visual exploramos esses conceitos. Todavia esses conceitos podem ser encontrados em uma série de estudos sobre a imagem, como os de Rudolph Arnheim, Erwin Panofsky, Vilém Flusser, Justo Vila-faïne Domingues, J. W. Mitchell, A. Moles, Jacques Aumont, Gonzalo Abril, Norval Baitello, Joseph M. Catalá entre outros.

3. Plano para definir a natureza da imagem no Jornalismo Visual

(Configuração/Leitura/Efeitos de sentido)





: figura 120 : Ed. 4 (2011) p. 1



: figura 121 : Ed. 1 (2013) p. 3

Há páginas do **Notícias do Jardim São Remo** em que prevalecem os padrões e há páginas em que um ou outro recurso utilizado não estava previsto no projeto. Vamos observar agora capas e páginas dos dois tipos para entendermos alguns aspectos da sua dimensão iconográfica.

: narrativa ou presentativa : Nas edições do **NJSR** vemos fotos bem variadas. Priorizamos as feitas pelos próprios alunos e não as de outras fontes como banco de imagens públicas, de arquivos pessoais dos entrevistados, de arquivos públicos ou privados (se preciso, que sejam próprias do jornal). Imagens creditadas como “reprodução” (de uma obra, por exemplo) ou “divulgação” (de uma peça, uma banda etc.) costumam ser boas opções em uma ou outra pauta, principalmente de matérias de cultura (editoria São Remano).

Estar onde é preciso estar, como na foto de capa da edição 4 de 2011 (Figura 120), retratar a cena com proximidade e editar a imagem para que o leitor se sinta envolvido são pontos positivos desta capa. Nela, a dimensão, o enquadramento e a posição da imagem não são aleatórios: a edição desloca a imagem para a esquerda e assim coloca no centro absoluto da página dois moradores que acompanham a cena da entrega de um documento de reivindicações para o subprefeito, criando um eixo com outro observador que é o leitor (na leitura, substitui o ponto de vista do fotógrafo); um terceiro morador que acompanha a cena está cortado no limite esquerdo, reforçando a ideia de continuidade, profundidade e o efeito de imersão; retratado o instante exato da entrega, uma linha horizontal formada pela continuidade dos braços, mãos e documento quebra a hierarquia entre subprefeito e morador que poderia existir; a manchete foi desenhada com parte da tipografia sobrepondo-se à imagem, “encaixada” na faixa mais clara do fundo; um pequeno grafismo triangular indica o subprefeito a partir da chamada da matéria, complementando tanto o texto da manchete (quase como uma linha fina ou subtítulo) quanto a foto, indicando quem é o subprefeito na cena e com isso também substitui a legenda. Não são todas as capas que alcançam essa amplitude de recursos, e então fica aqui como um bom exemplo.

Na edição 1 de 2013 (Figura 121) um novo subprefeito é apresentado: foto de frente, gesto aberto como de quem explica ou justifica algo, formando uma perspectiva que direciona a leitura da imagem até seu rosto e um desenho triangular que enfatiza os papéis a sua frente, como coisas a serem resolvidas como as colocadas em pauta pelos moradores.

Compare nessas duas páginas (umaa capa e uma página de entrevista) as estratégias de cada imagem: uma mais narrativa (tem passado-presente-futuro) e outra mais presentativa (resolvida naquele espaço-tempo); uma de ação e outra de situação; uma externa e outra interna; uma de um fato e outra de pessoa; uma de imersão, outra de afastamento...

: enquadramento : Uma imagem presentativa tende a ser mais “chapada” e de simples configuração: poucos elementos, pouca relação entre os elementos, pouca profundidade. Para que o leitor não tome uma imagem como presentativa e perceba que há algo a contar além da superficialidade, o enquadramento pode ser bastante útil.

Para a capa da edição 2 de 2014 (Figura 121), por exemplo, a espera – que no sobretítulo está grafado com reticências para criar o efeito de continuidade da própria espera – é representada pela mulher “encostada” na margem esquerda da foto e pela faixa de ônibus (identificada pela escrita no asfalto, inclusive) vazia a “perder de vista” e em contraste com a faixa de carros ocupada. O leve corte no primeiro carro reforça a ideia de continuidade e de movimento.

Efeito semelhante que agrega narrativa forçando o deslocamento do olhar para pontos diferentes foi o conseguido na página 4 da edição 1 de 2016 (Figura 122): a edição reenquadrou a foto para criar a triangulação entre o presidente da Associação de Moradores (no centro, com microfone) e a diferença de atenção entre o cachorro à esquerda e as duas pessoas à direita. Com o vazio ao centro, a falta de engajamento tratada na matéria fica reforçada, com um tanto de ironia.

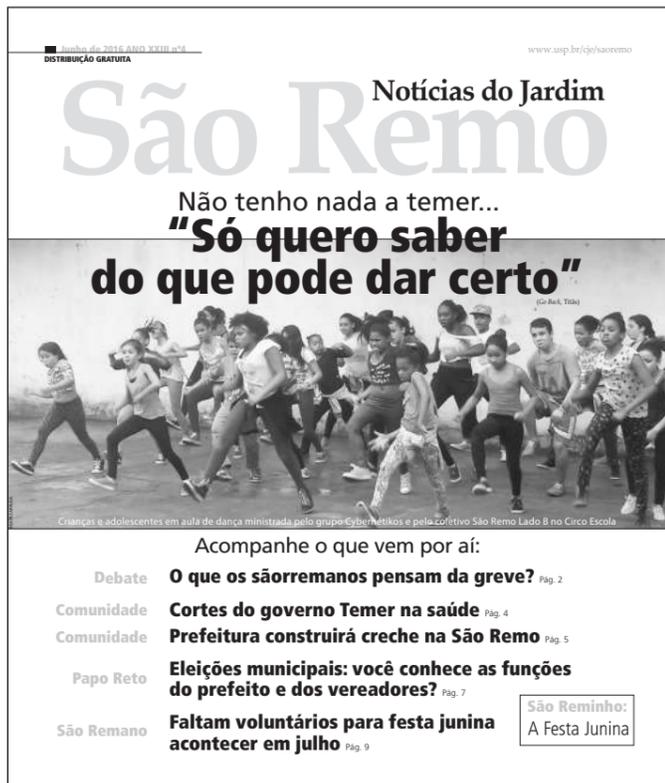
Nesses exemplos, os editores puderam escolher a melhor imagem entre algumas alternativas. A recomendação é que o conjunto de imagens de uma pauta tenha variação suficiente para se obter uma imagem vertical ou horizontal, mais aberta ou mais fechada, mais próxima ou mais fechada etc.



: figura 121 : Ed. 2 (2014) p. 1



: figura 122 : Ed. 1 (2016) p. 4



: **figura 123** : Ed. 4 (2016) p. 1



: **figura 124** : Ed. 3 (2015) p. 10



: **figura 125** : Ed. 1 (2013) p. 12



: **figura 126** : Ed. 5 (2011) p. 10



: **figura 127** : Ed. 3 (2015) p. 6

Nas páginas reproduzidas ao lado, podemos observar alguns efeitos da edição fotográfica por meio de verticais e horizontais intensificadas. Acrescento um atributo à configuração horizontal, combinando-a com o sentido de leitura esquerda para direita e com a ideia de movimento e deslocamento.

Ao abordar o cenário político, a capa da edição 4 de 2016 (Figura 123) explora a horizontalidade para representar a participação popular no debate político, “amarrando” a foto com a referência musical à *Go Back* dos Titãs (com a troca de “perder” por “temer”, em referência ao nome do Presidente Michel Temer). Ao mesmo tempo, trata da aula de dança com o deslocamento intensificado pela imagem “sangrada” (ultrapassa os limites da página) e com o momento exato do passo forte, à esquerda, no sentido contra-leitura, de resistência.

A representação da participação que ao mesmo tempo evidencia a dimensão (“A marcha das vadias”) e induz a leitura a terminar na faixa na extremidade direita da imagem, é outro bom exemplo da intensificação da horizontal (Figura 123). A leitura horizontal dando vida ao movimento e consequentemente produzindo uma breve narrativa também é explorada na imagem de esporte da Figura 125, que contrasta com a vertical (quase quadrado) da segunda imagem da mesma página, onde notamos que o eixo do movimento está no sentido de avanço plano da página-leitor. Os contrastes entre verticais e horizontais, entre imagens de tamanhos diferentes e entre imagens com proximidade e distanciamento (de planos) é um recurso que normalmente cria páginas dinâmicas.

Um segundo movimento de leitura é o de cima para baixo. Na imagem da cabeleireira, a vertical reconstrói a ação, seguindo essa leitura (Figura 126). Na mesma página, a bancada horizontal das alunas de confeitaria. Assim os efeitos de sentido são adequados a uma ação pessoa e uma ação coletiva.

A imponência da vertical foi assim tratada por Pross:¹⁶ o erguido “recebe a tradução arquitetônica em cerimônias, e também na ordenação de acesso a pessoas que se sobressaem, sentadas ou em pé no alto, sobre as outras; junto com um emblema, frequentemente – inclusive na democracia –, em que está colocado por trás do já elevado em posição supereminente, de maneira que não possa caber dúvida de que, atrás do alto, está o *supremo*”. Isso descreveria bem a Figura 127.

15. PROSS, Harry. Estrutura simbólica del poder. Madri: Gustavo Gili, 1974, p. 95.

16. idem, p.77.

: proximidade e distância : Quando optamos por publicar mais de uma foto em uma matéria ou mesmo em uma página, é necessário ter mais atenção na seleção e edição das imagens. Além de buscar contraste de dimensões ou entre verticais e horizontais, a combinação entre enquadramentos que trazem o que é retratado para mais perto ou mais distante produz um ritmo interessante para a leitura das imagens. A experiência de observação do mundo que nos cerca é dinâmica: nossa atenção produz constantes passagens entre uma visão mais aberta e panorâmica e uma visão mais fechada e focada em objetos. Distância e proximidade não são apenas valores da distância entre o ponto de vista e o objeto, mas também valores de atenção.

Na página de esportes da edição 6 de 2012 (Figura 128), as duas fotos são momentos das partidas relatadas nos textos: o momento da “bicicleta” no gol mais bonito da partida, apesar da derrota de um dos times do São Remo e o momento da cobrança do pênalti que resultou o terceiro gol de outro time da comunidade. A primeira é resultado de uma edição para recortar e aproximar o que é essencial da cena, utilizando filtros do Photoshop para realçar a diferença dos uniformes e acrescentando muita nitidez para compensar a perda de qualidade com a ampliação de uma pequena área da imagem original.

Na capa da edição 4 de 2012 (Figura 129), temos um claro exemplo de como um conjunto de fotos pode reproduzir a experiência visual da cena *in loco*: um plano aberto, um plano intermediário e um plano fechado, e o sentido horário compoem uma sequência temporal da narrativa (a orientação e preparação, a grafitagem e o detalhe próximo com a frase desenhada).

No terceiro exemplo (Figura 130), a composição de duas imagens com a mesma escadaria em duas proximidades diferentes – o contexto e a indicação do problema retratado. A pequena sobreposição deslocada de uma imagem na outra favoreceu a divisão da legenda em duas metades em perfeita sintonia com os dois momentos do olhar. Note que com isso a imagem se afasta da natureza presentativa e se aproxima da discursiva ou narrativa.



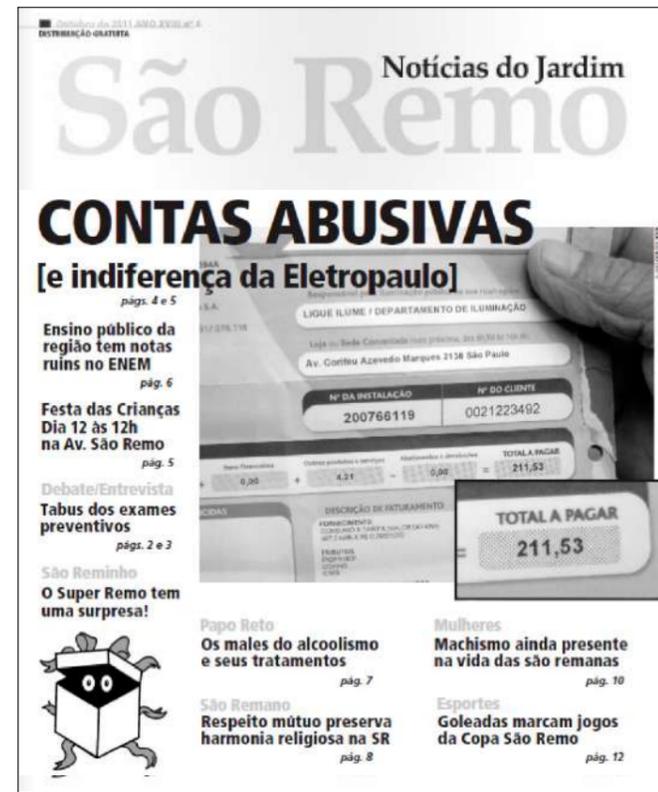
: figura 128 : Ed. 6 (2015) p. 12

Na sequência (Figura 131), um exemplo em que o uso de “broche” (detalhe aplicado sobre outra imagem) serve para ampliar e apontar o que é mais relevante. Essa imagem tem como funções documentar e comprovar o que é afirmado nos depoimentos colhidos na reportagem. Não prioriza o aspecto estético mas sim o informacional. Mesmo não sendo sua função principal, o broche melhora um pouco a imagem pouco atrativa, assim como o trabalho tipográfico com o título em “dois volumes e intensidades de voz” e com parte em sobreposição. A presença do polegar no canto superior direito da imagem denota que não se trata de uma reprodução simples de uma conta do consumo de energia elétrica, mas que é resultado de uma reportagem fotográfica e há a presença do morador da comunidade que reclama das contas consideradas abusivas.

Outra forma de fazer agrupamentos de imagens é a exemplificada na página de esportes da Edição 4 de 2015 (Figura 132). A foto do time campeão comemorando a conquista inédita foi aplicada na capa da edição. A última página é a de esporte, de forma que o assunto abre e fecha a edição. O objetivo é evidentemente comemorativo e a página traz foto da torcida em conexão com a foto do troféu, além do esquema de jogo com o nome e posição dos jogadores. A sobreposição parcial do título cria mais planos e ajuda na organização dos recortes possíveis das duas imagens.



: figura 129 : Ed. 4 (2012) p. 1



: figura 131 : Ed. 6 (2011) p. 1



: figura 130 : Ed. 4 (2016) p. 5



: figura 132 : Ed. 4 (2015) p. 12

Notícias do Jardim São Remo - Abril de 2013

são remano

"Na aula ensinamos valores como disciplina e autocontrole"

EDUARDO PAMPLONA, LUTADOR

Voluntários iniciam obras da Bibliokombi

Biblioteca infantil já está em construção, mas ainda precisa de mão-de-obra e investimentos

Juliana Mieres



O que falta para a inauguração da Bibliokombi

- Soldar chapas
- Trocar fechaduras
- Aplicar madeirite no piso
- Instalar prateleiras
- Limpar e pintar o interior
- Aplicar E.V.A. no chão
- Organizar o acervo
- Instalar suporte das portas (cabos de aço ou bambu)
- Expandir o acervo de livros infantis

Casal de voluntários fazendo a pintura externa da Bibliokombi

A pintura externa da Kombi que abrigará uma biblioteca infantil foi concluída no dia 6 de abril pelos colaboradores Daniela Thomas de Carvalho e Wilson Cezar Bento concluída no Jardim São Remo. A Bibliokombi foi idealizada por Eva Maria da Conceição e será sediada em frente à Praça da Amizade. Moradores aprovam a iniciativa e anseiam a inauguração.

A iniciativa de criação da biblioteca veio de Eva. "Eu emprestava os livros e as pessoas não traziam [de volta]. Já pensei, vou fazer uma biblioteca e isso vai parar", conta. Segundo ela, "já haviam 8 mil livros" e venderam mais de 100 livros.

A Kombi foi escolhida, pois, como conta Daniela, na São Remo "tem muito carro abandonado, então pensamos em uma forma de aproveitar isso para armazenar livros". Eva comprou a Kombi por R\$600, em dezembro de 2012. A reforma do veículo tem sido concluída unicamente por Daniela e Wilson. Eles desembolsaram R\$180 para comprar tintas e outros materiais e realizaram todo o trabalho, que começou há duas semanas. Embora a Kombi já esteja pintada, ainda há muito a ser feito (ver quadro).

Alguns crianças da comunidade estão ansiosas pela inauguração. Bianca e Sabrina, de 8 anos, e Gabriel, de 6, disseram ter adorado a ideia. Sabrina, que frequenta a biblioteca de sua escola, quis saber por quanto tempo a Bibliokombi ficaria ali, celebrando a liberdade de acesso à prática desse esporte artístico, que seria permanente.

Aspectos importantes para a formação pessoal: "Nas aulas ensinamos valores como disciplina e autocontrole". Questionado sobre o incentivo à violência, o lutador diz: "É justamente o contrário. A violência é um produto do medo. Com as artes marciais aprendemos a controlar o medo e, portanto, ser menos agressivos."

R. Baltazar Lemos, 69 (ao lado do "Roldão") fone: 7881-8932

Professor orienta alunos após aula

: figura 133 : Ed. 1 (2013) p. 8

Notícias do Jardim São Remo - Abril de 2015

são remano

"Meu sonho é jogar capoeira e ser um guerreiro"

POLÍDIO, ALUNO DO PROJETO GIRASSOL

Capoeira: resistência e ancestralidade

Carla Monteiro



Regional é conhecida pelos movimentos habilidosos de luta, que devem ser ágeis, fortes e precisos. A partir dos anos 1970, um novo estilo do jogo começou a ganhar espaço: a Capoeira Contemporânea. Mais acrobática, é vista por alguns como evolução do esporte. Todos os estilos promovem a confiança e a disciplina do corpo. A Capoeira é um signo da miscigenação de etnias e da consciência da cultura africana. A cada roda se retomam músicas, gestos e ritos de uma sociedade ancestral que, apenas com o corpo e a musicalidade, registraram a expressão e a história de um povo.

Os moradores da SR pedem estabelecer um contato maior com a Capoeira através de dois projetos sociais da comunidade: o Circo Escola, que acontece às sextas e aos sábados, atendendo crianças e adolescentes, e o Projeto Girassol que ensina o esporte para crianças e adultos.

Meninas demonstrando suas habilidades durante a aula de capoeira

Região é conhecida pelos movimentos habilidosos de luta, que devem ser ágeis, fortes e precisos. A partir dos anos 1970, um novo estilo do jogo começou a ganhar espaço: a Capoeira Contemporânea. Mais acrobática, é vista por alguns como evolução do esporte. Todos os estilos promovem a confiança e a disciplina do corpo. A Capoeira é um signo da miscigenação de etnias e da consciência da cultura africana. A cada roda se retomam músicas, gestos e ritos de uma sociedade ancestral que, apenas com o corpo e a musicalidade, registraram a expressão e a história de um povo.

Os moradores da SR pedem estabelecer um contato maior com a Capoeira através de dois projetos sociais da comunidade: o Circo Escola, que acontece às sextas e aos sábados, atendendo crianças e adolescentes, e o Projeto Girassol que ensina o esporte para crianças e adultos.

Existem duas grandes vertentes da capoeira: a Angola e a Regional. A Capoeira Angola se caracteriza por ser uma roda amigável priorizando a musicalidade dos movimentos desse jogo. Já a

As aulas acontecem às 16h15, no Ginásio Mosaico, 4º andar. O prédio fica localizado na rua País Leme, 195, próximo à estação Faria Lima. A faixa etária para participar é a partir dos 12 anos. As inscrições são realizadas no dia e no local do evento.

: figura 134 : Ed. 1 (2015) p. 8

Notícias do Jardim São Remo - Outubro de 2015

são remano

"Somente 17% dos entrevistados disseram frequentar os museus da Universidade"

ENRIQUETE NUSR

Visite a USP: espaços abertos ao público

A universidade possui centros de cultura dedicados a exposições artísticas e científicas



Museus da USP

- Anatomia Veterinária Av. Prof. Orlando Marques de Paiva, 87 6,00 inteira/3,00 meia entrada Tel.: 3091-1309
- Geociências R. do Lago, 562 Gratuito Tel.: 3091-3952
- Arqueologia e Etnografia Av. Professor Almeida Prado, 1466 Gratuito Tel.: 3091-4905
- Oceanografia Praça Oceanográfico, 191 Gratuito Tel.: 3091-6587
- Educação e Brinquedo Av. da Universidade, 208 Tel.: 3091-2352

Agenda Cultural da São Remo

Festa da Capoeira Comemoração de aniversários de outubro Sábado 31/10 às 20h Projeto Girassol	Ação na Quadra 10 Graffiti, limpeza pública e mais Sexta 23 de sábado 24/10 R. Baltazar Rabelo com a Av. São Remo	Projeto Praças Vivas Aniversário de 20 anos Ideologia Fatal Sábado 24/10 às 13h R. Aquilanes 14
---	---	---

Fernanda Giacomassi Natália Belizário

Enquete realizada pelo NJSR revelam que apenas 17% dos moradores entrevistados visitam os museus da USP. Entre os principais motivos pelos quais a população não frequenta estas instalações estão a falta de tempo, interesse e desconhecimento. Adriana, moradora da São Remo, diz não conhecer os projetos de extensão da universidade, e não ter muito tempo para frequentar esses locais. A pesquisadora Larissa disse conhecer o Instituto Butantã, assim como outros moradores entrevistados. No entanto, a instituição possui muito mais equipamentos culturais do que os sãoremãos imaginam. A USP possui dezesseis centros de atividades abertas a visitação do público em geral. Eles oferecem exposições artísticas, históricas e científicas e fora do campus Butantã.

O famoso Museu do Ipiranga, marco da cidade de São Paulo, também pertence à Universidade de São Paulo, assim como

o Centro de Preservação Cultural Casa de Dona Yvã, o Museu de Zoologia e outros lugares espalhados pela capital paulistana.

O NJSR visitou esses e descobriu que o Museu de Geociências possui um grande acervo de pedras preciosas e um impressionante esqueleto de dinossauro. No Museu de Anatomia Veterinária é possível ver diversos animais empalhados e um enorme coração de baleia preservado.

O box ao lado reúne informações para aqueles que quiserem visitar os museus.

: figura 135 : Ed. 7 (2015) p. 8

Notícias do Jardim São Remo - Julho de 2014

mulheres

"Com o deslocamento de turistas em direção às cidades-sede, precisamos redobrar a atenção"

UMA CRIMINOLOGA

Exploração sexual aumenta com a Copa

Prostituição de mulheres e crianças atrai turistas durante grandes eventos esportivos

Leticia Paiva

O Ministério do Turismo estima que o Brasil receberá cerca de 600 mil estrangeiros até o final da Copa do Mundo. Com tanto movimento, cresce nas cidades-sede do torneio a oferta de turismo sexual, que atrai mulheres, adolescentes e crianças em busca de dinheiro e de alguma melhora em suas condições de vida.

Muitas delas são seduzidas por alcaides em suas cidades e levadas para os locais onde há concentração de turistas estrangeiros, sendo exploradas por, dentre outras figuras, taxistas, donos de motel e policiais. As que já praticavam a prostituição mudam seus pontos de atuação, buscando os locais mais frequentados pelos visitantes, com o objetivo de ampliar seus lucros e, em alguns casos, com o sonho de encontrar um "gringo" que as leve para o exterior com o status de namorada.

Turismo sexual é tema de exposição

Ensaio fotográfico "Fim de Jogo - Juntas Contra a Prostituição Infantil", do fotógrafo Miguel Castello, está em exposição em São Paulo. As imagens alertam para a exploração sexual infantil, focando no turismo sexual por conta da realização da Copa do Mundo.

Endereço da exposição: Fórum João Mendes Jr Pça. João Mendes, Centro (até 15 de julho)

Imagens disponíveis em: www.facebook.com/fimdejogojuntascontraoprostitucioainfantil

Em eventos esportivos desse porte, é comum que haja aumento dos casos de exploração sexual de mulheres e crianças. De acordo com relatório divulgado pela ONG Childhood – instituição de origem suíça especializada na proteção à infância – na última Copa, sediada na África do Sul, houve um acréscimo de 83% nas ocorrências de abusos sexuais contra mulheres e de 63% nos episódios de exploração infantil.

Tal cenário deve ser combatido, como tem feito o Ministério do Turismo, que tenta criar anúncios que deem a ideia de que o país é um destino do turismo sexual, e pela Secretaria de Direitos Humanos, que está empreendendo campanha contra a exploração sexual, principalmente de menores de idade. No entanto, como frisa a ONG Childhood, essas ações não podem terminar com o final dos jogos, o legado deve ficar.

à realidade, podendo ser ainda maiores, já que existem diversos casos não relatados.

Segundo levantamento realizado pela Polícia Federal, em 2010, havia um ponto de prostituição a cada 11 quilômetros nas estradas do estado de São Paulo.

A forte presença de prostituição de mulheres e meninas em locais como a orla marítima e as rodovias é ignorada pelas autoridades, pois se tornou parte da paisagem e do cotidiano das cidades.

: figura 136 : Ed. 4 (2014) p. 10

Notícias do Jardim São Remo - Maio de 2016

são remano

"Minha comunidade merece um frango gostoso"

LUCIMAR, COMERCIANTE DA COMUNIDADE

Os temperos da culinária são remana

Giovanna Querido

Aquela cheirinho que vem da cozinha, o ni no estômago, bate aquela fome. Andando pela São Remo, há inúmeras opções de culinária: lanches, salgadinhos, pizzas, sorvete, tapioca... Aqui, selecionamos alguns sabores para dar água na boca. Bom apetite!

Feijoada – Com 100 reais no bolso e desempregada, Dona Marta decidiu começar a vender feijoada da janela de casa com a ajuda dos filhos. O seu segredo é o amor e o carinho que dedica a cozinhar. Segundo ela, não faz apenas para vender: "faço a feijoada que minha família gosta". Com o seu torsemo, que é sensação na comunidade, Maria aposta agora no marmitex para alavancar as vendas. Afirma ainda: "só quero sobreviver".

Yakisoba – Com um cartaz improvisado na porta, Zeza começou a vender Yakisoba por encomenda no WhatsApp no dia 14 de abril de 2016. Após trabalhar com comida japonesa e chinesa, decidiu abrir o próprio negócio. Por enquanto, ele mesmo faz e entrega os pedidos. Busca fazer o prato "a caráter", usando macarrão originalmente da China. Pensa em, no futuro, ter mais pratos japoneses e chineses, como os hot roll.

Frango Assado – A culinária sempre foi a paixão da Lucimar. Percebeu que não existia o tradicional frango assado na comunidade. Decidiu, então, comprar uma máquina para assar frangos e começou a vender aos sábados e feriados. "Minha comunidade merece um frango gostoso", afirma Lucimar. Só não revela seu tempo, esse é segredo da cozinheira.

Variados – No comando da cozinha do Restaurante São Remo está o Silvio. Ele conta que os clientes adoram feijoada. No self-service, ele diz fazer o próprio cardápio: "Um dia eu mando fritura e no outro, cozido e bastante salada". Mas seu sucesso é mesmo o feijão e o frango assado. "O pessoal adora", declara Silvio.

Seu Francisco vende na porta de casa cominho, coentro, pimenta do reino e tempo baiano

: figura 137 : Ed. 3 (2016) p. 8

Notícias do Jardim São Remo - Outubro de 2015 ANO XVII nº 4 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

São Remo

www.eca.usp.br/jardinsaoremo

Notícias do Jardim São Remo

Fim da Novela: Inaugurada UBS

Após longa espera, posto de saúde sai do papel, beneficiando moradores e vizinhos **pág. 5**

Debate e entrevista
No mês das crianças, que tal falar sobre adultização infantil? **págs. 2 e 3**

Comunidade
Ideologia Fatal mobiliza comunidade em prol da revitalização da praça **pág. 4**

Papo Reto
Precisamos falar sobre aborto **pág. 7**

São Remo
A história da empregada doméstica que vai levar o Brasil para o Oscar **pág. 8**

Mulheres
Especial Outubro Rosa: Juntas contra o câncer de mama **pág. 10**

Esportes
Cobertura da Copa São Remo **pág. 12**

São Reminho
A condição de ser criança



: figura 138 : Ed. 6 (2015) p. 1

: retratar pessoas : Se tem algo que se repete muito nas imagens em um jornal comunitário como o **Notícias do Jardim São Remo** são fotografias de pessoas. E não deveria ser diferente. São entrevistadas para emitirem opiniões ou para terem suas ações ou perfis tratados nas matérias. Aparecem em imagens posadas, às vezes com desenvoltura, outras timidamente parecem acuradas pela lente fotográfica. Alguns se recusam a aparecer. E, como podemos perceber, não raro há a companhia de um cãozinho ajudando a compor a cena.

Em todos os exemplos reproduzidos nesta página há fotos em que a preocupação foi a de fazer um bom retrato, posado ou não, olhando para frente ou para outro ponto, de corpo inteiro ou meio plano. Seja como for, há ambientação: um pouco do local em que as pessoas estão.

Na capa da edição 5 de 2013 (Figura 139), a centralidade da mulher e seu bebê no retângulo horizontal permite que o observador vague seu olhar pelo espaço externo à esquerda e o interno (local de trabalho) à direita. Embora bem estática, é essa relação com o ambiente e seus espaços que imprime uma narrativa à foto.

No exemplo seguinte (Figura 140), enquanto a primeira foto apresenta o carteiro em ação, a segunda o apresenta de frente, posado. Aqui é importante notar a posição que cada foto ocupa na página: a janela no alto, o chão em baixo. Ao editar a página, é comum que o Editor movimente as imagens até sentir que a posição de cada uma delas é consistente. É como se fosse a imagem que escolhesse seu lugar na página.

Nas outras páginas, podemos ver os efeitos do olhar frontal (Figuras 142 e 143) em comparação com o olhar para outro ponto (Figura 141). São efeitos diferentes, ambos válidos. Também podemos comparar a centralidade (Figura 143) com o deslocamento do retratado (Figuras 141 e 142).

As principais preocupações que devemos ter na produção dos retratos no **NJSR** tem a ver com a qualidade do jornal impresso em papel imprensa, que é um papel de qualidade inferior. O chamado “ganho de ponto” tende a escurecer áreas já escuras e eliminar os pontos nos tons muito claros. Com isso, convém evitar muito distanciamento e investir em contraste entre luz e sombras em rostos, roupas e objetos.

www.eca.usp.br/jnsaeremo

Notícias do Jardim São Remo

SÃO REMANOS PEDEM CRECHES

A comerciante Joana cuida do filho enquanto trabalha, pois não tem onde deixá-lo pág. 5

Esportes
Copa São Remo: Barça vence e Pão de Queijo goleia pág. 11

Comunidade
Moradores enfrentam dificuldades para cuidar de seus cães pág. 10

Papo Reto A polémica do programa Mais Médicos pág. 7

Mulheres Como se prevenir do câncer de colo do útero pág. 10

Literatura infantil

: figura 139 : Ed. 5 (2013) p. 1

Junho de 2013 **Notícias do Jardim São Remo** 171

são remano

Novelas vão além do entretenimento
Acima de outros programas televisivos, as novelas despertam importantes questões sociais

Seu Luís, um contador de histórias na São Remo
Em 38 anos de comunidade, o cearense já foi metalúrgico, vigia e trabalhador autônomo

Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2016

são remano

O homem por trás das correspondências
Carteiro mostra as conquistas e os dissabores do ofício de entrega das cartas na comunidade

Esportes

Comunidade

: figura 140 : Ed. 6 (2016) p. 8

Notícias do Jardim São Remo Novembro de 2016

esportes

Elas superam preconceitos no futebol
Atividades comunitárias provam que a prática esportiva também pode ser para meninas

Notícias do Jardim São Remo Junho de 2011

mulheres

Poesia e pintura na vida são remana
Em muros ou papéis, mulheres da comunidade retratam idéias, sentimentos e saudades

São Remo que cresci!

Mulheres

: figura 141 : Ed. 4 (2011) p. 10

Notícias do Jardim São Remo Maio/Dar. de 2011

mulheres

Moradoras criam seus próprios negócios
Com muita coragem, são remanas mostram como é possível empreender fazendo o que se gosta

Como crescer e formalizar-se:

: figura 142 : Ed. 4 (2013) p. 9

: figura 143 : Ed. 8 (2016) p. 12

: figura 144 : Ed. 8 (2011) p. 10

101 Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2011

mulheres

"Muitas mulheres não consideram que sofreram violência doméstica"
MARIANA FERREIRA VIEIRA, FOTOGRAFIA

Machismo impede igualdade dos sexos

Discussão sobre o papel do homem na renda familiar é o ponto principal na questão dos gêneros



Trabalho doméstico ainda permanece relacionado à figura feminina

Marina Salles

Discutir o machismo é algo que incomoda tanto mulheres quanto homens. É difícil entender como esse valor, considerado negativo de tal forma que chega a ser visto como crime, é coisa de mulher", pensa o filho de Maria Elenice dos Santos. Segundo ela, o menino ajuda a recolher a roupa, carregar sacolas e lavar o banheiro, mas prefere não ajudar nas tarefas que, em sua opinião, são mais femininas. Com tantas mudanças no quadro de atuação da mulher na sociedade, ainda permanece a questão do porquê existem tarefas que são consideradas exclusivas delas.

No entanto, a maioria das mulheres que já sofreram agressão não recorre à denúncia policial. Em depoimento ao NJSR, uma delas contou: "sabia da delegacia, mas achei que o melhor castigo era o despejo". Para ela, ao ver-se sozinha, o ex-marido perdia o que tinha perdido. Outra moradora disse que a falta de

ela acredita que seja possível reverter essa situação. Segundo ela, os pais têm o dever de dar o exemplo aos seus filhos para ajudar a construir uma visão mais igualitária entre os sexos.

No caso da diferença de salários entre o gênero masculino e feminino, não há consenso nem entre as mulheres. Resultado de um conflito de gerações, as opiniões variam conforme a percepção das mudanças na posição social da mulher ao longo do tempo.

Para a moradora Estelânia Novas, 19 anos, "não deveria existir essa diferença", opinião da qual Maria Elenice, 34 anos, discorda. Segundo ela, "os homens têm mais responsabilidade de sustentar a família". Ela acrescenta ainda que "muitas mulheres continuam suportando agressões por não terem como se sustentar sozinhas". Nesse sentido, defende que elas tenham alguma independência financeira e que, se preciso, homem cotagem para abandonar o lar e criar seus filhos longe da violência doméstica.

A luta por direitos iguais e pelo aumento da participação feminina no mercado de trabalho são ações importantes no combate ao machismo e devem ser cultivadas para ajudar a diminuir as diferenças entre homens e mulheres.

Alitude diante das agressões faz com que isso se torne costume. "Quem bateu a primeira vez, vai bater mais vezes e o agressor não merece uma segunda chance".

O Centro de Saúde e Escola (CSE) disponibiliza serviços voltados para conflitos familiares difíceis, realizando um trabalho conjunto com outros profissionais das áreas jurídica, psicossocial e policial. A enfermeira Maria Fernanda Terra defende: "a saúde

não dá conta sozinha, até porque muitas mulheres não conseguem dizer que sofreram violência, senão a condição em que vivem".

No CSE também são feitos atendimentos ao agressor nos casos em que ele se propõe a esse diálogo. São discutidos assuntos como os direitos humanos, questões de gênero e temas ligados à saúde, os quais envolvem vícios como o álcool e as drogas.

: figura 145 : Ed. 6 (2011) p. 10

101 Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2011

São Remo

Notícias do Jardim

UM CRIME COTIDIANO

O trabalho infantil é um dos maiores problemas sociais do Brasil



São Remano Hip-hop é uma das grandes atrações da comunidade pág. 9

Esportes Empate em jogo entre times da SR na Copa Kaiser pág. 12

Mulheres Marcha das Vadias acontece neste sábado pág. 10

Debate/Entrevista Hábito de leitura dos moradores da São Remo págs. 2 e 3

Comunidade Juros sofrem redução e cálculo da poupança se altera pág. 6

Papo Reto Crescimento econômico brasileiro não se reflete em desenvolvimento social pág. 7

Nesta edição do São Reminho: Super Remo nos convida a ler.

: figura 147 : Ed. 3 (2012) p. 1

101 Notícias do Jardim São Remo Abril de 2015

mulheres

"Matar uma mulher já é classificado como crime por motivos tolos"
SANDRA BERTAGNI, PROMOTORA DE JUSTIÇA

Feminicídio passa a ser crime hediondo

Lei pune com mais rigor homicídio contra mulher e aumenta a pena em situações especiais

Marina M. Caporino

A presidente da República, Dilma Rousseff, sancionou no dia 9 de março de 2015, a lei do feminicídio, que inclui mais um parágrafo aos crimes de homicídio qualificado. A nova lei classifica homicídios contra a mulher por motivos de gênero como hediondos. Ou seja, quando se mata uma mulher por ela ser mulher, ou por algum motivo relacionado ao sexo feminino.

A diferença entre essa nova lei e o homicídio são os motivos que levam o criminoso a executar as ações. Será considerado crime de feminicídio somente se a violência for baseada no gênero, por exemplo, um marido que mata a mulher por ela pedir separação ou um caso de discriminação que se mata uma mulher por acreditar-se que ela não possa exercer um cargo de diretoria.

O ato de ser considerado hediondo implica em duas consequências: não acontece, trazendo consequências negativas.

O lazer é um direito de todas as pessoas, no qual não se tem compromisso com nada, nem com ninguém e faz-se aquilo que é agradável a cada um. Além de serem momentos de descanso e relaxamento, trazem muita melhoria para a qualidade de vida, por isso são essenciais. Entre os benefícios, podem ser citados o combate ao estresse, diminuição dos ris cos de doenças cardiovasculares, maior desempenho cerebral e até aumento da expectativa de vida.

É importante que as mulheres saibam equilibrar as obrigações diárias com o lazer regular, na frequência que for mais conveniente e confortável. Com as pressões do dia-a-dia e a pesada carga de tarefas, instantes assim tendem a ficar esquecidos Porém, nenhuma mulher deve renunciar a seu direito de lazer e a seus momentos de relaxamento.

Lazer no Butantã:
Centro Cultural Tia Marlene
cursos de cultura gratuitos e pagos
tel: 3721-8566
Empório do Artesanato
cursos de artesanato gratuitos e pagos
tel: 3721-8984
Fábrica Vidi
cursos de artesanato gratuitos
tel: 3726-9522
Casa da Cultura do Butantã
cursos gratuitos
tel: 3748-4389

: figura 146 : Ed. 1 (2015) p. 10

101 Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2012

São Remo

Notícias do Jardim

MAIORIDADE PENAL

Reduzir pode não ser a melhor solução para combater a criminalidade juvenil



Comunidade Festa é interrompida após ação da polícia militar pág. 6

São Remano Campeonato de poesia valoriza cultura popular urbana pág. 8

Esportes Torcedores buscam alternativas aos ingressos caros pág. 11

: figura 148 : Ed. 2 (2013) p. 1

101 Notícias do Jardim São Remo Julho de 2013

São Remo

Notícias do Jardim

Pelo fim do preconceito

Mulheres São Remanas descrevem os seus cuidados com o corpo e a saúde pág. 10

Papo-retô Entenda quem são os Black Blocs e as polémicas de seus projetos pág. 7

Esportes Cachorro Loko e Barcelona levam disputa emocionante até os pênaltis pág. 12

Moradores acreditam na educação para atingir a igualdade racial págs. 2 e 3



: figura 149 : Ed. 7 (2013) p. 1

: valor simbólico : Anteriormente fiz referências à dupla velocidade de leitura de uma página e também à leitura superficial da imagem, presentativa, resolvida no tempo da sua captura em oposição a uma leitura mais atenta, incursiva e carregada de discursividade. Uma foto de configuração simples e de elementos claramente identificáveis tende a resolver seu conteúdo em uma única olhada totalizante. O que se vê é o que é, mas nem sempre. Podemos afastar uma imagem de sua função denotativa em direção à conotação de algo além, formando um conteúdo carregado de simbolismo.

A fotografia da página reproduzida na Figura 145 é um desses casos em que é possível identificar rapidamente o que é retratado (uma mulher varrendo a calçada), contextualizada e reafirmada pela legenda ("Trabalho doméstico ainda permanece relacionado à figura feminina"). Mas também é possível alcançar o nível simbólico ali impresso. Nem mesmo precisamos nos preocupar se o leitor não atingir o nível simbólico se ambas forem "corretas", pois defendemos na ética do jornalismo visual que a leitura superficial e a leitura profunda nunca devem ser divergentes. Na imagem em questão, o que poderia mostrar a sua carga simbólica? Recorreu-se a uma horizontal intensificada e um recorte que causa estranhamento: parte-se da descrição simples da imagem (uma mulher varre a calçada), passa pela ênfase dado pelo recorte (pernas e vassoura) e chega-se a uma leitura dirigida pelo tema e alimentada pelo estranhamento (uma mulher varre sua sombra?). Veja que o estranhamento é uma forma de aviso que ali há algo mais, intencional. Mesmo dirigida, a imagem continua aberta ao repertório e à reflexão da cada leitor: o que simbolizaria representar o trabalho doméstico feminino por meio de uma imagem de varrição? O que significaria varrer a sua própria sombra?

Na reprodução seguinte (Figura 147), a foto de um garoto engraxate simboliza todo o universo do trabalho infantil. Na primeira busca por referências visuais para abordar o tema, a maior parte era formada por imagens de crianças quebrando pedras, carregando carvão ou trabalhando na lavoura. Para representar o trabalho infantil urbano e que tivesse proximidade com o universo da comunidade saorremana, encontrar um engraxate no dia do fechamento foi a solução.

: ilustração fotográfica : Algumas vezes, um editor do NJSR teve de lidar com texto que chegou a ele para o fechamento sem o acompanhamento de boas fotografias. Ou o tema não rendeu entrevistas, ou os entrevistados não quiseram a exposição em imagens. Alguns sequer quiseram ser identificados.

Quando o tema requer seriedade e sensibilidade na abordagem, um recurso possível é a produção de ilustrações fotográficas. As páginas reproduzidas nas Figuras 146, 148 e 149 são exemplos desse recurso para tratar dos temas feminicídio, maioria penal e preconceito racial. Exemplificam três formas de produção de uma ilustração fotográfica: de uma primeira "mais realista" até a última "mais gráfica", sendo a segunda intermediária, com elementos fotográficos e composição ao modo de uma ilustração.

: foto + texto : Por padrão, as capas do **Notícias do Jardim São Remo** são compostas por uma grande imagem (na largura de 3 ou 4 colunas) e uma manchete forte, que por vezes é trabalhada em dois “volumes”, um mais atrativo e outro complementar, explicativo. Como experiência didática, é apresentada a forma ideal de se fazer a edição, adotando os instrumentos e os procedimentos adequados para manter sob controle todo o processo desde o início, com planejamento, até o design final no dia de fechamento. Mas muitas vezes a capa é desenhada nas últimas horas do fechamento. Se houver um grande tema na edição, será objeto da manchete e da imagem de capa. Caso contrário, texto e imagem (ou imagens) serão resultado de um malabarismo retórico para dar sentido e conectar um conjunto de matérias.

Nas reproduções das cinco capas ao lado, o texto não só está unido às imagens na construção de sentido, como também estão integradas espacialmente. Na Figura 150, tanto texto como imagem são conceitualmente densos a despeito de serem objetivos: ali temos o topo e frente da cabeça como local da consciência e o cabelo como marca da auto afirmação, duas palavras na manchete e nenhuma explicação complementar, e uma algumas chamadas em aderência ao tema.

Na segunda (Figura 151), a melhor foto da reportagem “subiu” para a capa e recebeu o reforço da tipografia para que a conjunção texto-imagem apresentasse os moradores afetados pelo desalojamento e representasse a retirada das tábuas na remoção dos barracos.

A metáfora da torneira e pingo de água (Figura 152) foi outra solução que reuniu texto e imagem, sendo um caso em que uma linha de texto sob a imagem foi necessária.

A Figura 153 exemplifica a dificuldade em solucionar uma capa quando o tema mais importante solicita uma imagem documental, mas das que chegam para a edição a melhor tem o protagonismo indesejado de uma cadeira vazia. Aí é que entrou a caixa de texto fazendo a cadeira vazia simbolizar a falta de participação na assembleia.

A capa e a página seguintes (Figuras 154 e 155) mostram a sobreposição de texto em fotos para criar o efeito de imersão: ler o texto, assim desenhado, imprime uma leitura simultânea e horizontal para a imagem.



: figura 150 : Ed. 7 (2014) p. 1



: figura 151 : Ed. 7 (2011) p. 1



: figura 152 : Ed. 1 (2014) p. 1



: figura 153 : Ed. 1 (2013) p. 1



: figura 154 : Ed. 2 (2012) p. 1



: figura 155 : Ed. 4 (2013) p. 1

Notícias do Jardim São Remo

São Remo

VIOLÊNCIA

PRECONCEITO NÃO É A SOLUÇÃO

debate
Segurança ou perigo? Segundo dados, desarmamento contribui com queda da violência PÁG. 2

entrevista
Arma: "Na prática ela significa risco" diz coordenadora do Instituto Sou da Paz PÁG. 3

mulheres
Senhoras ganham destaque por suas experiências PÁG. 10

são remano
Nordestinos são maioria na São Remo PÁG. 8

esportes
Copa no Brasil trará gastos exagerados PÁG. 11

comunidade
Após homicídio de estudante na USP, grande mídia mostra a São Remo de modo distorcido. Moradores são incomodados por repórteres e podem ser prejudicados com o fechamento dos portões PÁG. 6

Cão Reminho reciclando e de bem com a natureza

: figura 156 : Ed. 3 (2011) p. 1

Notícias do Jardim São Remo

São Remo

Manifestação da S. Remo na USP

Moradores e alunos protestam contra ocupação da PM e ameaça de despejo PÁG. 5

São Reminho
Papai Noel de Férias!

Papo Reto
Saiba como economizar com os gastos de fim de ano PÁG. 7

São Remano
Entrevista com Inezita Barroso, do "Viola, Minha Viola" PÁG. 9

Mulheres
Dicas de como se alimentar de maneira saudável PÁG. 10

: figura 157 : Ed. 8 (2012) p. 1

Notícias do Jardim São Remo

comunidade

Novembro: questões negras em pauta

Mês da consciência negra debate o panorama do racismo, que ainda persiste no Brasil

Mirella Cordeiro Wagner Nascimento

Quando a escravidão foi abolida no Brasil, em 1888, as pessoas negras continuaram à margem da sociedade. Neste momento, houve estímulo para que a mão-de-obra do europeu imigrante substituisse a escrava, fazendo com que as condições de vida e trabalho das negras e negros fossem ainda mais precárias. Proposto na década de 70, o dia reservado à Consciência Negra atesta o esforço de sobrevivência do movimento negro ao longo dos séculos e também a dívida histórica que o Brasil possui com os afrodescendentes. De acordo com o relatório da ONU sobre o racismo no Brasil, de 2014, a taxa de desemprego é 50% maior entre os negros. Os salários das mulheres negras é quase metade do que os das mulheres não negras. A expectativa de vida é seis anos menor do que entre os brancos. Em documento divulgado em 2015, a Secretaria Nacional da Juventude mostrou que a exposição à violência está diretamente ligada à questão racial.

Alguns moradores da São Remo recebem a relevância dessa data para levantar reflexões pertinentes à situação da pessoa negra, mas consideram que isso deve ser um processo contínuo, a começar pela educação básica. Por lei, é obrigatório o ensino fundamental e médio, públicos e privados. Os estudos devem compreender a luta dos negros no Brasil e as diversas contribuições do povo na formação nacional, para que a memória e a identidade negra se instale e persista desde cedo.

"É importante o feriado da consciência negra. A gente tá no século XXI e ainda tem racismo" Raíssa Mendes Pereira

"Negro sofre racismo pela cor, pelo cabelo, pelo jeito de agir" Rosângela dos Santos Costa

"Se não fosse o racismo, não teria Brasil. Quem fez esse Brasil foram os escravos" Rafael Tito

O que a população da São Remo acha...

"Minha mãe era racista. Ela saía com os filhos brancos e os filhos pretos ficavam em casa" Vandete Lidoiro da Silva

"So o negro sabe o que ele passa em uma entrevista de emprego, em um processo seletivo" Leandro Cabral

"O Racismo vem em situações sutis. Só quem é negro sabe o que é ser negro em um país racista" Janete de Souza

: figura 158 : Ed. 7 (2016) p. 4

Notícias do Jardim São Remo

esportes

As dificuldades para entrar no Jogo

Para além da fama, a verdadeira realidade de um menino que queria jogar bola

Gabriella Feola

Tantos garotos sonham em ser um jogador de futebol rico e famoso, assim como seus ídolos, mas nem tudo é glamour e luxo. Os meninos que são contratados muito cedo para se transformarem em craques do futuro enfrentam muitas dificuldades no caminho. Samuel Balbino é um desses. Começou a jogar bola aos sete anos de idade, aos dez, foi treinado pelo São Paulo Futebol Clube. Samuel morava em Buzeta e é filho único de uma família humilde. No início, continuou morando e estudando na sua cidade natal e viajava algumas semanas para o centro de treinamento. Ele contou que faltava na escola por causa disso, mas conseguiu atestado para eliminar suas faltas. Para ele, ficar longe de casa foi a maior dificuldade que enfrentou. Aos treze anos, Samuel teve problemas de crescimento. Apesar de o São Paulo ter dado assistência médica, o garoto foi demitido por não acompanhar o crescimento de seus colegas de equipe. Depois de sair do São Paulo, foi chamado para jogar no Paraná Clube. Mudou-se para lá e ficou morando no centro de treinamento. Samuel conta que não tinha salário. O time oferecia estudo, alimentação moradia e uma ajuda de custo. "As pessoas acham que você está jogando bola e está ganhando dinheiro, mas só você sabe como que é lá dentro".

Quando o Paraná Clube enfrentou problemas administrativos, os garotos acabaram ficando sem assistência. "Eu passei fome umas duas semanas, por isso que eu saí de lá". Apesar das dificuldades, Samuel não se arrendeu. Depois de sair do Paraná, foi contratado pelo Noroeste, aos 16 anos, foi quando começou a ganhar salário. Aconselha os garotos que sonham com a carreira a serem persistentes, estudarem sempre, ouvirem os conselhos de quem está acima e principalmente respeitarem os pais. Samuel está feliz jogando no Noroeste e já é considerado uma revelação pelo diretor executivo. Agora ele vai disputar o Campeonato Paulista da série A-2.

CEPE-USP oferece atividades para a terceira idade

Susana Berbert

Na terceira idade, atividades físicas são importantes para a manutenção da autonomia e saúde do indivíduo. Com o avanço dos anos, os acidentes e perdas de funcionalidades motoras aumentam, pois a força muscular, e a massa óssea diminuem. Ricardo Linares, professor de Atividade Física para terceira idade no Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPE), diz que praticar exercícios auxilia na recuperação dessas capacidades: "As atividades diminuem os efeitos da idade. A segurança ao caminhar e a respiração aeróbica melhoram".

Cecília Kasny faz exercícios com o grupo há três anos. "Eu gosto muito, a gente fica mais viva", declarou. Maria da Penha Lorenzano, 75 anos, é aluna e atleta. Neste ano, Maria foi campeã Sul-americana nos 400 metros com 1,55 segundos: "Ano que vem pretendo estar no Campeonato Mundial Master com a mesma disposição e saúde que a atividade física me deu. A gente adquire um condicionamento muito bom". Correção postural também é resultado da prática de atividades físicas. Eulina de Souza sentiu dores nas costas, que melhoraram quando começou a fazer exercícios frequentemente.

O ambiente dinâmico da aula é outro fator bastante importante: "Eu adoro aqui, o professor é muito bom e nós fazemos amizades", diz Eulina. O CEPE oferece cursos para a terceira idade, como Atividades Físicas, Yoga, Musculação, Ginástica, Alongamento e Resistência Localizada. As inscrições estão programadas para o final de Fevereiro. Para realizá-las, é necessário levar uma foto 3x4 e um exame médico recente. Uma taxa de 50 reais é cobrada referente ao semestre de aula. O valor pode ser parcelado, reduzido e até mesmo anulado de acordo com a renda do aluno.

Exercícios recuperam a saúde

Ele resalta que resultados emocionais podem ser percebidos: "As pessoas ficam mais confiantes e atentas; as conversas tornam-se mais dinâmicas".

Cipotânea é a primeira saorremana a ganhar a Copa RP

: figura 159 : Ed. 8 (2012) p. 11

Notícias do Jardim São Remo

São Remo

COM GARRA

Cipotânea é a primeira saorremana a ganhar a Copa RP PÁG. 12

Comunidade
Greve dos professores é suspensa PÁG. 4

Mulheres
O direito de amamentar em público PÁG. 10

São Remano
Confira a agenda cultural de férias PÁG. 9

São Reminho
Especial Férias de julho

Esportes
Copa feminina enfrenta machismo PÁG. 11

Papo Reto
Mortes de jovens negros são investigadas PÁG. 7

: figura 160 : Ed. 4 (2015) p. 1

: foto + grafismo : Para as artes gráficas ou para a produção gráfica, todas as áreas em que a tinta cobre o suporte é grafismo. Mas para o design, o grafismo é o registro gráfico, é a inscrição visual. Impressa, a palavra é grafismo, a fotografia é grafismo, o gráfico é grafismo. Aqui, quando diferencio grafismo de outras imagens como fotos ou ilustrações, refiro-me a um tipo muito específico: é um elementos gráficos simples, quase sempre não figurativo ou que mesmo figurativo não tem a função de uma ilustração. Ou seja, isolado não apresenta ou representa algo como uma fotografia ou como uma ilustração, mas pode agregar alguma coisa a uma ilustração (por exemplo, o traço que forma a figura ou a textura que cobre uma área) ou a uma fotografia (dizemos ser uma "intervenção gráfica" sobre a foto).

No projeto do **Notícias do Jardim São Remo**, os grafismos são principalmente formas geométricas, fundos de diversos tons na escala de cinza, linhas, filetes e tarjas. Podem ajudar a organizar o espaço, a direcionar a leitura, a garantir equilíbrio ou a intensificar determinado contraste. Denotarão algo ou agregarão valores para o design da página ou de alguma imagem em uma relação fortemente dependente dos outros elementos visuais ou textuais.

Os dois primeiros exemplos ao lado são grafismos combinados com tipografia: A tarja preta com tipografia vazada (na Figura 156) forma a faixa de negação quando reúne o texto (mensagem e tipografia) com a imagem. É a primeira barreira para a entrada no campus da USP de quem vem do Jardim São Remo; a segunda é a Polícia Militar! Juntas, a tarja branca combinada com a tipografia (Figura 157) constrói uma faixa como seria uma típica de tecido utilizada em manifestações de protesto. Optou-se por sua inclinação para reforçar a imagem de faixa de protesto, mas com sobreposição que ultrapassa os limites da foto, para se distanciar da ideia de fotomontagem.

O terceiro exemplo (Figura 158) tem grafismos de apoio para organizar o conjunto de seis depoimentos, e criar campo que os agrega (cinza mais claro), destacar os depoimentos e conectá-los às fotos (retângulos menores de cinza mais escuro), além do uso de recorte circular das fotos para criar focos de atenção e evitar o excesso de quadros sobre quadros.

A seguir, duas composições que aproximam as fotos de ilustrações: o grafismo para compor um *futebol card* (Figura 159) foi desenhado com recursos simples diretamente no In-Design, com a sobreposição de retângulos, texto e foto, agrupados e rotacionados. Com isso, o retrato em plano americano sem muito atrativo ganha uma carga simbólica interessante na matéria que trata das dificuldades para os garotos que desejam se tornar jogadores de futebol. Estar em um *cards* de colecionadores representa a consolidação de um jogador como tal. A reprodução seguinte (Figura 160) tem o grafismo de intervenção que serve como conector de "garra" no sentido figurado do título e no sentido literal da imagem, remetendo ao mesmo tempo à brava e inédita conquista para o time da São Remo, o Cipotânea, e ao mascote do time, Wolverine, personagem mutante da Marvel Comics que tem garras retráteis.

mapa : Um mapa impresso em jornal, somente com tinta preta e sobre um papel de baixa qualidade, é a verdadeira antítese do mapa da crônica de Jorge Luís Borges (“um mapa do império que tinha o tamanho do império e coincidia com ele ponto a ponto”). Um mapa no jornal precisa conter apenas o essencial. No **NJSR**, há mapa político de localização e identificação de áreas (Figura 173) e mapa histórico que inclui uma série ao longo de determinado recorte de tempo expandido para mais de um desenho da mesma área retratada (Figura 174). Na medida do possível, o mapa deve ter autonomia suficiente para ser compreendido com textos e legendas sem que seja necessário ler a matéria.



figura 173 : Ed. 5 (2016) p. 8

infografia : Há várias formas de definir uma infografia, algumas inclusive discordantes entre si. A questão é que alguns defendem que a infografia exige a conjugação interdependente de texto e imagem, enquanto outros aceitam que um infográfico pode ser composto de apenas imagens (como os diagramas de Nigel Holmes); uns ainda entendem que gráficos e diagramas fazem parte dessa classe maior de “informação gráfica”, e outros defendem que a infografia deve ser narrativa (*storytelling*); uns defendem que o princípio da infografia deve tornar algo complexo em um esquema de fácil compreensão, enquanto outros defendem que a infografia deve promover a exploração dos dados pelo leitor, por mais complexo que esse processo possa vir a ser.

Para facilitar a produção do **NJSR**, vamos manter separados tabelas ilustradas, gráficos, mapas e visualização de dados (chamados DataViz) da infografia. Reservaremos o nome *infografia* apenas para as representações gráficas que têm o objetivo de mostrar esquemas, processos, sequências ou narrativas jornalísticas por meio de imagens com ou sem a participação de tipografia (como na Figura 175). Chamaremos também de infografia um conjunto que combina e agrega no mesmo espaço um conjunto de dados gráficos e tipográficos (como na Figura 176). A Figura 177 é um exemplo de DataViz em que as imagens apenas ilustram os dados e não consideraremos uma típica infografia, assim como a Figura 178 é apenas uma linha do tempo ilustrada.

figura 176 : Ed. 6 (2015) p. 7



figura 176 : Ed. 6 (2015) p. 7



figura 174 : Ed. 3 (2014) p. 7



figura 177 : Ed. 7 (2016) p. 5



figura 175 : Ed. 4 (2014) p. 7



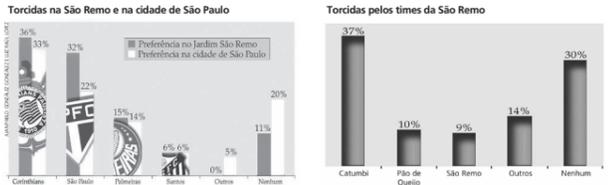
figura 178 : Ed. 6 (2015) p. 8

esportes

Os times do coração da São Remo

Pesquisa revela a preferência das torcidas pelos clubes profissionais e da São Remo

Felipe Gomes Rutz
pelos clubes profissionais com a realizada em 2008 pelo Ibope (Veja os resultados no gráfico).



Futebol na quarta-feira Pipa também é esporte

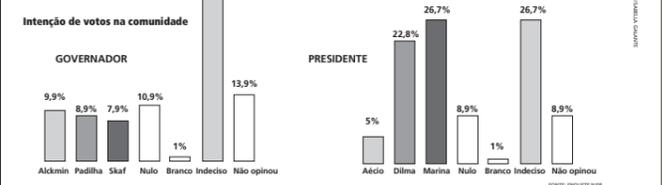
Felipe Gomes Rutz
Atualmente os jogos que são transmitidos na televisão durante a semana começam às 10 horas da noite. O horário é muito ruim tanto para os torcedores que vão ao estádio quanto para aqueles que acompanham pela televisão.

figura 179 : Ed. 1 (2011) p. 12

papo reto

Moradores estão indecisos nas eleições

Aproximadamente 50% dos são remanos não sabem em quem votar para governador



Amanda Oliveira Júlia Moura
A pesquisa realizada pelo NJSR com 101 moradores da comunidade de São Remo, na última semana, questionou diversos aspectos políticos. Dentre eles, as eleições do próximo domingo, 5 de outubro, a avaliação dos governos municipal, estadual e federal, a obrigatoriedade do voto e a identificação dos maiores problemas do bairro.

figura 180 : Ed. 5 (2014) p. 7

papo reto

Privatizar é sinônimo de melhorar?

Após a venda da Eletropaulo, valores das contas subiram e qualidade do atendimento caiu

Rosiane Siqueira
o debate sobre o assunto gera polêmicas, pois é possível constatar melhorias e falhas em empresas que passaram por esse processo. A Eletropaulo Metropolitana foi privatizada em 1998/1999 e vendida por 2 bilhões de reais, ainda no governo de Mário Covas. Hoje, existe apenas com o nome de AES Eletropaulo.



figura 181 : Ed. 7 (2011) p. 7

papo reto

Maioria não votará em nenhum candidato

Enquete realizada em comunidade aponta descontentamento dos moradores com a política

Marcelia Fernandes
uma diferença significativa, a maioria dos entrevistados optou por não escolher nenhum dos candidatos disponíveis. Celso Russomano ficou em segundo lugar, seguido por Marta Suplicy, com 18%, e os demais candidatos com menos de 10% cada.



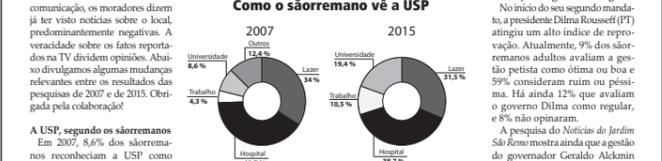
figura 182 : Ed. 5 (2016) p. 7

comunidade

Popularidade dos governos em queda

Resultados do questionário elaborado pelo NJSR apresentam as características do morador

Larissa Lopes Leonardo Mastellini
No dia 14 de março, nossa equipe de repórteres visitou a comunidade São Remo pela primeira vez, ocasião em que nos aproximamos dos moradores através de um questionário sobre o perfil do síerremano. A maioria da população entrevistada é jovem (entre 20 e 40 anos), casada e mora há mais de uma década no bairro.



A USP, segundo os síerremanos
Em 2007, 8,6% dos síerremanos reconheciam a USP como uma universidade, enquanto cerca de 12% mal sabia o que ela era. Além disso, quase 75% consideravam o espaço apenas um hospital ou local de lazer.

figura 183 : Ed. 4 (2015) p. 6

comunidade

Governo Temer: o que diz a comunidade

Moradores desconhecem plano de governo e seus cortes de verbas que afetarão a saúde

Dreno Deolindo
Isso também demonstra a falta de conhecimento a respeito das mudanças que uma possível gestão de Michel Temer trariam. A maioria dos entrevistados dizia não saber nada sobre o plano de governo do presidente em exercício e da falta de representatividade de minorias em seu corpo de ministros.

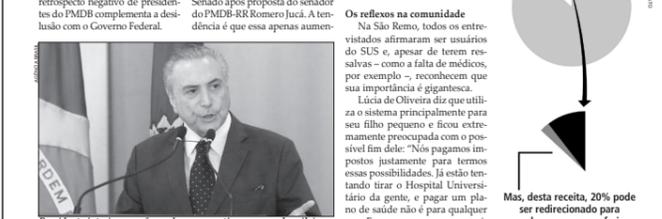


figura 184 : Ed. 4 (2016) p. 4

8

DIMENSÃO CROMÁTICA

: cor-informação : preto-e-branco : técnica e estética : efeitos de sentido :

: cor-informação : Para abordar a dimensão cromática do design de notícias e exemplificar sua aplicação no projeto do **NJSR**, retomarei aqui parte das reflexões que desenvolvi sobre as cores no jornalismo e publiquei em dois livros: *A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores*²⁰ e *As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo*.²¹

Nos textos visuais, particularmente os de jornalismo, as cores desempenham funções específicas que podem ser separadas em dois grupos: um que compreende as sintaxes e as relações taxionômicas, cujos princípios de organização são paradigmáticos, como organizar, chamar a atenção, destacar, criar planos de percepção, hierarquizar informações, direcionar a leitura etc., e outro que compreende as relações semânticas, como ambientar, simbolizar, conotar ou denotar.

Denomino cor-informação no jornalismo todas as vezes em que sua aplicação desempenhar uma das funções responsáveis por organizar e hierarquizar informações ou lhes atribuir significado, seja em sua atuação individual e autônoma ou integrada e dependente de outros elementos do texto visual em que foi aplicada (formas, figuras, texturas, tipografia etc.).

A dimensão cromática de um projeto abarca todos os elementos gráficos das páginas (tipografia, fundos, fios, vinhetas, gráficos, ilustrações, fotos etc.) e deve ser pensada nos aspectos informacional, paradigmático, estético e técnico:

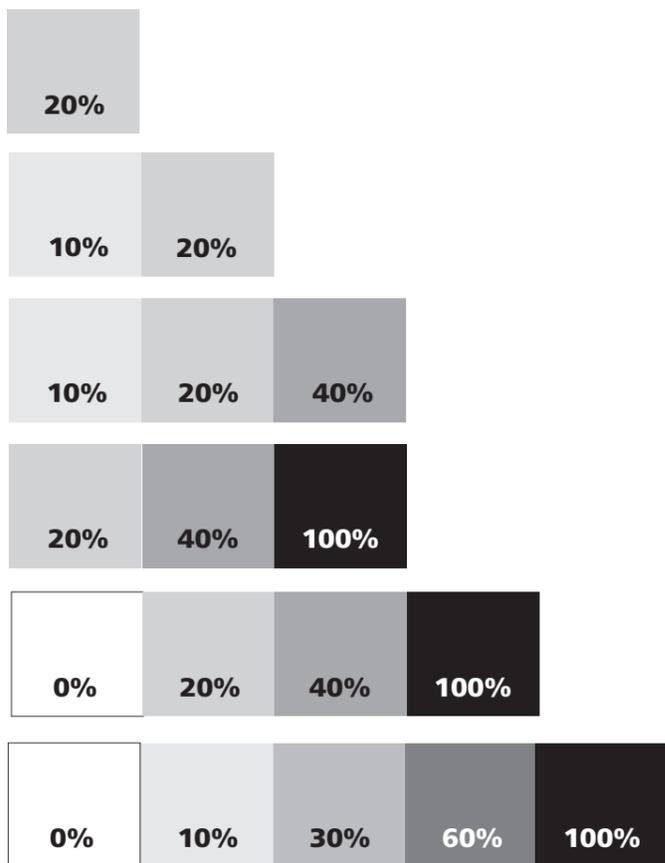
no *aspecto informacional*, considera-se que as cores são capazes de conduzir ou induzir comportamentos de leitura, incorporar valores positivos ou negativos às informações, antecipar ou direcionar a compreensão de determinadas informações; no *aspecto paradigmático*, as cores ajudam a criar a identidade visual da publicação, criando conjuntos ou separando unidades (como seções, cadernos, etc.), como um jogo entre variação e unidade; no *aspecto estético*, evidentemente busca-se escalas cromáticas que provoquem efeitos visuais compatíveis com o “espírito” da publicação, por meio de expressões de equilíbrio, harmonia, contraste, intensidade etc.

Nos *aspectos técnicos*, considera-se sobretudo a adequação do projeto cromático ao suporte, zelando pela boa reprodução final (interfere aqui o tipo de papel e o tipo de impressão e até mesmo a visualização na tela). Os ajustes e o controle de qualidade para jornal são mais descuidados em função do tempo reservado para impressão e a aceitação do leitor (que exige menos da qualidade do jornal, considerado mais “descartável” após a leitura do que uma revista). Com isso, há alterações de cores que podem prejudicar o uso intencional de alguns matizes. Cuidado especial também deve ser dado ao uso de cores em tipografia, pois podem comprometer a legibilidade, já que em impressoras rotativas para jornal pode haver mais deslocamento no encaixe de cores (registro), prejudicando cores compostas em tipos em corpo pequeno.

20. GUIMARÃES, L. *A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores*. 3.ed. São Paulo: Annablume, 2004.

21. GUIMARÃES, L. *As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo*. São Paulo: Annablume, 2003.

: figura 192 : Paleta de tons aplicados no NJSR



: preto-e-branco : O **Notícias do Jardim São Remo** é um jornal de imprensa monocromática, por limitação orçamentária. Isso não impede que tenha uma dimensão cromática, apenas que suas cores estarão limitadas à escala que vai do branco ao preto, passando pelos vários tons de cinza. E também não impede que com essa escala possamos lidar com as duas funções das cores no jornalismo, a paradigmática e a simbólica: por meio de preto, branco ou cinzas, informações serão organizadas, hierarquizadas, terão a atenção despertada, comporão planos diversos, e uma variada possibilidade de uso simbólico. direcionar a leitura etc., e outro que compreende as relações semânticas, como ambientar, simbolizar, conotar ou denotar.

Ao lado, temos uma amostra da paleta de tons aplicados em elementos gráficos do **Notícias do Jardim São Remo**. Por padrão, quando os elementos gráficos isolados precisarem de tom atenuado, ele será resultado do rebaixamento da retícula para 20% de preto. É o cinza aplicado no nome da editoria no cabeço e que serve de fundo para desenhar um box padrão. Quando for necessário utilizar a cor para diferenciar elementos, recomenda-se utilizar uma das escalas ao lado (para dois, três quatro ou cinco elementos). São escalas aplicadas, por exemplo, em gráficos e consideram o “ganho de ponto” que é o aumento dos pontos da retícula provocado pela expansão da tinta sobre o papel. Quanto mais poroso for o papel, mais espalhamento terá cada ponto da retícula que forma o cinza e consequentemente mais escuro será o tom depois de impresso. No processo de impressão offset e em impressora rotativa, o “ganho de ponto” é alto mas também os pequenos pontos das áreas muito claras de tendem a desaparecer.

Imagens fotográficas também sofrem alterações com o “ganho de ponto”, de forma que será preciso prepará-las para minimizar o escurecimento. As melhores fotos serão as que terão tons bens definidos, delineando bem os objetos e seus volumes por meio de um bom contraste entre luz e sombra. Uma boa orientação para preparar uma imagem para impressão é a apresentada no capítulo “Tratando uma imagem em tons de cinza (Grayscale)” do livro *Produção gráfica para designers*, de Mark Gatter.²²

: ausência de cor : A supressão de cores, deixando a imagem em preto-e-branco pode ser um recurso de linguagem quando aplicado em mídias que podem fazer reproduções coloridas. A opção acaba sendo notada como intencional. No jornalismo é comum o uso do preto-e-branco para representar morte (o retrato para anunciar a morte de alguém), sonho, imagens da memória, do passado etc. No **Notícias Jardim São Remo**, com a limitação técnica-financeira, o jornal em preto-e-branco não permitirá essas relações com a supressão do colorido. Ocorrerá algumas vezes o contrário, quando sentiremos falta de cores para representar algo. Quase sempre lamentaremos a ausência da impressão em quadricromia quando a editoria de esportes retratar uma partida de futebol, e os times perderão seu principal elemento de identidade que é a cor dos uniformes. Sem contar que o campo de terra, lama ou grama fazem parte da ambientação das partidas. A fotomontagem da Figura 193 deixa bem claro o prejuízo para algumas imagens: o impacto que teria o vermelho nas manchas de sangue é quase anulado.

De toda a história de mais de duas décadas do **Notícias do Jardim São Remo**, apenas uma vez a edição foi impressa em quadricromia (Figura 194). A capa e outras páginas da edição 8 de 2011 pôde utilizar a impressão colorida já que naquele período o **Jornal do Campus** fora impresso com quatro páginas a menos do que o previsto. Como o orçamento é único

Legislação é forte, mas penas são brandas.
SAVIOLI, TENETE-CORONEL DA PM, SOBRE AS BRIGAS ENTRE TORCEDORES

esportes

Violência e Futebol: SR, Brasil e o Mundo
Torcidas rivais protagonizam desastres; saiba o que ocorre em diferentes localidades

Leonardo Dáglio

Dias após o episódio que marcou a morte dos torcedores Guilherme Vinicius Jovanelli Moreira e André Alves Lezo, da “Mancha Alvirverde”, cuja última morte ocorreu no dia 4 de abril, o NJSR foi à comunidade para saber como se dá a rivalidade entre suas equipes.

O caso brasileiro
O confronto entre torcedores de dois dos maiores times de São Paulo (Corinthians e Palmeiras) deu destaque ao assunto da violência nos estádios.

Combinado com antecedência, o embate tinha horário e local marcados, citados inclusive em conversas nas principais redes sociais e marcados em mapa entregue à Polícia Militar com mais de seis meses de antecedência em relação à data do ocorrido.

Em entrevista à ESPN (canal de TV por assinatura), o Capitão Gonzaga, da PM, afirma que “a população não sofreu com isso”. Acrescenta: “Ninguém ficou ferido. Correriscos, correu, mas só os torcedores ficaram feridos”. Segundo o tenente coronel Savioi, a “legislação é forte, mas as penas são brandas”.

O exemplo inglês
O problema da violência nos estádios era grande também na Inglaterra. Os hooligans, os torcedores de futebol desordeiros, chegaram a deixar 96 mortos em um episódio que ficou conhecido como Desastre de Hillsborough. Várias medidas foram implantadas para a resolução desse problema no país, dentre as quais a ins-

talação de câmeras de segurança e a tecnologia de reconhecimento dos envolvidos nesses confrontos, além de maior policiamento.

O panorama da comunidade
Entrevistado pelo jornal, o técnico do futebol infantil na comunidade, José Mariano Santana, falou sobre o assunto na São Remo. “Aqui o futebol é tranquilo”, diz ele. “Nunca levei nada nem parecido com o que aconteceu entre as torcidas do Corinthians e do Palmeiras; no máximo uma discussão, que é normal no futebol, né, mas pancadaria, violência, assim, não”. Professor e alunos do Circo Esco-

la falaram um pouco mais sobre os times da região. Segundo eles, o maior clássico é o jogo entre o Catumbi e o Vila Nova.

Ao serem perguntados sobre o fanatismo dos moradores pelos times locais, não têm dúvida: “O pessoal prioriza o time daqui. Você pode ver ali na quadra, tem dois meninos com camiseta de times da comunidade e só um com a camiseta de um time maior, do São Paulo”. Mariano afirma o mesmo: “Ah, a paixão do pessoal são os times daqui da São Remo; eles viram os pais deles jogando, cresceram acompanhando as equipes da comunidade.”

Você Sabia?
As torcidas organizadas “Mancha Alvirverde” e “Gaviões da Fiel” estão proibidas de entrar nos estádios desde o dia 26/3, até que os culpados pela morte dos torcedores sejam identificados e punidos. Em 2011, a Mancha também foi impedida de assistir aos jogos nos estádios. Em 1995, a “Independente”, do São Paulo, e a então “Mancha Verde”, do Palmeiras, foram extintas depois da “Guerra do Pacaembu”, mas voltaram a funcionar, anos depois, com seus atuais nomes.

: figura 193 : Ed. 1 (2012) p. 11

para as edições do curso de Jornalismo, solicitamos o redirecionamento das cores para o **NJSR** e escolhemos a edição em que o principal assunto era a pintura do muro da São Remo, feita por moradores e estudantes da USP. A capa, a página 12 (de Esportes) e duas páginas centrais do encarte infantil São Reminho foram impressos em quadricromia, seguindo a imposição de páginas (organização das páginas que, antes da folha ser dobrada, receberão impressão das mesmas matrizes de impressão, uma para cada cor da quadricromia).

Conscientes da ausência de cores, os repórteres ou editores devem propor ilustrações que adequadas aos tons de cinza. Na reprodução da obra de Alfredo Volpi para ilustrar a matéria sobre a origem das festas juninas (Figura 195), não só a seleção iconográfica considerou a supressão do colorido, como ainda houve ajustes na correspondência dos matizes coloridos para os tons de cinza, realizados no Photoshop.

: separação de áreas : Na figura 196 vemos dois tons de cinza formados por porcentagens diferentes de preto (10 % e 20%) para diferenciar duas áreas do box. Na reprodução seguinte (Figura 197), o fundo cinza ajudou a organizar os espaços horizontais e conectar as três fotos aos três perfis correspondentes. Não houve a preocupação em atribuir valores para cada informação conforme o cinza (ou ausência dele) nos fundos.

Notícias do Jardim São Remo

Comunidade e Universidade juntas CONSTRUINDO PONTES E NÃO MUROS

Papato Reto
USP e seu papel na sociedade
pág. 7

Comunidade
Terreno da São Remo gera dúvidas
pág. 5

Oportunidades de emprego no fim do ano
pág. 5

Esportes
Começa fase final da Copa São Remo
pág. 12

São Reminho
Como curtir suas férias em São Paulo

Debate/Entrevista
Moradores consideram PM mal preparada
São Remo
págs. 2 e 3

História da SR é contada pelos moradores
págs. 8 e 9

Mulheres
São Remo gerem seus próprios negócios
pág. 10

: figura 194 : Ed. 8 (2011) p. 1

Conheça a origem das festas juninas
Trazida pelos portugueses, comemoração popular une história, religiosidade e cultura do campo

Isabel Marchetta

O mês de junho é marcado pelas festas juninas. Tradicionalmente, as comemorações começam com o dia de Santo Antônio, 13, e se estendem até os dias 24 e 29, dias de São João e São Pedro. A popularização das festas no Brasil misturou seu caráter religioso à ênfase na participação no cenário cultural.

Antes mesmo de seu surgimento, civilizações do hemisfério norte celebravam, no mês de junho, a chegada da colheita e do verão, que é o meio do ano. Com o crescimento da Igreja, tentou-se impedir a realização dessas festas pagãs, mas não houve sucesso. A solução a que se chegaram foi cristianizá-las, homenageando três santos do mês. Inicialmente, elas eram chamadas festas juninas, em admiração a São João Balista, um dos mais importantes santos da tradição católica.

O jeito brasileiro
No Brasil, as festas juninas chegaram por meio dos portugueses. Com a Corte, em 1808, veio a contra-dança francesa, que tornou-se a famosa quadrilha. O tema “caipia” incorporou-se à festa graças ao caráter rural da sociedade brasileira até os anos 1970. Os quitutes típicos são feitos com os alimentos que eram populares e abundantes no país, como milho, feijão e amendoim. As celebrações variam conforme a região: no Norte e Nordeste é tradicional a lenda do Boi-bumbá e as fogueiras de São João; no Sudeste, as queermesses.

A festa na São Remo
Por 15 anos, a Associação Poliesportiva organizou em sua quadra a Festa Junina da São Remo; o que não ocorreu em 2015. Esse ano, a falta de interesse em assumir a organização da festa continua a complicar sua realização, o que prejudica o desenvolvimento do lazer e da cultura na SR. Caso algum se disponibilize para a organização, a festa deverá acontecer durante o mês de julho.

Festa junina é tema recorrente na arte, como nesta pintura, de A. Volpi

De graça: música e dança para todos

Beatriz Arruda

De Hip-Hop a violão, aulas gratuitas têm feito sucesso na comunidade e são ótima opção de aprendizado e lazer para todas as idades.

No Projeto Girassol, por exemplo, são oferecidas aulas de violão. Com duas turmas, uma de adolescentes e outra de adultos, há grupos para iniciantes e intermediários. Além dos benefícios individuais, os alunos mostram o que aprenderam em apresentações abertas ao público, que acontecem no último sábado de cada mês, sempre às 17h.

Segundo Adelman de Lima Nunes, coordenador do Girassol, as aulas permitem que o repertório musical dos moradores aumente, além do chorinho.”

principal é o Hip-Hop, incluindo suas vertentes, como o Lockin e o Poppin, mas também aprende-se a dançar afro, forró e samba.

Para Jorge Cazzola, professor de dança, as aulas possuem uma importância social, pois tiram as crianças das ruas e ocupam a mente delas com cultura, que ainda é um ponto fraco na São Remo.

“Foi a maneira que a gente encontrou de usar a nossa ferramenta, o corpo, como escape para essas crianças e trazê-las para dentro.”

Para participar é preciso fazer a inscrição com o professor Jorge, aos sábados de manhã, no Circo Escola. É válido ressaltar que, para ambos os cursos, não é preciso possuir nenhum conhecimento ou experiência prévios.

: figura 195 : Ed. 4 (2016) p. 9

22. GATTER, M. Produção gráfica para designers. São Paulo: Ateliê Editorial, 2016.

mulheres

Polêmicas em torno do Projeto de Lei 5069

Natália Belizario
No dia 21 do mês passado foi aprovada, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o PL 5069/2013 que modifica as determinações legais sobre o atendimento e suporte dados às vítimas de violência sexual. O Projeto de Lei, de autoria de Eduardo Cunha e outros 12 deputados, é considerado polêmico e foi apelidado de "PL do Estupro" no meio das redes sociais.
Caso o Projeto de Lei seja aprovado, todos "caminhar" porocido pela vítima de violência sexual sofrerá modificações:
• Hoje não é necessário boletim de ocorrência, nem exame de corpo de delito para ter acesso ao aborto legal. A palavra de mulher é tomada como verdade e, caso ela opte por fazer um aborto, assiste um documento alegando que a informa-

Table with 2 columns: Aborto and Pilula do dia seguinte. It lists methods, legal status, and medical requirements for both.

Campanha sobre assédio mobiliza a internet

Fernanda Giacossari
Milhares de comentários abusivos e de teor sexual invadiram as redes sociais após a estreia do programa MasterChef Junior na Rede Bandeirantes. Direcionadas à Valentina Schulz, uma das chefes de apenas 12 anos, as postagens incitavam a pedofilia e o estupro, levantando um grande debate nacional sobre o assunto.
O episódio levou o projeto feminista Think Olga, criado em 2013 com o objetivo de refletir sobre os direitos feministas, a idealizar a campanha #PrimeiroAssédio, que encoraja mulheres a contarem so-

figura 196 : Ed. 8 (2015) p. 10

mulheres

Mulheres empreendedoras da São Remo

Barbara Cavalcanti
A força de Dona Maria
Maria Francisca Souza, 72 anos, é a garra em pessoa. Administra sua lanchonete na São Remo há mais de uma década. A nordestina, que tenta vida em São Paulo, ganhou o coração de todos a sua volta, com sua simplicidade e jeito tônico de ser. Em uma tarde quente na capital paulista, a dona do estabelecimento conta que, ainda hoje, precisa ser firme para guiar seu negócio.
Ainda nova, Maria Francisca veio para São Paulo ganhar a vida nessa imensidão de concreto e, com muito suor, conseguiu criar seu próprio negócio e também educar dois filhos: uma menina adotada e um filho de sangue.
sua atual loja, existia uma padaria e, para exportar suas roupas, ela pensou algumas peças para que as pessoas pudessem ver e comprar. Como era somente ela e mais uma pessoa em toda a São Remo que lidavam com vestuário, seu negócio rapidamente expandiu.
A dona da loja queria que gostaria de abrir lojas para as filhas, porém tem medo de expandir seu negócio para lugares fora da São Remo. Segundo Maria, o seu estabelecimento é muito seguro e não sofre problemas, pois em outros lugares existe o medo de roubo, assaltos e a insegurança. A situação não está fácil nos dias de hoje, porém Maria enfrenta com garra e

A determinação de Risomar
Com uma vida atribulada, Risomar Francisca, 44 anos, administra junto com o marido um supermercado dentro da São Remo. Filha do comércio, ela sempre teve o comércio como prioridade. Como analogia, Risomar conta que o comércio é como um filho. Risomar diz que a vida é assim: trabalhamos para conquistar bens materiais e esquecemos de dar valor aos nossos familiares.

figura 197 : Ed. 7 (2016) p. 10

Com tanta gravidez indesejada, acho melhor manter a pilula do dia seguinte
LEONICE MARCELIANO
Segundo pesquisa realizada por nossa equipe, o Cipotânea é o time preferido entre os são remanos. No último domingo, a equipe foi muito superior e goleou o 1º do Oeste por 6 a 0 em jogo atrasado e válido pela 3ª rodada da 6ª edição da Copa Rio Pequenos. A vitória pôs o time na vice-liderança do grupo C.
Com só três minutos, o presidente da São Remo já teve chance de abrir o placar em cobrança defendida pelo goleiro rival, Ricardo. Com quatro, porém, não perdoo: o habilidoso Willian chutou cruzado para fazer o primeiro. Aos seis, fez mais um, fintando o zagueiro

efeitos de sentido : As escalas de cinza aplicadas em gráficos têm em princípio a função de diferenciar os itens, sem necessariamente incorporar valores. No entanto, quando conseguem atribuir ou representar valores informacionais ou simbólicos, há um evidente ganho. Na Figura 198, há a aplicação de seis tons na escala, sendo que para facilitar a diferenciá-los e ainda representar melhor as preferências registradas em porcentagens, a distribuição dos tons do mais claro para o mais escuro segue a correspondente ordem crescente de porcentagens dos dados, ainda que inicie com a porcentagem para a fatia "outros" um ponto maior do que a primeira fatia de preferência isolada e que dois tons diferentes foram atribuídos para fatias com a mesma porcentagem.

Na Figura 199 temos um gráfico ao estilo Isotype de Otto Neurath (uso de pictogramas universais para representar dados) onde o campo mais escuro tem por objetivo contrapor-se ao campo mais claro, fazendo uma crítica ao Estatuto da Família. A área em fundo preto fica aqui marcada como imagem em negativo, e a mensagem consequentemente negativizada.
Quando vamos para representações de questões étnicas e de políticas raciais, essa relação do desenho negativo não se aplica. São campos semânticos diferentes. No gráfico da Figura 200, por exemplo, há três tons de cinza. O mais escuro para representar as vagas na USP reservadas pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada) para pretos, pardos e indígenas, um cinza intermediário para as vagas para oriundos da Escola Pública e o cinza mais claro para as vagas Sisu de ampla concorrência. Já a capa da edição 7 de 2014 (Figura 201) mostra a importância simbólica da cor: na tipografia, o preto 100% não seria a melhor opção de cor se considerássemos visibilidade, porém em consonância com o tema, trabalha a favor da mensagem afirmativa "Consciência negra".

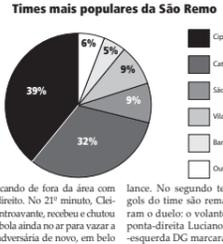
Aqui, encerro o panorama da última dimensão da linguagem visual do Notícias do Jardim São Remo. Quanto mais houver o cuidado com cada uma dessas dimensões (topográfica, tipográfica, iconográfica e cromática) mais fluência haverá no design da notícia e mais consistente será cada edição. Aos poucos, naturalmente todas as dimensões serão pensadas em conjunto.

figura 198 : Ed. 2 (2015) p. 12

esportes

Preferido da São Remo, Cipotânea goleia

Equipe consegue grande vitória e se mantém na briga. Catumbi é o 2º mais popular na S.Remo
Felipe Saturnino
Três sairam expulso: dois do 1º do Oeste e um do Cipotânea. O técnico da equipe derrotada, Sorin, justificou o revés: "Entramos com um desfalque e o juiz expulsou mais dois". Deaque reserva Miro foi expulso pelo Cipotânea e falou sobre a influência do bandeira na decisão do juiz principal: "Foi injusto, abuso de autoridade só porque ele é árbitro".
Willian, ponta-esquerda e destaque do jogo, dedicou o par de gols: "Para a minha mãe, Dona Roberta." Depois disso, o jogador reuniu-se com o narrador José Luís de Oliveira e o comentarista Everton Lopes, da Rádio Cidadã, que transmitia o jogo para o canal de vídeo de sua esquerda DG marcaram.



Senna: 21 anos de saudade

Alexandre Amaral
Das 162 corridas que Senna disputou na Fórmula 1, ganhou 41 e subiu 81 vezes ao pódio, sagrou-se tricampeão mundial (1988, 1990, 1991). Mas só essas conquistas não foram suficientes para manter Ayrton em nossas mentes até hoje. "Ele tinha um coração sensacional", afirmou o ex-piloto francês Erik Comas, que atribui sua vida a Senna. "Sem a ajuda de Senna, eu não teria morrido", relata Comas, sobre um episódio em que Ayrton abriu mão de uma corrida para prestar primeiros socorros a Comas.
Após sua morte, em um grave acidente no Grande Prêmio de San Marino, Senna teve seu funeral acompanhado por aproximadamente 240 mil pessoas, com honras normalmente reservadas a chefes de Estado. Seu orgulho de ser brasileiro e sua solidiedade com o marçaram para sempre no coração de milhões de brasileiros, que presenciam a homenagem que há muito é feita ao seu herói e ídolo nacional.

figura 198 : Ed. 2 (2015) p. 12

comunidade

Entenda como usar sua nota do ENEM

Oxame nacional pode ser forma de entrada para ensino superior e técnico, inclusive na USP
Lázaro Campos Júnior
Rafael Paiva
ENTENDA A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS
Hoje e amanhã será aplicado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em todo o Brasil. Trata-se do maior processo seletivo nacional. Por intermédio da realização dessa prova, o vestibulando pode pleitear o acesso ao ensino superior e técnico de diversas maneiras.
O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) oferece vagas em universidades públicas. Já programas como o FIES e o Prouni são dedicados ao financiamento de estudantes em instituições privadas, respectivamente. O ensino técnico e profissionalizante é oferecido, por sua vez, pelo Siatec. Sem contar que, desde 2014, o exame também concede a certificação de conclusão do ensino médio.
A inscrição por meio do Sisu acontece duas vezes ao ano, antes do início do semestre letivo (normalmente em janeiro e julho). É neste sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), que as instituições disponibilizam as vagas para os estudantes.
A seleção é totalmente gratuita e feita pela internet. O candidato pode concorrer em duas opções, por ordem de preferência. Em ambas, ele necessita definir em qual modalidade de vaga deseja se candidatar: ampla concorrência ou vagas destinadas de acordo com a Lei de Cotas.
No decorrer do período de inscrições, as notas de corte são atualizadas e, no final, são selecionados os mais bem classificados dentro da carreira. Caso o participante não obtenha êxito nas duas opções, ele pode manifestar o interesse de permanecer na lista de espera da sua primeira. O Sistema de Seleção Unificada para Educação Profissional e Tecnológica (Sispetec) segue este mesmo procedimento.
Logo após o Sisu, o MEC abre espaço para o Programa Universidade para Todos (ProUni). Nela, bolsas de estudo integrais e parciais (50%) são oferecidas a estudantes brasileiros que tenham concluído o ensino médio completo em escolas públicas ou em escolas particulares; ou que tenham concluído o ensino médio completo em escolas privadas, mas com bolsa integral ou parcial.
Além disso, o candidato deve ter cursado o ensino médio completo em colégio público ou como bolsista integral de escolas particulares; portar alguma deficiência; ou ser professor da rede pública de ensino.
O cronograma do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), que financia cursos superiores não gratuitos em instituições com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), também é apresentado pelo Ministério da Educação. A nota mínima necessária para disputar uma vaga é a mesma do ProUni. Quanto às exigências financeiras, porém, o limite máximo é de até três salários mínimos de renda familiar por pessoa.
A USP e o Enem
Um passo fundamental foi dado pela Universidade de São Paulo neste ano. A USP reservará 2338 vagas para as pessoas que prestaram o Enem, uma quantidade considerável em relação ao

figura 200 : Ed. 7 (2016) p. 6

papo reto

Estatuto da Família gera controvérsias

Projeto reconhece apenas modelo tradicional nuclear, excluindo outras formas de famílias
José Paulo Mendes Gabriel de Campos
A Câmara dos Deputados aprovou no final de setembro o Estatuto da Família, que definiu o núcleo familiar como a união entre um homem, uma mulher e seus filhos, se o casal tiver crianças. No entanto, especialistas afirmam que, no Brasil, as famílias são muito mais complexas do que o projeto define e limitadas a este modelo é inadequado à realidade do país.
O projeto, de autoria do deputado Diego Garcia (PHS-PR), discute sobre os direitos da família e os critérios das políticas públicas para as famílias, porém somente as que atendem à definição apresentada. Segundo o político, a família é tratada pela Constituição de 1988 como base da sociedade e consta um trecho em que são descritos tanto direitos como deveres de interesse social.
Para Garcia, o Supremo Tribunal Federal (STF) errou quando aprovou a união homoafetiva em 2011. Ele propõe que casais do mesmo sexo sejam enquadrados na definição "parceria vital", que não teria relação com a ideia de família e serviria somente para garantir benefícios previdenciários. Contudo, o conceito atual da família. Foi um projeto que retrocede no tempo", afirma o vereador Natalini. Em contraponto, o deputado federal pelo mesmo partido Evandro Gaspari fala: "Queremos que todas as pessoas homossexuais tenham seus direitos garantidos, mas a Constituição disse que a família é o casamento e a união civil".



Atualmente diversos tipos de união são aceitos legalmente, como na definição de união estável e na concessão do bolsa-família



figura 199 : Ed. 7 (2015) p. 7

Notícias do Jardim São Remo

CONSCIÊNCIA NEGRA



Entrevista Muito além da lei: o que mudou e o que ainda precisa mudar no combate ao racismo
Debate Conheça a lei que incluiu o ensino da história e cultura afro-brasileira na educação básica
Papo Reto Entenda o que está por trás de termos negros no Brasil. Estereótipos prevalecem nos palcos
Comunidade Novembro azul: fique a par sobre o câncer de próstata, que atinge tantos homens
Mulheres Queda no combate à desigualdade de gênero e o preconceito no mercado de trabalho

figura 201 : Ed. 7 (2014) p. 1

9

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

: sobre os capítulos :

: jornalismo visual :

ABRIL. Ilustrando em revista: as obras de arte que fazem a história das revistas da Abril. São Paulo: Abril, 2008.

AGUILLERA, Yolanda (org.). Preto no Branco: a arte gráfica de Amílcar de Castro. São Paulo: Discurso editorial/ Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

ALI, Fatima. A arte de editar revistas. IBEP nacional, 2009.

BIERUT, Michael e outros. Textos clássicos do design gráfico. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BRITO, João Pedro Vieira de. Novas formas de narrar: a reportagem online no Brasil depois de “Snow Fall”. TCC – Editoração. ECA-USP, 2015.

CASES I ASSOCIATS. Diseño de la Noticia/Designing News: una mirada actual a las estrategias periodísticas en papel y web/Today’s Editorial Strategies for Print and for the Web. Barcelona: Editorial Sol 90, 2010.

GÄDE, Reinhard. Diseño de periódicos: sistema y método. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

GARCÍA, Mario R. Diseño y remodelación de periódicos. Pamplona: EUNSA, 1984.

GRUSZYNSKI, Ana. Design de jornais: o papel depois do pixel. Em: CAMPOS, Gisela Belluzzo & LEDESMA, María Novas Fronteiras do design gráfico (orgs.). São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2011.

GUIMARÃES, Luciano. As inversões assimétricas e as estratégias do jornalismo visual. Revista Comunicação Midiática, Bauru. n.4, 2005.

GUIMARÃES, Luciano. O Continuum tecnológico e universais do jornalismo visual. In: Coelho, Jonas Gonçalves; Guimarães, Luciano; Vicente, Maximiliano Martin (orgs.). O futuro: ruptura-continuidade. Desafios para a comunicação e para a sociedade. São Paulo: Annablume, 2006.

GUIMARÃES, Luciano. O Jornalismo visual e a formação do imaginário político. In: Goulart, Jefferson. (org.). Mídia e Democracia. São Paulo: Annablume, 2006.

GUIMARÃES, L. O Jornalismo visual e o eixo “direita-esquerda” como estratégia da imagem. In: Baitello Jr., Norval; Guimarães, Luciano; Menezes, Jose Eugenio de Oliveira; Paiero, Denise (orgs.). Os símbolos vivem mais que os homens: ensaios de comunicação, cultura e mídia. São Paulo: Annablume, 2006.

GUIMARÃES, Luciano. A imagem e o retângulo: experiências com a binariedade dentro-fora no jornalismo de turismo. Significação. N.28. São Paulo: ECA-USP/Centro de pesquisa em poética da imagem./Annablume, 2007.

GUIMARÃES, Luciano. A cerca do jornalismo visual: busca pela delimitação da investigação das imagens no jornalismo. Anais do XXXV Congresso Brasileiro de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2012.

FERREIRA JUNIOR, José. Capas de jornal: a primeira imagem e o espaço gráfico visual. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

HARRIS, Christopher R., LESTER, Paul Martin. Visual Journalism: a guide for new media professionals. Boston: Allyn and Bacon, 2002.

HARROVER, Tim. The Newspaper Designer’s Handbook. 5.ed. New York: Mc Graw Hill, 2002.

HIDALGO, Antonio Lopez. L. Generos periodísticos complementarios: una aproximación crítica a los formatos del periodismo visual. Sevilla: Comunicación Social, 2002.

JACOBSON, Robert (ed.). Information Design. Cambridge/London: The MIT Press, 1999.

LOCKWOOD, Robert. El diseño de la noticia. Barcelona: QuarkPress, 1992.

LÓPEZ ALONSO, Rodrigo. Diseño de periódicos y revistas en la era digital. Madrid: Editorial Fragua, s.d.

MARTINEZ, Humberto; OSORIO, Fresneda. La comunicación a través del diseño periodístico. Madrid: Fragua, 2007.

MELO, Chico Homem de. Design de revistas: Senhor está para a ilustração assim como Realidade está para a fotografia. In. MELO, Chico Homem (org.). O design brasileiro – anos 60. São Paulo: Cosac Naify, 2006. p. 98-187.

MENEGHETTI, Diego Pontoglio. Imagens imersivas: estudo da dicotomia proximidade e afastamento no jornalismo visual Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Estadual Paulista. Bauru: 2010.

MOEN, Daryl. R. Newspaper layout & design: a team approach. Iowa: Iowa St. Universty Press, 2000.

MORAES, Ary. Design de notícias: a acessibilidade do cotidiano – história, conceitos e processos no design na produção de discursos jornalísticos. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.

RIVA, José Luis; MALDONADO, Juan. Diseño y dirección de arte en periodicos y revistas. Barcelona: JLR, 2004.

SOCIETY FOR NEWS DESIGN. Best of newspaper design. New York: Rockport Publishers. (edições periódicas anuais)

SOUSA, Jorge Pedro. Elementos de jornalismo impresso. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2005.

SUÁREZ CARBALLO, Fernando. Fundamentos del diseño periodístico: claves para interpretar el lenguaje visual del diario. Pamplona: Ed. U. Navarra, 2008.

VILCHES, Lorenzo. Teoría de la imagen periodística. 2.ed. Barcelona: Paidós, 1993.

WHITE, Jan W. Edição e design. 2.ed. São Paulo: JSN, 2006.

ZAPPATERRA, Yolanda. Diseño editorial: periódicos e revistas. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

ZAPPATERRA, Yolanda. Design editorial. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

: produção gráfica :

BANN, David. Novo manual de produção gráfica. São Paulo: Bookman, 2010.

GATTER, Mark. Produção gráfica para designers. São Paulo: Ateliê Editorial, 2016.

: grade : grid :

BOUNFORD, Trevor. Diagramas digitales. Como diseñar y presentar información gráfica. México: Gustavo Gili, s.d.

ELAM, Kimberly. Geometria do design. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

HURLBURT, Allen. The Grid: a modular system for the design and production of newspaper, magazines and books. New York: Vans Nostrand Reinhold, 1997.

SAMARA, Timothy. Grid: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

: imagem :

ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. 8.ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

ARNHEIM, R. El pensamiento visual. Buenos Aires: Ed. Universitaria de Buenos Aires, 1976.

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 1993.

BAITELLO jr, Norval. A era da iconofagia: ensaios de comunicação e cultura. São Paulo: Hacker, 2005.

BAITELLO jr, Norval; BROWNE SARTORI, Rodrigo; SILVA E., VÍCTOR. La maquina antropofaga. Experimentaciones en comunicación e imagem. ArCiBel, 2013.

CATALÀ, Joseph Maria. La imagen compleja: la fenomenología de las imágenes en la era de la cultura visual. Bellaterra: UAB, 2005.

CORREA GARCÍA, Ramón Ignacio. Imagen y control social: manifiesto por una mirada insurgente. Barcelona: Icaria, 2011.

DEBRAY, Régis. Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente. Petrópolis: Vozes, 1994.

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FLÜSSER, Vilém. O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.

FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

FLUSSER, Vilém. A escrita: há futuro para a escrita?. São Paulo: Annablume, 2010.

GUBERN, Román. Patologías de la imagen. Barcelona: Anagrama, 2004.

HELLER, Steven; CHWAST, Seymour. Illustration: a visual history. New York, Abrams, 2008.

KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano: contribuição à análise dos elementos da pintura. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PROSS, Harry. Estructura simbólica del poder. Barcelona: Gustavo Gili, 1980

PROSS, Harry. La violencia de los símbolos sociales. Barcelona: Anthropos, 1989.

SEDDON, Tony. Imágenes: Flujo de trabajo digital para diseñadores gráficos. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

VILLAFANE, Justo. Introducción a la teoría de la imagen. Madrid: Pirámide, 2012.

ZUNZUNEGUI, Santos. Pensar la imagen. Madrid: Cátedra, 1989

: tipografia:

BLACKWELL, Lewis. Tipografía del siglo XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

BRINGHURST, R. Elementos do estilo tipográfico (versão 3.0). São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CRAIG, James; BEVINGTON, William. Designing with Type: a basic course in Typography. 4.ed. New York Watson-Guptill, 1999.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. A imagem da palavra. Teresópolis: Novas Idéias, 2007.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MIGUEL, Marcelo Gonçalves. Tipografia: a voz do texto – uma abordagem das relações entre forma e vibração na construção de sentido na mídia impressa. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Estadual Paulista. Bauru: 2008.

UNGER, Gerard. ¿Qué ocurre mientras lees? Tipografía y legibilidad. València: Campgrafic, 2009.

: fotografia :

AVANCINI, Atílio. Entre gueixas e samurais. São Paulo: Edusp/IOESP, 2008.

AVANCINI, Atílio. Lavagem do Bonfim. São Paulo: Alameda, 2016.

CARTIER-BRESSON, Henri. “El instante decisivo”. In: FONCUBERTA, Joan (org.). Estética fotográfica. Barcelona: Blume, 1984. p. 188-201.

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. Campinas: Papirus, 1994.

FLÜSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. São Paulo: Hucitec, 1985.

FONCUBERTA, Joan. El beso de Judas: fotografía y verdad. Barcelona: G. Gili, 1997.

FONCUBERTA, Joan. A Câmera de pandora. Barcelona: G. Gili, 2012.

FRANZON, Érica Cristina de Souza. Luz e sombra, mostrar e esconder: os efeitos de sentido e as estratégias da imagem fotográfica em Magnum In Motion. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Estadual Paulista. Bauru: 2012.

MARZAL FELICI, Javier. Cómo de lee una fotografía: interpretaciones de la mirada. 4.ed. Madrid: Cátedra, 2011.

SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SOUZA E SILVA, Wagner. “A tela como ambiência e experiência da fotografia”. In: Revista ECO-POS, Rio de Janeiro, vol. 15, n. 01, 2013.

SOUZA E SILVA, Wagner. Foto 0 / Foto 1. São Paulo: Edusp, 2016.

: cores :

GAGE, John. Colour and Culture: practice and meaning from Antiquity to Abstraction. London: Thames and Hudson, 1995.

GUIMARÃES, Luciano. As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo. São Paulo: Annablume, 2003.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. 3.ed. São Paulo: Annablume, 2004.

: infografia :

CAIRO, Alberto. Infografía 2.0. Visualización interactiva de información em prensa. Madrid: Alamut, 2008.

CAIRO, Alberto. El arte funcional: infografía y visualización de información. Madrid: Alamut, 2011.

DE PABLOS, José Manuel. Infoperiodismo: El periodista como creador de infografía. Madrid: Síntesis, 1999.

LANKOW, Jason; RITCHIE, Josh; CROOKS, Ross. Infografías: el poder del Storytelling Visual. Barcelona: PAF, 2013.

TEIXEIRA, Tattiana. Infografia e jornalismo: conceitos, análises e perspectivas. Salvador: Editora da UFBA, 2011.

VALERO SANCHO, José Luis. La infografía: técnicas, análisis y usos periodísticos. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona, Servei de Publicacions. 2001.

: outros :

LOPEZ HIDALGO, Antonio. El titular: manual de titulación periodística. Sevilla: Comunicación Social Publicaciones, 2001.

RABAÇA, Carlos Alberto & BARBOSA, Gustavo Guimarães. Dicionário de Comunicação. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

10

COLETÂNEA DE PÁGINAS POR EDITORIA

: anexo :

Neste anexo reproduzo de forma reduzida uma seleção de capas e páginas do **Notícias do Jardim São Remo**, organizadas por editorias (*Capa, Debate, Entrevista, Comunidade, Papo Reto, São Remano, Mulheres, Esportes, São Reminho*).

Por ela, é possível observar os temas e a forma como o jornalismo visual e o design de notícia os trata, principalmente os tipos de imagens e a organização espacial das matérias mais correntes em cada editoria.

capa

Notícias do Jardim
São Remo
RIACHO DOCE
QUEM É O RESPONSÁVEL?

DEBATE
Busca por possíveis providências
Após inundação, a sociedade espera medidas governamentais que ajudem a solucionar os problemas apresentados pelos moradores do Riacho Doce. **PÁG. 02**

ENTREVISTA
Políticas públicas de habitação
Em entrevista para o jornal Notícias do Jardim São Remo a professora Glória da Anunciação Alves discute infra-estrutura urbana e especulação imobiliária. **PÁG. 03**

POLEMICA
É da Subprefeitura ou da Universidade?
A Universidade de São Paulo (USP) e a Subprefeitura do Butantã não entram em consenso sobre a quem pertence a região do Riacho Doce. **PÁG. 05**

SITUAÇÃO
E como estão os moradores?
Um mês depois da inundação habitantes do Riacho Doce continuam vivendo em áreas de risco, uma vez que não há recursos ou providências. **PÁG. 05**

ELEIÇÕES
DIA 15 DE MAIO - ELEIÇÃO PARA O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES PARTICIPE!
Acompanhe todas as aventuras passionais do Cão Reminho!


comunidade
Novo quadro de Horário
COCESP afirma que hora de funcionamento dos portões será regulado. **PÁG. 06**

são remano
Astros do Youtube
Vídeos de cantores de São Remo brilham em site da internet. **PÁG. 08**

mulheres
Barreiras até a profissão
Acompanhe dicas para as São Remanas driblarem esse problema! **PÁG. 10**

esportes
Esporte e cidadania
Entrevista com professor da escolinha debate formar atletas e cidadãos. **PÁG. 11**

são reminho
É páscoa no São Reminho!
Acompanhe todas as aventuras passionais do Cão Reminho!


Problemas causados pela inundação de fevereiro ainda não possuem resposta

Ed. 1 (2011) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
VIOLÊNCIA
PRECONCEITO NÃO É A SOLUÇÃO

debate
Segurança ou perigo?
Segundo dados, desarmamento contribui com queda da violência. **PÁG. 2**

comunidade
Após homicídio de estudante na USP, grande mídia mostra a São Remo de modo distorcido
Moradores são incomodados por repórteres e podem ser prejudicados com o fechamento dos portões. **PÁG. 6**

entrevista
Arma: "Na prática ela significa risco"
diz coordenadora do Instituto Sou da Paz. **PÁG. 3**

mulheres
Senhoras ganham destaque por suas experiências. **PÁG. 10**

são remano
Nordestinos são maioria na São Remo. **PÁG. 8**

esportes
Copa no Brasil trará gastos exagerados. **PÁG. 11**

Cão Reminho reciclando e de bem com a natureza


Ed. 3 (2011) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
Novas promessas, velhos problemas

Sabesp
barateia serviços e doa materiais. **pág. 7**

Eletropaulo
promete geladeiras. **pág. 7**

Subprefeito
faz visita à comunidade. **pág. 7**

Riacho Doce
continua sem solução. **págs. 4 a 6**

São Remano
Preço alto do cinema afasta o público. **pág. 9**

Esportes
Crianças e rolimãs em projeto da USP. **pág. 11**

Mulheres
As mulheres artistas da São Remo. **pág. 10**

Papo Reto
Após crime, SR sofre segregação. **pág. 7**

Debate/Entrevista
Polêmica do ensino de português. **pág. 2**

São Reminho
Cão Reminho vai à festa junina. 

Ed. 4 (2011) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
CONTAS ABUSIVAS
[e indiferença da Eletropaulo]

Ensino público da região tem notas ruins no ENEM. **págs. 4 e 5**

Festa das Crianças Dia 12 às 12h na Av. São Remo. **pág. 5**

Debate/Entrevista
Tabus dos exames preventivos. **págs. 2 e 3**

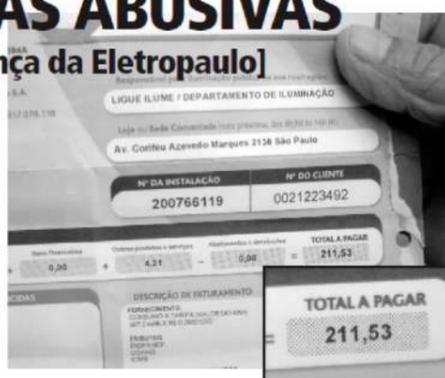
São Reminho
O Super Remo tem uma surpresa!

Papo Reto
Os males do alcoolismo e seus tratamentos. **pág. 7**

Mulheres
Machismo ainda presente na vida das são remanas. **pág. 10**

São Remano
Respeito mútuo preserva harmonia religiosa na SR. **pág. 8**

Esportes
Goleadas marcam jogos da Copa São Remo. **pág. 12**



Ed. 6 (2011) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
SEM DESTINO
Começa a remoção do Riacho Doce

PM aborda repórteres no portão da SR. **pág. 5**

Barulho incomoda moradores. **pág. 6**

Papo Reto
Polêmica das privatizações. **pág. 7**

Esportes
Veja bastidores da Copa SR. **pág. 12**

São Remano
Bibliotecas da região são opções culturais. **pág. 8**

Mulheres
Os estereótipos da mulher na mídia. **pág. 10**

Debate/Entrevista
Cotas são a melhor forma de inclusão?. **págs. 2 e 3**

São Reminho
No caminho certo com Super Remo!


Ed. 7 (2011) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
Comunidade e Universidade juntas
CONSTRUINDO PONTES E NÃO MUROS

Papo Reto
USP e seu papel na sociedade. **pág. 7**

Comunidade
Terreno da São Remo gera dúvidas. **pág. 5**

Oportunidades de emprego no fim do ano. **pág. 5**

Esportes
Começa fase final da Copa São Remo. **pág. 12**

Debate/Entrevista
Moradores consideram PM mal preparada. **págs. 2 e 3**

São Remano
História da SR é contada pelos moradores. **págs. 8 e 9**

Mulheres
São remanas gerem seus próprios negócios. **pág. 10**

São Reminho
Como curtir suas férias em São Paulo


Ed. 8 (2011) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
LIXO
um problema ainda não resolvido

Mesmo com a coleta, entulho ainda causa transtorno aos moradores da São Remo. **pág. 5**

Papo Reto
Aprovação do aborto de anencéfalos é polêmica. **pág. 7**

São Remano
Sarau da Remo dá voz a moradores. **pág. 9**

Esporte
Times da São Remo avançam na Copa Kaiser. **pág. 12**

São Reminho
Maio 13
Dia das mães


Ed. 2 (2012) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
UM CRIME COTIDIANO
O trabalho infantil é um dos maiores problemas sociais do Brasil

São Remano
Hip-hop é uma das grandes atrações da comunidade. **pág. 9**

Esportes
Empate em jogo entre times da SR na Copa Kaiser. **pág. 12**

Mulheres
Marcha das Vadias acontece neste sábado. **pág. 10**

Debate/Entrevista
Hábito de leitura dos moradores da São Remo. **págs. 2 e 3**

Comunidade
Juros sofrem redução e cálculo da poupança se altera. **pág. 6**

Papo Reto
Crescimento econômico brasileiro não se reflete em desenvolvimento social. **pág. 7**

Nesta edição do São Reminho:
Super Remo nos convida a ler.


Ed. 3 (2012) p. 1

Junho de 2012 ANO XIX nº 4
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.eca.usp.br/jrjsaoremo

São Remo

Notícias do Jardim

Cultura marca presença nas ruas

Sarau e Festa Junina reúnem música, diversão, dança e debate *pág. 8*

Comunidade
Reurbanização: USP não fornece novas informações *pág. 4*
Prova do ENEM não é conhecida pelos alunos *pág. 5*

São Reminho
Copa Kaiser: Catumbi segue para a próxima fase *pág. 12*
nas Olimpíadas

Junho de 2012 ANO XIX nº 5
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.eca.usp.br/jrjsaoremo

São Remo

Notícias do Jardim

Comunidade celebra Dia das Crianças

São Remo Sarau da Remo festeja aniversário dia 27 *pág. 8*
Mulheres Aumenta o número de mulheres chefes de família *pág. 10*
Esporte Moradores organizam vôlei na comunidade *pág. 11*

São Reminho
31 de outubro: dia do Saci

Setembro de 2012 ANO XIX nº 6
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.eca.usp.br/jrjsaoremo

São Remo

Notícias do Jardim

Manifestação da S. Remo na USP

Moradores e alunos protestam contra ocupação da PM e ameaça de despejo *pág. 5*

São Reminho
Papai Noel de Férias!

Papo Reto
Saiba como economizar com os gastos de fim de ano *pág. 7*

São Remano
Entrevista com Inezita Barroso, do "Viola, Minha Viola" *pág. 9*

Mulheres
Dicas de como se alimentar de maneira saudável *pág. 10*

Maio de 2013 ANO XX nº 3
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.eca.usp.br/jrjsaoremo

São Remo

Notícias do Jardim

MAIORIDADE PENAL

Reduzir pode não ser a melhor solução para combater a criminalidade juvenil *pág. 7*

Comunidade Festa é interrompida após ação da polícia militar *pág. 6*
São Remano Campeonato de poesia valoriza cultura popular urbana *pág. 8*
Esportes Torcedores buscam alternativas aos ingressos caros *pág. 11*

São Reminho
Viaje ao mundo do circo!

Ed. 4 (2012) p. 1

Ed. 6 (2012) p. 1

Ed. 8 (2012) p. 1

Ed. 2 (2013) p. 1

Junho de 2013 ANO XX nº 1
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.eca.usp.br/jrjsaoremo

São Remo

Notícias do Jardim

Recomeçar fora do "Recomeço"

Especialistas são contra a internação compulsória e apontam alternativas *pág. 2*

Mulheres
"Marcha das vadias" defende direitos iguais entre os sexos *pág. 10*

Papo Reto
Lei da Meia-Entrada passa por processo de mudança *pág. 7*

Esportes
Partidas decisivas dos jogos da Cidade ocorrem na S. Remo *pág. 12*

São Reminho
Folclora

Junho de 2013 ANO XX nº 4
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.eca.usp.br/jrjsaoremo

São Remo

Notícias do Jardim

MUITO ALÉM DOS 20 CENTAVOS

Protestos trazem à tona velhos ressentimentos paulistanos *pág. 5*

Debate
Auxílio escasso do governo interfere no acesso à cultura periferias *pág. 2*

São Remano
Intervenções urbanas em população e as artes nas grandes cidades *pág. 8*

Mulheres
Violência obstétrica abrange diversos tipos de agressões contra gestantes *pág. 10*

Esportes
Brasil estreia hoje na Copa das Confederações tentando superar desconfianças *pág. 11*

São Reminho
Copa das Confederações

Ed. 4 (2013) p. 1

Setembro de 2013 ANO XX nº 5
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.eca.usp.br/jrjsaoremo

São Remo

Notícias do Jardim

SÃO REMANOS PEDEM CRECHES

A comerciante Joana cuida do filho enquanto trabalha, pois não tem onde deixá-lo *pág. 5*

Esportes
Copa São Remo: Barça vence e Pão de Queijo goleia *pág. 11*

Comunidade
Moradores enfrentam dificuldades para cuidar de seus cães *pág. 10*

Papo Reto A polêmica do programa Mais Médicos *pág. 7*

Mulheres Como se prevenir do câncer de colo do útero *pág. 10*

São Reminho
Literatura infantil

Ed. 5 (2013) p. 1

Novembro de 2013 ANO XX nº 7
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.eca.usp.br/jrjsaoremo

São Remo

Notícias do Jardim

Pelo fim do preconceito

Mulheres
São Remanos descrevem os seus cuidados com o corpo e a saúde *pág. 10*

Papo-retô
Entenda quem são os Black Blocs e as polêmicas de seus projetos *pág. 7*

Esportes
Cachorro Loko e Barcelona levam disputa emocionante até os pênaltis *pág. 12*

Moradores acreditam na educação para atingir a igualdade racial *págs. 2 e 3*

São Reminho
PIRATAS

Ed. 7 (2013) p. 1

Ed. 3 (2013) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo

FIM DE ANO
Povo marcado, povo feliz

Debate
São remanos debatem o indulto de fim de ano para presidiários
pág. 2

Comunidade
CEU Butantã e Circo Escola oferecem projetos para férias
pág. 4

Comunidade
Dicas para economizar nas compras de final de ano
pág. 6

São Remano
Aonde vão os são remanos nas festas de Natal e Ano-Novo
pág. 8

Comunidade
Locais de trabalho e direitos dos trabalhadores temporários
pág. 6

Entrevista
Pe. Valdir João Silveira fala sobre o indulto de Natal no Brasil
pág. 3

Comunidade
Candidatos a reitor da USP falam sobre propostas para a SR
pág. 5

Papo Reto
Primeiro de dezembro: Dia Mundial de Combate à AIDS
pág. 7

A FESTA!

Ed. 8 (2013) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo

Sede de respostas

Comunidade
São Remano entra na USP, porém a Universidade continua elitista
pág. 6

Entenda como será o novo posto de saúde da São Remo
pág. 4

Papo Reto
Saiba mais sobre a crise política na Venezuela
pág. 7

São Remano
Denúncias de queda na qualidade do circo escola
pág. 8

Inscrições para aulas de música no Projeto Girassol
pág. 9

Esportes
Cidadania por meio do esporte é o objetivo do projeto Pamplona
pág. 11

Mulher
Campanha de vacinação contra o HPV: mais sobre a doença e sua prevenção
pág. 10

Debate/Entrevista
José Trajano da ESPN comenta os problemas da Copa no Brasil
págs. 2 e 3

Parte da São Remo sofre com falta de água e cobra atitude da Sabesp

Ed. 1 (2014) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo

ASSÉDIO SEXUAL, MUDANÇA DE LINHAS, ESPERA...
TRANSPORTE EM XEQUE!

Comunidade
Entulho e lixo dificultam prevenção contra a dengue
pág. 6

Esportes
A precária gestão dos espaços de lazer da São Remo
pág. 11

Papo-retor
Violência étnica mostra preconceito histórico
pág. 7

São Remano
Aulas de capoeira colaboram com a educação infantil
pág. 9

Comunidade
Cartunista Laerte conversa sobre a homossexualidade
pág. 3

Comunidade
Projeto Redigir promove curso de Comunicação e Cidadania
pág. 6

São Remano
Paço das Artes faz intervenção artística na SR
pág. 8

Esportes
A cobertura dos jogos da Copa nos estádios de SP, RJ e na São Remo
págs. 11 e 12

Comunidade
O cozinheiro que rompeu padrões
pág. 5

Papo Reto
As greves na capital paulista, suas repercussões e as reivindicações
pág. 7

Mulheres
Problema do turismo sexual aumenta durante o Mundial
pág. 10

BRINCANDO NA RUA

Ed. 2 (2014) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo

E NA TERRA DO FUTEBOL

A COPA...

... É DE TODOS

Comunidade
Projeto Redigir promove curso de Comunicação e Cidadania
pág. 6

São Remano
Paço das Artes faz intervenção artística na SR
pág. 8

Esportes
A cobertura dos jogos da Copa nos estádios de SP, RJ e na São Remo
págs. 11 e 12

Comunidade
O cozinheiro que rompeu padrões
pág. 5

Papo Reto
As greves na capital paulista, suas repercussões e as reivindicações
pág. 7

Mulheres
Problema do turismo sexual aumenta durante o Mundial
pág. 10

BRINCANDO NA RUA

Ed. 4 (2014) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo

O futuro do Buracanã

Debate/Entrevista
Entenda a questão da falta de água em São Paulo e na SR
págs. 2 e 3

Esportes
Conheça Alexandre Paçoca, o melhor jogador de basquete de rua do Brasil
pág. 12

São Remano
Uma entrevista exclusiva com MC Guiné
pág. 9

Papo Reto
Propostas de Dilma e Aécio para o Banco Central
pág. 8

Mulheres
O funk em prol da libertação sexual feminina
pág. 10

Comunidade
20 anos de NJSR!!
págs. 4 e 5

Qual é a sua brincadeira favorita?

A fila para o cadastramento das pessoas que têm interesse em um lote no Buracanã estava grande. E a luta pelo local continua
pág. 7

Ed. 6 (2014) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo

CONSCIÊNCIA NEGRA

Entrevista
Muito além da lei: o que mudou e o que ainda precisa mudar no combate ao racismo
pág. 3

São Remano
Desafios enfrentados por atores negros no Brasil. Estereótipos prevalecem nos palcos
pág. 9

Comunidade
Novembro azul: fique a par sobre o câncer de próstata, que atinge tantos homens
pág. 5

Mulheres
Queda no combate à desigualdade de gênero e o preconceito no mercado de trabalho
pág. 10

Debate
Conheça a lei que incluiu o ensino da história e cultura afro-brasileira na educação básica
pág. 2

Papo Reto
Entenda o que está por trás de termos como "reforma política", "referendo" e "plebiscito"
pág. 7

Esportes
Veja quem se classificou para o mata-mata das oitavas-de-final na Copa São Remo 2014
pág. 12

Personagens negros em desenhos infantis

Ed. 7 (2014) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo

Hospital na UTI

Esportes
Começa a 6ª edição da Copa Rio Pequeno
pág. 11

São Reminho ESPECIAL
DIA DO INDÍO

Debate/Entrevista
As diferentes visões sobre homossexualidade
págs. 2 e 3

Mulheres
Aprovada lei que pune o feminicídio
pág. 10

Papo Reto
Entenda as divisões do poder político no Brasil
pág. 7

São Remano
Capoeira e música: arte e denúncia
págs. 8 e 9

Demissões pioram atendimento no HU
pág. 5

Especialidade	Mínimo de Espera
Clinica Geral	3 horas e 30 minutos
Pediatria	3 horas e 52 minutos
Cirurgião	3 horas
Ortopedista	2 horas

Comunidade
Saiba como solicitar o benefício do Auxílio Doença
pág. 4

Falta de água afeta moradores
pág. 6

Ed. 1 (2015) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo

Perda de direitos à vista

Congresso pode ampliar Terceirização e reduzir a Maioridade Penal

Esportes
Preferido da S. Remo, Cipotânea goleia
pág. 12

Comunidade
Saiba como realizar o CadÚnico
pág. 4

São Remano
MC Brinquedo fala sobre sua carreira
pág. 8

São Reminho Especial
DIA DAS MÃES

Mulheres
NJSR entrevista cantora Valesca
pág. 10

Empreendedorismo Social na S. Remo
pág. 6

CONTRA O PL 4330 NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!

Ed. 2 (2015) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
COM GARRA



Cipotânea é a primeira sãoremana a ganhar a Copa RP **pág. 12**

Comunidade
Greve dos professores é suspensa **pág. 4**

Mulheres
O direito de amamentar em público **pág. 10**

São Remano
Confira a agenda cultural de férias **pág. 9**

São Reminho
Especial Férias de julho

Esportes
Copa feminina enfrenta machismo **pág. 11**

Papo Reto
Mortes de jovens negros são investigadas **pág. 7**

Ed. 4 (2015) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
Fim da Novela: Inaugurada UBS
Após longa espera, posto de saúde sai do papel, beneficiando moradores e vizinhos **pág. 5**



Debate e entrevista
No mês das crianças, que tal falar sobre adultização infantil? **págs. 2 e 3**

Comunidade
Ideologia Fatal mobiliza comunidade em prol da revitalização da praça **pág. 4**

Papo Reto
Precisamos falar sobre aborto **pág. 7**

São Remano
A história da empregada doméstica que vai levar o Brasil para o Oscar **pág. 8**

Mulheres
Especial Outubro Rosa: Juntas contra o câncer de mama **pág. 10**

Esportes
Cobertura da Copa São Remo **pág. 12**

São Reminho
A condição de ser criança

Ed. 6 (2015) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
#NÃOFECEMINHAESCOLA
Reorganização escolar ameaça trancar escolas e é tema de protestos no estado de São Paulo



Debate e entrevista
Governador anuncia reorganização escolar e mobiliza professores e estudantes **págs. 2 e 3**

Comunidade
Crise econômica prejudica comércio na SR **pág. 5**

Papo Reto
Câmara dos Deputados aprova Estatuto da Família excludente e abre futuro incerto **pág. 7**

São Remano
Comemoração nova do Dia das Crianças **pág. 9**

Mulheres
Saiba identificar relacionamentos abusivos **pág. 10**

Esportes
Time Catumbi reergue escola de futebol quase falida e ajuda crianças na comunidade **pág. 11**

São Reminho
Divirta-se na rua com novos amigos!

Ed. 7 (2015) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
Emygdio ocupado
E também outras 180 escolas onde protestam crianças e adolescentes no Estado de SP



Debate e entrevista
Estatuto do desarmamento **págs. 2 e 3**

Comunidade
Ocupação das escolas estaduais **pág. 5**

Papo Reto
Desmitificando o HIV **pág. 7**

São Remano
Festividades da cultura afro agitam SR **págs. 8 e 9**

Mulheres
PL 5069 e #primeiroassédio **pág. 10**

Esportes
Começo da fase final da Copa SR **págs. 11 e 12**

São Reminho
Conhecendo um pouco mais da cultura afro

Ed. 8 (2015) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
Presidente da Associação fala de planos para a comunidade



Leandro Cabral responde críticas e comenta a falta de engajamento na São Remo. Veja mais na página 4, em Comunidade

Debate e Entrevista
Aborto Entrevista com Dr. Drezett **Página 2**

Papo Reto
Aedes aegypti No São Reminho! **Página 7**

São Remano
Investigando o passado E questões atuais **Página 8**

Mulher
Saúde feminina Endometriose **Página 10**

Esporte
Do asfalto para a neve ONG Ski na Rua **Página 11**

Ed. 1 (2016) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
Não tenho nada a temer...
"Só quero saber do que pode dar certo"



Crianças e adolescentes em aula de dança ministrada pelo grupo Cyberballeticos e pela coletividade São Remo Lado B no Circo Escola

Debate
Acompanhe o que vem por aí: O que os sãoremanos pensam da greve? **Pág. 2**

Comunidade
Cortes do governo Temer na saúde **Pág. 4**

Comunidade
Prefeitura construirá creche na São Remo **Pág. 5**

Papo Reto
Eleições municipais: você conhece as funções do prefeito e dos vereadores? **Pág. 7**

São Remano
Faltam voluntários para festa junina acontecer em julho **Pág. 9**

São Reminho:
A Festa Junina

Ed. 4 (2016) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
A importância de não se calar



debate e entrevista
Por que a vítima ainda é culpabilizada? **PÁGS. 2 e 3**

mulheres
Afinal, o que é esse tal de feminismo? **PÁG. 10**

esportes
Meninas da São Remo treinam futebol **PÁG. 12**

comunidade
Festa em dobro para o Dia das Crianças **PÁG. 5**
Alavanca sedia debate sobre homofobia **PÁG. 6**

são remano
O homem por trás das correspondências **PÁG. 8**
Religiosidade na comunidade São Remo **PÁG. 9**

papo reto
Novas regras para aposentadoria **PÁG. 7**

são reminho
Especial Dia das Crianças

PRÓXIMA REUNIÃO DE PAUTA: 13/10 ÀS 19H30 NO ALAVANCA

Ed. 6 (2016) p. 1

Notícias do Jardim
São Remo
MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA
Um retrato da São Remo...



Debate
A presença do negro é colocada em pauta **páginas 4 e 5**

Mulheres
Elas possuem seu próprio negócio na São Remo **página 10**

Esportes
Rafaela Silva, Lucarelli e Cristóvão Borges falam sobre racismo **páginas 11 e 12**

São Reminho
Conheça Dandara, Machado de Assis e outros personagens negros da história

PRÓXIMA REUNIÃO DE PAUTA ABERTA A TODOS INTERESSADOS: 10/11 ÀS 19H30 NO ALAVANCA

Ed. 7 (2016) p. 1

Ed. 2 (2011) p. 2

debate

Intolerância ainda provoca discussão
O comportamento passivo diante desse problema é questionado pelos são remanos

Antônio Sérgio, técnico de manutenção da USP, não mora no Jardim São Remo, mas frequenta a comunidade e diz haver preconceito no campus: "O simples fato de falarmos 'favela' e não 'comunidade' já demonstra discriminação"

OPINIÃO

Escondido pode?
Wellington Soares

Todos os que acompanham o programa ou a sua retransmissão no YouTube ficam indignados. Centenas de pessoas protestaram e fez-se a maior barulheira, principalmente na internet. Deixando isso um pouco de lado, o galã interpretado por Lázaro Ramos na novela das oito sofre rejeição. Em "Viagem de volta da ditadura militar, racista e homofóbica."

Antônio Sérgio, técnico de manutenção da USP, não mora no Jardim São Remo, mas frequenta a comunidade e diz haver preconceito no campus: "O simples fato de falarmos 'favela' e não 'comunidade' já demonstra discriminação". O que mais revolta Carlos é a falta de espaço para os são remanos na universidade: "Quem vem de fora tem mais apoio e oportunidades na USP do que nós, que estamos do lado", reclama. O Brasil vende a imagem de um país tolerante, onde diferenças convivem em harmonia. Apesar do relato de Lima: "Na minha família tem negros e gays, não tenho preconceito", não é isso que se vê em casos como o dos jovens agredidos na Avenida Paulista, por serem homossexuais. Antônio Sérgio acredita que além dos neonezistas, há um grupo de jovens burgueses revoltados que se consideram superiores. Sobre todas as questões de preconceito discutidas, Carlos Alberto conclui, desesperanoso: "Isso não muda nunca".

Como a questão do desarmamento gera polêmica em todo Brasil, inclusive entre os moradores do Jardim São Remo. Não são poucos os são remanos que se mostraram contra o porte de armas de fogo. Desde a tragédia em Realengo, no Rio de Janeiro, em que 11 crianças foram assassinadas, o assunto voltou a fazer parte das discussões nacionais. Cógia-se até mesmo a realização de um plebiscito sobre a proibição ou não do comércio de armas de fogo e munição no país. A campanha do desarmamento começou em 6 de maio. Ela chama a população a tirar "uma arma do futuro do Brasil". Durante sua primeira edição, entre os anos de 2004 e 2005, mais de 459 mil foram entregues à Polícia Federal. Dados mostram que a violência diminuiu nesse período. A identidade de quem entregou a arma será mantida em anonimato. A indenização será paga por meio de um recibo. Os valores variam entre 100 e 300 reais. Para a entrega, é preciso preencher, no site da Polícia Federal, uma guia de trânsito que é válida por um dia. Com ela o cidadão pode justificar o porte da arma em caso de abordagem policial durante seu trajeto até o posto de entrega. Não há, porém, informação suficiente sobre a campanha entre a população. A sua remota Maria Alexandre da Silva não conhecia a iniciativa, mas ao saber do que se tratava afirmou ser "uma boa ideia". Segundo ela, a entrega das armas impediria a ocorrência de tragédias em "briguinhas de marido e mulher", por exemplo. Um dos principais argumentos dos portadores de armas seria o de defender a família em possíveis assaltos, principalmente dentro de casa. Mas "a arma não traz segurança", afirma Teresa Faustino de Lima, que acha que as armas representam um perigo para a comunidade. Expedito Portela concordou. Segundo ele, a arma de fogo não é necessária para defesa: "O ladrão faz e acontece" independentemente da vítima. A impressão de que a arma é uma forma de defesa é uma ilusão: "O [ladrão] vai reagir primeiro", completa.

ERRATA:
A cultura deve juntar as pessoas e criar um espaço de integração. A língua, fundamental para a cultura, não deveria portanto dividir a sociedade. Já não basta o preconceito que as pessoas sofrem por religião, etnia e opção sexual? Nossa turma se despede nessa edição. Agradecemos as fontes e leitores. A próxima edição será em setembro, com a nova turma.

ERRATA:
Diferente do que informa o respeito do fim da Ponte Ora, serviço que faz a ligação entre a estação de trem Cidade Universitária e a estação de metrô Vila Madalena, na matéria "Mudanças no Metrô afetam a vida na comunidade", Maio/Junho 2011, p. 51, a informação sobre a mudança no serviço ainda não é oficial.

Ed. 3 (2011) p. 2

debate

Violência diminuiu com desarmamento
Campanha do governo federal incentiva população a tirar "uma arma do futuro do Brasil"

Renata Garcia Ferreira
Victor Augusto de Souza

"Você saiu de casa e não sabe se volta"
FRANCISCO LOURENÇO, MORADOR

OPINIÃO

Proteção ou risco?
Mariana Bastos

Assim como vários outros assuntos, a campanha pelo desarmamento é um tema discutido pelas pessoas de forma recorrente, até mesmo porque os crimes cometidos com arma de fogo aparecem constantemente e com destaque nos noticiários brasileiros. Durante a campanha do referendo realizado em 2005, um dos argumentos mais utilizados por aqueles que se posicionaram contra o desarmamento afirmava que, desarmada, a população se tornaria vulnerável perante os bandidos. No entanto, sabe-se que a posse de armas em ambiente familiar não garante segurança e oferece grandes riscos. São ajustadores os dados estatísticos que apontam os números de mortos por arma de fogo em sua própria casa. Para uma melhor relação nesse quadro, não é suficiente a vontade de parte da população. É necessário atacar o problema de forma mais pontual. Para isso, um caminho plausível é a adoção de medidas que, além de encorajarem a entrega das armas pelos cidadãos e difusarem a compra, fiscalizem e punam os que infringirem as normas.

ERRATA:
A cultura deve juntar as pessoas e criar um espaço de integração. A língua, fundamental para a cultura, não deveria portanto dividir a sociedade. Já não basta o preconceito que as pessoas sofrem por religião, etnia e opção sexual? Nossa turma se despede nessa edição. Agradecemos as fontes e leitores. A próxima edição será em setembro, com a nova turma.

Ed. 4 (2011) p. 2

debate

Não falar "corretamente" está valendo?
Ora distribuída pelo governo apresenta fala popular como recurso da língua e gera polêmica

Mariana Grazini
Mariana Giovinazzo

OPINIÃO

Trava-línguas
Henrique Balas

Atinar que a expressão "os livros não estão adequados" antes um problema social do que gramatical. Ao se julgar errada a maneira como um grupo fala, ele já se desconsidera automaticamente. Os livros de MEC demonstram a variedade linguística, não ensinam a "falar errado". Mostram como as pessoas não são objetos que não mudam nem estão sujeitos a transformações, boas e ruins, pelo tempo. A língua é um organismo vivo. Se fosse possível voltar no tempo e visitar Portugal na época de Cabral e as navegações, pouco se entenderia do que falavam, mesmo os brasileiros do século XXI e os portugueses de quinhentos anos atrás tendo sido alfabetizados na mesma língua. Até no espaço familiar convivemos com diferenças gráficas e ortográficas. A cultura deve juntar as pessoas e criar um espaço de integração. A língua, fundamental para a cultura, não deveria portanto dividir a sociedade. Já não basta o preconceito que as pessoas sofrem por religião, etnia e opção sexual? Nossa turma se despede nessa edição. Agradecemos as fontes e leitores. A próxima edição será em setembro, com a nova turma.

ERRATA:
Diferente do que informa o respeito do fim da Ponte Ora, serviço que faz a ligação entre a estação de trem Cidade Universitária e a estação de metrô Vila Madalena, na matéria "Mudanças no Metrô afetam a vida na comunidade", Maio/Junho 2011, p. 51, a informação sobre a mudança no serviço ainda não é oficial.

Ed. 5 (2011) p. 2

debate

Escola também é lugar para os pais
Moradores do Jardim São Remo afirmam estar presentes na vida estudantil de seus filhos

Gabriel Grilo
Talita Nascimento

OPINIÃO

Falta qualidade
PATRICIA BELOIN

Menos de metade dos jovens de até 19 anos concluem o ensino médio. Os que concluem não atendem às expectativas de aprendizado e ainda têm dificuldades de ingressar no ensino superior. As melhorias notadas por alguns pais e especialistas realmente existem, mas indicadores como o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) mostram que as escolas públicas ainda possuem um desempenho muito inferior ao da média nacional. É necessário levar em consideração a importância da educação e do ensino público de qualidade. Antes, um profissional bem colocado no mercado não dependia tanto da escolaridade. Hoje, o mercado está mais competitivo e, segundo dados oficiais, as vagas de emprego exigem ao menos o ensino médio. Os melhores que dependem do ensino oferecido pelo governo podem ser desvalorizados ou, até mesmo, ficar fora da seleção do mercado de trabalho por não terem conseguido concluir os estudos e por não possuírem diplomas de conclusão de aprendizagem. A falta está no conteúdo, no qual o mercado não dependia tanto da escolaridade. Hoje, o mercado está mais competitivo e, segundo dados oficiais, as vagas de emprego exigem ao menos o ensino médio. Os melhores que dependem do ensino oferecido pelo governo podem ser desvalorizados ou, até mesmo, ficar fora da seleção do mercado de trabalho por não terem conseguido concluir os estudos e por não possuírem diplomas de conclusão de aprendizagem. A falta está no conteúdo, no qual o mercado não dependia tanto da escolaridade. Hoje, o mercado está mais competitivo e, segundo dados oficiais, as vagas de emprego exigem ao menos o ensino médio.

Ed. 6 (2011) p. 2

debate

Saúde em pauta na SR
Moradores relatam porque não fazem exames preventivos

Larissa Teixeira
Lucas Tomazelli

OPINIÃO

Prevenir é realmente o melhor remédio
MARIANA MELO

"Eu faço porque vou e peço. Se for esperar os médicos, os exames passam batido"
EZEQUIEL DE MATOS LOURENÇO, MORADOR DO JARDIM SÃO REMO

Para os moradores do Jardim São Remo, problemas como medo, vergonha e falta de informação contribuem para a ausência de exames. "Vergonha a gente tem, por isso queremos médica mulher", afirma L.M., moradora de 54 anos. A exigência da SR remana é comum entre as mulheres, que muitas vezes não sabem de realizar os exames porque não se sentem à vontade com os médicos. Uma moradora de 65 anos, que não quis se identificar, contou que se negou a realizar o exame de papanicolaou, que previne o câncer do colo do útero, pois não tinha paciência e não julgava necessário um tratamento.

Para os moradores do Jardim São Remo, problemas como medo, vergonha e falta de informação contribuem para a ausência de exames. "Vergonha a gente tem, por isso queremos médica mulher", afirma L.M., moradora de 54 anos. A exigência da SR remana é comum entre as mulheres, que muitas vezes não sabem de realizar os exames porque não se sentem à vontade com os médicos. Uma moradora de 65 anos, que não quis se identificar, contou que se negou a realizar o exame de papanicolaou, que previne o câncer do colo do útero, pois não tinha paciência e não julgava necessário um tratamento.

Para os moradores do Jardim São Remo, problemas como medo, vergonha e falta de informação contribuem para a ausência de exames. "Vergonha a gente tem, por isso queremos médica mulher", afirma L.M., moradora de 54 anos. A exigência da SR remana é comum entre as mulheres, que muitas vezes não sabem de realizar os exames porque não se sentem à vontade com os médicos. Uma moradora de 65 anos, que não quis se identificar, contou que se negou a realizar o exame de papanicolaou, que previne o câncer do colo do útero, pois não tinha paciência e não julgava necessário um tratamento.

Ed. 7 (2011) p. 2

debate

Ensino público é inferior
Desigualdade entre escolas públicas e privadas é consenso

MARIANA MELO

"Tenho fé de que um dia nenhuma cota vai ser necessária"
JOÃO CRISTINO, MORADOR DO JARDIM SÃO REMO

OPINIÃO

Uma medida emergencial
MARIANA MELO

Uma medida emergencial é necessária para a melhoria das condições sociais de são remanos. O crescimento do Brasil como potência econômica e industrial no século XXI sinaliza possibilidades para a melhoria das condições sociais de são remanos. No entanto, o ingresso na Universidade pública constitui um impasse às políticas de integração socioeconômicas. Algumas medidas tomadas pelo governo nos últimos dez anos, como a criação de cotas raciais e sociais para algumas instituições federais de Ensino Superior, além da tentativa de unificação dos vestibulares, com a adoção do ENEM, não são como processo avaliativo, mas seletivo, criaram mais políticas do que de fato resolveram a questão da democratização da graduação no Brasil. A criação do ProUni, programa que garante descontos e bolsas de estudo para alunos carentes que ingressarem na rede particular de Ensino Superior, não resolve a questão do acesso à Universidade. Não o governo federal fornece incentivos fiscais às instituições particulares de ensino, e concentra investimentos e esforços no setor privado, ao invés de investir na qualidade das instituições públicas e na ampliação da quantidade de vagas nessas instituições. A reserva de vagas para os alunos saídos do Ensino Médio público ou por definições raciais visa corrigir, num primeiro plano, as injustiças sociais, num reconhecimento de que, para aumentar o grau de escolaridade dos brasileiros, não é correto esperar que a população possa investir tanto dinheiro na sua formação. Mesmo assim, a quantidade de vagas nessas instituições. A reserva de vagas para os alunos saídos do Ensino Médio público ou por definições raciais visa corrigir, num primeiro plano, as injustiças sociais, num reconhecimento de que, para aumentar o grau de escolaridade dos brasileiros, não é correto esperar que a população possa investir tanto dinheiro na sua formação. Mesmo assim, a quantidade de vagas nessas instituições.

Ed. 8 (2011) p. 2

debate

Ação policial não agrada
Para são remanos, PM não é sinônimo de segurança

Fabio Mangia
Guilherme Speranzini

OPINIÃO

Uma polícia segura?
TALITA NASCIMENTO

"Para a polícia, casa de pobre é esconderijo"
MARIANA ROBERTO, MORADORA DO JARDIM SÃO REMO

As visitas da polícia à comunidade são imprevisíveis. Os são remanos chegam a reivindicar a instalação de uma base da polícia dentro da SR Remo, segundo o esquema das UPDs que são não criadas em comunidades do Rio de Janeiro. Essa diversidade de opiniões se reflete também na questão da PM na USP. Francisco Gomes aponta que os oficiais e críticos: "Os estudantes mandam mais que a polícia". Sobre o mesmo assunto, Orlando Garcia aponta que os universitários de hoje são exagerados e "não sabem o que é repressão". No entanto, uma moradora que prefere se manter anônima afirma que não há esperança na USP para a ação das forças policiais: "A universidade é para os estudantes e funcionários", argumentou. Apesar das muitas divergências, eles acreditam que a segurança da comunidade de muito mais do que o trabalho dos moradores do que de ação policial. Um melhor tratamento da polícia é necessário. "Precisamos de policiais treinados, não de cães de caça", desabafa uma senhora que preferiu manter-se em anonimato.

Ed. 1 (2012) p. 2

debate

BUSP afeta São Remanos
Alto preço da passagem deixa moradores sem alternativa

Othmar Caroline Rodrigues

OPINIÃO

Rotina transformada
Othmar Caroline Rodrigues

"Nós não temos condições de pagar seis reais só de passagem todos os dias."
MARIANA ROBERTO, MORADORA DO JARDIM SÃO REMO

A notícia do convênio entre USP e Strabon deixou muito gente intrigada. A substituição do Circular gratuito para todos pelo Circular Cultural e pelos ônibus gratuitos para quem é da universidade recebeu muitas críticas, principalmente dos moradores do Jardim São Remo. A maioria não recebe o vales-transporte de seus empregadores. Esse quadro abre a possibilidade de uma discussão mais ampla sobre o transporte urbano. Ainda que a vital importância para grande parte da população, o assunto não é prioridade do governo, seja ele municipal, estadual ou federal. É muito trabalho pensar que incidem sobre os autômatas particulares, dando ao cidadão a sensação de prosperidade pessoal ao comprar o carro próprio, do que investir no transporte coletivo. Com esse efeito abalar impostos que incidem sobre os autômatas particulares, dando ao cidadão a sensação de prosperidade pessoal ao comprar o carro próprio, do que investir no transporte coletivo. Com esse efeito abalar impostos que incidem sobre os autômatas particulares, dando ao cidadão a sensação de prosperidade pessoal ao comprar o carro próprio, do que investir no transporte coletivo.

F2 Notícias do Jardim São Remo Maio/Junho de 2012 debate

Novos hábitos de leitura Presente na infância, livro perde espaço entre adolescentes

Malú Damázio
Raul Pablo, de 5 anos, senta-se com seus pais todos os dias para que lhe contem historinhas de mais um dos livros que ele pega na biblioteca da escola. Após a leitura, a família faz, em conjunto, um resumo da narração. Essa cena poderia se passar em qualquer lar de classe alta do século passado, porém é na São Remo, nos dias de hoje, em que ela acontece.



Raul pega livros da biblioteca com frequência

F2 Notícias do Jardim São Remo Setembro de 2012 debate

Moradores vão às urnas São Remanos discutem sobre a campanha eleitoral

Fernanda Maranhã Gabriela Fachin
Além desse crítico, os moradores também definem o voto pelo histórico e personalidade do candidato, pelo partido ou ainda decidem em quem votar em família. Outros, no entanto, votam branco, nulo ou justificam o voto, como a Dona Francisca. Ela é cearense e, apesar de morar há 16 anos em São Paulo, não transferiu seu título. Mas a maioria que anula o voto está descrente da política, como Djalma Reis dos Santos, e garante que não apoia nenhum candidato.



Moradores em fila para votar

F2 Notícias do Jardim São Remo Novembro de 2012 debate

Ensino superior a todos Projeto de lei aprovado pelo Senado é discutido na SR

Fernando Fivetti
Em meio a debates e programas de inclusão, as periferias brasileiras ainda sofrem com as desigualdades e a falta de auxílio dos governantes e da sociedade. Enquanto a discussão sobre as cotas nos vestibulares segue viva, muitos jovens carentes não conseguem sequer frequentar regularmente a escola de educação primária.



Pessoa escrevendo em uma folha

F1 Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2012 debate

Ofício em vez de infância Impasses do trabalho infantil são discutidos na São Remo

Alberin Jonathan
O trabalho infantil, em nosso país, está associado à falta de oportunidades de uma vida melhor. É tarefa do Estado propiciar ao jovem condições de vida que tornem essa prática uma opção de quem está com pé na fase adulta e não uma regra ou uma necessidade.



Criança trabalhando

Ed. 3 (2012) p. 2

Ed. 6 (2012) p. 2

Ed. 7 (2012) p. 2

Ed. 8 (2012) p. 2

F2 Notícias do Jardim São Remo Maio de 2013 debate

Igualdade de direitos Moradores debatem casamento homossexual e religião

Isabelle Almeida Thais Matos
O casamento entre pessoas do mesmo sexo foi aprovado pelo senado francês em 12 de abril. Esse é um debate antigo e polêmico tanto na França quanto no Brasil e remete novamente às questões dos direitos civis dos homossexuais.



Dois homens abraçados

F2 Notícias do Jardim São Remo Maio/Junho de 2013 debate

Novo plano anti-drogas Cartão Recomço: internar os dependentes é a solução?

Breno França Thais do Vale
O governo de São Paulo lançou o "Cartão Recomço" como parte da política pública de combate às drogas. A iniciativa visa atender cerca de 3 mil dependentes químicos em 11 cidades do estado e, por meio do cartão, repassar a clínicas particulares R\$ 1350 mensais para cada usuário que aceitar submeter-se a exames de urina.



Pessoa segurando um cartão

F2 Notícias do Jardim São Remo Junho de 2013 debate

Diversão e arte a todos Por ser um direito, o acesso à cultura precisa de mais apoio

Sara Baptista
Quase um mês após a Virada Cultural de São Paulo, resta-se a facilidade de acesso à cultura e ao lazer na cidade, bem como no Jardim São Remo. Esse é um grande evento que proporciona a todos a oportunidade de entretenimento gratuito e de qualidade.



Pessoa tocando um instrumento

F2 Notícias do Jardim São Remo Setembro de 2013 debate

Reprovação nas escolas Prefeitura acaba com sistema de aprovação automática

Bianca Caballero Sérgio de Oliveira
O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), anunciou em agosto um plano que reestruturava vários pontos do ensino fundamental das escolas municipais, valendo a partir de 2014. Dentro disso, o projeto torna obrigatória as provas bimestrais e as avaliações de casa, rejeitando conceitos como as lições com notas de zero e a possibilidade de repetência em cinco dos nove anos (3º, 6º, 7º, 8º e 9º). Hoje, se os alunos do 3º do 9º ano podem ser reprovados. Mas para evitar que os alunos sejam reprovados, haverá aumento de recuperações e criação de dependências (possibilidade de o aluno carregar uma matéria do ano anterior).



Criança segurando uma folha

Ed. 2 (2013) p. 2

Ed. 3 (2013) p. 2

Ed. 4 (2013) p. 2

Ed. 5 (2013) p. 2

"As pessoas são diferentes e têm opiniões diferentes" DENISE CARVALHO, PROFESSORA DA UNESP



entrevista

"O preconceito no Brasil é encoberto"

Pesquisadora da Universidade de São Paulo discute a discriminação, sua origem e suas implicações

Luísa Granato Ruan de Sousa Gabriel

Como o brasileiro lida com a questão do preconceito?

A pesquisadora Denise Carvalho do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP), decidiu focar seus estudos no preconceito e nas questões raciais. Essa preferência foi em virtude de sua origem socioeconômica étnica.

mente das pessoas de que os negros não são sexualizados e têm um comportamento moral que é reprovável por uma parte da sociedade. É um preconceito de cor, de origem e mesmo de concepção.



Denise: "quando o problema não é reconhecido, ele não é tratado"

Em entrevista para o NJSR, Denise, que já morou na São Remo, numa pensão estudantil na Rua Cipotânea, fala sobre tolerância e discriminação racial no Brasil.

NJSR: Quais seriam as origens do preconceito?

Denise Carvalho: O preconceito começou como consequência da escravidão, porque os negros eram considerados, até pelos mais estudiosos da época, seres inferiores, associados a animais e desprovidos de inteligência. Além disso, o preconceito tem origem em certos valores, na linguagem, em termos pejorativos e também no ideal de beleza.

Cenas da São Remo



Ed. 2 (2011) p. 3

"Expressões consideradas impróprias, se forem muito usadas, podem ser incorporadas pela norma culta."



entrevista

Importância da norma culta é relativa

Autora do capítulo polêmico de livro didático discute preconceito linguístico no Brasil

Sofia Franco

Heloísa Ramos é uma das autoras do livro Por uma vida melhor, da coleção "Viver, aprender". Ela é formada em Letras pela PUC de Campinas e professora aposentada do estado de São Paulo, hoje trabalha com consultoria e formação de professores. Em entrevista ao NJSR, comenta o preconceito linguístico no país.

Acredita que existe preconceito linguístico no Brasil?

Existe. O preconceito racial e outros que estão sendo mais rapidamente se percebe mais rapidamente. O linguístico é velado, é quando você julga o valor de algo pela distância que sua linguagem tem em relação à norma culta. Existe uma forma de ocultar pessoas ou dar valor a uma pessoa, atribuindo adjetivos (incompetente, ignorante), em função da linguagem que ela usa.

NJSR: Qual seu objetivo ao colocar esse tema no livro?

Heloísa Ramos: É conteúdo obrigatório de Língua Portuguesa falar de variações linguísticas. O que causa estranheza é que as pessoas costumam acreditar que o conteúdo de português seja somente substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, pronome. O estudante que deixou a escola há muito tempo e está retornando, mais do que ninguém, sabe o quanto é difícil aprender a norma padrão. É muito distante da linguagem que ele traz consigo. O meu capítulo é introdutório, como se estivesse recepcionando o aluno.

De que forma isso poderia ser dar na prática?

Uma medida poderia ser instituída: eleições para membros dirigentes da polícia, a população escolariza aqueles no comando do órgão de segurança. Nos Estados Unidos, por exemplo, há lugares em que xerifes são eleitos, escolhidos democraticamente. Isso poderia contribuir para uma melhor relação de confiança entre a população e a polícia, o que não acontece com as ações sistemáticas contra camêloes, grevistas.

Cenas da São Remo



Ed. 4 (2011) p. 3

"Nós temos conseguido aumentar essa participação" ROSANA OSSO DE MIRANDA, DIRETORA DA E.E. CLORINDA DANTI



entrevista

Ação conjunta melhora aprendizado

Diretora defende que a aproximação dos pais favorece o desempenho escolar dos filhos

Marina Salles

Rosana Osso de Miranda é diretora da E.E. Clorinda Danti, que recebe alunos do ensino fundamental de primeira a quarta série. Efetivada na escola há quatro anos e engajada em iniciativas para melhorar o ensino, ela discute nessa edição a participação dos pais na educação de seus filhos.

Quais as iniciativas da escola na tentativa de aproximar os pais?

Uma vez nós conseguimos um espaço para discutir melhorias e dividimos os pais em salas: infraestrutura, relacionamentos, pedagógico. Por meio de papéis vermelhos, amarelos e verdes, os pais tiveram a oportunidade de opinar sobre os serviços oferecidos. A partir disso, nós podemos resolver problemas pontuais. Deixamos, por exemplo, de nos comunicar por bilhetes e passamos a fazer uso de agendas, para trocar informações com os pais.

NJSR: Qual o papel da família na educação?

É uma variante mais usada, e predominante. A usamos no cotidiano, entre a família, com os amigos, como qualquer outra linguagem, é função é a comunicação.



Diretora propõe mais diálogo

Cenas da São Remo



Ed. 5 (2011) p. 3

entrevista

"O maior problema da segurança pública no Brasil é a própria PM" HENRIQUE CARNEIRO, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Não existe uma política de segurança

Professor da USP considera que a polícia criminaliza a pobreza e os movimentos sociais

Rafael Monteiro

Henrique Carneiro é doutor em História Social e professor de História Moderna no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Qual seriam as funções e atribuições corretas da polícia para os cidadãos?

É difícil falar em qual seria uma atitude correta, é tratar do ideal. O que podemos dizer é que, em situações concretas, o aparato da polícia é inadequado para lidar com o cidadão. Há uma concepção de segurança militar, que permeia a PM, uma concepção violenta e de recusa aos direitos humanos.

Tal concepção é ligada aos 21 anos de ditadura pelos quais o Brasil passou?

Muitas estruturas presentes na sociedade de hoje são semelhantes às da época do governo militar. Seria preciso que houvesse uma reforma da instituição, atualmente, muito militarizada.

Cenas da São Remo



Ed. 8 (2011) p. 3

entrevista

"O investimento público se concentrou no transporte particular e não no coletivo" NATASHA MENEGON, TÉCNICA DO INSTITUTO PÓLIS



Ocupação urbana prejudica a mobilidade

Problemas de gestão e a falta de voz popular acarretam desorganização no transporte coletivo

Mariana Fonseca

O NJSR entrevistou Natasha Mincoff Menegon, arquiteta e urbanista. Ela é técnica do Polís (Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais) e desenvolve pesquisas e consultoria em planejamento urbano.

NJSR: Por que a distribuição do transporte na cidade de São Paulo é desigual?

Natasha: A ocupação da região foi desordenada, sem investimento prévio em infraestrutura. A situação piorou nas décadas 1960 e 1970, com mais migrações e áreas não planejadas.

Por que não houve muita melhoria neste quadro?

O maior problema que se concentrou no transporte particular e não no coletivo. Além disso, historicamente, as áreas com maior renda sempre receberam mais investimentos. Projetos em outras áreas não foram realizados.

Cenas da São Remo



Ed. 1 (2012) p. 3

entrevista

"O aluno lê o livro sem que este faça sentido para ele" DOMINI PEROTTI, PROFESSORA DA USP



Leitores precisam ser conquistados

Imposições fazem da leitura um hábito pouco agradável entre crianças e adolescentes

Camilla Berto

Edmir Perotti é doutor em Ciências da Comunicação e leciona a disciplina de Políticas Públicas em Comunicação e Lettura na USP. Suas pesquisas abordam temas como educação e literatura infantil e juvenil. Em entrevista concedida ao NJSR, ele discute o universo da leitura na atualidade.

NJSR: Hoje, como o senhor vê o mundo dos jovens?

Perotti: É um ambiente de mudança. Há geralmente um pico de leitura na infância, mas uma queda na adolescência. É uma questão de ser cuidada, especialmente por causa da concorrência da leitura com as outras mídias.

Qual é a dificuldade de se construir um hábito de leitura?

Essa é uma questão histórica no Brasil. Primeiro de tudo, a leitura foi deixada de lado nos últimos anos, devido à falta de investimento em educação.

Cenas da São Remo



Ed. 3 (2012) p. 3

entrevista

"O poder público tem obrigação constitucional de tratar todas as manifestações da mesma forma" JUAZEL TADEU DE SAUSSE, PROFESSOR DA UNESP DE BAURÃO



A laicidade é garantia da diversidade

Professor da Unesp discute a separação entre Estado e religião e as suas consequências

Valdir Ribeiro Junior

De que maneira a laicidade do Estado garante uma maior eficiência do poder público como um todo?

NJSR: Por que a laicidade do Estado? Qual sua importância?

Juarez Tadeu: Esse é um legado da racionalização das funções do Estado, proposto pela República (todas a todos são iguais perante o Estado).

Se o Estado é laico, qual a razão dos incentivos fiscais oferecidos às instituições religiosas?

Política! Essa ação infringe o princípio da equidade e da racionalidade republicana.

Temos hoje, em atuação, políticos que usam, por exemplo, o termo "pastor" como parte integrante de seus nomes públicos.

Há como a laicidade do Estado realmente prevalecer nesse caso?

O Estado laico não pode impedir as pessoas de se denominarem conforme suas tradições — princípios dos direitos à imanenidade e transcendência — religiosas: yalderia, babalossa, pastor, padre, freira, rabino. A laicidade assegura o direito a essa denominação, desde que não implique intolerância a outras denominações e manifestações tradicionais ou religiosas.

Existem iniciativas, públicas ou privadas, para a difusão do pensamento laico de governo?

Inúmeras. Uma delas é a OLE (Observatório da Laicidade do Estado — www.ole.org.br/ole/olequipe.html), que desenvolve um trabalho excelente.

Veja a íntegra no site www.ea.usp.br/njsaorem

Cenas da São Remo



Ed. 8 (2012) p. 3

comunidade



"Eu fui intimado duas vezes para ficar atento. A hora que precisava, eu to pronto pra sair"

ROBERTO SARAVA BONFIM

Desapropriação não assusta Cipotânea

Apesar de receberem duas notificações, os moradores desta rua continuam tranquilos

Victoria Pimentel
Os moradores das ruas que ficam localizadas na região atrás do Hospital Universitário (HU), na Rua Cipotânea, estão felizes. A área é uma das mais tranquilas da comunidade e os seus moradores têm do que reclamar. No entanto, calma! nem tudo é perfeito sobre a fantasma da desapropriação.



Região próxima ao Hospital é elogiada devido à sua tranquilidade

Atividades de férias no CEU e Circo Escola

Crianças terão acesso a atividades divertidas em ambos os espaços durante o recesso escolar

João Henrique Furtado
Após um ano repleto de atividades escolares, as férias são o momento mais esperado pelas crianças. Jogar futebol, brincar de pega-pega com os amigos, entre outras brincadeiras, são algumas das fontes de diversão durante o período sem aulas. Para os moradores do São Remo, há dois centros que dão outras opções de entretenimento para os mais jovens: o Circo Escola e o CEU Butantã.

Cursos oferecidos no Circo Escola: Capoeira, percussão e dança, esportes, circo, teatro, artes plásticas, informática, confeitaria e panificação. Para a matrícula: Cópia de certidão de nascimento, do RG e do CPF dos pais, da carteira de vacinação e do comprovante de residência - Declaração escolar - 1 foto 3x4

comunidade

"A USP tem responsabilidade social e moral com a comunidade"

MARCO ANTONIO ZAGO

Reitoráveis apresentam propostas para SR

Candidatos a reitor da USP respondem sobre o futuro relacionamento com a comunidade

André Melvilles Luis Viviani
Quatro chapas estão concorrendo às eleições para reitor da Universidade de São Paulo. A votação ocorrerá no dia 19 de dezembro e a decisão final caberá ao governador Geraldo Alckmin (PSDB), que escolherá um entre os três candidatos mais votados para ser reitor durante quatro anos de mandato.



Hélio Nogueira da Cruz foi vice reitor da USP. Formado em economia, é atualmente professor da Faculdade de Engenharia de São Carlos. Formou-se em engenharia elétrica e concilia as atividades da diretoria com as de professor titular.
Além disso, Hélio prometeu que serão "reevaluadas as políticas da USP com a sua vizinhança nos aspectos educacionais, de mobilidade urbana, de saúde e de lazer". Com isso, haveria uma maior integração entre a USP e a comunidade.

comunidade



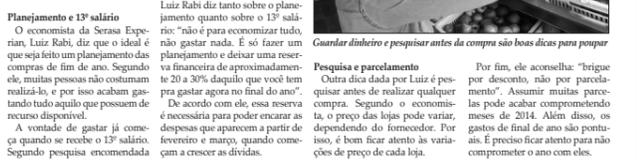
"Não é para economizar tudo, não gastar nada. É só fazer um planejamento"

LUÍZ RABI

Dicas para evitar dívidas no final do ano

Luiz Rabi, economista do Serasa Experian, sugere bons métodos para economizar o salário

Nina Turin
Fim de ano é sempre uma correria. São muitos gastos com presentes, ceia de Natal, além de contas a pagar. Por isso, é preciso tomar cuidado na hora de fazer compras nos últimos meses do ano, já que ninguém quer chegar no Carnaval já endividado.



Guardar dinheiro e pesquisar antes da compra são boas dicas para poupar

Oportunidades de emprego em dezembro

Só na região Sudeste são 68.994 vagas abertas para trabalho temporário nesse fim de ano

Marcela Campos
O comércio varejista deverá oferecer 135.450 vagas de trabalho temporário neste final de ano em todo o Brasil, sendo que mais da metade delas no região Sudeste, graças às festas de fim de ano. Além disso, ele destacou que seria necessária uma parceria com o município de São Paulo.

- Garantias do trabalho temporário: - Mesmo salário do trabalhador efetivo - DSR (diário-custo semanal remunerado) - 13 de férias - Recebimento de horas extras - Adicional por trabalho em férias - Férias proporcionais - 13º salário - Jornada de oito horas

comunidade



"Os são remanos vivem a USP com uma realidade distante"

ROBSON DE SOUZA R. DOS SANTOS, APROVADO NA USP

Vitórias e obstáculos no ingresso à USP

O são remano Robson de Souza foi um dos vitoriosos, mas ainda há muitos deixados de fora

Juliana Brocamelli
Robson de Souza Romano dos Santos, são remano de 18 anos, é o novo estudante da USP. Lá, ele escolheu cursar Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FLCH).



Lazer um direito básico de qualquer cidadão

Leonardo Milano
O governo fecha os olhos e a comunidade paga o pato. Apesar da existência de projetos sociais, a São Remo sofre com uma falta gritante de opções de lazer. Resultado: quando questionados acerca das opções de entretenimento na comunidade, os moradores da São Remo têm dificuldade em citar opções. Muitos deles dizem precisar sair da região para buscar formas de se divertir.

comunidade

"É altamente reconhecido que o projeto de reestruturação das linhas"

PEDRO FERREZ, ECONOMISTA

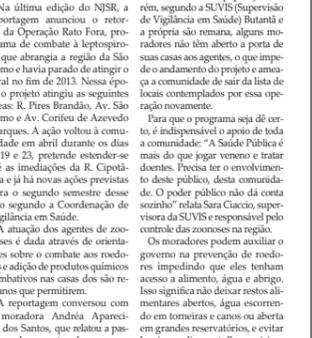
Administração doméstica sem mistério

Entenda empréstimos, cartões e as diferenças entre conta-salário, corrente e poupança

Carolina Oliveira
Acabou essa história de guardar dinheiro embaixo do colchão: a cada dia as pessoas vivem lidando mais com bancos e seus serviços, como conta bancária e cartão de crédito. Mas será que você sabe como tudo isso funciona?

Operação 'Rato Fora'

Beatriz Quesada
Na última edição do NJSR, a reportagem anunciou o retorno da Operação Rato Fora, programa de combate à leptospirose que abrangia a região da São Remo e havia parado de atingir o local no fim de 2013.



comunidade

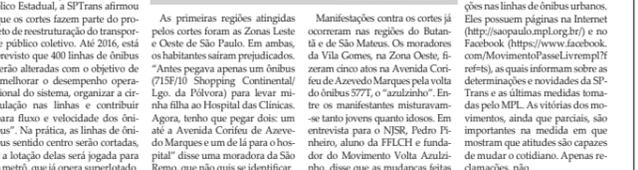
"Há interesses políticos e econômicos no projeto de reestruturação das linhas"

PEDRO FERREZ, ALUNO DA FLCH-USP

Alteração de itinerários afeta são remanos

A retirada do 577T gerou manifestações na Zona Oeste; veja quais linhas da região podem ser alteradas

Paula Lepinski
Ônibus lotados. Longas esperas. Linhas cortadas. Inconfortos e transtornos. É essa a situação atual do transporte público coletivo de São Paulo, e desde agosto de 2013 ela tem piorado. A mudança da Prefeitura de São Paulo, a SPTtrans (São Paulo Transportes) passou a fazer alterações nos itinerários das linhas de ônibus.



A situação irregular dos terceirizados da USP

Vitor Andrade
Na Cidade Universitária, milhares de terceirizados atuam em serviços indispensáveis para o funcionamento da universidade. Porém, apesar das colaborações, eles ainda sofrem com condições de trabalho insatisfatórias, que incluem casas de humilhação.

comunidade

"Se tem um lugar específico para entulho, vá até lá"

LEONARDO CABRAL, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

Retorno da dengue

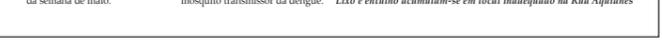
Moradores afirmam conhecer prevenção

Leandro Bernardo
A comunidade da São Remo já encara o surto de dengue na capital paulista. Até 8/4, foram confirmados 1745 casos em São Paulo. Moradores afirmam que, só na Avenida São Remo havia pelo menos 4 casos confirmados.

Proposta de creche

Suposta falta de demanda atrasa projeto

Barbara Monfrinato
No reunião ocorrida em 12 de abril entre representantes da São Remo, o deputado federal Carlos Zarattini e o reitor da USP, uma das pautas discutidas foi a implantação de uma creche na comunidade.



Lixo e entulho acumulam-se em local inadequado na Rua Aquilanes

Ed. 3 (2014) p. 4

comunidade

O que muda durante a paralisação da USP?

Objetos atropalham a circulação na SR

Sobre a Reurbanização

Atividades de férias disponíveis na SR

USP oferece cursos gratuitos para todas as idades

São Remo ganha UBS

CRAS e Defensorias auxiliam a população

CRAS BUTANTÃ

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Ed. 3 (2014) p. 5

comunidade

O que muda durante a paralisação da USP?

Objetos atropalham a circulação na SR

Sobre a Reurbanização

Atividades de férias disponíveis na SR

USP oferece cursos gratuitos para todas as idades

São Remo ganha UBS

CRAS e Defensorias auxiliam a população

CRAS BUTANTÃ

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Ed. 4 (2014) p. 4

comunidade

Objetos atropalham a circulação na SR

Sobre a Reurbanização

Atividades de férias disponíveis na SR

USP oferece cursos gratuitos para todas as idades

São Remo ganha UBS

CRAS e Defensorias auxiliam a população

CRAS BUTANTÃ

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Ed. 4 (2014) p. 5

comunidade

Objetos atropalham a circulação na SR

Sobre a Reurbanização

Atividades de férias disponíveis na SR

USP oferece cursos gratuitos para todas as idades

São Remo ganha UBS

CRAS e Defensorias auxiliam a população

CRAS BUTANTÃ

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Ed. 4 (2014) p. 6

comunidade

Objetos atropalham a circulação na SR

Sobre a Reurbanização

Atividades de férias disponíveis na SR

USP oferece cursos gratuitos para todas as idades

São Remo ganha UBS

CRAS e Defensorias auxiliam a população

CRAS BUTANTÃ

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Ed. 5 (2014) p. 5

comunidade

Objetos atropalham a circulação na SR

Sobre a Reurbanização

Atividades de férias disponíveis na SR

USP oferece cursos gratuitos para todas as idades

São Remo ganha UBS

CRAS e Defensorias auxiliam a população

CRAS BUTANTÃ

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Ed. 5 (2014) p. 6

comunidade

Objetos atropalham a circulação na SR

Sobre a Reurbanização

Atividades de férias disponíveis na SR

USP oferece cursos gratuitos para todas as idades

São Remo ganha UBS

CRAS e Defensorias auxiliam a população

CRAS BUTANTÃ

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Ed. 6 (2014) p. 4

comunidade

Objetos atropalham a circulação na SR

Sobre a Reurbanização

Atividades de férias disponíveis na SR

USP oferece cursos gratuitos para todas as idades

São Remo ganha UBS

CRAS e Defensorias auxiliam a população

CRAS BUTANTÃ

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações

Projeto Redigir

Inscrições e mais informações



Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2014
comunidade
ESPECIAL 20 ANOS DE NOTÍCIAS DO JARDIM SÃO REMO
NJSR como elo entre universidade e S. Remo

Guilherme Caetano Isadora Vitti
"O jornal tem que fazer parte da realidade das pessoas"
MANUEL CARLOS CHAPARRO, COORDENADOR DA UBS

Memória viva do São Remo, Dona Eva conta sua história
Carolina Pulice
"Ter é importante para aprender"
Querendo dividir esse aprendizado, D. Eva sempre emprestava seus livros para todos.



Manuel Carlos Chaparro com o jornal que ajudava a criar 20 anos atrás



Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2014
comunidade
"Comecei a desligar tudo à noite e não adiantou nada"
MORADORA DA SÃO REMO

Festas animam SR
Atividades e diversão marcam Dia das Crianças

Paula Thiery
Após inúmeras reclamações, os moradores da comunidade ainda passam com problemas ligados à Eletropaulo, como má instalação de religios para leitura dos gastos e contas caras.
Contas exageradas
Elaine de Araújo pagava um valor que considerava alto e foi até a Eletropaulo reclamar.

Isadora Vitti
No dia das crianças, 12 de outubro, os pequenos são remanos livres não apenas uma, mas duas vezes também receberam lanches, pipoca e refrigerante.
Já a festa organizada pela Associação dos Moradores e Poliesportiva está em sua terceira edição.



Elaine e José mostram as altas contas de luz recebidas nos últimos meses



Notícias do Jardim São Remo Novembro de 2014
comunidade
"Para mim é nota zero"
SERVIDOR AUTÔNOMO SOBRE O SERVIÇO PRESTADO PELA ELETROPÁULO

Projeto Alavanca reabre portas em 2015
Inscrições para participação nos cursos do projeto já estão abertas e vão até dezembro

Giovanna Lukeski Reis
O Projeto Alavanca, fechado desde junho de 2013, pretende reabrir suas portas em período semi-integral para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.
Quem encabeça a reestruturação do projeto é Reginaldo Santos, o qual vem retomando parcerias e reunindo voluntários. O plano é dividir o prédio de acordo com o que será estudado: linguagens orais e escritas, com biblioteca e brinquedoteca; astronomia com gancho para ciências; e matemática e informática.

Carolina Monteiro
Descontentamento é praticamente um consenso no que se refere à opinião dos moradores da São Remo com relação aos serviços da Eletropaulo. Tarifas abusivas, resultando em contas de, em média, 130 reais.
Ainda o Buracanã
O Buracanã não pertence à USP. É o que comprova a escritura do terreno obtida no cartório de registro de imóveis pela Comissão, com esse documento e outras informações foram discutidas na reunião realizada pelo movimento no dia 11 de novembro.



Fachada do prédio que abriga o projeto Alavanca. Rua Aquilães, 35



Notícias do Jardim São Remo Novembro de 2014
comunidade
"Os ratos sempre entram na minha casa..."
LUCIANA ROSA DA CONCEIÇÃO, MORADORA DA SÃO REMO

Campanha alerta para câncer de próstata
Os mês de novembro é dedicado ao combate a uma das doenças que mais mata no país

Laura Himmelstein
O Dia Nacional de Combate ao Câncer de Próstata completa 26 anos no dia 17. A doença atingiu mais de 60 mil brasileiros por ano e é o segundo tipo que mais mata no país.
A doença é o resultado de uma multiplicação desordenada das células da próstata. Em 95% dos casos, o diagnóstico é feito por meio de exames de toque retal e PSA.
Diversos pontos turísticos do país foram iluminados de azul durante o mês. A campanha também vai promover palestras e atividades em várias regiões da cidade.

Rafael Ithara
"Os ratos sempre entram na minha casa. Costumo encontrar alguns deles mortos no rio", reclama Luciana Rosa da Conceição.
Ela também está acontecendo um bazar de roupas infantis em bom estado: três peças em troca de material de limpeza.
Ainda o Buracanã
O Buracanã não pertence à USP. É o que comprova a escritura do terreno obtida no cartório de registro de imóveis pela Comissão, com esse documento e outras informações foram discutidas na reunião realizada pelo movimento no dia 11 de novembro.



Falta do circular gratuito prejudica moradores da SR desde maio

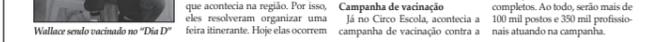


Notícias do Jardim São Remo Novembro de 2014
comunidade
"Eles não ligam não"
MARIA HELENA ALVES SANTANA, SOBRE O DESCAMPO DA SABESP

São remanos vencem dificuldades juntos
Com ajuda mútua, a Viela Três consegue resolver um problema que parecia não ter solução

Isabella Galante
A Viela Três sofreu com o esgoto por quatro meses. Um cano estourou e a situação complicou para os residentes, que avisaram a Sabesp.
A companhia de saneamento foi até o local averiguar a situação, ficou de voltar para consultar o cano, mas não retornou.
Os habitantes reuniram-se com o propósito de solucionar a questão. "Cada um deu o quanto podia, teve gente que deu mais", disse Maria Helena Alves, que pagou R\$60 pelo conserto.
A solução só foi possível devido à iniciativa conjunta, atitude comum na São Remo, onde por vezes as instituições abandonam as necessidades do povo.

Feira e vacinação agitam o sábado da comunidade
Isadora Vitti
Crianças de até cinco anos foram vacinadas no Circo Escola no sábado, dia 8 de novembro.
No mesmo dia, uma feira com produtos variados entrou em pauta.
Fernanda, uma das organizadoras da feira junto com Rafael e Gabriel, contou ao NJSR que a iniciativa surgiu porque os vendedores do Brás estavam tendo queda nas vendas, devido ao fechamento da feira da madrugada que acontece na região.
Campanha de vacinação
Já nas Circo Escola, aconteceu a campanha de vacinação contra a poliomielite, a rubéola, a caxumba e o sarampo.



Wallace sendo vacinado no "Dia D"



Notícias do Jardim São Remo Dezembro de 2014
comunidade
"Não desistam!"
ROBSON ESTUDANTE DA USP E MORADOR DA SÃO REMO

Robson Souza fala do seu ano na USP
Único morador da São Remo que estuda na Universidade, defende cotas sociais e raciais

Dimitria Coutinho
No começo deste ano, o só remano Robson de Souza Romano dos Santos conseguiu ingressar na Universidade de São Paulo (USP).
Mas agora, na posição de aluno da universidade, Robson diz que se vê como um aluno diferenciado.
O Robson conta um pouco de sua experiência e incentiva as crianças jovens da São Remo a trilarem um caminho parecido com o dele.
Robson sempre teve bastante proximidade com a USP. Além da proximidade natural que a maioria dos são remanos tem (de frequentar a universidade ou de através-la para chegar a outros bairros), ele teve um convívio mais forte com o local. Filho de funcionária da USP, Robson pôde cursar o ensino infantil em uma creche da instituição.

Cursinhos populares têm inscrições abertas
Entrar na universidade é desejo recorrente para muitas pessoas.
No entanto, sabe-se que o vestibular não é simples nem justo.
Como o ensino público fica muito aquém do esperado, os cursinhos comunitários surgiram para ser uma porta de entrada dos alunos "carentes" no ensino superior.
É possível assistir às aulas de Português, Matemática, Física, Química, História, Geografia e Biologia desde participar do processo seletivo que, na maioria das vezes, consiste em uma prova e uma entrevista que avaliarão o desempenho e a condição socioeconômica do candidato.
Confira as datas de inscrição de alguns cursinhos:
Cursinho FEAPUS
Período: 17/11/2014 a 13/02/2015
Período: 14/02/2015, Entrevistas: 31/01, 07/02, 14/02, Resultado: 22/02
MedEsinra
Inscrições online 01/12 a 22/01, Inscrições presenciais 16/01 e 17/01
Prova 01/02
Mais informações: www.medesinra.com
Arcadas Vestibulares
Faculdade de Direito USP, Largo São Francisco - Centro
Período: 16/12, 28/01, 27/01, 02/02
Prova 05/02, Entrevistas 23 a 27/02, Resultado 03/03



Um ano de Ciências Sociais concluído

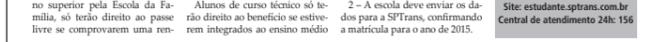


Notícias do Jardim São Remo Junho de 2015
comunidade
"Embora a educação seja um direito de todos [...] a juventude periférica é impedida de ter acesso à USP"
LUCIANA ROSA DA CONCEIÇÃO, MORADORA DA SÃO REMO

Programa FIES abrirá novas inscrições
Restrições que persistem no programa ainda podem excluir muitos estudantes ao benefício

Giovanna Wolf Tadini
O ingresso em universidades públicas brasileiras é bastante dificultado pelo processo de seleção acadêmica que é o vestibular.
Como alternativa para amenizar o problema social, o governo federal do Brasil criou o FIES (Fundação de Financiamento Estudantil) e o Pronuni (Programa Universitário de para todos), competências do Ministério da Educação.
O FIES é destinado à concessão de financiamento a estudantes matriculados em cursos superiores privados, em que o aluno restitui ao governo o valor das mensalidades somente depois de formado, com juros consideráveis.
Ainda o Buracanã
O Buracanã não pertence à USP. É o que comprova a escritura do terreno obtida no cartório de registro de imóveis pela Comissão, com esse documento e outras informações foram discutidas na reunião realizada pelo movimento no dia 11 de novembro.

Passo Livre democratiza o transporte em SP
Medida implementada pelo prefeito isenta estudantes de gastos com transporte público
Victória do Pintor
No início de 2015, o prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad, anunciou o Passo Livre Estudantil.
A medida permite que estudantes da rede pública de ensino e universitários do Pronuni, FIES e cotistas não paguem passagens ao utilizar qualquer tipo de transporte público.
Os alunos que cursam ensino superior pela Escola da Família terão direito ao passo livre se comprovarem uma renda inferior a 1,5 salários mínimos (R\$1.182,00) por pessoa na sua residência.
Passo Livre democratiza o transporte em SP
Medida implementada pelo prefeito isenta estudantes de gastos com transporte público
Victória do Pintor
No início de 2015, o prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad, anunciou o Passo Livre Estudantil.



Ministro anuncia FIES

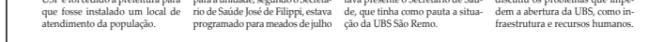


Notícias do Jardim São Remo Junho de 2015
comunidade
"Os professores nos avisaram que estavam entrando em greve, explicaram as causas e nós os apoiamos"
MATEUS VASCONCELOS, ESTUDANTE

Professores decidem suspender a greve
Reposição de aulas será conforme o calendário de cada escola; reajuste não foi conquistado

Carolina Ingizga
Os professores da rede estadual de ensino, em assembleia no dia 12 de junho, decidiram suspender a greve da categoria, que havia começado no dia 13 de março.
Eles ficaram 92 dias paralisados, o que caracteriza a maior greve de professores da história do estado de São Paulo.
O Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Aposesp) esclarece que a greve não terminou, ela foi suspensa, ainda havendo uma agenda e planos para que se atinjam os objetivos, como a realização de encontros entre o sindicato e o secretário da educação.
Após a greve, as diretorias dos colégios, em parceria com a Secretaria de Educação, estão organizando a reposição do conteúdo perdido.
Muitos colégios ao redor da São Remo tiveram suas aulas paralisadas no período, como é o caso da Escola Estadual Prof. Emílio

Prefeitura prorroga a inauguração da UBS
Victoria De Santi Serafim
A Unidade Básica de Saúde da São Remo é motivo de frequente questionamento por parte da comunidade.
O Impacto da Greve na SR
Em janeiro de 2014, havia a previsão de entrega do posto de saúde da comunidade para o segundo semestre deste ano.



Professores nos avisaram que estavam entrando em greve, explicaram as causas e nós os apoiamos"

comunidade

UBS repercute na São Remo

Apos um mês de funcionamento, posto tem desempenho avaliado

SEM ÁGUA!

Embora a Sabesp insista em dizer que não há problema de fornecimento, a redução de pressão da água prejudica moradores dos locais mais altos que se valem de baldes e garrafões para armazenar o líquido raro e precioso.

ESCOLAS, CURSOS E CURSINHOS

FIQUE DE OLHO NAS INSCRIÇÕES PARA 2016

ESCOLA PROF.ª CLORINDA DANTI
Quando: janeiro de 2016
Onde: Av. Corifeu de Azevedo Marques, 2700
Contato: 3735-7838

Cursinho Rede Emancipação
Quando: janeiro de 2016
Valor: gratuito
Contato: cfp@refanfernandes@gmail.com
http://redeemancipacao.org.br

Cursinho do Núcleo de Consciência Negra
Quando: janeiro de 2016
Valor: Gratuito
Localização: Avenida Professor Luciano Rodrigues, travessa 4, bloco 3
Contato: 3091-4291

Projeto Redigir
Quando: janeiro de 2016
Valor: Gratuito
Localização: Avenida Professor Luciano Rodrigues, 443
Contato: 3091-1499
Inscrições: Departamento de Jornalismo e Edição da ECA-USP, sala 13

CEUs Butantã e Jaguaré
Consulte mais informações sobre o cadastro para solicitação de vagas no site da Secretaria Municipal de Educação
Endereço: http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/

Ed. 8 (2015) p. 4

comunidade

Em protesto, alunos ocupam o Emygdio

Ao todo, já são 180 escolas ocupadas contra o projeto de reorganização de Alckmin

Abrem vagas para empregos temporários

Em finais de ano, empresas costumam abrir vagas para trabalhos temporários, que durem o período de festas. Por meio de inscrição nos sites abaixo, é possível se candidatar a algum:

Infojobs:
http://www.infojobs.com.br/

VAGAS.com.br:
http://www.vagas.com.br/

Saiba mais: direitos do trabalhador temporário

Ao trabalhador temporário, são assegurados, entre outros, o décimo terceiro salário; as férias remuneradas; a cobertura da Previdência Social; a indenização por tempo de serviço; o seguro contra acidentes de trabalho; e o salário equivalente ao de funcionários permanentes que executarem a mesma função.

Entenda o Desvinculamento de Receitas da União

Uma parte da Receita da União precisa ser destinada para a Saúde

Entenda o Desvinculamento de Receitas da União

Uma parte da Receita da União precisa ser destinada para a Saúde

Ed. 8 (2015) p. 5

comunidade

Vida longa aos animais da São Remo

Médico veterinário relembra as principais recomendações na hora de cuidar dos bichinhos

CUIDE DO SEU BICHINHO!

Recorra a todas as necessidades do bichinho. O ambiente precisa estar bem limpo.

Mantenha a cartela de vacinação sempre em dia para evitar doenças perigosas.

Brinque muito com seu amigo animal. Ele precisa de muito amor e carinho!

Abrem vagas para empregos temporários

Em finais de ano, empresas costumam abrir vagas para trabalhos temporários, que durem o período de festas. Por meio de inscrição nos sites abaixo, é possível se candidatar a algum:

Infojobs:
http://www.infojobs.com.br/

VAGAS.com.br:
http://www.vagas.com.br/

Saiba mais: direitos do trabalhador temporário

Ao trabalhador temporário, são assegurados, entre outros, o décimo terceiro salário; as férias remuneradas; a cobertura da Previdência Social; a indenização por tempo de serviço; o seguro contra acidentes de trabalho; e o salário equivalente ao de funcionários permanentes que executarem a mesma função.

Entenda o Desvinculamento de Receitas da União

Uma parte da Receita da União precisa ser destinada para a Saúde

Ed. 8 (2015) p. 6

comunidade

Desaprovação e falta de engajamento

Associação de Moradores e seu presidente são criticados, mas falta participação comunitária

Abrem vagas para empregos temporários

Em finais de ano, empresas costumam abrir vagas para trabalhos temporários, que durem o período de festas. Por meio de inscrição nos sites abaixo, é possível se candidatar a algum:

Infojobs:
http://www.infojobs.com.br/

VAGAS.com.br:
http://www.vagas.com.br/

Saiba mais: direitos do trabalhador temporário

Ao trabalhador temporário, são assegurados, entre outros, o décimo terceiro salário; as férias remuneradas; a cobertura da Previdência Social; a indenização por tempo de serviço; o seguro contra acidentes de trabalho; e o salário equivalente ao de funcionários permanentes que executarem a mesma função.

Entenda o Desvinculamento de Receitas da União

Uma parte da Receita da União precisa ser destinada para a Saúde

Ed. 1 (2016) p. 4

comunidade

Riacho Doce ainda aguarda soluções

Moradores de área de risco na São Remo não recebem atenção devida dos órgãos públicos

Sifilis e HIV preocupam agentes de saúde

Jovens e gestantes são os principais grupos que apresentam aumento dessas doenças

Entenda o Desvinculamento de Receitas da União

Uma parte da Receita da União precisa ser destinada para a Saúde

Ed. 1 (2016) p. 5

comunidade

Govemto Temer: o que diz a comunidade

Moradores desconhecem plano de governo e seus cortes de verbas que afetarão a saúde

Abrem vagas para empregos temporários

Em finais de ano, empresas costumam abrir vagas para trabalhos temporários, que durem o período de festas. Por meio de inscrição nos sites abaixo, é possível se candidatar a algum:

Infojobs:
http://www.infojobs.com.br/

VAGAS.com.br:
http://www.vagas.com.br/

Saiba mais: direitos do trabalhador temporário

Ao trabalhador temporário, são assegurados, entre outros, o décimo terceiro salário; as férias remuneradas; a cobertura da Previdência Social; a indenização por tempo de serviço; o seguro contra acidentes de trabalho; e o salário equivalente ao de funcionários permanentes que executarem a mesma função.

Entenda o Desvinculamento de Receitas da União

Uma parte da Receita da União precisa ser destinada para a Saúde

Ed. 4 (2016) p. 4

comunidade

Acessibilidade na S. Remo é deficiente

Moradores relatam a dificuldade de conviver com a falta de infraestrutura da comunidade

Comunidade receberá creche municipal

Enquanto não há novas vagas, os pais procuram outros lugares para deixar seus filhos

Entenda o Desvinculamento de Receitas da União

Uma parte da Receita da União precisa ser destinada para a Saúde

Ed. 4 (2016) p. 5

comunidade

Lixo nas ruas e o risco de doenças graves

Com o período de chuvas, o mau manuseio dos dejetos pode se tornar ameaça à saúde

Campanha do Agasalho chega com o frio

Moradores podem fazer doações nos postos do metrô Butantã e do Detran Vila-Lobos

Entenda o Desvinculamento de Receitas da União

Uma parte da Receita da União precisa ser destinada para a Saúde

Ed. 4 (2016) p. 6

Ed. 5 (2016) p. 4

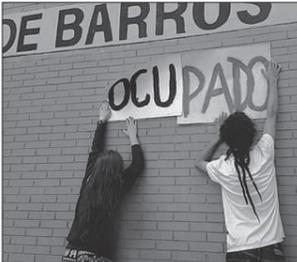
comunidade

Alunos buscam escola mais democrática

Ex-alunas da Emygdio de Barros e especialistas discutem ocupações e futuro da escola

Caio Nascimento
Rodrigo Brucoli

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.



Estudantes durante a ocupação na escola Emygdio de Barros em 2016

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Ed. 5 (2016) p. 4

Ed. 5 (2016) p. 6

comunidade

Sãoorremano disputa eleições municipais

Ex-presidente da Associação de Moradores se candidata à vaga de vereador em São Paulo

Larissa Fernandes
Marcella Afonso

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.



Leandro Cabral fala sobre sua atuação e demandas da São Remo

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Ed. 5 (2016) p. 6

Ed. 6 (2016) p. 4

comunidade

Educação é dever do Estado

Confira quais instituições recorrer para a garantia de seus direitos

Mirella Cordeiro

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Obras do CAPS Infantil em andamento

Centros de convivência e de atenção psicossocial serão abertos no espaço da UBS São Remo

Lucas Almeida

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.



Centros em construção unirão integração e atendimento na São Remo

Ed. 6 (2016) p. 4

Ed. 7 (2016) p. 4

comunidade

Novembro: questões negras em pauta

Mês da consciência negra debate o panorama do racismo, que ainda persiste no Brasil

Mirella Cordeiro
Wagner Nascimento

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

“É importante o fortalecimento da consciência negra. A gente tá no século XXI e ainda tem racismo!”
Amanda Mendes Pereira

“Negro sofre racismo pela cor, pelo cabelo, pelo ‘jeito de agir’.”
Rosângela dos Santos Costa

“Se não fosse o negro, não teria Brasil. Quem fez esse Brasil foram os escravos!”
Rafael Rêo

“Minha mãe era racista. O que eu passei com os filhos brancos e os filhos pretos ficaram em casa!”
Vanilde Toledo da Silva

“O negro sabe o que é ser negro em um país racista!”
Janete de Souza

“O Racismo vem em situações sutis. Só quem é negro sabe o que é ser negro em um país racista!”
Janete de Souza

O que a população da São Remo acha...

Ed. 7 (2016) p. 4

Ed. 7 (2016) p. 5

comunidade

Racismo predomina na política brasileira

Apesar de ser a maioria da população, negras e negros são minoria no Congresso Nacional

Larissa Fernandes

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.



Ed. 7 (2016) p. 5

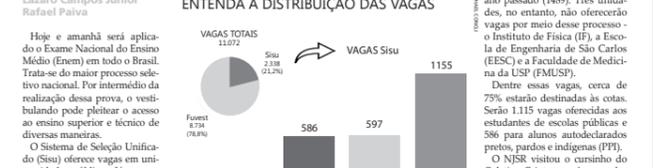
Ed. 7 (2016) p. 6

comunidade

Entenda como usar sua nota do ENEM

O exame nacional pode ser forma de entrada para ensino superior e técnico, inclusive na USP

Lízaara Campos Júnior
Rafael Paiva



Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Ed. 7 (2016) p. 6

Ed. 8 (2016) p. 5

comunidade

Reurbanização pode beneficiar S. Remo

Professora da USP e presidente da Associação de Moradores explicam os aspectos positivos

Igor Soares

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Ed. 8 (2016) p. 5

Ed. 8 (2016) p. 6

comunidade

Subprefeitura remove garagens na SR

A retirada das construções dará lugar a uma área para estacionamento das vans escolares

Luna Bolina

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Uma das principais que atendem à São Remo. No final de 2015, a escola passou por uma ocupação estudantil contra o projeto de reorganização escolar proposto pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). No início de 2016, houve outra ocupação a favor da abertura da CPI da menenda e em busca de uma gestão democrática. As ocupações estudantis colocaram em cena as pautas dos estudantes, que buscam um modelo de educação em que eles tenham voz ativa e que esteja de acordo com as necessidades de seu tempo.

Ed. 8 (2016) p. 6

papo reto

"Os moradores são responsáveis para que a Associação aconteça" ROSANIELA COSTA, DO PROJETO ALABRANCA

papo reto

Associação terá eleição em 15 de maio

O atual presidente, há 4 anos no cargo, afirma que não pretende se candidatar novamente

Tainá Shimoda Mariana Zilio Mariana Giovinazzo... Será aberto o prazo para a inscrição de chapas que concorrerão à presidência da Associação de Moradores do Jardim São Remo...



Fique atento!

Inscrição das chapas Projeto Girassol Rua Grande Anrozal, 36 8, 15 e 29 de abril das 9 às 17 horas...

Porque a comunidade deve se organizar

Uma Associação de Moradores é um órgão criado pelas pessoas da comunidade a fim de melhorar a qualidade de vida de seus associados...

"As escolas têm que oferecer a segurança para os alunos" MARIA DAS NEVES, MORADORA

paporetto

A polêmica questão do bullying na escola

Opinião dos são remanos sobre o tema é dividida; caso mais grave é relatado por mãe de aluno

Gabriel Roca Felipe Gomes Ruiz



De acordo com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, em pesquisa sobre bullying escolar, 70% dos estudantes responderam ter presenciado cenas de agressões entre colegas...

Especialista em comportamento escolar discute bullying

Gabriel Roca Felipe Gomes Ruiz

O NSJR conversou com Maria Isabel da Silva Leme, professora do Instituto de Psicologia da USP, sobre esse problema...

"A democracia é o governo do povo, pelo povo, para o povo." ABRAMAR LINCOLN, 16º PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

papo reto

A participação é a base da democracia

A cidadania e o compromisso social são necessários à construção de um governo eficaz

Sofia Soares

Há um antigo ditado popular que diz: "cada povo tem o governo que merece". O governo que nós temos reflete o nosso envolvimento com o futuro país...

Ação por uma São Remo mais unida

Associação realizará assembleias para os moradores se envolverem mais com a comunidade

Sofia Soares

Há duas semanas, no dia 15 de maio, foi eleita a nova presidência da Associação dos Moradores do Jardim São Remo...



"Facilitar o acesso das pessoas à USP seria uma medida de segurança altamente eficaz" RAQUEL MOLES, PROFESSORA DA FMU

papo reto

Novas medidas isolam a comunidade

Universidade deveria buscar maior integração com moradores em vez de afastá-los

Felipe Gomes Gabriel Roca



Após a morte do estudante Felipe Ramos de Fátima, no mês passado, medidas de segurança têm sido implementadas e debates realizados na Universidade de São Paulo...

São remanos são discriminados pela polícia

Felipe Gomes Gabriel Roca

Moradores afirmam que a repressão policial aumentou na São Remo após a morte do estudante...

Ed. 1 (2011) p. 7

Ed. 2 (2011) p. 7

Ed. 3 (2011) p. 7

Ed. 4 (2011) p. 7

"É importante fazer o protesto, mas a revolta nunca é válida." JEFERSON CANDIDO DA SILVA, MORADORA DA COMUNIDADE

papo reto

Insatisfação popular explode em Londres

Porque uma das maiores cidades do mundo parou diante de uma população revoltada

Fabio Mangia Otávio Lino

Milhares de jovens revoltados nas ruas. Um país inteiro perplexo com a violência que explodiu da noite para o dia...

Revolta ou baderna? Mas por que, afinal, tantos britânicos aderiram às revoltas? A grande mídia na sua maior parte tratou os tumultos como crises cometidas por baderneses...

"O alcoolismo entre os jovens facilita o acesso a outras drogas" DENISE DA GARRA TEIXEIRA, PSICÓLOGA

paporetto

Alcoolismo é doença e tem tratamento

As dificuldades enfrentadas pelos alcoolatras e os problemas causados pelo excesso de bebida

Gabriel Roca Mariana Marta Cursino



O alcoolismo é uma doença decorrente do consumo excessivo e regular de bebidas alcoólicas...

Infographic with three columns: Prevenção, Psicoterapia, and Medicação, each with a small illustration.

Reclamações sobre a Eletropaulo quadruplicaram em quatro anos BADOS DO PROCON

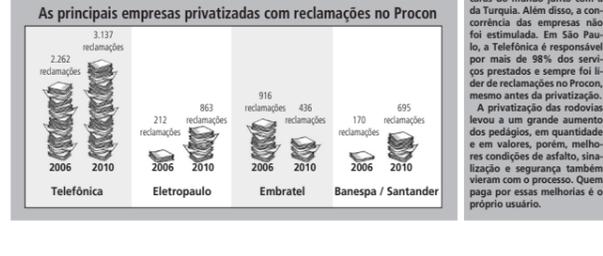
papo reto

Privatizar é sinônimo de melhorar?

Após a venda da Eletropaulo, valores das contas subiram e qualidade do atendimento caiu

Rosiane Siqueira

Privatização, que também pode ser chamada de desestatização, é a venda de uma empresa que antes pertencia ao poder público...



"A inserção social na sua localidade deveria ser um dado importante sobre qualquer currículo" KALIANNE SARTORI, PROFESSORA DA FFLCH USP

papo reto

USP deve ir além da formação de alunos

Papel das universidades públicas não é devidamente compreendido por toda a sociedade

Bruna Romão Mariana Melo

As faculdades públicas são financiadas pelos impostos pagos por todos os cidadãos...

Infographic with a photograph and text about graffiti on walls at USP.

Ed. 5 (2011) p. 7

Ed. 6 (2011) p. 7

Ed. 7 (2011) p. 7

Ed. 8 (2011) p. 7

Essa decisão do Supremo atualiza as nossas medidas. Faltava esse respaldo legal!

papo reto

STF legaliza o aborto de anencéfalos

Nova decisão discute o direito de escolha da mulher e ideologias morais e religiosas

Depois de um longo processo, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que não será condenada por crime de aborto a gestante que optar pela interrupção da gravidez de um feto anencéfalo. A medida coloca em pauta o assunto e gerou debates entre diversos setores da sociedade civil.

A anencefalia é uma má formação do feto na qual há ausência parcial do encefalo e do crânio. Ela é letal, o feto tem pouco tempo de vida e muitas vezes a morte ocorre ainda dentro do útero. Pela ausência de atividade cerebral, a interrupção terapêutica da gestação desse feto não é considerada retirada de uma vida e, portanto, não seria um ato criminoso.

Visão médica
Segundo a chefe do Departamento de Ginecologia Geral da Santa Casa, a médica Andra Danielle Sant'Anna, a possível identificação da anencefalia se dá no período de 11 a 14 semanas de gravidez (contados a partir da última menstruação), quando é feito um exame de ultrassonografia para detectar alterações no feto. A formação dos órgãos finais nesse período é a possível ausência do encefalo por ser detectada então.

"A PRIORIDADE NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA É SEMPRE DA MÃE"
ANDREA SANTOS

"O que acontece nessa discussão da anencefalia é que a falta de viabilidade do feto era detectada nessa ocasião, mas por falta de respaldo legal e jurídico, essas mulheres acabavam prolongando a gravidez até o seu desfecho, já sabendo que era inevitável. Isso gera muito desgaste físico, emocional e, em fim, é uma mulher que possui sua prática profissional, sua vida pessoal e que se encontra atrelada a uma situação frustrante," ressalta a médica. "Essa decisão realmente atualiza as nossas medidas," conclui Andrea Danielle.

"O QUE É INJUSTO E CARREGAR NOVE MESES UM FETO SEM CÉREBRO E NÃO TER ESCOLHA"
ELONIA DA SILVA

Laura Gonçalves argumenta que o sofrimento não se limita somente à mãe, mas atingindo toda uma estrutura familiar. "É uma dor que poderia ser evitada," conclui.

Posição religiosa
A discussão encontrou oposição de setores da religião cristã, que debatem sobre a definição do que é vida e que temiam pela banalização de práticas abortivas.

Para o pastor Renato Reis, que atua na subseção da Assembleia de Deus no Jardim São Remo, a presença do feto já é considerada vida. A defesa do nascimento do anencéfalo se baseia na crença religiosa do milagre. "Sou muito desagaste físico, emocional e, entim, é uma mulher que possui sua prática profissional, sua vida pessoal e que se encontra atrelada a uma situação frustrante," ressalta a médica. O pastor ressalta que existem posicionamentos radicais, mas defende a pluralidade de opiniões que a política possibilita do país.

Ed. 2 (2012) p. 7

Agora temos riqueza para resolver estas disparidades!

papo reto

Contrastes da prosperidade nacional

Hoje a economia do eterno "país do futuro" vai bem, mas as desigualdades persistem

Caroline Menezes

Não foram poucas as vezes que, nos últimos anos, ouvimos dizer que o Brasil não para de crescer. A economia aparentemente consolidada nos prognos de consequências mais graves vindas da crise econômica que estourou em 2008 e nos colocou entre os países emergentes com cada vez mais importância no cenário mundial. É fato que a economia brasileira está muito mais sólida do que há 20 anos, porém ainda há muito que fazer para que o desenvolvimento seja distribuído pela sociedade.

A diversificação da economia foi importante para que, com a crise de 2008, o Brasil não ruísse imediatamente junto com os principais envolvedores, Estados Unidos e Europa. Hoje ainda alguns fatores que contribuíram para que, mesmo em ritmo desacelerado, o país continue seu crescimento.

A política econômica de incentivo às empresas nacionais, que provocou o aumento do número de trabalhadores com carteira assinada (17,3% nos últimos três anos) e ainda gerou o crescimento da oferta de empregos, foi um desses fatores. A descoberta do petróleo na camada pré-sal também atraiu investimentos milionários para a Petrobrás e a atenção do mundo para o Brasil.

Ainda não é, no entanto, momento de se acomodar com o sucesso. Há uma longa distância a ser percorrida até que a população sinta de fato o desenvolvimento da economia. Mais de 70% dos brasileiros não conseguem suprir suas necessidades mais básicas com o que ganham, lembra Mesquita Aragão. Além disso, ainda estamos em 84º lugar no que diz respeito ao índice de desenvolvimento humano (IDH) e apenas 14 milhões de analistas na população. "Agora temos riqueza para resolver estas disparidades. O que falta, além de fazer a diferença, é uma correlação política para trazer mudanças," diz o economista.

Outro problema comum no cotidiano dos dois remanos poderia ser resolvido se as decisões da Rio+20 fossem praticadas por todos o lbo. Uma coleta eficiente de resíduos sólidos não só para um bairro mais limpo, mas também para a geração de empregos. As decisões da conferência das Nações Unidas servem ao adaptar as medidas discutidas em Desenvolvimento Sustentável do, tomar essas medidas não significa prejuízo para as pessoas, pelo contrário, são discutidas soluções que beneficiam a sociedade nos aspectos ambiental e econômico.

Comparação entre taxa de alfabetização e PIB: Brasil e Argentina

Taxa de alfabetização (pessoas de 15 anos ou mais)

Brasil	97,8%
Argentina	97,8%

PIB (em milhões de dólares)

Brasil	2.085.966
Argentina	370.250

Ed. 3 (2012) p. 7

Conciliar desenvolvimento econômico com proteção ao meio ambiente é o objetivo da Rio+20

papo reto

Rio+20 traz discussão ambiental à tona

Conferência pauta problemas ambientais que estão presentes no cotidiano do nosso remano

Fernanda Oliveira Gabrielly Arayajo

Nos últimos dias, o Brasil foi palco da Rio+20, que é a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. O evento, que aconteceu no Rio de Janeiro, reuniu líderes de governo, cientistas, empresários, comunidades indígenas e pessoas do mundo todo para debater tanto o presente quanto o futuro do nosso planeta. A Rio+20 marca o aniversário de 20 anos da Rio-92, uma outra reunião da Organização das Nações Unidas (ONU) que tentava uma conciliação entre o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente.

A nova conferência lenta, além de analisar o que já foi feito desde a Rio-92, buscar novas soluções e alternativas para as mudanças causadas pelo ser humano ao meio ambiente. As lideranças procuram novas soluções como a economia verde e a sustentabilidade para contornar problemas que a sociedade enfrenta.

OS MAIORES EMISSORES DE CO₂

CHINA	9093
EUROPA	5993
INDÍIA	11704
RÚSSIA	1293
JAPÃO	1247

Ed. 4 (2012) p. 7

Vários movimentos de resistência começam nas periferias!

papo reto

Eleições: por dentro do poder municipal

Dos gabinetes à aprovação de leis, entenda o que os governantes podem fazer pela cidade

Gabriela Malta Rogério Geraldo

Em meio a toda esta efervescência das campanhas eleitorais, com os candidatos prometendo muito, torna-se necessário pontuar alguns aspectos das atividades de quem exerce cargos eletivos nas prefeituras e câmaras espalhadas por todo país. Assim se pode ter ideia de quem estava lá e pouco fez e o que cobrará dos futuros membros dos poderes executivo e legislativo municipais.

A começar pelo prefeito, que é o chefe do poder executivo do município. Cabe a ele a administração da cidade e organizar o orçamento a partir da aplicação dos recursos recebidos com os impostos. Sancionar ou não as propostas de leis elaboradas pelos vereadores também é sua responsabilidade, além de organizar a prestação de serviços de interesse local como transporte coletivo, coleta de lixo, limpeza de ruas e parques, educação e saúde.

Os maiores emissores de CO₂

CHINA	9093
EUROPA	5993
INDÍIA	11704
RÚSSIA	1293
JAPÃO	1247

Ed. 5 (2012) p. 7

"Os trabalhadores devem estar atentos para que não haja qualquer supressão aos seus direitos"

papo reto

Conheça alguns direitos do trabalhador

O desconhecimento das leis do trabalho faz com que muitos funcionários sejam prejudicados

Laura Freitas Rúviva Magalhães

No Brasil o desrespeito às leis trabalhistas é algo grave. Segundo o advogado Humberto Bersani, as principais violações são "a ausência de registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social, o desrespeito à jornada de trabalho, ao intervalo para refeição e descanso, às férias, o atraso no pagamento de salários, descontos salariais indevidos".

Para evitar esses abusos é necessário conhecer os direitos do trabalhador e reivindicá-los, seja no sindicato da categoria ou no Ministério do Trabalho, se necessário.

Registro em Carteira de Trabalho
O registro é obrigatório e o funcionário deve fazer apenas o que sua função exige. Toda alteração no contrato deve ser atualizada na carteira de trabalho.

Carteira de trabalho assinada é um dever do empregador e garante o respeito aos direitos trabalhistas

Licença maternidade e paternidade
A licença maternidade dura 120 dias e o salário da funcionária passa a ser pago pelo INSS nesse tempo. Durante a gestação, o trabalhador pode se ausentar no trabalho para consultas médicas sem descontos, assim como mudar de função, caso necessário. Depois da licença há um período de 150 dias de estabilidade no trabalho. O pai também tem direito a licença obrigatória, porém de apenas 10 dias úteis.

Valor-transporte
O desconto de 6% do salário do funcionário garante que ele reciba todos os valores necessários para seu transporte de casa para o trabalho e para trabalhar para casa. Caso receba perto, ou achar que o desconto não compensa, pode assinar um termo abrindo mão do benefício.

Hora extra
O funcionário que faz hora extra deve receber um adicional correspondente a 50% do valor da hora trabalhada em dias úteis e sobretaxas de 100% quando a hora extra for no domingo ou feriado. Duas ho-

Ed. 7 (2012) p. 7

"Fazíamos hora extra sem perceber, e sem receber!"

papo reto

Emenda amplia direitos dos domésticos

Moradores do Jardim São Remo já sentem os efeitos das novas medidas aprovadas em março

Mauro Barbosa Júnior Giovana Bellini

O Senado aprovou por unanimidade, no dia 26 de março, uma emenda à Constituição que amplia os direitos dos funcionários domésticos em todo o país. Uma semana depois, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) referente a essa proposta foi promulgada pelo Congresso Nacional.

A PEC abrange não só empregados domésticos e faxineiras, mas qualquer pessoa que trabalhe em residência.

A Constituição de 1988, último conjunto de leis promulgadas no Brasil, não concebia os trabalhadores domésticos uma legislação trabalhista equivalente à dos demais. A PEC é, portanto, uma forma de ajustar essa constituição ao que se exige hoje, na relação entre o contratante e o empregado.

Impacto na comunidade
As moradoras do Jardim São Remo sentiram a nova lei de formas variadas. Jozeli Rodrigues da Silva definiu-se como uma empregada doméstica que operava por meio de uma agência.

Direitos em vigor:
- Salário mínimo
- Jornada de trabalho que não ultrapasse 8 horas diárias e 44 horas semanais;
- Pagamento de horas extras, desde que a jornada máxima diária seja de 10 horas;
- Descanso mínimo
- Reconhecimento de acordos coletivos de trabalho.

Ed. 1 (2013) p. 7

"A única saída é o maior investimento em políticas voltadas para a educação"

papo reto

Redução da maioridade não é solução

Para especialistas, é preciso medidas socioeducativas para reintegrar os jovens infratores

Igor Truz Juliana Moraes

A redução da maioridade penal volta a ser discutida no Brasil. O governador de São Paulo enviou ao Congresso um projeto de lei que prevê mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente, entre elas o aumento do tempo máximo de reclusão de jovens (de 3 para 6 anos). O ato abre espaço para a discussão sobre penas mais severas para infratores adolescentes, incluindo a redução da idade a partir da qual jovens podem ser penalmente responsabilizados por seus atos.

Uma pesquisa mostrou que 93% dos paulistanos são a favor da redução da maioridade penal. Porém, a elevação no número de presos não diminui os indicadores de criminalidade. Em 1990 a população carcerária no Brasil era de 80 mil pessoas, enquanto em 2012 ela superou 549 mil, segundo o Ministério da Justiça. No mesmo período, houve um aumento de 63% nos homicídios no país, de acordo com o Ministério da Saúde. Os dados levam a crer que a existência de menores nas cadeias não resolveira o problema da violência juvenil, tornando a redução da maioridade penal uma medida equivocada.

Para Regiliana Vicente Ferreira, faxineira cujo filho cumpriu 10 meses de medida socioeducativa na Fundação Casa, a solução está em dar oportunidades de trabalho e educação para os jovens infratores. "Qual é a prisão que reduz qualquer infrator hoje em dia? Qual é a cadeia que faz

Ed. 2 (2013) p. 7

"Defendemos que todas as entidades estudantis possam emitir carteirinhas"

papo reto

Meia-entrada em pauta no Congresso

Regulamentação do desconto para estudantes ainda precisa ser aprovada no Senado

Isabella Almeida Victoria Salami

Foi aprovado pela Câmara dos Deputados o projeto de lei que altera o caráter da venda de meia-entrada em eventos culturais e artísticos do país. Se passar pelo Senado, a nova lei limitará a venda de ingressos pela metade do preço a 40% do total disponível para as artes.

A grande inovação da lei é a de que jovens de baixa renda também terão direito ao meio preço porque têm uma carteirinha falsa.

Carteira de estudante
Para Marcela Carbono, aluna da ANEEL (Assembleia Nacional de Estudantes - Livree), essa nova lei é prejudicial ao direito dos estudantes de terem acesso fácil aos eventos culturais para ver o que as empresas de entretenimento decidiram fazer.

Posição dos estudantes
Para Marcela Carbono, aluna da ANEEL (Assembleia Nacional de Estudantes - Livree), essa nova lei é prejudicial ao direito dos estudantes de terem acesso fácil aos eventos culturais para ver o que as empresas de entretenimento decidiram fazer.

Ed. 3 (2013) p. 7

Notícias do Jardim São Remo Abril de 2011
São remano



São remanos brilham em site de vídeos

Publicando cliques na internet, moradores chegam mais perto de sonho de serem famosos

Caroline Monteiro



A. T. e MC Leandro: "Sou uma espécie de empresário do A16"

O YouTube, site que permite o compartilhamento de vídeos, já lançou diversos astros, como Justin Bieber e Luan Santana.

Sonho Remilson sonha em ter um estúdio para poder produzir com mais eficiência e segurança.

Após a garota ver a composição no site de vídeos o casal fez as pazes. Remilson Pereira da Silva tem uma

Percebido sobre o impacto das suas produções no YouTube, A.T. perguntado sobre o impacto das suas produções no YouTube, A.T.

Virada Cultural agita a cidade de São Paulo

Giovanni Santa Rosa

Nos dias 16 e 17 de abril, acontece a Virada Cultural. O evento traz atrações gratuitas em vários pontos da cidade.

Constituído, sobre a sua adaptação à vida de migrante, a moçadora declara: "aqui as pessoas não se cumprimentam", diferente do que acontece em sua terra, em

No Sesc Pinheiros:

- Música 03h - Encontro de Rodas: Samba da Maria Cruz, Pagode da 27 e Kôlombolo
Dança 18h - E Al Vamo Dançar? 19h40 - Tempo Ausente
Literatura 20h - Sarau Malocília
Cinema e Vídeo 18h - Virada em Vídeo 22h - Dificuldade Musicado ao Vivo
Teatro 19h - Cortejo Ventoforte

Notícias do Jardim São Remo Maio de 2011
São remano



Veja lugares para comer na comunidade

NJSR indica os melhores estabelecimentos da São Remo para se recorrer na hora da fome

Henrique Balbi

AONDE IR
PIZZARIA FLORA - 3714-9570, 3421-0777
BAR & RESTAURANTE GILMAR - 3768-9849
RESTAURANTE DE ANTONÍO CARNEIRO ALVES
FEIJUADA DE DONA ANA MARIA GODOI

Para quem quiser se alimentar no Jardim São Remo, a melhor opção é pedir uma pizza ou comer uma feijoada.

O restaurante de Gilmar Alves da Silva, conhecido como "Boracha", serve ainda porções de comida nordestina.

Grupo Pagode da 27 faz samba de raiz

Novatos na Virada Cultural, grupo faz sua estréia no evento junto a outras rodas de samba

Giovanni Santa Rosa

A roda começou há cinco anos entre amigos, num bar do Grazi, zona sul de São Paulo.

N - A gente faz nossos sambas de raiz, são todas sambas inéditas, mas nunca fugindo do estilo tradicional.

Ed. 1 (2011) p. 8

Notícias do Jardim São Remo Maio/Junho de 2011
São remano



Nordestinos são maioria na São Remo

Moradores falam da dificuldade de manter sua cultura pela extensa rotina de trabalho

João Paulo Freire

Sair de seu estado e tentar uma vida melhor em São Paulo é uma realidade de muitos são remanos.

que pelo menos os vizinhos se tratam com mais proximidade. À manutenção de garrafa e feijão verde foram os pratos citados por José Manuel, natural de Recife e há 25 anos no estado de São Paulo.

Essa não é a opinião da moradora Jose Vieira, de Pernambuco, que tem preferências por tortas e bolinhos de fruta.



Capoeira resiste como tradição cultural na comunidade

Entenda a migração nordestina para o sudeste

A migração nordestina para o Sudeste aconteceu de forma mais intensa entre 1960 e 1980 devido à intensa industrialização dessa região.

Nas últimas décadas, o movimento migratório desacelerou, mas ainda existe. Como foi mostrado na reportagem acima, muitos são remanos vieram do Nordeste nesta fase de diminuição do fluxo.

Ed. 1 (2011) p. 9

Notícias do Jardim São Remo Junho de 2011
São remano



O tempo de diversão está chegando

Com o fim das aulas se aproximando, pais buscam saída para ocupar as crianças no tempo livre

Cecilia Moliner Vicente

Chegam as férias de julho e com isso, o fim de acordar cedo, das aulas, da rotina.

A Biblioteca Monteiro Lobato, localizada na rua General Jardim, oferece atividades do dia 11 a 22 de julho para crianças entre 6 e 12 anos.

São Remo está em clima junino

Lúcia Granato

As celebrações da tradicional festa junina ocorrem por toda a cidade de São Paulo.

Assim, a festa assumiu um perfil mais nacional, com foguetas, danças, músicas e comidas que se tornaram típicas.

A Associação de Moradores regularizava por vários fim de semana festas na quadra, com aproximadamente 10 barracas com jogos e alimentação.

Ed. 3 (2011) p. 8

Ed. 4 (2011) p. 8

Notícias do Jardim São Remo Maio de 2011
São remano



Cinema e periferia: realidade ou ficção?

Moradores da São Remo dão sua opinião sobre a forma como as comunidades são vistas

Érika Yukari



Cidade de Deus

Mostra o crescimento do crime organizado na Cidade de Deus, um dos conjuntos habitacionais mais violentos do Rio de Janeiro.

Tratava-se de um filme produzido com o intuito de mostrar a realidade da periferia carioca. Ela afirma que "há eles [os moradores] não respiram nem a própria comunidade".



Tropa de Elite

Os dois filmes da série apresentam como protagonista um membro do Bope.

Retrata o reencontro de três amigos de infância, criados em uma comunidade do Capão Redondo, zona sul de São Paulo.

Ed. 2 (2011) p. 8

Notícias do Jardim São Remo Setembro de 2011
São remano



Cyberbêiticos ganham destaque nos EUA

Apesar do sucesso no exterior, falta apoio para a cultura hip hop no cenário nacional

Rosiane Siqueira

O Grupo Cyberbêiticos Soul Street's já participou em diversos campeonatos, como o último World Hip-hop Championship em Las Vegas.



São Remo marca presença no mundial de hip hop em Las Vegas

e fotos estão espalhados por vários sites mundiais de Street Dance e são referência no estilo.

Agenda Cultural
Mostra paulistana de cinema nordestino
Dedicado é a marca de Rogério



Paloma Rodrigues

Registrando o cotidiano da São Remo, nossa equipe se surpreendeu com um jovem. Ao pedirmos para fotografá-lo, ele respondeu

Ed. 5 (2011) p. 8

Notícias do Jardim São Remo Maio de 2011
São remano



Circos-Escola abre portas para talentos

Cursos criam oportunidades para jovens da comunidade seguirem carreiras artísticas

Jaqueline Mafera



Rodrigo Neves

A escolha de uma profissão é uma das maiores preocupações dos jovens. Quando se é criado em uma comunidade, as incertezas para o futuro são ainda maiores.

isso, seria uma opção viável? Foi o que o NJSR procurou descobrir no circo-escola.



CINCO ALUNOS E UM SONHO

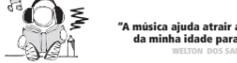
Luciano Farias dos Santos tem uma longa história como dançarino e com uma comunidade. O professor Luciano. Ele começou a frequentar as aulas de danças com 18 anos. Hoje, cinco anos depois, Luciano se tornou um profissional.

comunidade. "Aqui na São Remo, a dança é valorizada", diz Willian Teixeira, que já foi aluno e agora segue sua carreira como dançarino com seu grupo pelo Brasil e vários outros países.

Introdução à arte Capoeira Dança Percussão Teatro Educação Física Artes Plásticas Malabares Contornoismos Trapezió

Ed. 2 (2011) p. 9

Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2011
São remano



Religião e respeito andam lado a lado

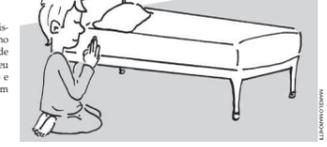
São remano cultiva suas tradições e costumes sem condenar a crença dos outros

Lúcia Felippe Guimarães

A religião tem forte presença na São Remo. Há igrejas e locais de culto espalhados por toda a comunidade, assim como são comuns nas casas quadras, salmos e outras figuras religiosas.

religiosa. Obreiro, como explica, é uma pessoa encarregada de ajudar no culto, enfileirando crianças, recebendo féis e conduzindo-as a seus lugares.

Cepe-USP: Sua função vai desde organizar os encontros semanais até celebrar as missas quando o padre responsável não está.



Um Obreiro na comunidade

Umbanda na Remo

Entre as tradições religiosas na São Remo encontra-se a Umbanda. Mesmo com elementos africanos do Candomblé, tal crença foi desenvolvida no Brasil, o que explica a combinação do atabaque e trupias típicas baianas.

Evareldo da Silva é Pai de Santo e é o sacerdote da religião na comunidade. Seu terreiro situa-se em sua própria casa, onde acolhe com suas consultas espirituais e oferendas a Jejanjá, seu orixá e dono de seu or (alô).

Agenda Cultural - confira algumas opções de lazer no mês de outubro

- Peça "A Luz dos Olhos Meus" 08/10 Horário: 16h30 Local: Teatro Carlos Zara
Exposição Pintando os 7 Data: até 05/11 Horário: 3ª a sábado, 9h às 18h Local: Casa da Cultura Butantã
Festa do Dia das Crianças Data: 12/10 Horário: 12h Local: Avenida São Remo
Show do cantor Ualdo Data: 15/10 Horário: 16h Local: Sesc Pinheiros

Ed. 6 (2011) p. 8

Notícias do Jardim São Remo - Abril de 2011

são remano

"As pessoas acham que forró é só bagunça, mas aqui é também um ambiente familiar"
RAIÃO ROSA, CANTOR

Forró para todos

Música para quem gosta ou não de dançar

Nicolas Gunkel

Diferentes bandas de forró se apresentam todos os finais de semana no Bar do Coara, localizado na Avenida São Remo. A música tem início no sábado às dez da noite e só termina depois do nascer do sol. O som começa no domingo após o futebol, quando as diferenças esportivas dão lugar a um ambiente alegre e dançante.

Quem comanda a festa é o Grupo Raio de Lua, formado pelo tecladista e violonista Jânio Cazassa e pelas cantoras Nina Costa e Ruth Costa. Seu repertório inclui músicas próprias e covers dos artistas TelMagalhães, Paulo Fernandes e das bandas Calcinha Preta e Cintura de Mola. Além disso, o conjunto também adapta músicas de gêneros como o pagode e o pop para o forró. "A gente toca Exaltambém e a minha filha canta até Justin Bieber", conta Nina.

Encontro de diferentes bandas

Ed. 6 (2011) p. 9

Notícias do Jardim São Remo - Novembro de 2011

são remano

"As pinturas são muito bonitas. Seria bom se tivéssemos mais disso na comunidade"
ANARA SILVEIRA, MORADEIRA

Grafite ganha um museu a céu aberto

Também no Jardim São Remo esse tipo de arte conquista espaço e aprovação dos moradores

Gabriel Grilo

Foi inaugurado o 1º Museu Aberto de Arte Urbana de São Paulo (MAAUA) no dia 9 de outubro. O projeto reúne 66 murais pintados por grafiteiros do Coletivo PHA em conjunto com jovens da região. A ideia surgiu após a detonação de alguns membros do Coletivo que estavam pintando no local sem autorização. A partir daí, houve o contato com a Secretaria de Cultura para a elaboração de um projeto de grafiteagem, culminando na proposta do Museu.

Localizadas entre as estações Santana, Caramantina e Portuguesa-Tietê do Metrô, as pilstras, antes vitimas de pichações e da falta de conservação, agora apresentam obras de arte, embelazando a região e tornando o ambiente mais agradável para moradores e turistas.

Fato semelhante ocorreu no Jardim São Remo, onde os grafites enfeitam muros e portões. A iniciativa, na Amara Silvestre, aprova a criação de um espaço comunitário para ocupar o tempo das crianças, para não ficarem nas ruas".

Um nome popular do grafite são remano é o de Jefferson, mais conhecido como JF, grafiteiro há mais de 15 anos. Para ele, essa é uma ótima forma de passar mensagens e fazer, inclusive, protestos políticos, pois as imagens ficam nas ruas, visíveis para todos. Ele ainda ressalta, porém, a importância da tranquilidade de antigamente: "Você andava sossegado, não tinha barulho nenhum. Hoje não se tem respeito como antigamente".

Ambos vieram do Nordeste: Ibsen veio de Recife com a família, e Terezinha saiu de Iguatu, Ceará, onde sofria com a pobreza. "Na região do interior tinha pouco emprego, principalmente para mulher". Sempre economizamos

Ed. 7 (2011) p. 9

Notícias do Jardim São Remo - Maio de 2011

são remano

"Sinto falta daquele tempo em que você vivia sossegado, não tinham esses carros todos"
IBSON FRANCISCO DA SILVA, "PEZÃO"

Moradores do Jardim São Remo contam

O jornal Notícias do Jardim São Remo foi atrás dos moradores mais antigos para explicar

Marcelo Marchetti

com suas histórias e falam sobre a história de infância e luta por direitos dos são remanos.

"Foram tempos difíceis, nós não tínhamos água nem luz. O marido de uma vizinha cavou um poço e ela cedia água pra gente. De manhã cedo já pegava aquela agulhinha fresca para cozinhar e beber. Depois todos começaram a criar seus poços", diz Terezinha Bandeira. Ela conta que nos primeiros anos, havia plantações de vários tipos de alimento: pimentão, mandioca e muitas frutas. "Hoje em dia não dá pra plantar nem um pé de cenoura, não? Não tem espaço pra plantar mais nada".

Peirão, afirma que tem saudades da tranquilidade de antigamente: "Você andava sossegado, não tinha barulho nenhum. Hoje não se tem respeito como antigamente".

Amos 70 - Começam as primeiras ocupações no São Remo

1982 - Fundação da Associação de Moradores do São Remo

1985 - Construção do muro da escola de futebol da comunidade

Ed. 8 (2011) p. 8

Notícias do Jardim São Remo - Abril de 2012

são remano

"O nosso sonho é dar para a comunidade o que a gente teve"
ROBSON RIZZ, DA BANDA BLACKZUKA

Comunidade no ritmo do Samba Rock

Gênero surgido na metade do século passado é resgatado na comunidade pela Blackzuka

Carolline Meneses
William Tambarg

Completando dez anos, a banda Blackzuka tem muito que comemorar além do sucesso. A repercussão na mídia da canção "Ousadia", que homenageia o jogador de futebol Neymar, e a gravação do CD com o mesmo nome vêm para aumentar o clima de festa. Os irmãos Robson Rizz e Neyzuka comemoram o sucesso e destacam o desejo de exaltar o futebol brasileiro. "Você sempre costuma valorizar o que vem de fora e nunca dá valor para o que tem aqui. A gente resolveu fazer a música para o Neymar, porque na nossa opinião o Neymar é melhor que o Messi", diz Neyzuka.

Os músicos tiveram incentivos de projetos sociais. Alguns integrantes participaram do Projeto Guarí e do Circo Escola, tiveram aulas de música na ECA e contam com o apoio de professores e alunos da USP. "Essa questão de projeto social na comunidade faz diferença, tem gente que pensa que não faz, mas a gente é experiente disso aí, que transforma", diz Robson Rizz.

Mas o sucesso está apenas começando. Buscando trazer cada vez mais cultura para a comunidade, a banda tem pensado em desaiaclear. "Espanto o cenário estiver ficando que correr", afirma Robson.

O que é Samba Rock?
O Samba Rock surgiu entre as décadas de 1960 e 1970. Os frequentadores de bailes das periferias de São Paulo usavam e aceitavam, ao misturar a dança do rock'n'roll com a dança do samba. O nome do novo som se estabeleceu quando foi lançada a primeira coletânea de músicas tocadas nos bailes, em 1977, "Samba Rock, o Som dos Black's".

Os maiores sucessos do gênero foram "Ben Jon e Bebeto". Entre as grandes bandas, encontram-se Clube do Balanço e Blackzuka.

Outra opção para quem estiver de passagem e se interessar por moda é a exposição "Inspiração Brasil", na estação Paraisópolis até dia 4 de maio (quando seguirá para Artur Alvim e República). Ela conta com 16 fotos dos últimos dois desfiles de moda do estilista Victor Dizenk, apresentados no Rio de Janeiro. A exposição é aberta para um grande número de pessoas do que costuma estar bem distante de nós, e o espetáculo das passarelas, traduzido pelas fotos de Paulo Fernando de Oliveira.

Por último, mas não menos importantes, ficam os pintos "Guerria e Paz", de Portinari, no Memorial da América Latina (Barra Fundada). A obra retorna ao Brasil, já que foi doada, em 1957, à sede da ONU, em Nova York. Antes disso ficou exposta aos brasileiros em uma ocasião, no Teatro Municipal, antes de ser enviada aos EUA. Mesmo lá as obras ficam em razão de não permitirmos essa loja do pintor que retratou os retirantes e ganhou o mundo.

Ed. 1 (2012) p. 8

Notícias do Jardim São Remo - Abril de 2012

são remano

"A geração mais nova só quer saber de funk, poucos são os que apreciam o forró"
FLAVINHO LIMA, CANTOR

Música local homenageia Gonzagão

O cantor Flavinho Lima gravou um álbum para prestigiar o "Rei do Baião" no seu centenário

Marina Davis

A comemoração do centenário de nascimento de Luiz Gonzaga em 2012 inspirou Flavinho Lima a produzir um CD em sua homenagem. O álbum, lançado no dia 4 de abril, traz uma coletânea de músicas do "Rei do Baião" na voz do jovem cantor da comunidade.

Se ainda estivesse vivo, Luiz Gonzaga completaria 100 anos no próximo dia 13 de dezembro, que, por ser a data de sua nascimento, é o aniversário do Dia Nacional do Forró. As homenagens ao grande nome da música popular brasileira já começaram, e vão de enredo de uma escola de samba até a criação de um logotipo oficial para o "Ano Luiz Gonzaga".

Em meio a esse clima de festa, o são remano Flavinho Lima teve a ideia de produzir um álbum somente com músicas do Velho Lua em sua voz.

Na comunidade, o jovem cantor e compositor afirma perceber uma pouca expressão do movimento. "A geração mais nova só quer saber de funk, poucos são os que apreciam o forró. Assim como na USP, é um movimento pequeno". Lima acredita que isso acontece devido ao pouco espaço oferecido aos pontos de gênero, principalmente dentro da universidade. Na sua família, entretanto, a situação é diferente. Seu filho, Abner Felipe, já ouvindo por Luiz Gonzaga, que acabou por apadrinhá-lo, acreditando que o jovem tinha futuro. Flavinho Lima, que toca na banda de Dominginhos, conta que ele se diz "o maior apaixonado do Gonzagão".

O artista ganhou grandes prêmios musicais, como o Grammy Latino, em 2002, o Prêmio Tim de Música Brasileira, em 2008 e Shell de Música em 2010.

Ed. 1 (2012) p. 9

Notícias do Jardim São Remo - Maio de 2012

são remano

"Queremos aumentar o número de cursos para dar oportunidades às pessoas"
MARGRI SALDORIN, DA CASA DE CULTURA

Cultura no Butantã

Casa é opção de lazer e de aprendizado

Lorena Villaga

A Casa de Cultura do Butantã, uma das diversas casas de cultura de São Paulo, há 18 anos promove atividades recreativas e educacionais gratuitas para todas as idades.

La existem projetos organizados pela Secretaria de Cultura, porém, a maioria é feita por uma parceria entre a organização da Casa e os "oficinários", voluntários que se dispõem a ministrar os cursos. Há um limite de vagas para o melhor aproveitamento das aulas com turmas pequenas, diz Margri Saldo, responsável do local.

Dentre os cursos estão violão, flauta, teatro, yoga, origami, sapateado, dança, circo e canto. A maioria voltada para o público adulto. As crianças podem aproveitar as aulas de capoeira e de teatro aos sábados. Além disso, a partir dos 10 anos, podem participar dos workshops de orquestra.

A primeira vez que Abdias pisou em uma emissora de rádio foi no dia 26 de novembro de 1991, na Rádio Cultura, a convite do apresentador Sérgio Groisman e da jornalista Patrícia Falumbo.

O poeta conta que quem lhe chamou na emissora de rádio foi o apresentador Sérgio Groisman e a jornalista Patrícia Falumbo, de quem ele chama "padrinhos". Abdias não se iniciante de programas de rádio, porém, também faz parcerias com músicos para transformar seus poemas em canções.

Ed. 2 (2012) p. 8

Notícias do Jardim São Remo - Maio de 2011

são remano

"É uma viagem cansativa, mas vale a pena, a gente se diverte quando chega lá"
MARIA FRANCISCA DE SOUZA, MORADEIRA

a história da formação da Comunidade

o passado da comunidade, suas dificuldades em se estabelecer e a perspectiva do futuro

Roberta Barberi

Os moradores da comunidade comemoram as festas de final de ano de diversas formas. Alguns são mais caseros, outros voltam para sua cidade de origem e há ainda os que trabalham durante as férias.

Viajam
Muitos São Remanos nasceram no Nordeste e no Paraná. Assim, aproveitam as festas de final de ano para voltar para a terra natal e matar saudades de parentes que ficaram lá. Por isso, a comunidade tem muitos parentes que moram longe, mas não conseguiram viajar. Floriana Nascimento não vê qui há mais de 5 anos, devido ao alto preço das passagens de ônibus. Joaquim Gomes, dono do bar e restaurante "Carlinho Especial", às vezes acaba comendo Nordeste, também não vai passar as festas com a família. Ele tem muito trabalho em São Paulo.

Trabalham
Há ainda os moradores que trabalham no Natal e no Ano Novo. Célia dos Anjos aproveita essas férias para aumentar sua renda. Ela serve para Londrina, estado do Paraná, visitar as três irmãs. Disse que quando chegou lá, ela não se lembrava de como era viajar. Ela contou que na hora de se embalar a mãe chorou muito, pois sabe que só volta.

Ficam em São Remo
Muitos moradores fazem as comemorações na própria comunidade de Jorgelina de Souza grata de reunir os amigos e familiares em casa. "gala um faz uma comida, para não pensar para ninguém". Ela também conta que os vizinhos vão uns em casa dos outros desajar "Feliz Natal" e aproveitar para realizar a festa. Ela contou que na hora de se embalar a mãe chorou muito, pois sabe que só volta.

1994 - Construção do jornal Notícias do Jardim São Remo

1997 - Construção do Muro da USP que separa a São Remo da Universidade

Fevereiro de 2011 - Tragédia no Riacho Doce na época de chuvas

Ed. 8 (2011) p. 9

Notícias do Jardim São Remo - Maio de 2012

são remano

"Aquí as pessoas se sentem livres para desafabar e dizer o que pensam"
JANEIDE SILVA, CRIADORA DO SARAU

Um espaço para poesia, música e dança

Iniciativa de família da comunidade cria um ambiente descontraído para expressões artísticas

Ana Paula Lourenço

Um sábado um microfone, muitos livros e uma grande dose de boa vontade é assim que o Sarau da Remo "Na Voz e Vez" é realizado, uma vez por mês, no Bar da Deta. Iniciado em outubro de 2011, o sarau busca criar um encontro de cultura regular na comunidade, onde há espaço não só para música, dança e leitura, como também para histórias pessoais, desafios e impressões.

Projeto independente
Janete e Janeide Souza Silva, irmãs e organizadoras do sarau, contam que a ideia nasceu das aulas e logo ganhou apoio de seus outros irmãos, João e Ionatan. Realizado em família, o evento é uma iniciativa independente. independente. "O fato de o sarau não possuir vínculo financeiro algum é um estímulo para os participantes se sentirem livres para dizer o que pensam", conta Janete.

um tema específico não impede que os participantes abordem datas marcadas, sempre com uma temática diferente. Porém, a definição de Mercado Mix, com múltiplas linguagens artísticas. A expansão do evento pela cidade fica por conta das 15 unidades do SESC, que também recebe apresentações.

A Virada Cultural, que anteriormente recebera críticas por não contar com apresentações de Hip Hop, desta vez terá apresentações de dança, originais e filmes.

Para facilitar o acesso, metrô, trem e ônibus funcionaram durante as 24 horas do evento.

Ed. 2 (2012) p. 9



A iluminação era à base de lâmpadas e velas...

USP abre Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

Algunas das obras exigidas pelos principais vestibulares já estão disponíveis no acervo online... Inaugurada recentemente na Cidade Universitária...



Dona Eva completa 40 anos de São Remo

Thais Freitas. Em 2013, Eva Maria da Conceição completa 40 anos de São Remo... Também conhecida como D. Eva, já realizou inúmeros projetos sociais para a melhoria da comunidade...



Dona Eva já realizou diversos projetos sociais na São Remo



Eu não dava fôlego para os adversários...

São Remo vira tema de documentário

Empolgação e empenho de moradores da comunidade motivaram realização da filmagem... Júlio Pellizon. O distrito do Rio Pequeno, que, dentre outros, inclui o bairro do Jardim São Remo...

Vitorioso, Mariano trabalha na formação de atletas

Após títulos como jogador, funcionário do HU dedica-se à escolinha de futebol na SR... Gabriel Leitlis. Os jogos de futebol são comuns na São Remo. A cultura esportiva mostra-se presente principalmente com times locais que ganham fama e expressão...



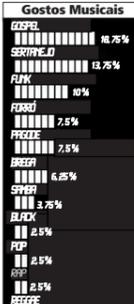
Após títulos como jogador, Mariano decidiu treinar crianças na SR



São remanos têm gosto musical variado; instituiu uma música como forma de ensino

Qual o ritmo da SR?

Do gospel ao rock: tudo toca na comunidade... Pedro Passos. Para responder a difícil questão sobre qual seria o gênero de música mais gostada na comunidade, o NJSR fez as ruas para perguntar: O que os são remanos mais gostam de ouvir? Como resposta houve uma variedade enorme de gêneros apontados...



Antes da exibição final

Se interessou? Garanta já sua vaga! Custo: gratuito. Duração: semestral. Como se inscrever: a escola deve requisitar uma visita do Instituto Rolling Stone...

Sarau da Remo marca presença na Virada

Carolina Shimoda. O Sarau da Remo levou para a Virada Cultural a identidade dos moradores e a noção de uma comunidade. O Sarau da Remo levou para a Virada Cultural a identidade dos moradores e a noção de uma comunidade...

Ed. 1 (2013) p. 9

Ed. 2 (2013) p. 9

Ed. 3 (2013) p. 8

Ed. 3 (2013) p. 9



Arte transforma cidades em galerias

Hoje, o preconceito diante de manifestações artísticas em centros urbanos dá lugar à admiração... Ana Luisa Abdalla. Intervenções urbanas consistem em movimentos artísticos que se desenvolvem em espaços públicos e se relacionam com a manifestação visual, alterando, assim, o cenário cinza das cidades...



Belo Monte

Agenda Cultural. Exposição: Arte Urbana Homagem a Alex Vallauri. 9ª Festa Junina Casa de Cultura Butantã. O grafite hoje. Atualmente a mudança na forma que a sociedade entende o que se via antes...



Arte em prédio da Av. Paulista

Ed. 4 (2013) p. 8



Novelas vão além do entretenimento

Acima de outros programas televisivos, as novelas despertam importantes questões sociais... Thiago Neves. Há várias décadas as novelas de televisão fazem parte do cotidiano de inúmeras casas e famílias. No entanto, as tramas televisivas, diferentemente de outros programas, estimulam que seus espectadores tenham sobre os temas abordados em seus capítulos...

Seu Luís, um contador de histórias na São Remo

Em 38 anos de comunidade, o cearense já foi metalúrgico, vigia e trabalhador autônomo... Thiago Quadros. O cearense Luís Martins, mais conhecido como Seu Luís, é um morador com experiências fortes. Em seus 38 anos de São Remo, batalhou pela casa própria e viu sua comunidade crescer e se estabelecer. Saiu da cidade de Irapujá há cerca de 38 anos. Passou por Guimarães, onde trabalhou como metalúrgico, antes de se mudar para uma pensão na Rua Baltazar Rabelo...



Com bom humor, Seu Luís observa e conversa com a vizinhança

Ed. 4 (2013) p. 9



Festa das crianças chega à 20ª edição

A criatividade dos organizadores superou a falta de doações na comemoração deste ano... Marilena Yukawa. A tradicional festa de São Remo, organizada por Rosa de Fátima dos Santos (Fatinha), aconteceu no sábado, 12/10, na Avenida São Raimundo. A comemoração começou à tarde e foi até à noite com diversas atividades e apresentações de música e dança. Neste ano, a festa contou com brinquedos infláveis e jogos para as crianças...

Fatinha, organizadora da festa das crianças na SR

Moradora antiga, ela sonha com mais projetos sociais e celebrações para a comunidade... Marcela Grava. Rosa de Fátima dos Santos, a Fatinha, é a principal responsável pela festa do Dia das Crianças da São Remo. No ano de 1994, junto com sua irmã, Fátinha resolveu fazer um "bolinho" para a criança comemorar o dia. Desde então, a celebração aumentou e acabou se tornando tradição nos dias 12/10. Natural de Jaú, cidade do interior paulista, Rosa de Fátima veio para São Paulo aos 8 anos de idade. Moradora antiga da comunidade, a "fã" simpática e sorridente conta que sempre gostou de ajudar as pessoas. Além da festa das crianças, ela também comanda a ONG "Amas de Leite".



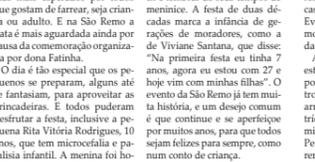
Fatinha comanda a festança

Ed. 6 (2013) p. 8



As donas da festa

Diversão toma conta de crianças e adultos... Marilena Yukawa. Menagada e presenteadas com umas outras religiões também. Até os pais puderam se divertir e lembrar de seus tempos de meninice. A festa de duas décadas mantém a tradição das celebrações de moradores, como a de Viviane Santana, que disse: 'Na primeira festa eu tinha 7 anos, agora eu estou com 27 e hoje vim com minhas filhas'. O evento da São Remo já tem muita história, e um desejo comum é que continue e se aperfeiçoe por muitos anos...



Festa de todos: evento teve presença de crianças e sem deficiência

Programação Cultural CEU Butantã. Tarde Ação Rap - Shows e batallas de MCs. Circuito Paulistanos de Skate Overall. Avenida Engenheiro Heitor Antônio Eras Garcia, 1870

Ed. 6 (2013) p. 9

Ed. 4 (2015) p. 8
Notícias do Jardim São Remo Junho de 2015
são remano

Telenovelas influenciam debates públicos



Regina, personagem de Camilla Pitanga, mostrou atitude contra o racismo

Carolina Tiemi
Em Babalúnia, novela transmitida pela Globo, a traição, a corrupção, os conflitos familiares, a violência, o racismo e a homofobia se fazem presentes todos os dias. Numa tra-

ilha foi vítima de discriminação racial, Camilla Pitanga elogia os cabeleiros espessos que ataca como este não puníveis pela lei brasileira. Não é a primeira vez que uma telenovela propõe a reflexão de temas como estes. Em 1984, Corpo e Alma, de Gilberto Braga, um dos coautores de Babalúnia, causou polêmica ao unir uma negra, Sônia (Zezé Mota), a um jovem empresário branco, Cláudio (Marcos Paulo).

Artistas de rua fazem parte do cenário da cidade

Liz Dória
Na calçada do tradicional bairro da Liberdade, um senhor, à beira de seus 70 anos, toca música brasileira no violão com o talento de quem o faz há tempos. Quem atravessa diariamente as ruas, avenidas e praças de São Paulo, enfrentando odo de transporte público e a vida, já deve ter se deparado com cenários como esses. É a cidade, afinal, não seria a mesma identidade sem eles.



Músicos da Chapisco se apresentam em meio à agitação das ruas

Seu José Ivo, de 76 anos, também conhecido como "Fumaça", é uma dessas personagens que transformam o espaço público em palco. À frente da banda Chapisco, que já se aventura nas calçadas por trinta anos, ele fala com orgulho da trajetória de percorrer a ci-

dade com três companheiros tocando choro, samba e baiao. "A diferença da rua pra lugares privados, é que não tem responsabilidade, aqui. A gente toca o que quiser, na hora que quiser. A maioria de nós é aposentada. Pra não ficar de inútil, sem fazer nada, a gente vem pra rua e ainda ganha um dinheirinho", explica.

Dez anos desde que vende seu trabalho na rua, a jovem já se habitou. Chamando a si mesma de

garante nossa liberdade de expressão. A gente quer essa liberdade, porque o espaço é público, cara. A gente tem o livre arbítrio. Na rua, a gente tem toda a liberdade de expressão. É o cumprimento do artigo que

Ed. 5 (2015) p. 9
Notícias do Jardim São Remo Setembro de 2015
são remano

Projeto leva jovens para conhecer a cidade

Rosa do Ventos organiza visitas e atividades gratuitas em parques e museus de São Paulo

Diego Macedo
Um projeto da USP tem levado crianças e jovens para passar pela cidade. É a Rosa dos Ventos, uma iniciativa que organiza visitas e atividades gratuitas em parques e museus de São Paulo. O objetivo é promover o turismo social, democratizando o acesso ao lazer e estimulando a conscientização.

O que é Turismo Social?

Turismo Social é a promoção de lazer para a população de baixa renda. O objetivo é oferecer passeios para pessoas sem dinheiro ou tempo disponível para ir a um parque ou a um museu. Diferente do turismo comercial, o Turismo Social geralmente é gratuito e busca incentivar o respeito pelo lugar visitado e a cidadania.

Inscrições do CoralUSP ainda estão abertas

O CoralUSP tem 12 cores e somente alguns ainda estão com vagas abertas para inscrição

Matheus Lopes Cardoso
As inscrições para vagas de alguns grupos do CoralUSP ainda estão abertas para aqueles que estão interessados. Os grupos 12 em São Paulo e Tardes procuram por vozes masculinas com sua experiência. O grupo Tardes procura por cantores com sua experiência e os grupos Júpitar e Yayá procuram por cantores experientes que tenham vozes graves masculinas.

A trajetória do Brasil no histórico de indicações ao Oscar

A lista comporta desde dramas a documentários, contando com co-produções internacionais
1962: O Pagador de Promessas
1966: O Beijo da Mulher-Aranha
1998: O Que É Isso, Companheiro?
1999: Central do Brasil
2004: Cidade de Deus
2005: Diários de Motocicleta
2010: Lixo Extraordinário
2015: O Sal da Terra
2016: Que horas ela volta?

Ed. 5 (2015) p. 9

Ed. 7 (2015) p. 8
Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2015
são remano

Festa do Dia das Crianças na São Remo

Os pequenos são remanos comemoram o dia 12 de outubro com muita brincadeira e festa

Carla Garcia
Neste ano a festa do dia das crianças contou com a presença da cantora e dançarina Dona Fatinha e o Instituto das Mulheres Mãe Zefa organizaram um passeio ao Zoológico no domingo (11), a Associação de Moradores promoveu a festa na comunidade segunda-feira, 12 de outubro.



As crianças da comunidade se divertiram com brincadeira na festa

Novelas turcas fazem sucesso no Brasil

Depois de ganharem o público internacional, tramas conquistam popularidade na Bandeirantes

Nara Siqueira
Muito se tem falado sobre As Mil e Uma Noites e Fatmagül, produções turcas transmitidas pela TV Bandeirantes. O que começou como um teste sem muitas expectativas da emissora, tornou-se um dos carros-chefes de audiência do canal, superando produtos fortes como Brasil Urgente e Jornal da Band.

Mélio, as quais são pouco divulgadas nos países ocidentais. As tramas abordam assuntos políticos como prostituição, aborto e tráfico, mas há diferenças nas abordagens desses assuntos. A influência da cultura turca vem com que os temas sejam tratados de forma nada exagerada ou fantasiosa nas novelas. Por exemplo, cenas de sexo ou demonstrações excessivas de carinho são proibidas. Mara Silveira, telespectadora assídua, afirma: "São tramas em que acontecem coisas diferentes todos os dias, não fica naquela en-

Ed. 1 (2016) p. 8
Notícias do Jardim São Remo Abril de 2016
são remano

Um resgate à memória da comunidade

Moradores relembram as origens da São Remo e comparam o passado com o presente



Imagem de 1979 mostra rua ainda sem asfalto e barracos de tábuas

Carolina Unzelte Ingrid Lisboa
O nascimento do Jardim São Remo se confunde com o da Cidade Universitária: localizada em terrenos da USP, a comunidade foi criada em 1955, época em que o bairro estava sendo loteado. Ela surgiu com o objetivo de oferecer moradia para os estudantes da Universidade de São Paulo. A comunidade evoluiu, mas não perdeu a conexão com suas origens. Muitos moradores ainda vivem em barracos de tábuas, embora a maioria tenha se mudado para casas modernas. A história do bairro é marcada por desafios e conquistas, refletindo a trajetória de uma comunidade que se tornou parte integrante da cidade de São Paulo.

Agenda Cultural
Exibição de filme "Xingu"
Biblioteca Alceu Amoroso Lima
Peça 'Meu quintal é maior que o mundo'

Ed. 1 (2016) p. 8

Ed. 6 (2015) p. 8
Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2015
são remano

Pesença brasileira no tapete vermelho

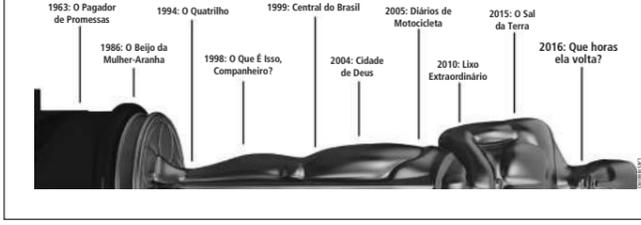
O país já foi indicado a diversas categorias do Oscar, mas ainda não ganhou a estatueta

Maria Beatriz Barros
O Brasil tem tido considerável participação no Oscar. Ele recebeu indicações ao Oscar. Ele concorreu a quatro categorias: Melhor Direção, Fotografia, Roteiro Adaptado e Edição. Já Central do Brasil (1999) levou o país a concorrer a estatueta de Melhor Atriz, com Fernanda Montenegro, a única em sua categoria a ser indicada. Este filme também concorreu ao Melhor Filme Estrangeiro.

Que horas ela ganha?

Para a premiação de 2016, o Brasil escolheu o longa de Anna Muylert Que Horas Ela Volta?. Cada país, que não os EUA, tem direito de escolher uma de suas produções do ano para disputar a indicação ao Oscar. Na categoria de Melhor Filme Estrangeiro, o Brasil conta a história de Val (Regina Casé), uma pernambucana que deixa a filha pequena para trabalhar em São Paulo, a fim de proporcionar melhores condições para a família. Ela consegue um emprego como babá de uma família rica, e passa a morar na casa de seus patrões. Dez anos após sua partida, sua filha (Camila Márdila) liga pedindo a ajuda da mãe para ir a São

A trajetória do Brasil no histórico de indicações ao Oscar



Ed. 6 (2015) p. 8

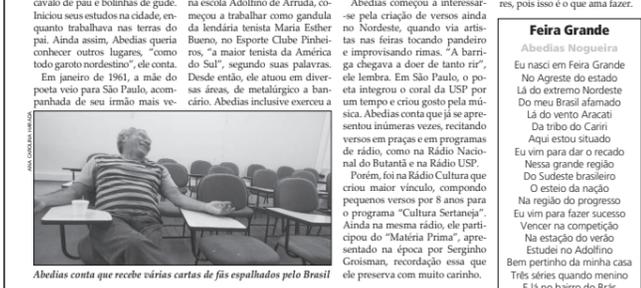
Ed. 2 (2016) p. 8
Notícias do Jardim São Remo Abril/Maio de 2016
são remano

Poeta do Rio Pequeno conta sua história

Em entrevista à redação do NJSR, Abedias Nogueira fala sobre sua carreira artística

Lucas Martins Pereira
Abedias Nogueira da Silva, mais conhecido como poeta do Rio Pequeno, é um compositor e músico que já se apresentou em diversos lugares de São Paulo. Nasceu no dia 27 de outubro de 1948 em Alagoinhas, na cidade de Feira Grande, com o nome de Adolpho de Araújo. Cresceu com uma vida simples no Agreste nordestino, onde se divertia com brincadeiras como cavalo de pau e bolinhas de gude.

Hoje, Abedias está aposentado e dedica-se exclusivamente à sua carreira artística. Ele permaneceu em Feira Grande por alguns anos, mas depois mudou-se para São Paulo. Hoje, ele mora em um bairro nobre da cidade e continua a escrever músicas e poemas. Sua obra é conhecida por sua simplicidade e profundidade, refletindo a vida e os sentimentos do povo nordestino.



Agenda Cultural
Aula Gafeira
Todos os sábados às 15h
Centro Cultural Butantã
Peça com entrada gratuita

Ed. 2 (2016) p. 8

Ed. 3 (2016) p. 8
Notícias do Jardim São Remo Outubro de 2015
são remano

Visite a USP: espaços abertos ao público

A universidade possui centros de cultura dedicados a exposições artísticas e científicas



Esqueleto de dinossauro parte do acervo exposto permanentemente no Museu de Geociências da USP

Fernanda Giacominassi Natália Belizário
Larissa disse conhecer o Instituto Butantã, assim como outros moradores entrevistados. No entanto, a instituição possui muito mais equipamentos culturais do que os moradores imaginam. A USP possui dezesseis centros de atividades abertas à visitação pública em geral. Eles oferecem exposições artísticas, históricas e científicas dentro do campus Butantã.

O NJSR visitou desses e descobriu que o Museu de Geociências possui um grande acervo de pedras preciosas e um impressionante esqueleto de dinossauro. No Museu de Anatomia Veterinária é possível ver diversos animais empalhados e um enorme coração de baleia preservado. O box ao lado reúne informações para aqueles que quiserem visitar os museus da USP.

Agenda Cultural da São Remo
Festa da Capoeira
Comemoração de aniversários de outubro
Ação na Quadra 10
Projeto Praças Vivas

Ed. 3 (2016) p. 8

Ed. 3 (2016) p. 8
Notícias do Jardim São Remo Maio de 2016
são remano

Os tempos da culinária são remana

Giovanna Querido

Aquele cheirinho que vem da cozinha, o não esfumaço, bate aquela fome. Andando pelo São Remo, há inúmeras opções de culinária: lanches, salgadinhos, sorvetes, tapaca... Aqui, selecionamos alguns sabores para dar água na boca. Bom apetite!



Feijão - Com 100 reais no bolso e desempregada, Dona Maria decidiu começar a vender feijão da janela de casa com a ajuda dos filhos. O seu segredo é o amor e o carinho que dedica a cozinhar. Segundo ela, não faz apenas para vender: "faço a feijão que minha família gosta". Com o seu tostinho, que já é sensação na comunidade, Maria aposta agora no marmitex para alavancar as vendas. Afirma ainda: "só quero sobreviver".



Yakisoba - Com um cartaz improvisado na porta, Zea começou a vender Yakisoba por encomenda no WhatsApp no dia 14 de abril de 2016. Após trabalhar com comida japonesa e chinesa, decidiu abrir o próprio negócio. Por enquanto, ele mesmo faz e entrega os pedidos. Busca fazer o prato "a caráter", usando macarrão originalmente da China. Pensa em, no futuro, cozinhar pratos japoneses e chineses, como os hot roll.



Variados - No comando da cozinha do Restaurante São Remo está o Silvio. Ele conta que os clientes adoram feijão. No self-service, ele diz fazer o próprio cardápio: "Um dia eu mando feijão e, no outro, cozido e bastante salada". Mas seu sucesso é mesmo feijão e frango assado. "O pessoal adora", declara Silvio.

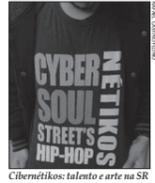


Ed. 3 (2016) p. 8

Mais de 2016 Notícias do Jardim São Remo 51
são remano

Cybernetikos busca ajuda para Mundial
Participação do grupo em campeonato pode ser comprometida por dificuldades financeiras

Rafael Castino Florio
No mês de agosto, em Las Vegas, Estados Unidos, irá ocorrer o Campeonato Mundial de Hip Hop. O popular grupo Elite Cybernetikos Soul Streets, criado no São Remo, será um dos representantes da equipe de dança...



Cybernetikos: talento e arte na SR

São Remo Lado B revela e reúne talentos

Pedro Graminha
Em outubro de 2015, os artistas Jorge Cazão, Alex Sandro dos Santos e Alex Sandro, trouxeram talentos escondidos dentro da comunidade...



Alex Sandro e Jorge Cazão do São Remo Lado B

Mais de 2016 Notícias do Jardim São Remo 52
são remano

As canções na memória dos moradores
Sarremanos contam como as músicas marcam e se entrelaçam com suas histórias de vida

Nathan Novelli Tu
Quem não relaxa ouvindo música? Independentemente do estilo, todo mundo tem uma canção que lembra aquela pessoa, momento ou sentimento especiais...



Vênha Carta, de Arnaldo Batista



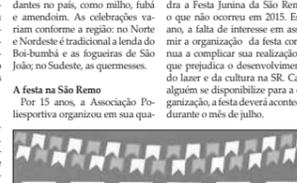
Vênha Carta, de Arnaldo Batista

Agenda Cultural table with columns for date, event name, and location.

Mais de 2016 Notícias do Jardim São Remo 53
são remano

Conheça a origem das festas juninas
Trazida pelos portugueses, comemoração popular une história, religiosidade e cultura do campo

Isabel Marchetta
O mês de junho é marcado pelas festas juninas. Tradicionalmente, as comemorações começam com o dia de Santo Antônio, 13, e se estendem até os dias 24 e 29, dias de São João e São Pedro...



Festa junina é tema recorrente na arte, como nesta pintura, de A. Volpi

De graça: música e dança para todos

Beatriz Arruda
De Hip-Hop a violão, aulas gratuitas têm feito sucesso na comunidade e são ótima opção de aprendizado e lazer para todas as idades...



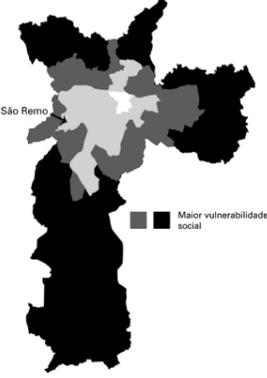
Ensaios do grupo de dança, que já participa de eventos e competições

valoriza as habilidades e competências dos sarremanos e cria um espaço de apreciação de diferentes manifestações musicais...

Mais de 2016 Notícias do Jardim São Remo 54
são remano

Cultura da periferia incentivada por lei
Após 3 anos, lei de iniciativa popular é sancionada e direciona recursos para comunidades

Wang Ko Liang
Foi sancionada a lei de fomento à cultura da periferia de São Paulo. De iniciativa popular, a publicação da lei coroa os esforços das atividades que por três anos se reuniram e se mobilizaram na busca de apoio da câmara dos vereadores...



Agenda Cultural table with columns for date, event name, and location.

Mais de 2016 Notícias do Jardim São Remo 55
são remano

Hip hop transforma espaços na São Remo
Ideologia Fatal promove eventos culturais que trazem um clima de integração comunitária

Luna Bolina
Formando, mais conhecido como Black Nandão, integra a dupla de rap Ideologia Fatal, destaque no cenário do hip hop da comunidade do Jardim São Remo...



Crianças participam de oficina de hip hop no Projeto Alavanca

Política e cidadania em debate na São Remo

Thiago Duran
O Núcleo de Trabalho e Pesquisa Práxis, ligado à Faculdade de Filosofia da USP, oferece gratuitamente um curso de formação política e cidadania...

Contato e informações
da página no facebook: 'Fórum de Formação Política - Núcleo Práxis'.

Mais de 2016 Notícias do Jardim São Remo 56
são remano

O homem por trás das correspondências
Carteiro mostra as conquistas e os dissabores do ofício de entrega das cartas na comunidade

Ana Helena Corradini
um problema para o mensageiro: "o pessoal aqui é muito aberto, muito cordial", garante. A entrega das correspondências era feita com destreza, quase que com uma técnica precisa...



Numeração precisa ser revisada das casas da comunidade. Isso vem sendo planejado há 10 anos e os resultados já podem ser vistos



Pain além dos laços profissionais, Márcio ficou amigo da São Remo

Mais de 2016 Notícias do Jardim São Remo 57
são remano

As memórias de quem faz a diferença
Amigas relembrem histórias da tia Eva, que sempre atuou para mudar a rotina da S. Remo

Vitor Garcia
Caminhando pela São Remo em um dia chuvoso, parece não haver sequer uma pessoa, pelas diversas ruas que passamos, que não conheça a tia Eva...



Agenda Cultural

Agenda Cultural table with columns for date, event name, and location.

Mais de 2016 Notícias do Jardim São Remo 58
são remano

Janeide Silva
ativismo e ação cultural
Projeto educativo com temática afro e indígena ganha prêmio nacional

Rafael Paiva
Filha do Jardim São Jorge, bairro da zona sul da capital, e sarremana de criação, Janeide de Sousa Silva é tida como referência na comunidade...



Alavanca e Saru da Remo
No Projeto Alavanca, Janeide é Coordenadora Pedagógica voluntária. Sua atuação, no entanto, é muito mais ampla do que a de uma voluntária...

September 2013 Notícias do Jardim São Remo III
esportes
"Aqui na várzea não tem briga. Aqui o povo vem para jogar."
DA SÃO REMO

Grandes estádios perdem para várzea

Violência é o principal motivo para moradores da SR não irem aos estádios de futebol

Beatriz Krieger
Aos sábados e domingos, é possível que a Copa São Remo atrai grande parte da comunidade. Falta saber se os são remanos marcavam presença também nas arquibancadas dos grandes estádios de futebol. O NSJR entrevistou 44 moradores para saber se eles tinham o hábito de ir assistir jogos profissionais ou não, e quais os seus motivos. A resposta é quase sempre a mesma: não vão ao estádio por medo da violência.



Torcedores preferem segurança da várzea à violência dos estádios

Das crianças entrevistadas, nenhuma delas foi a um estádio, os pais não deixam por ser muito perigoso. Mateus e Jonathan, ambos com 13 anos, querem ser jogadores de futebol, mas a criança puderam ver um jogo profissional.

Projeto Pamplona completa cinco meses junto à SR

Entidade atende cerca de 400 crianças da comunidade oferecendo treinos de artes marciais

João Henrique Silva
Idealizado por Rodrigo Pamplona, irmão de Eduardo Pamplona, lutador de MMA (Mixed Martial Arts), o projeto completou 5 meses no último dia 1º de Setembro. Atendendo aproximadamente 400 crianças, Eduardo relata que sua equipe, formada por outros lutadores profissionais, está "surpreendida pela grande quantidade de pessoas em pouco tempo".

Inscrições abertas: Rua Baltazar Rabelo, 69 (Em frente ao Roldão) Tel.: 3714-7313
Funcionamento: das 8h às 18h aulas gratuitas.
A partir das 19h30, aulas a preços populares

September 2013 Notícias do Jardim São Remo III
esportes
"Pão de Queijo nunca decepciona!"
R.T. TORCEDOR FANÁTICO DO PÃO DE QUEIJO

Em jogo tenso, Barça vence de virada

Partida contra Cipotânia, válida pela Copa São Remo, é marcada por polêmicas e emoção

Murilo Carneirosso
Em jogo marcado por gols, reclamações com o árbitragem e principalmente muita emoção, o Barcelona derrotou o Cipotânia por 3 a 2 na rodada do domingo passado da Copa São Remo. O jogo começa quente e logo no começo do jogo o Cipotânia surge surpreendendo o time do Barça. Em falta de bola cobra por Diego, a bola desviou na barreira e enganou goleiro Adilson, abrindo o placar para o time douardo e preto.



O jogo foi muito pegado, com lances polêmicos e jogadas tensas

Quando o Cipotânia dominava o jogo, veio o castigo. O goleiro Bruno saiu mal do gol e a bola sobrou para Rafael tocar por cobertura e marcar um golao e empatar para o Barça. Logo em seguida João recebeu livre na ponta esquerda da área e perdeu a chance da virada, batendo longe do gol.

Pão de Queijo EC aplica goleada em cima do Atlas

Time conquista segunda vitória com bela atuação do atacante Élisson, marcando 4 vezes

André Meirelles
Uma atividade inusitada é cada vez mais frequente nos parques e ruas da zona Oeste. O Projeto Social Ski na Rua promove a inclusão social através de um esporte pouco conhecido no Brasil: o rollerski, uma espécie de esqui com rodinhas que se pratica no asfalto e debaixo de um sol forte.

RESULTADOS
SABADO (07/09)
Pão de Queijo 7 x 1 Atlas FC
U. do Ester 1 x 1 Atladas FC
DOMINGO (08/09)
Catumbi 0 x 0 Atlético
Barcelona 3 x 2 Cipotânia
Vila Nova 1 x 1 Coss Alança
Paradiso 4 x 0 Trilha
Cachorro Loko 6 x 2 Sem Saída

November 2013 Notícias do Jardim São Remo III
esportes
"Penso em ir para as Olimpíadas e ganhar alguma medalha, de preferência a de ouro"
VITORIA VILVIANI
ATLETA DO PROJETO SKI NA RUA

Projeto social promove ski no asfalto

Ski na Rua oferece treinos gratuitos de rollerski para crianças e adolescentes desde 2012

Atualmente, o projeto conta com cerca de quinze pessoas, entre 9 e 21 anos. "Começou com um grupo de quatro atletas, surgiu interesse de outros meninos e fomos agregados de outros", conta Ribela. Os jovens ainda têm oportunidade de viajar, estudar inglês e espanhol, fazer passeios culturais e conhecer novos lugares.

Equipe já conta com quinze atletas, todos moradores da São Remo
André Meirelles
Stella Bonici
Uma atividade inusitada é cada vez mais frequente nos parques e ruas da zona Oeste. O Projeto Social Ski na Rua promove a inclusão social através de um esporte pouco conhecido no Brasil: o rollerski, uma espécie de esqui com rodinhas que se pratica no asfalto e debaixo de um sol forte.

December 2013 Notícias do Jardim São Remo III
esportes
"Faría ginástica aqui, se houvesse um espaço, mas não temos nenhuma opção"
MEIRE SILVA SANTOS, SÃO REMANA
QUE FAZ EXERCÍCIOS NO CEU JUGARE

Esportes femininos são escassos na SR

Mulheres precisam recorrer a espaços fora da comunidade para realizar atividades físicas

Beatriz Krieger
Na televisão, nas conversas do dia-a-dia e até mesmo nas escolas, o tema esporte é muito mais associado aos homens que às mulheres. Porém, isto não significa que os homens se interessam ou se destacam mais nesta área, mas, sim, que meninos e mulheres têm muito menos incentivos e oportunidades para se exercitar.



Assim, as poucas são remanas que decidiram aderir ao esporte físico o fazem em outros lugares, como Meire Silva Santos, que pratica ginástica e pilates no CEU Jugare. "Faría aqui, se houvesse um espaço, mas não temos nenhuma opção", explica. Já Viviani também pratica atividades físicas na várzea, mas pretende voltar.

Futebol americano se populariza no Brasil

Esporte da bola oval faz sucesso na TV aberta e atrai pessoas de todas as faixas etárias

Stefan Andrade
Durante muito tempo o futebol americano foi visto com desconfiança pelos brasileiros. Mesmo com a exibição de alguns jogos pela TV Bandeirantes nos anos 1990. Recentemente, no entanto, a NFL (liga de futebol americano dos Estados Unidos) cresceu consideravelmente de audiência e o futebol americano se espalhou pelo país de várias formas.

April 2014 Notícias do Jardim São Remo III
esportes
"A Kaiser aprovou para agradecer a todos os jogadores e mentores do futebol"
ASSESSORIA DA MEINKEH

Fim da Copa Kaiser?

Cervejaria anuncia retirada de patrocínio

Cesar Isoldi
A principal competição de futebol de várzea do São Paulo tem, neste ano de 2014, a sua edição de despedida. Depois de 17 campeonatos realizados, a marca de cervejas Kaiser irá retirar o seu patrocínio do evento esportivo. Procurada pelo Notícias do Jardim São Remo, a cervejaria Meinkehen, que é proprietária da Kaiser, esclarece que a decisão se deu por estratégia. "Por 17 anos, a Kaiser foi patrocinadora de um dos maiores campeonatos de futebol amador. A Copa Kaiser faz parte da história da marca e da vida de milhares de pessoas, entre atletas, suas famílias e amigos, torcedores, e as comunidades no entorno dos campos onde acontecem os jogos. Porém, por questões econômicas, infelizmente 2014 será o último ano em que a marca patrocinará o campeonato".



Jogador do Catumbi F.C. durante a partida contra o Jardim Jaqueline

Catumbi não avança

Equipe cede o empate e acaba eliminada

Cesar Isoldi
Depois de empatar em 1x1 na primeira rodada da Copa Kaiser contra o time do Panella Problem, o Catumbi encanou o Jardim Jaqueline no último domingo (30), no campo da Vila Izabel, em Osasco e mesmo abertando a vantagem de 3x0, não aguentou e empatou mais uma partida.

May 2014 Notícias do Jardim São Remo III
esportes
"Nós que complicamos nós mesmos"
NECO, TÉCNICO DA VILA NOVA, APÓS VITÓRIA POR 2 A 1

E se a política entrar em campo?

Como a Copa do Mundo de 2014 pode se tornar um evento político

Leonardo Miliano
"À Copa fora de campo nós já perdemos". Essa ideia é comum daqueles que opinam acerca da Copa do Mundo FIFA que será realizada no Brasil. Mas a grande disputa, "fora de campo", ainda está por vir. O ano de 2014 não será marcado apenas pelo prestigiado evento esportivo realizado a cada quatro anos. Ocorrerá também a vigésima nona eleição presidencial do Brasil e engana-se quem pensa não existir relação entre esses dois eventos.



Vila Nova FC 2 x 1 AQNV

Pão de Queijo tem boa estreia

Guilherme Nodara
Em seu primeiro jogo válido pela Liga Paulista de Futebol Amador, o Pão de Queijo fez frente ao E.C. Cristal, em uma partida marcada pelo grande número de reclamações feitas ao trio de arbitragem. Em um escanteio bem batido, Robson faz de cabeça aos 23 minutos da etapa inicial. A vantagem do goleiro, amplian-

November 2013 Notícias do Jardim São Remo III
esportes
"Eu já expulsei quatro times da Copa SR por causa de briga"
SUZANA, COORDENADORA DE ESPORTES DA SR

Cacheorro Loko vence Barça nos pênaltis

Em partida tensa, time de Osasco vai atrás do resultado e se classifica para próxima fase

Gabriel Carvalho
Para fechar a rodada de domingo, pelas oitavas-de-sétima da Copa São Remo, Barcelona e Cachorro Loko (Osasco) fizeram o jogo mais emocionante da partida. Debaxo de um sol forte, a partida começou truncada, sem chances de gol. A bola não saía do meio-campo e aconteciam muitas faltas. Em uma das faltas contra o Cachorro Loko, o juiz pediu o cartão amarelo e o Cacheorro Loko parecia nervoso. Após entrada perigosa do jogador do Barça, houve confusão e o juiz expulsou um jogador de cada time. A torcida da casa provocou mais a medida que o tempo passava e a classificação parecia assegurada até o fim. Ambos os times cobraram muito bem os pênaltis, sem chances para os goleiros. Além do tempo de jogo, o jogo terminou com o Cacheorro Loko derrotando o Barça por 6x1.



Cacheorro Loko venceu nos pênaltis após partida muito disputada

COPA SÃO REMO
PDM 2 x 1 Atlético
Murilo (04x03) Cipotânia
Barcelona 1 (6x1) Trilha
U. Esther 2 x 0 Real S/7

Produto do Morro avança às quartas de final

Em uma partida bastante equilibrada, equipe bate Atlético com dois "gols relâmpagos"

Luís Vilviani
A Copa São Remo já está em sua fase de mata-mata, o que deixa as partidas sempre mais interessantes e vibrantes. E foi nesse clima que, no domingo (9), o Produto do Morro (PDM) ganhou do Atlético por 2x1 em um jogo marcado pelo tempo de jogo, pela defesa de seu goleiro, para colocar fogo no jogo. Agora a vantagem era de apenas um tento. Entretanto, o futebol é realment-

A equipe treina todos os sábados nas ruas da Cidade Universitária

são reminho (capa)



Ed. 3 (2011)



Ed. 4 (2011)



Ed. 5 (2011)



Ed. 6 (2011)



Ed. 4 (2013)



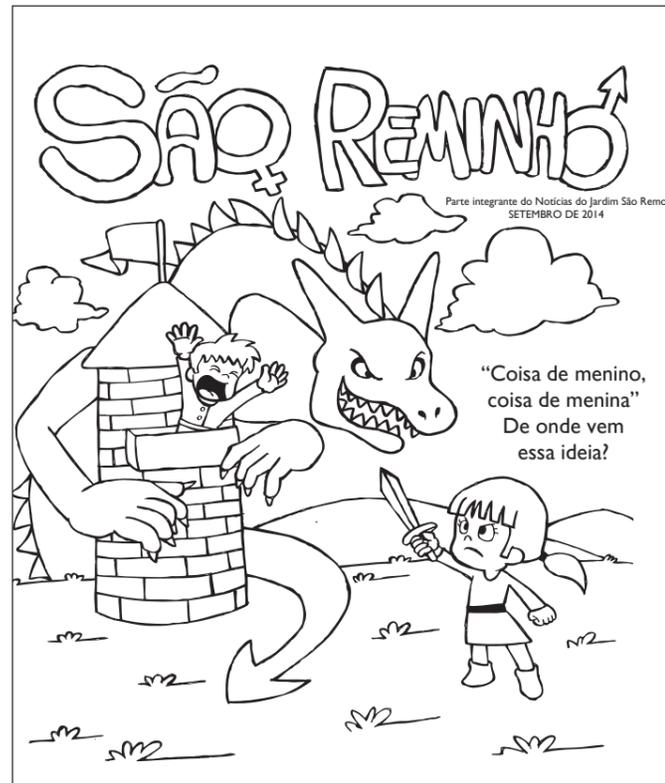
Ed. 5 (2013)



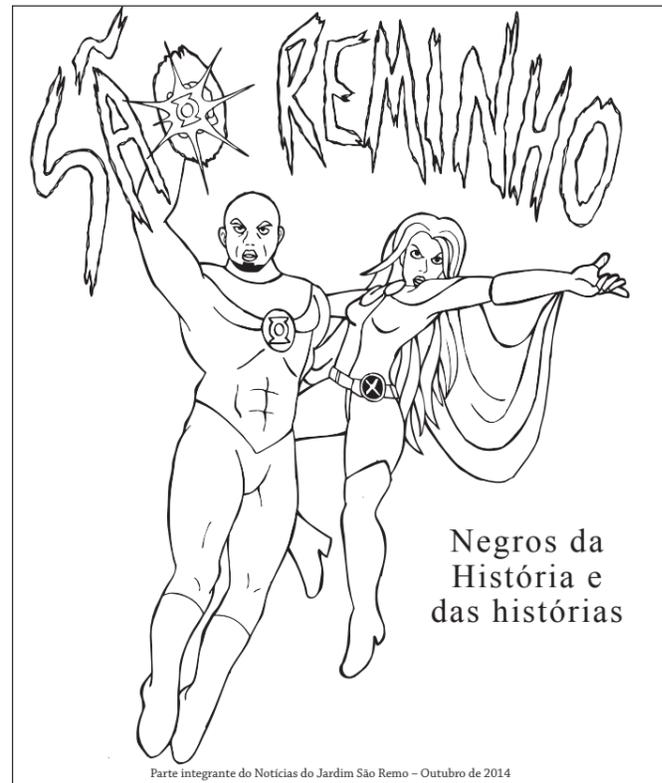
Ed. 6 (2013)



Ed. 2 (2014)



Ed. 5 (2014)



Ed. 7 (2014)



Ed. 8 (2014)



Ed. 1 (2015)



Ed. 8 (2015)



Ed. 2 (2016)



Ed. 6 (2016)



Ed. 8 (2016)

são reminho (página)

"Éta festão bão, sô!" Mas há alguma coisa errada! Identifique o que não deveria estar numa Festa Junina.

Preencha a cruzadinha com nomes de alimentos e brincadeiras típicos da Festa Junina!

- Enfeite típico da Festa Junina;
- O que estoura e vira pipoca;
- Comida que leva milho verde, leite e açúcar;
- Roupa usada na festa;
- Principal dança das festas juninas;
- (...)elegante: brincadeira onde meninos e meninas trocam cartões;
- O que os meninos usam na cabeça.

Respostas: 1. Bandeira, 2. Milho, 3. Canjica, 4. Capira, 5. Quadrilha, 6. Correio, 7. Chapéu.

Ed. 2 (2011)

Mensagens do Dia das Mães

Paula, Mãe, eu te amo. Feliz Dia das Mães!
Giovanni 9 anos

Daisy, Mãe, te adoro! Feliz Dia das Mães!
Vitor 8 anos

Terezinha, Te amo muito. Não quero nunca me separar de você. Te desejo muitas felicidades. Um beijo, um abraço e um carinho.
Douglas 13 anos

Anista, Gosto muito de você! A única mãe para mim no mundo. Sem você, eu não existiria!
Robson, 15 anos

Daniela, Mãe, você é a mais linda do mundo. Feliz dia das mães! Eu te adoro!
Jefferson 8 anos

Aidé, Eu amo você! Feliz Dia das Mães.
Magno 11 anos

Selma, Feliz Dia das Mães!
Richard 8 anos

Selma, Mãe, obrigado por tudo. Feliz Dia das Mães! Nunca quero me separar de você.
Wellington 10 anos

Selma, Um beijo para você. Feliz Dia das Mães! Amo você.
Rafael 11 anos

Respostas dos Jogos e Brincadeiras:

Ed. 2 (2011)

Mostre para o Cão Reminho o caminho do parque! Relacione as silhuetas dos animais aos seus respectivos nomes.

Esquilo
Elefante
Chimpanzé
Rinoceronte
Caramujo
Leopardo

Os animais estão revoltados, pois pessoas sujaram seu bosque. Mas não conseguem encontrar o lugar certo para jogar o lixo. Ajude-os a limpar o bosque pintando os lixos espalhados de acordo com a cor da lixeira a que devem ser destinados.

PLÁSTICO VERMELHO
VIDRO VERDE
PAPEL AZUL
METAL AMARELO

Ed. 3 (2011)

Aprenda a fazer!

Bilboquê

Material:
- garrafa PET
- folha de papel
- barbante
- tesoura

Modo de fazer:
1. Com a ajuda de um adulto, corte a garrafa ao meio com a tesoura.
2. Amarre o barbante no gargalo.
3. Faça uma bolinha com o papel.
4. Amarre a bolinha de papel na outra ponta do barbante. Pronto!

Agora o desafio é, segurando o bilboquê pelo gargalo, fazer movimentos para que a bolinha caia dentro da garrafa cortada.

Barquinho de papel

Dobre uma folha ao meio.
Dobre os cantos superiores da folha.
Levante as abas.
Junte as pontas inferiores.
Levante as abas inferiores.
Junte as pontas inferiores.
Abra as pontas de cima.
Pronto!

Ed. 3 (2011)

2 COMO FAZER UM VAI-VEM

Materiais:
- Duas garrafas de refrigerantes.
- Fita adesiva;
- 2 barbantes de varal;
- Quatro rolos de papelão (de papel higiênico ou de papel toalha)

Passo a passo:
1. Peça para um adulto cortar duas garrafas pela metade.
2. Encaixe e cole as duas partes cortadas como na figura.
3. Passe 2 barbantes pelos furos.
4. Em cada ponta dos barbantes, amarre os rolos.

DADO PARA A ÚLTIMA PÁGINA
Não se esqueça de colar as faces do dado numa cartolina antes de montá-lo!

Divirta-se com seus amigos!

CÃO REMINHO E REMINHA

Ed. 4 (2011)

"Éta festão bão, sô!" Mas há algo errado! Identifique 6 coisas que não deveriam estar numa Festa Junina.

Preencha a cruzadinha com nomes de alimentos e brincadeiras típicos da Festa Junina!

- Enfeite típico da Festa Junina;
- O que estoura e vira pipoca;
- Comida que leva milho verde, leite e açúcar;
- Roupa usada na festa;
- Principal dança das festas juninas;
- (...)elegante: brincadeira onde meninos e meninas trocam cartões;
- O que os meninos usam na cabeça.

Respostas: 1. Bandeira, 2. Milho, 3. Canjica, 4. Capira, 5. Quadrilha, 6. Correio, 7. Chapéu.

Ed. 4 (2011)

JOGO DA MEMÓRIA

OS PARES DO JOGO SÃO FORMADOS PELOS PERSONAGENS E SEUS BICHINHOS DE ESTIMAÇÃO. DICHA: RECORTE AS FIGURAS E COLE EM PEDAÇOS DE CAIXA DE PAPELÃO.

MISTÉRIO

DICA PARA A CARTA MISTERIOSA: Algo nessa mensagem pode estar invertido... A SOLUÇÃO FINAL VOCÊ CONFERE NA PRÓXIMA EDIÇÃO DO SÃO REMINHO!

CONSTRUIR UM LUGAR MELHOR PARA VIVER. LUTAR CONTRA ESSES INIMIGOS E AJUDAR E SUA MISTÉRIO. COMO UMA CRIANÇA ESPERTA, LUGARES PERIGOSOS E BRIGAR ENTRE AMIGOS. COMO O TIPO FORA DO LIXO, BRINCADERAS EM ALGUNS INIMIGOS DENTRO DA COMUNIDADE. POR TER DEBILIDADES E MISTÉRIOS EXISTEM. O QUE É MUITO INTELIGENTE. PARABÉNS! EL AMIGUINHO SÃO REMINHO! JÁ PERCEBEREMOS

Ed. 6 (2011)

FAÇA VOCÊ TAMBÉM!

APRENDA A FAZER UMA DOBRADURA DE FLOR PARA SUA MÃE NO DIA DAS MÃES!

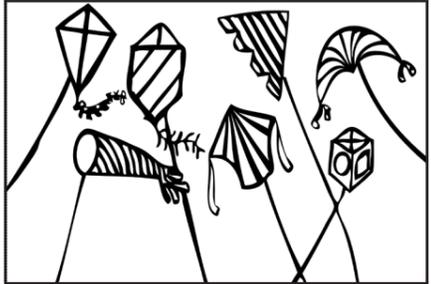
VOCÊ VAI PRECISAR DE: PAPEL PALITO DE SORVETE

- CORTE O PAPEL COMO UM QUADRADO E DOBRE NA DIAGONAL, FORMANDO UM TRIÂNGULO.
- DOBRE UMA PONTA DO TRIÂNGULO PARA FRENTE
- DOBRE A OUTRA PONTA PARA FRENTE TAMBÉM. COLE EM UM PALITO E A FLOR ESTÁ PRONTA!

FELIZ DIA DAS MÃES!

Ed. 2 (2012)

Vamos colorir estas lindas pipas!



CURIOSIDADES DAS BRINCADEIRAS

• A brincadeira de pular corda é tão antiga que é difícil saber como ela surgiu. Dizem que as primeiras pessoas a pular corda foram os fabricantes de corda no País de Gales no século 2 a.C. Assim, os filhos desses fabricantes imitaram o movimento de seus pais e inventaram jogos com corda. Hoje em dia, a brincadeira é praticada em todos os cantos do mundo e é tão famosa que existe campeonato mundial de pular corda. Além de ser super divertida, é um exercício que usa vários músculos do corpo e precisa de atenção para ser praticada. Por isso, brincar de pular corda é uma ótima maneira de gastar calorias, melhorar a coordenação, agilidade e a resistência.

• Foi o paulista Charles Miller quem trouxe o futebol ao Brasil em 1894. Charles viajou para a Inglaterra e lá conheceu o esporte e as regras. Assim, ele se tornou o pai do futebol no Brasil. Em 1904 foi criada a FIFA, federação que organiza a Copa do Mundo que está rolando agora no Brasil e que acontece de 4 em 4 anos. O futebol é o esporte mais popular no país por ser tão simples de se jogar. É necessário apenas uma bola e jogadores pra a diversão acontecer!

• O primeiro projeto de bicicleta foi pensado pelo inventor Leonardo da Vinci no século XV. Mas foi só no ano de 1818, em Paris, que a primeira bicicleta surgiu e foi chamada de cavalinho-de-pau. Com o passar dos anos, a bicicleta foi sendo aperfeiçoada até se tornar como ela é hoje. Atualmente, a bicicleta é o meio de transporte mais utilizado no mundo e é um veículo amigo do meio ambiente por não emitir gases poluentes!

• O mesmo princípio das cores pode ser aplicado para as crianças. Toda pessoa nasce com uma folha de papel branca e limpa e conforme ela vai crescendo, vai sendo preenchida com uma cor diferente. E quem nos preenche?

Nossos pais, nossos amigos, coisas que aprendemos na escola e na televisão. São essas influências que acabam por nos dizer o que é certo e errado, o que devemos ou não vestir e gostar.

• símbolo do sexo feminino

• símbolo do sexo masculino

• "O homem bateu na porta e eu abri. Senhoras e senhores Coloca a mão no chão Senhoras e senhores Pule de um pé só E dá uma rodadinha E volte para olho da rua"



Ed. 4 (2014)

Azul ou Rosa: O que é de quem?

• Dá pra acreditar que tem gente que ainda acha que uma cor é de menino e outra é de menina? E que menina não pode jogar bola e nem brincar de carrinho? Pois é, ainda hoje ideias como essa ainda se passam na cabeça de muitas pessoas que desde pequenas são ensinadas a pensar assim.

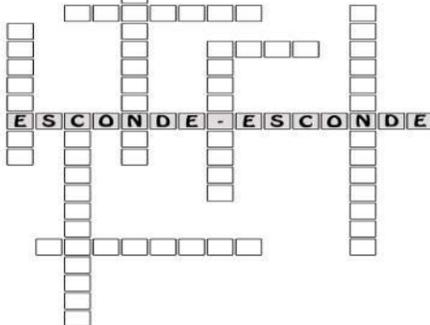
Na verdade, nem azul nem rosa são cores de gênero. Elas não podem ser designadas nem para um menino nem para uma menina. Isso porque todas as cores, independente do que interpretamos, podem ser derivadas da cor branca da luz.

Quando a luz do sol bate nas gotas da chuva, ela se divide em várias cores, dentre elas as 7 cores do arco-íris. Então se todas as cores nascem iguais, por que ainda as vemos diferentes?

• Complete a cruzadinha com as brincadeiras:

QUEIMADA
PULA SELA
BAMBOLÊ
TELEFONE SEM FIO
PIPA
AMARELINHA
PEGA-PEGA
CABO DE GUERRA

Resposta:



Ed. 5 (2014)

Você sabe brincar de corrida de estátua?

O São Reminho foi até o Projeto Girassol e conversou com a Vitória, a Thays, a Yara e a Nicolly. Em uma animada conversa elas ensinaram como se brinca de **corrida de estátua**. Vamos aprender?

• É aquela brincadeira que a pessoa fica de costas e as outras tem que tocar nela pra tentar ganhar. Mas só que quando a pessoa vira, as outras tem que ficar de estátua.

• Você corre e a pessoa grita "ESTÁTUA", daí tem que ficar.

• É corrida de estátua!

Ed. 6 (2014)

CONHEÇA A SUPER-MÃE

• Minha mãe tem todos os super poderes. Se não fosse ela eu não estaria onde estou.

MC Brinquedo, 14 anos

• Mega-memória
Lembra até onde está aquela meia que você perdeu há 3 anos

• Olhar scanner de sentimentos
Sabe se você está triste mesmo quando tenta esconder

• Ouvido hiper-sônico
Escuta até o mais discreto dos ruídos

• Super-força disfarçada
Os bracinhos finos levantam um elefante se seu filho precisar

• Maior coração do mundo
Nele cabem infinitos amores

• Beijinho cura tudo
O remédio para qualquer machucado, de ralada no joelho a coração quebrado

• Minha mãe é super porque ela me coloca para dormir e me ajuda nas matérias da escola.

Lana, 8 anos

Ed. 2 (2015)

Super Remina e Super Remano em...

FESTA JUNINA

• Você ficou louco Super Remano?? É proibido soltar balões há muito tempo, você já deveria saber quanto é perigoso!

• Olha, Super Remina, que legal o balão que fiz pra festa de hoje!

• Resim como as grandes fogueiras...

• Os balões podem acabar causando um incêndio que, além de destruir a festa de todos, seria um perigo para as pessoas e para o meio ambiente

• ... os fogos de artifício ...

• Você tem toda razão, Super Remina, vou jogá-lo no lixo agora mesmo

• Muito bem! Agora já podemos aproveitar essa linda festa juntos e seguros!

Ed. 4 (2016)

CABELO BOM!

20 de Novembro
Dia da Consciência Negra

Você sabe porque foi o dia 20 foi escolhido para comemorar a Consciência Negra?

Porque foi quando morreu Zumbi dos Palmares, um herói brasileiro!

Mas quem é ele?

Zumbi dos Palmares foi um negro escravo que lutou pela libertação do povo negro! Dia 20 de Novembro foi o dia de sua morte, enquanto ele lutava para defender a sua comunidade.

• UAU! QUE BAGUNÇA O SUPER REMO PERDEU SUA PULSEIRA AFRO FUNKISTA. ACHO QUE ELA ESTÁ NO BLACK POWER. VAMOS PROCURAR!

• Escolha uma das três linhas para seguir e comece o desafio!

Ed. 8 (2015)

Aprendendo sobre religiões

• Os seguidores dessa religião acreditam em um único deus, Alá, e se encontram em mesquitas para práticas religiosas. Seu livro sagrado se chama Alcorão ou Corão.

ISLAMISMO

• Já ouviu falar em Torá ou Bíblia Hebraica? É o livro sagrado do judaísmo. Sua crença também é em um único deus. Seus seguidores se encontram em sinagogas.

JUDAISMO

• Uma das práticas do budismo é a meditação. Surgiu a partir dos ensinamentos de Buda Sakyamuni que pregava sobre o desapego material, respeito ao próximo e boas ações.

BUDISMO

• As religiões cristãs são as que possuem mais adeptos no Brasil. Seus seguidores têm como modelo Jesus de Nazaré, filho de Deus. Jesus pregava uma atitude acolhedora a Deus e a todas as pessoas.

CRISTIANISMO

Ed. 8 (2016)

Religiões Afro-Brasileiras

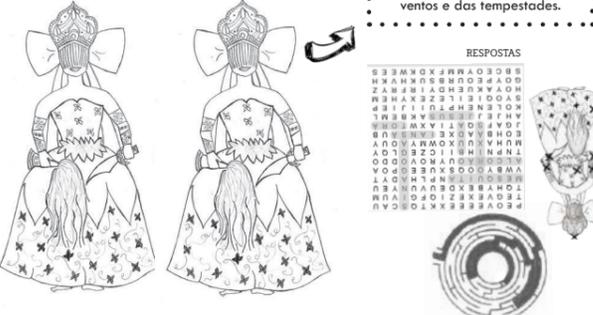
Você conhece as religiões Afro-Brasileiras? São aquelas que surgiram em nosso país através de africanos e africanas que vieram para cá na época da colonização. Existem várias, mas as que mais conhecemos e que tem mais seguidores são a **Umbanda** e o **Candomblé**.

Naquela época, a população negra era escravizada pelos colonizadores portugueses e a religião oficial do Brasil era o Catolicismo. O Candomblé, por exemplo, era encarado como uma bruxaria e por isso era reprimido com violência! Os negros começaram a cultuar suas divindades e seguir seus costumes religiosos secretamente. Para disfarçar, eles identificavam seus deuses com os santos da religião católica. Por exemplo, quando rezavam para Nossa Senhora da Conceição, estavam falando com a Iemanjá, um de seus **orixás**. Essa mistura ficou conhecida como **sincretismo religioso**.

Que tal encontrar os 7 erros na Iansã?

Iansã é um dos orixás da Umbanda, e do Candomblé. É a senhora dos ventos e das tempestades.

RESPOSTAS



Ed. 8 (2016)

são reminho (dupla de páginas)

FÉRIAS EM SÃO PAULO

Conheça a cidade através do metrô!
Esse meio de transporte é mais saudável para a natureza e evita congestionamentos!

Parque da Juventude: Esportes, cinema, biblioteca. Tudo no mesmo parque.

Museu da Língua Portuguesa: Venha conhecer o que tem de mais rico nas nossas línguas. Sábado é de graça!

Parque Ecológico Tietê: Aqui tem um grande lago onde você pode andar de pedalinho.

Sem Ruínas: Participe de atividades divertidas que, ao mesmo tempo, ensinam uma porção de coisas.

Museu da Ipiranga: Veja como foi a independência do Brasil!

Zoológico: Veja lobos, girafas, tigres e outros animais. Gratuito para menores de 5 anos.

Parque Villa Lobos: Alugue uma bicicleta, um skate ou uma patineta e dê umas voltas nas pistas deste grande parque!

Parque da Juventude: Esportes, cinema, biblioteca. Tudo no mesmo parque.

Museu da Língua Portuguesa: Venha conhecer o que tem de mais rico nas nossas línguas. Sábado é de graça!

Parque Ecológico Tietê: Aqui tem um grande lago onde você pode andar de pedalinho.

Sem Ruínas: Participe de atividades divertidas que, ao mesmo tempo, ensinam uma porção de coisas.

Museu da Ipiranga: Veja como foi a independência do Brasil!

Zoológico: Veja lobos, girafas, tigres e outros animais. Gratuito para menores de 5 anos.

REGRAS DO JOGO:

- Escolha um objeto pequeno para ser sua pedrinha ou joão (pode ser um botão, uma pedrinha...).
- Recorte a roleta do lado esquerdo da página.
- Todos os jogadores começam na Estação Sé.
- Na sua vez, jogue a roleta. O número que cair é o número de estações de metrô que você pode andar com a pedrinha.
- Você pode andar para qualquer sentido no tabuleiro. Só não vale pular estações.
- Quando conseguir PARAR na estação de algum dos pontos turísticos, você marca um ponto.
- Se você parar em uma estação com alguma outra coisa escrita, siga as instruções dela.
- Quem fizer 8 pontos primeiro ganha o João!

Instruções para fazer e usar a roleta:
Primeiro, recorte a roleta na linha pontilhada e cole-o em um pedaço de papelão. Depois, recorte o hexágono (a figura de dentro) também na linha pontilhada e, por fim, atravesse o ponto preto no centro da figura com um palito de dente ou algum objeto parecido. A roleta está pronta. Para usá-la, você deve apolar a ponta do palito no chão e girá-lo como se fosse um pédo. Quando ela parar de girar, o lado do hexágono que encostar no chão é o número sorteado.

Ed. 8 (2011)

VOCÊ SABIA QUE...

- EXISTEM 8 PLANETAS NO SISTEMA SOLAR. ATÉ 2006 ERAM 9, MAS PLUTÃO FOI REBAIXADO A PLANETA-ANÃO POR CAUSA DO SEU TAMANHO.
- TIRANDO A TERRA, TODOS OS PLANETAS TEM NOMES DE DEUSES DAS MITOLOGIAS GREGA E ROMANA.
- NO ESPAÇO, OS ASTRONAUTAS NÃO CONSEGUEM CHORAR, PORQUE NÃO HÁ GRAVIDADE PARA QUE AS LÁGRIMAS POSSAM ESCORRER.
- O SOL É UMA ESTRELA E, DENTRO DELA, CABERIAM UM MILHÃO DE PLANETAS TERRA.

ENIGMA ESCREVA NOS QUADROS ABAIXO, A PRIMEIRA LETRA DE CADA FIGURA E DESCUBRA O NOME DO CONJUNTO DE PLANETAS QUE GIRAM EM TORNO DO SOL!

Figuras: A (Cometa), B (Planeta com anéis), C (Sol), D (Umbrela), E (Lua).

Ed. 1 (2012)

SUPER REMO CONHECE MINHO-GAGA

O QUE NÃO FAZ PARTE DO CONJUNTO?

Figuras: A (Fogão), B (Cogumelo), C (Sol), D (Umbrela), E (Lua).

O verdadeiro Sítio do Picapau Amarelo

Alta Gramma

"Marmelada de banana, bananada de goiaba, goiabada de marmelo, Sítio do Picapau amarelo"

Não venha me dizer que nunca ouviu essa música. E muito menos que você não se divertiu com alguma das confusões da Emília e de toda a turma. O "Sítio" também é cheio de personagens folclóricos. O Saci você já conhece, mas não é só ele que foi inspirado na cultura brasileira: a Cuca também. Monteiro Lobato, autor do Sítio, foi o maior escritor

construído no local em que Lobato brincava quando era pequeno. O espaço tem um parque, um coreto e um casarão colonial, que abriga o Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato. Além disso, os personagens do sítio fazem inúmeros shows para o público. Vale a pena conhecer.

Quer visitar?
Avenida Monteiro Lobato, s/nº
Chácara do Visconde - Taubaté (SP)
(a 130 km de São Paulo)
(12) 3625-5062

Conheça algumas criaturas folclóricas

Boitatá É uma cobra gigantesca de fogo e couro transparente. Protege as matas e os animais, queimando os que desrespeitam a natureza.

Boto Rosa O Boto sai do rio nas noites de festa junina e se transforma em um belo jovem que veste roupas brancas e encanta mulheres.

Curupira É o protetor da natureza, persegue e castiga quem a desrespeita. É um anão de cabelos longos e ruivos com os pés virados para trás.

Lara Seria de pele morena, cabelos negros e olhos castanhos que vive no rio Amazonas. Aítrai os homens para o rio com seu canto.

Jogo das silhuetas

Você sabe quem são os seres do folclore brasileiro que aparecem ao lado? Tente descobri-los! Com seus amigos, aposte para ver quem consegue descobrir a maior quantidade de criaturas folclóricas. As respostas estão na página 4!

Ed. 3 (2013)

Onde estão os personagens do folclore?

Alta Gramma

Ajude o Cão Reminho a encontrar os seguintes personagens que estão participando da festa no campo de futebol:

- Saci-Pererê
- Lara
- Mula sem cabeça
- Cuca
- Lobisomem
- Curupira
- Boitatá
- Negrinho do pastoreio
- Boto Rosa
- Corpo-seco

As respostas estão na página 4. Confira!

Será que o Saci existe? Ajude o Super Remo a encontrá-lo!

Alta Gramma

Você estava passando pelo lago quando ouviu um canto. Será que é o saci lá? Pare para escutar. Fure 1 rodada sem jogar.

Bricadeira do sério: Escolha um jogador. Obtem-se Buanente, um de frente para o outro. Quem for primeiro perde e o vencedor avança 3 casas.

Telefone sem fio: Inverte uma frase e fala no ouvido de outro jogador, que deverá passá-la adiante. Depois veja o que sai no final. Avance 2 casas.

Continue →

Uii! Você se sentiu as pedradas do curupira! Volte 5 casas.

Recorte a figura abaixo e fure o centro com um palito de dente para fazer um pédo. Gire o pédo e veja que lado da figura cai encostado no chão: esse é o número de casas que você deve andar.

Ed. 6 (2012)

A história do Saci

O saci pererê é um moleque peralta que vive aprontando por aí. Se você avistar um redemoinho surrindo de repente, cuidado! Pode ser o saci! Ele usa um gorriinho vermelho e está sempre fazendo travessuras. Ele esconde as coisas dos outros, derrama o leite e deixa todo mundo maluco. Mas não se preocupe, a história do saci é só uma lenda. Não precisa ficar com medo!

FIM

Vivo ou morto? Os jogadores devem ficar esfriados. Quando você disser "morto" todos saem e "vivo" eles levam. Quem errar primeiro deve voltar 2 casas.

Olha o trem! Você chegou na estação de trem e conseguiu embarcar. Avance 6 casas.

Noite de lua cheia! É melhor não sair andando pelo mato para não tomar com o lobisomem! Fure 1 rodada sem jogar.

Trava linguas: Repita 3 vezes sem errar: "O rato roeu a roupa do rei de Roma". Se conseguir avance 2 casas.

